



CADERNO DE RESUMOS

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PESQUISA EM CULTURA E
SOCIEDADE

AMANDA BASILIO SANTOS
JULIANA PORTO MACHADO
(ORG.)



CADERNO DE RESUMOS DO I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS

CLAEC (CENTRO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS EM CULTURA)

CONEX (INSTITUTO CONEXÃO SÓCIO-CULTURAL)

UFPEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS)

PELOTAS/RS

17, 18 E 19 DE ABRIL DE 2018



ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Coordenação Geral: Dr. Ronaldo Bernardino Colvero

Comissão organizadora:

Dr. Adhemar Lourenço da Silva Júnior (ICH - Universidade Federal de Pelotas)

Dr.^a Elisabete da Costa Leal (ICH Universidade Federal de Pelotas)

Doutoranda Amanda Basílio Santos (ICH – Universidade Federal do Rio Grande do Sul e CLAEC)

Doutoranda Juliana Porto Machado (ICH – Universidade Federal de Pelotas e CLAEC)

Mestrando Luis Felipe Ribeiro (ICH - Universidade Federal de Pelotas)

Mestranda Juliana de Oliveira Plá (ICH - Universidade Federal de Pelotas/IFSUL - Jaguarão)

Site e Facebook:

<https://cipcs2018.wixsite.com/icipcs> | <https://www.facebook.com/ICIPCS/>

Realização:

Centro Latino Americano de Estudos em Cultura (CLAEC); Instituto Conexão SócioCultural (CONEX) e Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Apoio:

Laboratório de Política e Imagem (LAPI-UFPEL); Centro de Artes (CA-UFPEL); Instituto de Ciências Humanas (ICH-UFPEL); Biblioteca Pública Pelotense.

Financiamento:

FAPERGS

Organização do Caderno: Amanda Basilio Santos e Juliana Porto Machado.

Design Gráfico (Capa e Diagramação): BasiBooks

Os textos contidos neste caderno de resumos são de responsabilidade exclusiva de seus respectivos autores.

COMITÊ CIENTÍFICO:

Dr^a Maristani Polidori Zamperetti,

Dr^a Cristina Pureza Duarte

Dr^a Boéssio Lisiane Sias Manke e

Dr^a Carmen Luz Rivas de Martínez,

Dr^a Graziela Rinaldi,

Dr^a Neiva Afonso Oliveira,

Dr^a Elisabete Leal,

Dr^a Larissa Patron,

Dr. Fábio Vergara Cerqueira,

Dr^a Carolina Kesser Barcellos Dias,

Dr. Ronaldo Bernardino,

Dr. Diego Lemos Ribeiro,

Dr. Edison Bisso Cruzen,

Dr. Carlos Garcia Rizzon,

Dr^a Daniele Gallindo,

Dr^a Juliana Brandão Machado,

Dr. Diego Lemos Ribeiro

Dr. Aristeu Elisandro Machado Lopes,

Dr. Gabriel Chati,

Dr. Eduardo Roberto Jordão Knack,

Dr^a Caroline Silveira Bauer,

Dr^a Carmem Gessilda Burgert
Schiavon,

Dr^a Juliane Conceição Primon Serres,

Dr^a Mari Lucie,

Dr^a Joana Holanda e Karina
Giacomelli,

Dr Gerson Galo Ledezma Meneses,

Dr^a Julia Silveira Matos,

Dr^a Ursula Rosa da Silva,

Dr^a Ana Paula Penkala,

Dr. Adhemar Lourenço,

Dr^a Adriane Luisa Rodolpho

Doutoranda Amanda Basilio Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C76097

Caderno de Resumos [livro eletrônico]: I Congresso Internacional de Pesquisa em Cultura e Sociedade / Amanda Basilio Santos; Juliana Porto Machado (Organizadoras). 1. ed.- Pelotas, 2018. 175p.

PDF - EBOOK

ISBN - Não se aplica

1. Ciências Sociais 2. Ciências Humanas

CDU 304
CDD 300

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
Simpósio Temático 1: Educação e Cultura: construções sociais no ambiente educacional	3
Simpósio Temático 2: Cultura Visual: o mundo social visualmente construído	26
Simpósio Temático 3: Cultura Material e Patrimônio: estudos culturais	42
Simpósio Temático 4: Fronteira e Cultura: especificidades das culturas fronteiriças	59
Simpósio Temático 5: Mídia, cultura, movimentos sociais e redes comunicativas	64
Simpósio Temático 6: Política, Cultura e Desenvolvimento	77
Simpósio Temático 7: Diálogos Interdisciplinares: analisando a cultura por variados vieses	84
Simpósio Temático 8: Literatura, Música e Festividades	108
Simpósio Temático 9: Gênero e Sexualidade: construções na e pela Cultura	116
Simpósio Temático 10: Iniciação Científica	139
Simpósio Temático 11: Estudos orientados à investigação de Religião	170

APRESENTAÇÃO

O I Congresso Internacional de Pesquisa em Cultura e Sociedade tem como proposta promover o intercâmbio de pesquisas com focos em estudos culturais, e seus variados fenômenos sociais. Uma vez que a cultura é um campo abrangente e diversificado, possui múltiplos conceitos, sua definição depende do contexto, do tempo e espaço. Pode ser entendida como tudo que o ser humano cria, como os símbolos e códigos que utiliza para se comunicar, o conhecimento que é aprendido e transmitido de geração a geração, as ideias, as crenças, os hábitos, os costumes adotados durante a vida, como também, os julgamentos de valores que definem o certo e o errado, o próprio e o impróprio, o bem e o mal, o justo e o injusto, as religiões e tradições, as leis que regem a sociedade, entre outros. Então, é necessário pensarmos nas artes, na política, na educação e na diversidade que estão inseridos no mundo cultural. Cultura é, por si só, um conceito multidisciplinar.

Muito se vem discutindo na área das Ciências Humanas em busca de sua definição. Deste modo, tendo consciência deste debate ainda em andamento, buscamos proporcionar por meio do evento um espaço que permita ampliar e aprofundar as noções que cercam este tema, tão importante para a vida contemporânea, onde a cultura encontra-se imersa em um rápido contexto de globalização, por isso, sendo tão importante sua compreensão nas mais variadas manifestações apresentadas nos meios sociais.

Equipe CIPCS

SIMPÓSIO TEMÁTICO 1: EDUCAÇÃO E CULTURA: CONSTRUÇÕES SOCIAIS NO AMBIENTE EDUCACIONAL

ANÍSIO TEIXEIRA E ARTHUR RAMOS: APROXIMAÇÕES E AFASTAMENTOS

Adir da Luz Almeida

Resumo:

A pesquisa busca tecer diálogo de aproximações e afastamentos entre dois intelectuais do início do século XX, envolvidos em diversos embates por educação pública, na capital da República do Brasil. Ambos elegeram a educação como vetor de modernização na “nação” e a cultura como mola propulsora da população, fatores de inclusão e ascensão social. O desafio que nos impusemos, considerando as tensões do período e as redes de sociabilidade de então, nos faz caminhar em “terreno movediço”. Como construir a nação plena de “modernidade” e “progresso”? A geração de intelectuais que se encontrou na Cidade do Rio de Janeiro, nos anos de 1930, tentou responder com ações práticas esta pergunta. Nos detalhes, ao entrelaçar saberes, vamos entender o projeto de Anísio Teixeira e Arthur Ramos. Aproximam-se ao conceber o espaço urbano do Distrito Federal sob a lente do avanço civilizador, se afastando quanto a noção de cultura. O “avanço civilizador”, dentro da representação circulante no período, tem o sentido de tirar o país do que era considerado “obscurantismo”; “crenças irracionais”. Confiantes no poder científico, para garantir o avanço da sociedade como um todo, exercem o poder, que o saber lhes confere, de maneira persuasiva ou impositiva.

Palavras-chave: educação; cultura; nação.

ESTUDO DOS CADERNOS DE ALUNOS: A CONCOMITÂNCIA DA LETRA SCRIPT E DA LETRA CURSIVA (1949 A 1979)

Alessandra Amaral da Silveira

Resumo:

Este trabalho faz parte de um estudo de tese vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal de Pelotas. Neste momento focarei na segunda periodização da investigação que tem como objetivo problematizar a cultura gráfica escolar a partir de um conjunto de cadernos de alunos em fase de alfabetização de 1949 a 1979 pertencentes ao grupo de pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (HISALES). A pesquisa apresenta como principal fundamentação teórica o autor italiano Armando Petrucci (1986) e os franceses Roger Chartier (2002) e Jean Hébrard (2001). Os mesmos dão suporte para compreender o conceito de cultura gráfica que além de supor o ensino e aprendizagem do traçado de diferentes letras, pressupõe a apropriação de normas e competências estipuladas por diferentes paradigmas

sociais e pedagógicos que estabelecem, hierarquizam e classificam quais saberes devem prevalecer e são legitimados. A pesquisa aqui proposta supõe uma operação historiográfica (DE CERTEAU, 1982), inserida na relação de dois campos de conhecimentos: história da alfabetização e a pesquisa sobre/com cadernos. Neste período foram classificados 22 cadernos de alunos e a disputa entre dois tipos de letras, a script e a cursiva. Ao organizar os dados foi possível perceber que os mesmos seguiram o discurso vigente no estado do RS, sendo ele a necessidade de aproximar da escola do que se tinha de mais moderno a escrita similar ao da máquina de escrever.

Palavras-chave: Caderno de aluno; Cultura gráfica escolar; Letra cursiva; Letra script

A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS DOCENTES “CONECTADAS” NA MÍDIA EDUCATIVA BRASILEIRA

Ana Paula Quevedo Peil; Angela Dillmann Nunes Bicca; Suélen Teixeira da Silva

Resumo:

A atividade docente recebe destaque recorrente na mídia educativa. Diferentes textos midiáticos apresentam como práticas educativas produtivas e inspiradoras, em especial, aquelas que estão relacionadas ao uso dos recursos digitais e da Internet. Ao fazer isso, a mídia produz e reproduz discursos educacionais que regulam as práticas e os sujeitos escolares. Sendo assim, inseridas no campo dos Estudos Culturais de inspiração pós-estruturalista, objetivamos examinar os modos como a mídia educativa brasileira, em especial a televisão, constitui determinados tipos de práticas educativas como as que estão conectadas com o tempo em que vivemos. O material selecionado para a pesquisa consistiu em duas reportagens exibidas pela Rede Globo de Televisão. Uma exibida no Jornal Nacional de 05 de fevereiro de 2015 intitulada Professores têm o desafio de tornar aulas mais atraentes para os alunos e a outra no Fantástico, de 29 de outubro de 2017 denominada Professores apostam em maneiras diferentes para ensinar seus alunos. As reportagens analisadas apresentaram como práticas docentes que estamos qualificando como “conectadas” aquelas que se valem da mediação tecnológica através do uso de videoaulas acessadas através da Internet. Segundo as reportagens essa estratégia metodológica permitiria trabalhar os mesmos conteúdos que tradicionalmente compõem os currículos escolares, enfatizando como foco central do trabalho educativo a “transmissão” de conhecimentos proporcionada por novos meios.

Palavras-chave: Mídia Educativa; Estudos Culturais; Práticas docentes; Videoaulas; Internet

A HISTÓRIA DA ÁFRICA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO

Anelise Domingues da Silva

Resumo:

Com a promulgação da lei 10.639 em 09 de janeiro de 2003 que tornou obrigatório o ensino sobre História da África e Cultura Afro-Brasileira, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, supõe-se que os livros didáticos deram mais

ênfase a essa temática. Segundo Anderson Oliva (2007), pelo menos até a década de 1990 houve um certo silêncio sobre a História da África nos manuais escolares. A criação desta lei é resultado do movimento social negro brasileiro que reivindica, entre outros, a reavaliação da história do negro ensinada nas escolas, além da maior valorização da cultura negra, em contraposição ao racismo. Assim, questionamos: qual o impacto desta lei na produção dos materiais didáticos para o ensino de história? Analisar o livro didático como fonte histórica e como objeto de estudo, observar sua circulação, distribuição, programas nacionais e leis que o envolvem, são aspectos importantes para a relevância da pesquisa acadêmica. Diante disso, nesta pesquisa, pretende-se analisar como a História da África é apresentada em uma coleção de livros didáticos produzidos para o Programa Nacional do Livro Didático do Ensino Médio (PNLDEM), nos ciclos de 2009, 2012, 2015. Na obra História Global: Brasil e Geral de Gilberto Cotrim, para que assim, compreenda-se melhor o enfoque que está sendo dado nestes exemplares ao continente africano.

Palavras-chave: PNLDEM; Livro Didático; História da África

A EDUCAÇÃO INTEGRAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES IMPULSIONANDO NOVAS CONSTRUÇÕES SOCIAIS NA ESCOLA PÚBLICA

Angela Machado Tavares; Maurício Aires Vieira

Resumo:

Este estudo faz parte da pesquisa/intervenção pedagógica na Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora dos Navegantes – Pelotas, RS. Pretendeu-se contribuir com a possibilidade de implantar na escola o aumento de tempo escolar com qualidade de tempos, espaços e formação dos discentes. O próprio esforço e investimento para planejar a Educação Integral já proporcionou movimento da comunidade e espírito de mudanças no turno obrigatório, por assim dizer. Essas reflexões e concepções foram formando aos poucos um conjunto de apropriações e informações que permitiram atingir o objetivo proposto, que era a criação de um conjunto de sugestões para a reestruturação curricular da escola, onde se encontrasse novas construções sociais entre a escola, o ser humano e a comunidade. Podemos perceber as pequenas mudanças que houve no grupo em todo seu contexto, as micropolíticas, que de alguma forma, auxiliados por pressupostos teóricos, pedagógicos e científicos, nos tornaram enquanto grupo e enquanto indivíduo, um pouco mais consistentes, seja pela partilha de saberes científicos, de saberes empíricos ou até mesmo pela partilha de saberes humanos, pois o educador é antes de tudo um artífice, suas ferramentas são as suas práticas e o resultado esperado – esperado – é a aprendizagem do educando e de si mesmo.

Palavras-chave: Educação Integral.; Formação; aluno cidadão; construção social

QUILOMBOS E CULTURA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Antônio Ferreira; Edimara Gonçalves Soares

Resumo:

O artigo é parte de um trabalho de pesquisa mais amplo, em andamento, acerca da Educação Escolar Quilombola no Paraná, realizada em escolas quilombolas, com participação das lideranças quilombolas. O objetivo deste artigo é visibilizar elementos que compõem a cultura quilombola e propiciam reflexões, possibilidades e desafios para construção de práticas pedagógicas sintonizadas com a realidade sócio/histórica na qual os estudantes quilombolas se inserem. A opção metodológica é a pesquisa qualitativa, utilizando técnicas de observação participante, entrevistas semi-estruturadas e análise documental. Para esse artigo elegeu-se os festejos e tradições; a memória coletiva e ancestralidade como elementos da cultura quilombola que possibilitam a elaboração de práticas pedagógicas em consonância com as singularidades socioculturais e históricas dos Quilombos. O desafio para essa empreitada é o exercício de uma escuta sensível, que propicie a comunidade quilombola narrar sua própria história, desestabilizar significados que normatizam e aprisionam seu modo de ser e estar mundo. Nessa perspectiva, sinalizamos como resultado parcial que o Quilombo é um espaço pedagógico, capaz de proporcionar aos estudantes conhecimentos necessários para transitar tanto no âmbito de sua própria cultura quanto no da cultura hegemônica, assim, como para interagir e situar-se em contextos sócio/culturais diferentes dos de sua origem.

Palavras-chave: cultura quilombola; práticas pedagógicas; quilombo

DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO

Bianca de Paula Santos; Carmen Lúcia da Silva Santos

6

Resumo:

Este artigo pretende apresentar um panorama geral de como está a educação com relação à inclusão de indivíduos com deficiências e necessidades especiais. A luz de recursos como a sociologia, medicina e pedagogia, procurou-se refletir sobre os desafios e as perspectivas da inclusão na educação. A deficiência pode ser compreendida, mais especificamente, conforme a análise dos modelos médico e social. Para isso, entender o que é cultura e como a sociedade reage a essa palavra é importante. Cultura é o conjunto acumulado de símbolos, idéias e produtos materiais associados a um sistema social. Mas cultura também pode ser compreendida como a agregação de conhecimento e valores, e junto a esse sentido o termo carrega um sentido de desigualdade e falta de oportunidade a todas as pessoas.

Palavras-chave: Educação especial; Inclusão; Educação inclusiva; Necessidades especiais; Políticas públicas e legislação educacional

DISCURSO INTEGRACIONISTA NO ENSINO SUPERIOR: DISCIPLINARIZAÇÃO DE LÍNGUA(S) INDÍGENA(S) EM CURSOS DE GRADUAÇÃO NO BRASIL

Bruna Cielo Cabrera

Resumo:

Com menos de 50 anos, a escola indígena nos moldes que a conhecemos é uma construção política relativamente nova, o que torna os cursos de graduação para a formação de professores que venham a atuar nestas escolas mais recentes ainda. Este trabalho tem como foco cursos de graduação do Brasil que são intitulados como “Interdisciplinar Indígena” e que são propostos à habilitação de professores para exercício docente, não apenas, mas principalmente em escolas de educação indígena. Partindo do gesto de leitura de um arquivo constituído por documentos pertinentes à disciplinarização de línguas indígenas no Ensino Superior, propomos uma discussão tanto no âmbito teórico da Análise de Discurso Francesa quanto no da História das Ideias Linguísticas. Dessa forma, debruçamo-nos sobre um ponto-chave na organização educacional brasileira: parte da história brasileira sobre o processo de escolarização dos sujeitos indígenas, bem como a formação de docentes para a área. Buscamos compreender como está se dando o processo institucionalização e disciplinarização de língua(s) indígena(s) no Ensino Superior através de cursos de graduação do Brasil com foco na formação de professores para o ensino na área de Linguagens em escolas indígenas e, também, quais efeitos de sentido estão sendo produzidos através dessa construção de conhecimento linguístico e práticas didáticas de ensino de línguas.

Palavras-chave: Disciplinarização; Línguas indígenas; Ensino Superior Indígena; Análise de Discurso; História das Ideias Linguísticas

DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO

Carmen Lúcia da Silva Santos

7

Resumo:

Este artigo pretende apresentar um panorama geral de como está a educação com relação à inclusão de indivíduos com deficiências e necessidades especiais. A luz de recursos como a sociologia, medicina e pedagogia, procurou-se refletir sobre os desafios e as perspectivas da inclusão na educação. A deficiência pode ser compreendida, mais especificamente, conforme a análise dos modelos médico e social. Para isso, entender o que é cultura e como a sociedade reage a essa palavra é importante. Cultura é o conjunto acumulado de símbolos, idéias e produtos materiais associados a um sistema social. Mas cultura também pode ser compreendida como a agregação de conhecimento e valores, e junto a esse sentido o termo carrega um sentido de desigualdade e falta de oportunidade a todas as pessoas.

Palavras-chave: Educação especial; inclusão; educação inclusiva; necessidades especiais; políticas públicas e legislação educacional

A CARTILHA QUERES LER?: CIRCULAÇÃO, MÉTODO E ADOÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Caroline Braga Michel

Resumo:

Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla que vem sendo desenvolvida no pós-doutoramento realizado na Universidade Federal de Pelotas. O mesmo conta com apoio do CNPq e tem como objetivo investigar a circulação da cartilha *Queres Ler?* no Rio Grande do Sul, seu método e o contexto de adoção. A obra didática *Queres Ler?* marcou um período de escolarização e do ensino apresentando um novo método de leitura e escrita no cenário gaúcho a partir dos anos 20 do século XX, bem como identifica uma geração de professoras e alunos das escolas gaúchas dos anos 20-30 do século XX (PERES, 1999; TRINDADE, 2001). A obra é uma adaptação do Primeiro Livro de Leitura *¿Quieres Leer?*, do professor uruguaio José Henriques Figueira, realizada por Olga Acauan e Branca Diva Pereira de Souza e é um dos resultados mais perceptíveis proveniente da missão pedagógica enviada ao Uruguai no início do século XX pelas autoridades do Estado para qualificar o sistema de ensino do Rio Grande do Sul. A referida missão foi organizada e autorizada por Antonio Augusto Borges de Medeiros – Presidente do Estado associado ao Partido Republicano Rio-Grandense (PRR) -, no início do século XX e tinha o intuito de analisar os modelos escolares, os métodos pedagógicos e tudo que fosse relativo ao sistema de ensino uruguaio a fim de identificar possibilidades modernas que efetivamente contribuíssem para a melhor estruturação do sistema educacional do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Queres Ler?; Rio Grande do Sul; Uruguai

PROFESSOR APELLES PORTO ALEGRE: UMA VIDA DEDICADA A EDUCAÇÃO

Chéli Nunes Meira

8

Resumo:

Este trabalho se propõe a realização de uma investigação sobre a trajetória do professor Apelles Porto Alegre. Para a construção teórica-metodológica desta pesquisa recorreu-se aos trabalhos de Burke (1992, 1997, 2005), Candau (2014), Carr (1982), Cellard (2010), Certeau (2013), de Luca (2006), Engel (1993), Gomes e Hansen (2016), Halbawachs (2004), Le Goff (2013), Meneses (1999), Prost (2008) e Zicman (1985). O professor Apelles José Gomes Porto Alegre nasceu na cidade de Rio Grande em 24 de outubro de 1850 e morreu na cidade de Porto Alegre em seis de julho de 1917. Ele era filho de Antônio José Gomes Porto Alegre e Delfina da Costa Campelo, o casal teve quatro filhos, além de Apelles que era o caçula, Apolinário, Lucio e Aquilles. Os irmãos Porto Alegre, como eram conhecidos, estiveram sempre muito ligados à educação e à política no estado do Rio Grande do Sul, atuando como professores, escritores, poetas, jornalistas, além de criarem colégios e participarem de jornais e associações como o Parthenon Litterário. Apelles Porto Alegre foi um intelectual mediador não apenas pela sua profissão de docente que exerceu em diversas escolas, mas também pelo seu envolvimento com a comunidade, na criação de jornais e associações como o Parthenon Litterário e pela fundação do Colégio Rio-Grandense.

Palavras-chave: Apelles Porto Alegre; Intelectual Mediador; História de Vida

ANTONIO GRAMSCI: DEMOCRACIA, EDUCAÇÃO, HEGEMONIA

Claudia Cristina Zanela; Alexandre Fernandez Vaz

Resumo:

O presente artigo é resultante de uma pesquisa em andamento, realizada no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas – UFSC e objetiva revisitar contribuições de Antonio Gramsci sobre educação, em especial no que se refere às dimensões políticas da proposta de escola unitária – processo em consonância com a expectativa de construção de hegemonia por meio também da educação. Analisamos as concepções de Estado e de sociedade civil e os conceitos de liberdade, cidadania, hegemonia e democracia, na tentativa de compreender o movimento dialético da totalidade, para então encontrar a política na qual se insere a luta pela transformação social. As análises tomam como fonte os Cadernos do Cárcere, balizadas por um diálogo com a literatura de comentário, em especial as obras “Gramsci e os novos embates da filosofia da práxis”, de Giovani Semeraro, e “Modernidades alternativas: O século XX de Antonio Gramsci”, por Giuseppe Vacca. As conclusões apontam para um projeto que, se passa pela educação, não o faz em sentido da ordem capitalista, mas procurando uma nova organização social. O pensamento gramsciano é lido como um legado filosófico e educativo que nos desafia a pensar e lutar por uma educação emancipadora para todas as crianças e jovens. Sob tal perspectiva, é importante não perder de vista na agenda política educacional esse registro utópico que, mesmo nos limites do tempo presente pode potencializar discussões e ações que avancem em direção à construção da nova sociedade

Palavras-chave: Gramsci; Cidadania; Hegemonia; Democracia; Educação

**UNIVERSIDADES, CULTURA DA VIOLÊNCIA E GOVERNAMENTALIDADE:
INSUBORDINAR- SE SEMPRE!**

Cleildes Marques de Santana; Clayton Emanuel Rodrigues

Resumo:

No Brasil, identifica-se um horizonte sombrio de difícil projeção e análise. Destacamos as práticas e discursos de violências nos sistemas acadêmicos e sociais, enquanto fenômeno multidisciplinar em sua capilaridade teórica (Rifiots; Arendt; Foucault; Clastres; Boaventura; Adorno; Agamben; Bourdieu; Zizek). Os dados coletados nas universidades brasileiras, entre 2015 e 2017, no âmbito das pesquisas do GPreto (Grupo de pesquisas, resistências e estudos anti- violências contemporâneas: Ousa quem fala !) vinculado ao CEHU - UFOB - Barreiras a luz de uma perspectiva metodológica documental e qualitativa (Suarez; Akerman; Gregolin) apontam a seguinte configuração: a) Processos administrativos, criminalização para apurar-se condutas ou atos de indisciplina em decorrência de atividades acadêmicas envolvendo movimentos sociais, grupos de direita, etc(PUC - SP; ESAIC - SP; UFOB; UFPE e UFBA); b) Intimidação e cerceamento de atividades acadêmicas sobre impactos socioambientais, igualdade de gênero, reforma da previdencia; governos de petistas,etc(UFOB; UFRB; UFPA; UDESC; UECE; UNB); c) Conducoes coercitivas, prisões pelo poder judiciário sobre "supostos" desvios de verbas públicas (UFRGS; UFSC; IFSC; UFPR; UFMG e UFMT). Estes fatos

sinalizam a necessidade de uma problematização para além da dimensão pedagógica em si, já que deterioram as condições de sobrevivência acadêmica, cotidiana e política na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Educacao superior; Violencias; Governamentalidade

AS IDEOLOGIAS LINGÜÍSTICAS NAS RELAÇÕES ENTRE PORTUGUÊS (LM) E ESPANHOL (LE)

Débora Medeiros da Rosa Aires

Resumo:

A partir de uma abordagem do fenômeno linguístico na sua relação dinâmica com os contextos de uso, entende-se que os fatores ideológicos são fundamentais para sua compreensão, por serem sistemas de ideias que articulam noções de linguagem, línguas, fala e comunicação com formações culturais, políticas e sociais. Ao considerar que os usos da linguagem serão sempre originados, guiados e fundamentados por ideologias, se faz necessário pensar de que forma estes elementos estão envolvidos no ensino/aprendizagem de línguas. Este trabalho apresenta a pesquisa em andamento que objetiva verificar as ideologias linguísticas implicadas na relação entre a língua portuguesa como língua materna (LM) e a língua espanhola como língua estrangeira (LE), a partir da visão de estudantes do curso de Letras. Considera-se que os aspectos ideológicos relativos à língua estrangeira são determinantes no processo de aprendizagem por influenciarem as atitudes frente à língua-alvo. Busca-se, portanto, compreender as ideologias linguísticas que norteiam, embasam e às quais se submete o fazer docente. Não há ensino e aprendizagem neutros, como não há usos da linguagem que o sejam, já que o ambiente de ensino e os sujeitos sociais implicados nele estão sempre inseridos em contextos socioculturais.

Palavras-chave: Ideologias Linguísticas; Ensino de língua estrangeira; Língua Espanhola

TEATRO COMO FORMA DE RE-EXISTIR. UMA CARTOGRAFIA DRAMATÚRGICA DE OFICINAS TEATRAIS.

Diego Fogassi Carvalho

Resumo:

Oficinas de teatro como espaço de re-existir. A cartografia dramatúrgica, que a pesquisa deriva, busca justamente acompanhar as oficinas teatrais realizadas na Bibliotheca Pública Pelotense nos anos de 2016 e 2017, ministradas pelo próprio cartógrafo. Dialogando com diversos campos, entre educação, filosofia e arte, as oficinas buscaram formas de formação não somente dos alunos, mas principalmente do professor. Através das práticas teatrais, a pesquisa busca formas de realocar as formas dominantes de viver, apresentando e questionando a ideia de um capitalismo artista (LIPOVESTKY, 2015), provocando aos envolvidos nesta cartografia, uma prática de produção do corpo paradoxal (GIL, 2009), aproximando-se ao Corpo sem Órgãos de Artaud (2006) e de

Deleuze e Guattari (2012). As oficinas em questão apostam em paradoxos que permitam fugir de práticas (teatrais, formadoras, existenciais) normatizadas. Tais práticas buscam formas de acolher outras formas de produzir pensamento e de existir no contemporâneo, promovendo, conforme Zé Celso Martinez Correa, não formas de resistir a modelos hegemônicos, mas de re-existir.

Palavras-chave: Teatro; Cartografia dramatúrgica; Educação; Corpo sem Órgãos; Paradoxo

ARTE, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: INTERLOCUÇÕES DA PESQUISA UNIVERSITÁRIA NO ESTÁGIO CURRICULAR

Dionatan Michel Batirolla

Resumo:

Este artigo apresenta as interlocuções teórico-artísticas resultantes do encontro entre a pesquisa universitária e o estágio curricular. A pesquisa foi desenvolvida no seio do projeto Arte e tecnologia: interfaces híbridas da imagem entre mediações e remediações, pertencente à linha Linguagens e processos comunicacionais do programa de pós-graduação em Processos e manifestações culturais da Universidade Feevale. O estágio foi realizado no ensino fundamental e é integrante da grade curricular da licenciatura em Artes Visuais da referida universidade. O projeto de trabalho, intitulado Escritas urbanas: o pixo na aula de arte, foi desenvolvido na EMEF Elvira Brandi Grin (Novo Hamburgo/RS) durante o primeiro semestre de 2017 e contou com a participação dos alunos da turma 5º ano A. Conteúdos da arte urbana, suas possibilidades também no ambiente virtual e através de outras interfaces, serviram de ponte entre o estudo técnico da pesquisa e o exercício no estágio. O debate sobre o caráter efêmero na arte urbana também foi objeto da partilha de saberes entre os alunos. Este estudo foi embasado nos textos de Jacques Rancière, Suzete Venturelli, Ana Mae Barbosa, Fernando Hernández e Daniel Mittmann.

Palavras-chave: Pesquisa universitária; Estágio curricular; Arte urbana

A DIVERSIDADE CULTURAL PELO OLHAR KAINGANG E GUARANI

Elizandra Iop; Claudio Luiz Orço

Resumo:

Mediante a complexidade nas relações sociais, sente-se a necessidade pela promoção da diversidade cultural e entendemos que a Escola de Educação Básica é um dos espaços para desenvolver um olhar sensível e reflexivo sobre esta realidade. A diversidade cultural no Brasil foi negada por séculos, grupos culturais distintos foram aculturados por um mesmo discurso hegemônico, o da supremacia branca que formou em todos uma única visão de mundo, enfraquecendo e marginalizando as diferentes culturas com suas visões de mundo próprias. Isto ocorreu mediante a um processo educacional orientado por teorias pedagógicas autoritárias, que enfraqueceram as culturas indígenas fazendo-as olhar o mundo e a si pelo olhar da cultura europeia. A partir da redemocratização da sociedade brasileira com a Constituição Federal de 1988, a LDB 9394/96 e os Plano Nacional de Educação - PNE houve a possibilidade do reconhecimento e promoção da

diversidade cultural no interior da sociedade. Assim esta pesquisa tem por objetivo, verificar em que medida a diversidade étnica está sendo reconhecida e promovida na Escola de Educação Básica na reserva indígena Xapecó no município de Ipuacu SC? Adotou-se como metodologia a pesquisa de campo qualitativa participante de base Dialética, em que serão utilizadas categorias de análise. Os dados serão coletados em três das escolas da reserva Xapecó. Esta pesquisa está em andamento.

Palavras-chave: Cultura.; Diversidade étnica.; Visão de Mundo

A PROPOSTA DE ANTONIO GRAMSCI PARA FORMAÇÃO HUMANA TOTAL: PENSANDO POSSIBILIDADES

Evandro Santos Duarte

Resumo:

Antonio Gramsci (1891-1937) viveu sua vida como um intelectual orgânico da classe trabalhadora, poderíamos dizer que buscou articular seus conhecimentos humanistas com sua luta política pela emancipação, ou seja, nunca abandonou sua admiração pela arte, literatura, história, porém, nunca deixou de lado sua inserção na práxis revolucionária, sempre esteve atento ao que acontecia no seu momento histórico. Seus estudos sobre a cultura italiana ajudaram-no a entender como sua terra natal tinha tornando-se uma nação capitalista exploradora, que não dava as condições necessárias para sobrevivência dos italianos. Gramsci percebe que os processos formativos vigentes até então não permitem uma formação total dos sujeitos, ao contrário, eles limitam as possibilidades de humanização dos sujeitos. A escola, a fábrica, o partido, os sindicatos, entre outros espaços formativos, reforçam a ideia de que o trabalhador deve dominar apenas uma técnica, a técnica da reprodução, não permitindo que haja uma produção criativa dos sujeitos. Dentro desse contexto, ele percebe que a escola oferecida para os filhos dos trabalhadores não é se não uma escola pensada para o trabalho, mas aquela forma de trabalho que impossibilita uma formação humana que crie as condições necessárias para a emancipação. Pensar a formação em Gramsci significa estarmos disponíveis em pensar possibilidades para formação humana total dos trabalhadores, e é justamente isso que o trabalho propõe-se a fazer.

Palavras-chave: Antonio Gramsci; Formação humana; Escola; Trabalho; Emancipação

AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS IMPLEMENTADAS A PARTIR DA LEI 10.639/03 E A CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES DAS JOVENS NEGRAS DE SANTANA DO LIVRAMENTO - RS

Flavia Giribone Acosta Duarte; Marcus Vinicius Spolle;

Resumo:

Santana do Livramento é uma cidade do interior gaúcho com uma população negra de 20%. Sendo assim, esta pesquisa buscou compreender como as políticas públicas relacionadas às questões raciais estavam sendo implementadas nesse município. A lei

estudada foi, especificamente, a lei 10639/03 que fala da obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira. Buscou-se compreender como a lei participou das construções das identidades das jovens negras moradoras do município em duas escolas, uma no centro e outra num bairro a 6 km do mesmo. A pesquisa mostrou que mesmo as práticas educacionais que começaram a ser implementadas na escola de forma obrigatória sendo muito poucas, as mesmas surtiram efeito nas jovens entrevistadas. Os diretores e professores que foram também entrevistados confirmaram que não era o ideal, normalmente uma vez ao ano, em novembro. A pesquisa tratou de vários elementos que se interseccionam, mas uma das conclusões importantes foi com relação a educação. Nove adolescentes das onze entrevistadas relataram que, mesmo somente uma vez ao ano, os trabalhos fizeram com que refletissem e muitas mostraram indignação e vontade de mudar esse quadro hierárquico. As reflexões surgidas através das atividades relatadas pelas alunas mostram que a lei implementada na escola, como pede sua função de ação afirmativa, fez com que as alunas refletissem sobre a sua autoestima e começassem a repensar comportamentos e atitudes antes deixados de lado.

Palavras-chave: educação; políticas públicas; jovens negras; identidade; lei 10.639/03

FONTES DA PEDAGOGIA LATINO-AMERICANA: MULHERES, EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO

Graziela Rinaldi da Rosa; Cheron Zanini Moretti

Resumo:

Esse trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade de Santa Cruz do Sul/RS, vinculada ao Grupo de Pesquisa: “Educação Popular, Metodologias Participativas e Estudos Descoloniais”. A partir de uma (re)leitura crítica de “fontes/referências” da “pedagogia latino-americana” apresentamos algumas mulheres que pensaram a educação a partir de “nossa América”, e que contribuíram para um pensamento e uma prática pedagógica autêntica. De um modo geral, essas mulheres são pouco estudadas e pesquisadas no campo da educação, assim como têm sido pouco tratadas como referências na pedagogia. Nesse sentido, valorizamos a sua práxis, tanto nos espaços educativos formais, quanto nos espaços educativos não formais na busca de compreender como elas se “filiam” a um programa de educação emancipador na América Latina e da qual outras mulheres, na atualidade, seguem (re)existindo. Assim, num primeiro momento, apresentamos um breve percurso histórico da educação na América latina e a presença/ausência das mulheres. Em seguida, apresentamos o pensamento e a ação de três pensadoras latino-americanas-Sóror Juana Inés de la Cruz (1651-1695, México); María Marcela Lagarde y de los Ríos (1948, México) e Nísia Floresta Brasileira Augusta (1810-1885). E, por fim, apresentamos o seu legado e a sua reinvenção presentes nos estudos feministas e na educação popular.

Palavras-chave: Educação Popular; Feminismos; Fontes Pedagógicas latino-americanas; Mulheres

**PRÁTICAS BEM-SUCEDIDAS DE PROFESSORES DE INGLÊS EM ESCOLAS PÚBLICAS:
SUJEITOS SINGULARES, POSSIBILIDADES PLURAIS**

Helena Beatriz Mascarenhas de Souza

Resumo:

A irrepetibilidade e singularidade dos indivíduos (Bakhtin, 2005) permite que as definições sobre fracasso e sucesso nas práticas educativas tenham diferentes significados para diferentes sujeitos, porque a significação e ressignificação desses termos são culturalmente construídas pelos indivíduos. Este estudo parte do problema identificado como o fracasso do ensino de inglês na escola e decide investigar seu contraponto: o sucesso. Apoiada em um referencial teórico em que despontaram Correia e Matos, Boaventura de Sousa Santos, Pérez Gómez, Andy Hargreaves, Pierre Bourdieu e outros, a pesquisa discute a escola na contemporaneidade e o ensino de língua inglesa como parte da educação linguística. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com quatro professores de língua inglesa de escolas públicas e houve observação intensiva de suas aulas. Buscou-se conhecer cada sujeito na sua relação com a língua inglesa e com a docência, sua visão da profissão, da escola, e do papel do ensino do inglês nesta. Afirma-se que nas condições em que trabalham os professores de inglês na escola pública, a ideia de sucesso só se mantém se for relativizada: sucesso é o sucesso possível nesse quadro, e assume formas diferentes em cada ator. Ainda assim, as práticas acompanhadas servem como alento, pois, muito distintas entre si, mostram que de diferentes maneiras esses sujeitos conseguem realizar um trabalho bem-sucedido com o ensino do inglês em suas escolas.

Palavras-chave: professores de inglês; ensino de inglês; escola pública; práticas bem-sucedidas

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: TENSIONAMENTOS E RESISTÊNCIA

ISABEL RIBEIRO MARQUES; PAULA CORREA HENNING;

Resumo:

O presente trabalho parte de uma tese que vem sendo tecida em que se analisa a proliferação discursiva com subterfúgio “verde”. Sob aporte teórico de autores como Michel Foucault, Felix Guattari e Gilles Deleuze é que escrita se opera, buscando tensionar as verdades que são distribuídas e os comportamentos previamente esperados: Seja sustentável! Proteja a natureza! Recicle! Tantas palavras de ordem indicando comportamentos e condutas, em que pouco se questiona ou até mesmo se contesta, afinal: “devemos ser ambientalmente corretos”, “precisamos ser ecológicos”. Através de estudos e escritas provenientes de um doutorado de um programa em Educação Ambiental, almeja-se momentos de pensamento e reflexão sobre o que vem sendo distribuído. É possível resistir ao que está dado? Podemos pensar de maneira diferente do que vem sendo distribuído? Trata-se de um convite a não cair em hábitos de certeza e de condutas esperadas de antemão. Quem sabe assim, poder-se-ia cotejar ideias menos seguras e por alguns instantes momentos de pensamento e reflexão.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Resistência; Discurso

QUANDO A DIFERENÇA PRODUZ IGUALDADE: PRÁTICAS EM SALA DE AULA QUE DESMISTIFICAM CONCEITOS ARRAIGADOS NA SOCIEDADE.

Janaína Quintana de Oliveira

Resumo:

No mundo contemporâneo muito se ouve falar em igualdade, respeito e rompimento com preconceitos, no entanto muitos preconceitos ainda estão enraizados dentro do ser humano sem ao menos que ele se dê conta. Esses preconceitos ainda permanecem fortes, pois foram passados de geração a geração sem que ninguém os questionassem. A partir da observação em sala de aula de determinados comportamentos de alunos perante o lápis “cor-de-pele” (rosa claro), em que o referido lápis é colocado como cor padrão de todos os seres humanos, surge a proposta de um trabalho diferenciado, em que eles se autorretratassem e expressassem um discurso em língua espanhola de autoria própria que os identificassem. Os alunos tiveram o contato com lápis de diferentes nuances de pele para que utilizassem as diversas cores conforme quisessem. O trabalho foi realizado nas aulas de língua espanhola (conteúdo: América) do Ensino Fundamental em duas escolas da rede pública, uma localizada na cidade de Pelotas e outra na cidade de Turuçú. Todos os trabalhos foram expostos em mostras de trabalhos promovidas pelas escolas. O resultado, além de trabalhos feitos com muito amor e dedicação, foi que os alunos refletiram sobre suas identidades, sobre as diferenças e sobre a igualdade. Também puderam observar a riqueza de nuances que colore o continente americano e o quanto isso é enriquecedor, através da experiência do olhar para si e para os demais.

Palavras-chave: Diferença; Igualdade; Autorretrato

O ENSINO/APRENDIZAGEM DE CULTURA E CIDADANIA ATRAVÉS DA EDUCOMUNICAÇÃO: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO JORNAL ONLINE BILAC NEWS

João Pedro Wizniewsky Amaral

Resumo:

Dentre os problemas que a educação enfrenta atualmente, podemos citar a verticalidade na relação docente, a falta de interesse dos alunos, e métodos pedagógicos antiquados. Visto que o conhecimento e a informação são fulcrais para a (sobre)vivência na sociedade contemporânea, a educomunicação surge como um campo transdisciplinar que permite que a educação supere alguns desses obstáculos valendo-se da comunicação (processos, meios e tecnologias). A partir desse paradigma, o corpus desse estudo é o Bilac News, um jornal online mantido por alunos do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac (Santa Maria/RS), em 2017. O jornal surgiu como uma demanda dos discentes, posto que faltava um meio efetivo de comunicação na escola. Os objetivos desta pesquisa são estudar como a educomunicação pode auxiliar pedagogicamente professores e alunos da rede pública atualmente; e analisar como o Bilac News trouxe à tona questões sobre cultura e cidadania. Em entrevistas, alunos disseram que gostaram de desenvolver o projeto, pois conheceram dificuldades do colégio ou aprenderam sobre sua história. O Bilac News mostrou-se, assim, importante como uma ferramenta educacional, pois teve retorno da comunidade e estimulou o protagonismo e a

autonomia dos alunos. O projeto ainda promoveu diálogos entre membros da comunidade escolar e delegou responsabilidades aos estudantes, como o cuidado com os textos e prazos, e a conscientização de suas funções éticas, sócias e cidadãs.

Palavras-chave: Educomunicação; Cidadania; Cultura; Bilac News; escola pública

A LÍNGUA COMO FORMA SIMBÓLICA PARA EXCLUSÃO: O CASO DA OBRA MAP DA 31ª BIENAL DE SÃO PAULO

Jordana Aparecida Alvaro Braz

Resumo:

Este artigo apresenta como o uso da língua estrangeira pode interferir na relação do público com os espaços artísticos e culturais. Como objeto de pesquisa, foi utilizado a obra Map do artista chinês Qiu Zhijie, que esteve presente da 31ª Bienal de Artes de São Paulo em 2014. Para justificar a utilização da língua inglesa, o texto apresenta um breve histórico da Fundação Bienal de São Paulo e sobre o Educativo da instituição.

Palavras-chave: Arte Contemporânea; Educativos; Bienal; língua estrangeira; opressão

HIBRIDISMOS DA DOCÊNCIA NA CONSTITUIÇÃO DE UM ESTILO PEDAGÓGICO

Josimara Wikboldt Schwantz; Carla Gonçalves Rodrigues

Resumo:

Neste trabalho trataremos de pensar as circunstâncias que favorecem ou diminuem as capacidades de criação de um docente em sua prática pedagógica. Tal propósito se justifica pela inquietação denotada nas escrituras dos participantes da Oficina Conatus, em que disparam elementos para discutir a respeito da formação profissional. Como é possível variar a maneira de ser professor para além das habilidades e competências necessárias para ensinar e aprender? Utilizamos o referencial teórico-filosófico de Deleuze e Guattari. Adotando o método da cartografia, alguns rastros foram capturados do processo analítico que se adianta, a partir dos estudos e intervenções realizadas. Elementos que trazem a questão do olhar em detrimento da pressa causadora de um mal-estar; e da animalidade enquanto o Outro, que se manifesta como uma forma válida de existência. Questionar como lidamos com o exercício educacional e inventamos saídas para aquilo que diminui a força de agir, torna-se um meio de perceber a nossa condição no mundo. Uma docência híbrida passa a ser aquela que se apropria dos diferentes seres, jeitos e culturas, de modo a extrair desse amálgama outro estilo pedagógico capaz de colocar em cena o enfrentamento do desafio que é a profissão.

Palavras-chave: Educação; Escrituras; Estilo; Docência híbrida

CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS MINISTRADAS EM INGLÊS DA PUCRS

Kelvin Milost Arend

Resumo:

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) é uma das maiores e mais importantes universidades do Brasil quanto à qualidade de seus cursos, pesquisas e investimentos a favor do aprendizado dos estudantes. Com a globalização, até uma Instituição de Ensino Superior precisa se adaptar ao ritmo que a informação e o conhecimento têm. Um ponto importante a se relevar é o status do inglês como idioma global, tornando sua fluência e prática um passo positivo em direção à internacionalização. O objetivo desta pesquisa é explorar e contextualizar o processo de internacionalização da Universidade a partir das disciplinas ministradas em inglês. Entre março e abril de 2017, foram realizadas entrevistas com oito professores dessas disciplinas. Os resultados indicaram que, na percepção dos professores, mesmo essas disciplinas não sendo de total conhecimento dos alunos, a prática do idioma é o que eles buscam e há seu interesse em cursá-las. Visto que essas disciplinas são compreendidas no tema Internacionalização em Casa, sugere-se para estudos posteriores uma maior discussão sobre a internacionalização e integração das universidades, tanto entre seus diversos departamentos quanto entre seus discentes e docentes.

Palavras-chave: Disciplinas ministradas em inglês; Inglês como idioma global; Internacionalização do ensino superior; Internacionalização em casa;

17

TÓPICA, TRADIÇÃO, ENSINO: CONCEITUAÇÕES SOBRE A LITERATURA DA ANTIGUIDADE ATÉ A IDADE MÉDIA

Larissa Garay Neves; Francieli Daiane Borges

Resumo:

A Literatura, no sentido que nos é hoje familiar, é deveras recente. Foi somente com o período Romântico que as noções de Literatura enquanto criação imaginativa se fixaram. Isto é, a noção moderna de Literatura foi inventada, mais ou menos, em fins do século XVIII. O fato é que a ruptura trazida pelos românticos reformulou o modo como se pensava a Arte, no geral; e a Literatura, em particular. Se o conceito de Literatura mudou e se consolidou, modificou-se, também, como se pensava o método de escrita de ficção a partir daí. Podemos pensar, então, uma teoria da Literatura moderna, que tem por objetivo discutir métodos e desenvolver conceitos a respeito de um objeto, agora, bem definido. Por isso, nessa investigação, o objetivo é traçar uma espécie de panorama, sobretudo a partir de Curtis, sobre as origens do papel Literatura ou o que se concebia como Literatura, desde a Antiguidade até a Idade Média. Isto é, sobre a Literatura antes de ser Literatura, concebida a partir do ensino de retórica e de gramática, para além da poética, e como elas se relacionaram até o estabelecimento da noção da ciência literária como conhecemos. Além disso, nos deteremos, também, em elucidar algumas questões referentes ao ensino da arte literária que, naturalmente, alterou-se ao longo dos séculos – fato esse que reforça a importância de uma compreensão mais ampla e profunda de suas origens. Por fim,

apresentamos duas propostas para pensar de outro modo a categoria a história da literatura.

Palavras-chave: Literatura; Ensino; Tradição; Gramática; Retórica

INTERLOCUÇÕES MEDIANTE O TRABALHO COM O IMAGINÁRIO DE CONSUMO ATRAVÉS DE PROPOSIÇÕES ARTE/EDUCATIVAS

Laura Sacco dos Anjos Torres; Maristani Polidori Zamperetti

Resumo:

O presente texto parte da proposta de divulgar as ações promovidas através do Programa Institucional de Iniciação à Docência na área de Artes Visuais, apresentando discussões sobre os resultados de uma prática de integração entre os segmentos da grande área de Linguística, Letras e Artes, versando as proposições arte/educativas em torno da temática de oposição consumo versus consumismo. Para análise dos dados procedeu-se a uma perspectiva do dialogismo bakhtiniano, tratando este trabalho de algumas relações interativas desenvolvidas entre professor e aluno, bem como inúmeras possibilidades de interlocuções. Intenciona-se, portanto, colocar em questão como são estabelecidas e como se estabelecem as interações entre professor e aluno e o que pode ser feito para melhorá-las. Este trabalho mostra-se enquanto uma proposta de atividade em se que intenciona trazer para discussão questões transversais de central importância para que reflitamos sobre os modos de estar no mundo, estando imbricado neste processo, no caso da proposta aplicada, desdobramentos sobre como nos afetamos e como somos afetados pelo inventário de imagens que formam o nosso imaginário de consumo.

Palavras-chave: dialogismo; interação; professor mediador; arte/educação

MANUAIS ESCOLARES: MODOS DE APROXIMAÇÃO DAS CULTURAS DO ESCRITO

Lisiane Sias Manke

Resumo:

A pesquisa tem por objetivo analisar o papel de dois manuais didáticos nos processos de formação, como leitor, de um indivíduo não escolarizado, nascido em 1922, considerando a relação que se estabelece entre os protocolos de leitura e os sentidos produzidos nos textos dados a ler. Trata-se da trajetória de um agricultor aposentado, que foi alfabetizado por uma professora leiga, que durante o ano de 1930 morou na propriedade rural de seu pai, no sul do Rio Grande do Sul. Desse período, ele guarda dois livros didáticos, um de autoria de Affonso Guerreiro Lima, intitulado Noções de História do Brasil, e outro denominado como Geografia Elementar de autoria de José Teodoro de Souza Lobo. Esses livros acompanharam sua trajetória, influenciando os modos de ler e escrever que foram desenvolvidos de modo autodidata ao longo de sua vida. A análise dos livros didáticos, dos textos que escreve e dos depoimentos orais, possibilita compreender os sentidos por ele produzidos no ato de ler e escrever, como também a influência dos livros didáticos no processo de sua constituição como leitor. Ao ler, estabelece relações, copia, compara e

memoriza partes do texto que lhe interessam. Realiza, assim, uma leitura que coincide, pelo menos em parte, com os dispositivos inscritos nos livros didáticos, que levam à leitura parcial e fragmentada da obra.

Palavras-chave: História da Educação; Livros Didáticos; Trajetória Individual

PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA EM CADERNOS DE PLANEJAMENTO DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS A PARTIR DA DÉCADA DE 1960

Lucas Gonçalves Soares

Resumo:

Este trabalho é parte de uma pesquisa em andamento a nível de Doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas. O estudo insere-se no campo da Educação, para ser mais específico, no campo da História da Educação, tendo como objetivo geral investigar em cadernos de planejamento de professoras dos anos iniciais, a partir da década de 1960, o trabalho com a leitura literária suas mudanças, ausências e permanências. Neste texto, pretendo apresentar minhas fontes/objetos de pesquisa - cadernos de planejamentos de professoras – todos destinados ao que hoje denominamos anos iniciais, totalizam 225, todos provenientes do acervo: Cadernos de planejamento (diários de classe) de professoras, pertencente ao grupo de pesquisa da História da Alfabetização, Leitura e Escrita e dos Livros Escolares – HISALES. Tais cadernos, contêm planejamentos manuscritos nos quais são registradas as atividades cotidianas previstas pela professora, feitos previamente às aulas, ou seja, são os planejamentos diários para rotina em sala de aula. A motivação para a escolha deste tema de pesquisa justifica-se, sobretudo, pelo fato de que nos planejamentos de professoras contém a intenção do que poderia ser desenvolvido na prática com os alunos aos quais se destinam. Por isso, acredito que através do levantamento de dados nesses documentos seja possível analisar de que maneira a leitura literária se inseria nos planejamentos ao longo das décadas de 1960 até 2010.

Palavras-chave: Cadernos de planejamento; Leitura Literária; Anos iniciais

CURRÍCULO E A LEI 10.639/2003: UM NOVO OLHAR PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS EM SALA DE AULA

Luciana Dias Andrade; Edson Timoteo de Souza

Resumo:

A proposta deste artigo é refletir sobre o currículo educacional a partir da Lei Nº. 10.639/2003 e sua relação no ambiente escolar. A Lei determina a inclusão no currículo educacional oficial da Rede de Ensino e a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Africana” que constitui também uma resposta à demanda da população afrodescendente para que o Estado assuma políticas de ações afirmativas, de reparações para o reconhecimento e valorização da história dessa população. A negação dessa história, constrói uma identidade brasileira despida de seu conteúdo racial. Sugestões para

um novo currículo que traga para o campo educacional os relegados de uma história oficial, é uma forma de trabalharmos um novo olhar dentro dos espaços escolares numa perspectiva decolonizadora tornando-os sujeitos da sua própria história. Portanto, a Educação Escolar precisa não mais dar espaço às práticas equivocadas e preconceituosas agindo com veemência nas relações étnico raciais em sala de aula. Na prática de um novo currículo, o processo colonialista e etnocêntrico deve ser eliminado dando espaço a novos olhares para uma educação plural e democrática na desconstrução de uma história imposta e não reflexiva.

Palavras-chave: Lei Nº 10.639/2003; Negro; Sala de Aula; África; Currículo

A CULTURA DA DANÇA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Mariana Teixeira da Silva; Martina Gonçalves Burch Costa; Mariana Gamino da Costa

Resumo:

O trabalho com dança na escola é uma possibilidade de resgate do legado cultural produzido pelo homem. A sua presença no âmbito escolar contribui para uma vivência corporal prazerosa e saudável. A dança deve ser integrada à Educação Física Escolar, fazendo parte integrante dos conteúdos a serem trabalhados nesta disciplina. Seu trabalho deve compreender atividades rítmicas e expressivas que possibilitem ao aluno vivenciar o ritmo, a criatividade e expressividade. O objetivo deste trabalho foi buscar a visão relacionado ao conteúdo dança na escola, de 4 professores de Educação Física de uma escola específica. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os docentes e todos preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para a efetiva participação no estudo . Para a análise de dados foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin (1977). Todos os professores entrevistados consideram a dança um conteúdo importante e relevante a ser trabalhado dentro do contexto escolar. A maioria dos entrevistados relatou que a disciplina de dança ofertada na graduação, não conseguiu fornecer subsídios e a segurança necessária para garantir a aplicação destes conteúdos específicos na Escola. Apesar do aumento de pesquisas voltadas ao ensino da Dança na Escola, parece que ainda falta um longo caminho a ser percorrido, principalmente pelos vários problemas relacionados a constituição do docente.

Palavras-chave: Dança; Escola; Docência

A IDEIA DE EDUCAÇÃO CRÍTICA EM DOUGLAS KELLNER: UM ESTUDO CULTURAL CRÍTICO PARA A MÍDIA

Otávio Daros

Resumo:

Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica acerca da obra de Douglas Kellner, importante estudioso da cultura da mídia nos Estados Unidos. O acadêmico fornece

síntese das tradições teóricas do Instituto de Pesquisa Social, em Frankfurt, e dos estudos do Centre for Contemporary Cultural Studies, em Birmingham. Como resultado, ele propõe a elaboração de um estudo cultural crítico, para refletir em torno dos estudos de mídia. Apresentando inspiração na filosofia de Nietzsche e em ideias de Paulo Freire, o projeto pedagógico combina: “1) análise da produção e da economia política dos textos com 2) análise e interpretação textual e 3) análise da recepção por parte do público e de seu uso da cultura da mídia” (2001, p. 254). Para Kellner, a cultura midiática pode ser compreendida como uma forma de pedagogia, uma vez que ela transmite padrões, valores e visões de mundo. Ele defende que a educação crítica da mídia é um caminho para que os alunos de hoje ganhem autonomia e se transformem em cidadãos mais ativos.

Palavras-chave: Educação crítica; Douglas Kellner; Estudos de mídia

CULTURA DE MASSAS E O PAPEL DA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DE EJA À LUZ DAS DEFINIÇÕES DE ADORNO.

Raphael da Silveira Duarte

Resumo:

A presente proposta trata-se de uma pesquisa com alunos de educação de jovens e adultos (EJA) em uma comunidade escolar na cidade de Osório, no estado brasileiro do Rio Grande do Sul. O pesquisador escolheu estudar a modalidade EJA por ter vivido a experiência de cursar o ensino médio em tal modalidade, sendo levado à hipótese da insuficiência da prática de espelhamento do currículo da educação básica na modalidade EJA, o que o levou a investigar as expectativas e necessidades dos estudantes da modalidade e a percepção destes quanto ao papel da escola no suprimento das mesmas. Com base nos conceitos de Adorno à respeito de cultura de massas, indústria cultural, esclarecimento e dialética negativa, foram analisados os aspectos socioeconômicos e socioculturais da comunidade escolar em questão, através de pesquisa estruturada realizada com alunos e indicadores disponibilizados por órgãos governamentais, além da estrutura da escola estudada e os indicadores educacionais existentes sobre a instituição de ensino. O estudo proporciona benefícios para a comunidade escolar estudada, através da reflexão e identificação de problemas e sugestão de melhorias necessárias para transformar a realidade apresentada; para a sociedade em geral, dada a conseguinte apresentação de dados que poderão ser aproveitados para a formulação de políticas públicas; e para o autor, visto o desenvolvimento intelectual proporcionado, complementando sua formação acadêmica.

Palavras-chave: Cultura de massas; Papel da Escola; Indústria Cultural; Adorno; EJA

ALUNOS FRONTEIRIÇOS URUGUAIOS EM ESCOLAS BRASILEIRAS: METODOLOGIAS DE ENSINO

Renan Cardozo Gomes da Silva

Resumo:

Conforme o Caderno de Orientações para a Construção dos Planos Municipais de Educação (PME), as escolas devem considerar a trajetória histórica e as características socioculturais e ambientais dos municípios (BRASIL, 2014, p. 08). Com base nessa orientação, presumir-se que os PME de cidades de fronteira consideram o contexto sociocultural local e a presença de alunos fronteiriços uruguaios que, amparados pela Lei nº 6.815, podem estudar no lado brasileiro. A presente pesquisa investiga quais metodologias de ensino as escolas municipais de Jaguarão-RS empregam para abarcar as especificidades dos alunos fronteiriços uruguaios. Procura-se, como pano de fundo, refletir sobre a cultura em regiões de fronteira, apresentar o espaço escolar a partir dos princípios da interculturalidade e discutir o processo de ensino de alunos fronteiriços uruguaios em escolas brasileiras. A metodologia adotada é de carácter qualitativo tendo, como instrumento coleta de dados, um questionário aplicado a gestores das escolas municipais de Jaguarão que possuam alunos fronteiriços matriculados. Os dados levantados serão analisados a partir da matriz teórica dos Estudos Culturais, considerando Hall (2006); Gimeno e Sacristán (1992). Por fim, acredita-se que as escolas municipais de Jaguarão consideram o espaço fronteiriço, no entanto as metodologias utilizadas não contemplam os alunos fronteiriços uruguaios.

Palavras-chave: Cultura; Fronteira; Metodologias de ensino

PRODUÇÃO SOCIAL E CULTURAL DA INFÂNCIA: O BRINCAR COMO EXPERIMENTAÇÃO DE MÚLTIPLAS E SINGULARES EXISTÊNCIAS

Semíramis Martins Corrêa; Dulce Mari da Silva Voss

22

Resumo:

Nesse estudo teórico busca-se problematizar as práticas de governo das infâncias sustentadas nos discursos científicos da modernidade que instituiu a universalidade de regimes de verdade acerca das crianças como sujeitos dotados de uma natureza uniforme e em desenvolvimento a serem conduzidas à vida adulta para inserção na cultura etnocêntrica, heteronormativa e consumista. Entre essas forças de governo das infâncias, a educação assume a função de dispositivo de formação para o mundo do trabalho, atuando na preparação do capital humano. É no bojo dessa configuração social contemporânea que também circulam discursos neoconservadores em defesa do governo das crianças e seus corpos para apartá-las dos “perigos de uma sociedade corrompida pela imoralidade”. Assim, fabricam-se desejos e destinos que negligenciam os diferentes territórios e condições de existência das crianças. Em contraposição a esses discursos e dispositivos de governo das infâncias, pretende-se apontar para outra perspectiva de análise, ou seja, perceber os diferentes modos de existência das crianças como territórios abertos às experimentações múltiplas que potencializam aprendizagens singulares. Nessa perspectiva, o brincar acontece como experimentação que transfigura o mundo, criando relações de intimidade com a vida.

Palavras-chave: Infâncias.; Governamentalidade.; Culturas.; Brincar.; Singularidades.

A INTERDISCIPLINARIDADE NO PENSAMENTO DE OLGA POMBO: LIMITES E POSSIBILIDADES

Sônia Maria Schio

Resumo:

A pesquisa sobre o tema da interdisciplinaridade na acepção da Professora Olga Pombo vem sendo desenvolvido desde 2017, momento em que ela aceitou orientar o estudo de Pós-Doutoramento intitulado: "Arendt e Pombo: ensino para a cidadania e transmissão de saberes", efetivado na Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências, em janeiro/2018. Nessa perspectiva, o presente texto apresenta um recorte sobre o tema, destacando o da interdisciplinaridade. A questão a ser investigada questiona os limites e as possibilidades da atividade entre disciplinas, a qual tem sido mais propalada do que vivida. Para tanto, as hipóteses afirmam que, segundo Pombo, a educação não é sinônimo de ensino, que a tarefa da escola e do professor é a transmissão de saberes teóricos para a vida de um ser humano integral, não compartimentado como a sociedade atual tem apregoadado. Um ser fragmentado não está apto para o convívio com os outros porque não compreende o mundo, e o passado não tem significado. Cabe, então, à escola, expor o legado da Humanidade para que cada um possa se sentir partícipe no espaço em que se encontra: a Terra. Para tanto, o método utilizado será o analítico, descrevendo o problema e as hipóteses elencadas com o auxílio dos métodos de procedimento funcionalista e tipológico.

Palavras-chave: Olga Pombo; interdisciplinaridade; transmissão de saberes teóricos; educação

A SIGNIFICAÇÃO DA CULTURA PRISIONAL TENCIONADA EM PROCESSOS EDUCATIVOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Stephane Silva de Araujo

Resumo:

A realidade prisional brasileira é constantemente noticiada devido a face desordenada que possui. A complexidade carcerária somada à falta de condições estruturais consolida o cenário do qual trato. Contudo, um elemento chave para a superação do status quo é relegado a segundo plano, ou, quando é abordado, via de regra, tem suas atividades vinculadas a práticas negativas de atuação: os servidores públicos que atuam nas prisões. Estes, para atuarem no sistema, recebem formação profissional pautada por matriz curricular de referência e normativos internacionais. Considerando a complexidade da questão penitenciária e a possibilidade de o cárcere (re)produzir práticas sociais muito próprias que atravessam e significam formas de atuação, se torna evidente a emergência de uma cultura específica (NEUMAN, 1994). Assim, pensar a formação de servidores desencadeia a percepção de que a proposta curricular influencia a produção de identidades, localizações e endereçamentos. Passa a ser central, então, a necessidade de discussão quanto a potencialidade da matriz de formação produzida para o campo, uma vez que, configurada a existência de cultura própria, esta pode ser considerada um processo de significação (LOPES e MACEDO, 2011). Nessa senda, a investigação foi desenvolvida a partir de um estudo bibliográfico visando evidenciar o quão profícua é a

relação existente entre os pressupostos de uma proposta curricular e a produção de uma cultura, tomada como exemplo a prisional.

Palavras-chave: Cultural prisional; Currículo; Formação de servidores

ESCOLA, CULTURA JUVENIL E A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Valdirene Hessler Bredow

Resumo:

O objetivo do presente trabalho é relativizar o jovem estudante da sociedade contemporânea. O uso das tecnologias digitais traz aos alunos da sociedade da informação novas e diferentes maneiras de comunicação que são mediadas pela Internet. Estes jovens utilizam diversas formas para a troca de mensagens e diálogos, a chamada geração “Z”. Imersos nas informações transmitidas e divulgadas pelos meios de comunicação em massa, os alunos passam a estar simultaneamente em contato com a televisão, telefones celulares e Internet. A escola então precisa transformar-se, acompanhando este fluxo de informações, assim como também os professores os acompanhar neste processo, contribuindo para o prazer de ir à escola e de aprender. Com isto, ao usar a cultura juvenil que se expressa através da música, imagem, vídeos e demais recursos que a arte pode proporcionar, a escola poderá trazer as vivências cotidianas desses jovens para a sala de aula, utilizando os recursos das tecnologias da informação e comunicação para o aprendizado, e um destes recursos são os sites de redes sociais. Portanto, o uso das comunidades virtuais pode ser um meio interessante para que a interação entre aluno-professor se concretize e torne a educação uma possibilidade pedagógica, pois além de possibilitarem um campo para diálogos ou discussões e debates em grupo, podem possibilitar o fazer, o escrever, o compor, o difundir, entre outras oportunidades para o debate do conhecimento e da cultura.

Palavras-chave: Cultura Juvenil; Escola; Sociedade; Tecnologias da Informação e Comunicação

IGUALDADE COMO CONDIÇÃO PARA A CONVIVÊNCIA DE TODAS AS CULTURAS EM CONDORCET

Vanderlei Gularte Farias

Resumo:

O presente trabalho justifica-se pelo atual panorama de preocupações em que passa a sociedade com relação aos aspectos, principalmente sociais e políticos, no que diz respeito ao desenvolvimento civilizacional da espécie humana. Neste sentido é imprescindível o estudo sobre conceitos indispensáveis na reflexão da possibilidade em ressignificar os rumos da espécie humana, enquanto civilização, no intuito de promover uma auto avaliação do sentido sobre conceitos essenciais na formação sócio-política da sociedade, pelo uso da razão, por meio do processo de ensino. Através deste buscou-se em Marie Jean Antonie Nicolas de Caritat, marques de Condorcet (1743–1794) e sua filosofia política, o diálogo teórico na tentativa de buscar possibilidades para as questões

postas na reflexão. Objetiva pensar numa educação humana e cidadã, respeitando-se os direitos naturais do homem para a humanização da espécie. É um estudo bibliográfico em que se discutiu a respeito dos conceitos de liberdade, igualdade e cidadania com vistas à diversidade cultural, a partir de textos do autor sobre despotismo, escravidão negra e cidadania às mulheres, os quais se destacam pela sua importância na concretização de uma civilização do respeito aos direitos naturais do homem. Aponta para a necessidade de se agregar estes elementos como subsídios a um ensino com significação social, visando uma sociedade humana, através de uma educação de qualidade para todos.

Palavras-chave: Cidadania; Despotismo; Escravidão; Igualdade; Liberdade

SIMPÓSIO TEMÁTICO 2: CULTURA VISUAL: O MUNDO SOCIAL VISUALMENTE CONSTRUÍDO

AS VIDAS DA FOTOGRAFIA DE HUGH WELCH DIAMOND: DE FERRAMENTA DIAGNÓSTICA A FONTE HISTÓRICA

Amanda Basilio Santos

Resumo:

Este artigo explora o trabalho fotográfico do psiquiatra Dr. Hugh Welch Diamond, que durante o século XIX fotografou uma série de pacientes no hospital psiquiátrico Surrey County Asylum, em Wandsworth, no qual trabalhava. Seu envolvimento com a psiquiatria e a fotografia como meio científico de diagnóstico torna-se evidente entre 1848 e 1858. Sua intenção primária era utilizar as fotografias como uma ferramenta de auxílio diagnóstico, para que os médicos psiquiatras pudessem fazer constatações mesmo sem estar em contato direto com o paciente, pois segundo sua teoria, a fotografia era capaz de captar os traços da doença mental que seriam visíveis através dos traços físicos, em uma linha que dividia os mesmos aportes teóricos da medicina com a criminologia. Esta série fotográfica trata-se de uma fonte escassa sobre pacientes de hospitais psiquiátricos no século XIX, pessoas que não tinham o privilégio de serem fotografados, o que imbuí as imagens de Welch de um grande valor histórico. Discutiremos os caminhos destas fotografias, partindo de uma ferramenta médico-científica de diagnóstico psiquiátrico até fonte histórica e sua potencialidade.

Palavras-chave: Fotografia; Psiquiatria; Fonte Histórica; Cultura Visual

IMAGENS PARA A CIVILIDADE: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DISCURSO IMAGÉTICO PRESENTE NA IMPRENSA ERECHINENSE NAS DÉCADAS DE 1950 E 1960.

Angélica Rossi

Resumo:

O presente trabalho intenta problematizar a cultura visual presente na imprensa da cidade de Erechim – RS nas décadas de 1950 e 1960, mais especificamente no jornal A Voz da Serra e na Revista de Erechim. Nessa perspectiva, buscar-se-á perceber de que maneira as imagens são inseridas nesse suporte e relacionam-se a um ideal de normatização de comportamentos em termos de discursos, delineando quais comportamentos eram difundidos e conseqüentemente com quais padrões se estava lidando, onde as imagens tornar-se-iam cânones de referência ao ideal a ser alcançado. Tal empreendimento sinaliza sua importância ainda tendo em vista o contexto local da época, onde a cidade valorizava (e mais, procurava para si) ares de modernidade. A imprensa, então, como no caso estudado, se tornará palco do empreendimento de criação de novas sociabilidades ancorada nos discursos sobre o corpo de modo a moldar o tipo ideal pretendido. Assim,

a Revista Erechim, enquanto veículo de forte inserção imagética, e o Jornal A Voz da Serra, contribuem em grande parte para a constituição de uma representação da cidade enquanto moderna; sendo que esse empreendimento se dava prioritariamente através de discursos e imagens que ressaltavam características da cidade em acordo com referenciais típicas da modernidade.

Palavras-chave: Iconografia; Civilidade; Modernidade

ONDE VIVEM OS MONSTROS: IMAGINARIO E SENSIBILIDADE

Cassius André Prietto Souza

Resumo:

O trabalho parte do filme “Onde Vivem os Monstros” (Where the Wild Things Are) dirigido por Spike Jonze (Universal, 2009) para conduzir uma reflexão em torno do imaginário do monstruoso no universo infantil. O estudo integra a pesquisa em desenvolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação da Educação na linha de pesquisa Cultura escrita, Linguagem e Aprendizagem da UFPel. O filme é uma adaptação da obra de Maurice Sendak (1928-2012), reconhecido e premiado escritor de literatura infantil, tendo sido traduzido para mais de vinte idiomas. A narrativa explora a imaginação fértil do garoto Max e sua aventura em uma ilha misteriosa, onde vivem os monstros. Como rei do lugar, se torna o responsável por evitar que a tristeza tome conta de todos, ele então começa a criar coisas e brincadeiras para poder manter os monstros distraídos e alegres. Seria essa ilha real ou fruto de sua imaginação? A análise se detém sobre a construção das personagens, transformações e amadurecimentos, segundo uma pedagogia do sensível, a partir de inovações na narrativa fílmica. São utilizados como critérios de análise os recursos da linguagem cinematográfica (visualidades e narrativas) tais como: direção de arte, ritmo e história, conceitos e personalidade dos personagens. A reflexão se apoia em estudiosos da cultura visual e do imaginário como Gaston Bachelard, os arte-educadores Fernando Hernandez e Duarte Junior e o pensador sobre o monstruoso José Gil.

Palavras-chave: Imaginario; Cultura visual; Monstruoso; Sensível

ALMIRANTE TAMANDARÉ: SUAS AÇÕES EM MOMENTOS DE GUERRA AO TRANSLADO A RIO GRANDE/RS O DESTINO FINAL

Cosme Alves Serralheiro

Resumo:

Este artigo é oriundo do interesse dos temas biografia e trajetória militar, com base em imagens no sentido patrimonial, tem despertado nos historiadores acadêmicos e institucionais impulsionados, principalmente, pelas perspectivas da “nova” História Militar a produzir trabalhos neste sentido. Dessa forma, tem como objetivo efetuar apresentação expositiva e visual da gênese do patrono da Marinha, o Almirante e Marques Joaquim Marques de Lisboa, identificando suas ações nos eventos beligerantes,

ou seja, nos momentos de guerra no Brasil Imperial. Nesse sentido, em alguns momentos serão feitas as narrativas de forma visual trazendo imagens em que relata o traslado de seus restos mortais e de sua esposa para a cidade de Rio Grande, cumprindo, assim, o último pedido desse Oficial. Hipoteticamente por ser Rio Grandino, o esforço da Marinha teve como desdobramento esse traslado para cidade em questão. Para isso, utilizamos imagens e fotos, obras históricas, Revista da Marinha, Relatórios do Ministro e Jornais para completude desse trabalho.

Palavras-chave: Tamandaré; Imagens; Patrimonial; Traslado

A IMAGEM, IMPRESSÃO DO "NÃO-DITO", UM SINTOMA DO TEMPO.

Daniele Borges Bezerra; Juliane Conceição Primon Serres

Resumo:

Nesse trabalho iremos apresentar um conjunto de imagens, que compõe um ensaio visual, com o objetivo de tornar visível a passagem do tempo num lugar de isolamento. Trata-se da dimensão aurática registrada pela fotografia no lugar que é signo da invisibilidade programada de uma política de Estado, com seu auge nas décadas de 1930 e 1940. Lugar onde se depositam memórias de experiências, inicialmente, dolorosas. A sobrevivência do passado, por vezes obscuro, parece ser evidenciada pela preservação precária do espaço que envelhece com seus últimos moradores. As ruínas do que se tornara uma comunidade afetiva, sobressaem como narrativas possíveis de sobrevivência, o que nos leva a pensar não apenas na passagem do tempo, mas, também nas suas aderências, capazes de se constituírem como narrativa dos restos, num espaço repleto de ausências. Acredita-se que a fotografia, seja de longe apenas um registro do tempo, e um instrumento da história, nos deteremos aqui na discussão da imagem como um sintoma do representado, que pode se tornar signo de uma experiência. Nesse caso em particular, a imagem é expressão de uma fissura na trajetória de vida de muitas pessoas que experimentaram o isolamento. Tal como o trauma, caracterizado pelas rupturas e pela incapacidade de representação, a imagem, nesse campo de estudo, revelou-se uma forma de narrar o passado a partir de suas sobrevivências, capaz de apresentar o que não está sendo dito por meio da representação oral e textual.

Palavras-chave: Memória; Fotografia; Patrimônio; Restos; Aura

BRINCANDO COM BONECAS: ENSINANDO EMPATIA PARA MENINOS E MENINAS.

Diego dos Santos Soares; Nadia Senna

Resumo:

O presente resumo pretende discutir a importância do brincar com bonecas uma atividade e exercício formador da própria identidade estimulador a empatia. Algo que ocorre dificilmente é a percepção que essas bonecas carregam com si uma mensagem que achamos banal por se tratar de um brinquedo. A boneca é o retrato dos anseios éticos e estético desejado pela sociedade para predefinir papéis masculinos e femininos. Pois ela

cumprir como seu papel de doutrinadora e educativa em um aspecto positivo da questão. O fato de meninos se identificarem com a figura da boneca como brinquedo predileto para suas brincadeiras representa um pouco dessa suposta “ameaça” ao sistema. O sexismo cultural estabeleceu uma separação dos brinquedos por categorias: brinquedos de meninos e brinquedos para meninas. Se as bonecas podem educar e expressar, também podem ajudar a legitimar discursos, veremos aqui o jogo de papéis binários pretendidos para diferenciarmos os sexos.

Palavras-chave: boneca; empatia; meninos; educação; corpo

HISTÓRIAS ANIMADAS DE GOIÁS

UMA REFLEXÃO SOBRE IDENTIDADE NOS FILMES DE ANIMAÇÃO REGIONAL

Dustan Oeven Gontijo Neiva

Resumo:

Essa comunicação pretende examinar questões relativas às identidades regionais em conexão com a produção de filmes de animação. Investigo qual é a identidade goiana e como esta se apresenta na construção poética dessas animações. Para discutir essas relações, parto da análise de cinco filmes de animação produzidos em Goiás, incluindo um de minha autoria. Fixa ou em movimento, a imagem não é a realidade reproduzida. Desenhos, pinturas, fotos, filmes animados são reelaborações do mundo definidas pelo sujeito que produz essas imagens. Esse sujeito que cria a imagem pertence a um determinado grupo, que tem seus modos de perceber e interpretar a realidade, de elaborar significados e apresentá-los. Portanto, o indivíduo trabalha a imagem a partir de um repertório de conteúdos e formas de fazer construídos pelo seu grupo social. Formas, cores e composições escolhidas para criar uma imagem são interpretações da realidade compreendida por aquele sujeito, naquela cultura. Observando as histórias contadas, sua ambientação e personagens, é possível perceber que os filmes analisados revelam uma compreensão de identidade goiana na qual se mesclam o sujeito moderno, autônomo, integrado ao mundo, porém ligado à cultura caipira (caracterizada pela vida harmônica com a natureza, tradições festivas, formas de interação solidária).

Palavras-chave: Identidade; Animação; Cultura

MEMÓRIAS COSTURADAS: A MODA TECIDA ATRAVÉS DE FOTOGRAFIAS

Frantieska Huszar Schneid; Francisca Ferreira Michelon

Resumo:

Diversas áreas discutem a questão da moda e a relacionam com a memória, o indivíduo e a roupa atestando que esta intersecção pode se tornar um objeto de estudo, ou seja, inserir e explorar a vestimenta como um documento social, visto que adota a identidade de quem a usa. Juntos, o indivíduo e a roupa, assumem atribuição de personagens dessa trama, pois ao passar pelos acontecimentos tornam-se peças-chave para a criação da memória. É como se a roupa fosse um elo entre presente e passado, perpassando pela utilidade da

vestimenta. Então, afirma-se que as roupas são instrumentos da memória, por meio das quais o indivíduo recorda suas passagens por momentos que marcam suas histórias. Por outro lado, as roupas são por natureza, frágeis e sujeitas a um tempo relativamente curto, devido ao uso, lavagens e ajustes. As características físicas das fibras, aliadas com a forma de pertencimento pelos seus usuários e o mundo externo, fazem com que poucas sobrevivam com o tempo. Por isso, neste estudo opta-se por usar a fotografia como fonte para o estudo das formas vestimentares. A indumentária e a moda passam a ser pontos de referência significativos para análise de uma época vivida, para se entender os usos e costumes que ficaram congeladas na imagem fotográfica. A fotografia como detentora de memórias, apresenta-se como objeto de estudo e análise social, histórica e cultural. O presente trabalho pretende mostrar as experiências das autoras nestes três assuntos: fotografia, memória e moda

Palavras-chave: Fotografia; Moda; Memória

CULTURA VISUAL: O GÊNERO FEMININO NA PUBLICIDADE DA LIGHT & POWER (1930)

Helena de Araujo Neves; Ingrid Fabiola Gonçalves; Larissa Moreno de Souza

Resumo:

Este artigo apresenta resultados parciais de uma investigação realizada junto ao Projeto de Pesquisa “Memória Digital - Digitalização da coleção completa do Jornal Diário Popular de Pelotas”. Neste toma-se o jornal como uma fonte de consulta para investigar as artes gráficas em Pelotas-RS – mais especificamente a partir da publicidade impressa. Pretende-se, então, analisar anúncios da empresa The Rio Grandense Light & Power Syndicate Limited com o foco no público feminino (um dos nichos de interesse da mesma) investigando tanto os aspectos gráficos – a partir dos Fundamentos do Design – quanto os textuais e comportamentais ditados ao público feminino nesse período histórico. Com o estudo verificou-se que as propagandas continham ilustrações com teor técnico avançado, especialmente se comparadas com outros reclames da época. Por isso, no conjunto das análises, constatou-se que as técnicas de impressão e de produção gráfica possibilitaram a divulgação de cuidadosos e destacados anúncios. Por outro lado, no que se refere ao seu conteúdo, é preciso mencionar que foi criada e reforçada uma imagem restritiva às mulheres consumidoras desse período – uma vez que é perceptível a desigualdade do papel social atribuído a elas em tais peças. Ainda que se façam as devidas contextualizações históricas, torna-se necessário voltar os olhos para o passado com vistas em possíveis e desejáveis interferências no presente – acreditando que nada seja imutável.

Palavras-chave: Cultura Visual; Artes Gráficas; Memória Gráfica; Imprensa

NARRATIVAS DO TRAUMÁTICO: GEN PÉS DESCALÇOS E A RELAÇÃO ENTRE ESTADOS UNIDOS E JAPÃO NO PÓS-SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Jéssica Jenifer Wessoloski

Resumo:

O presente trabalho é fruto da Monografia de Conclusão de Curso em História da autora, e intenta analisar através do mangá *Gen Pés Descalços* de Keiji Nakazawa, como foi a relação entre Estados Unidos e Japão durante a Segunda Guerra Mundial e início da Guerra Fria, focando principalmente na ocupação norte-americana no Japão durante o pós-guerra. A obra de Nakazawa foi lançada no Japão entre 1976 e 1980, a trama se desencadeia em torno de um menino chamado Gen, que viu sua vida e o Japão serem completamente transformados, após o lançamento da bomba atômica na cidade de Hiroshima. Sabe-se que através das narrativas os seres humanos elaboram ideias e percepções sobre si mesmos, e sobre o mundo ao seu redor. Pensamos que analisar a narrativa de Nakazawa, pode mostrar a visão do autor como um hibakusha (sobrevivente da bomba atômica), e conseqüentemente o modo como o mesmo compreende o passado do Japão, assim como, as relações entre o país nipônico e o país responsável pelo lançamento das bombas nas cidades japonesas. Considerando que colocamos em nossas palavras a visão política e social que possuímos, podemos afirmar que nenhuma narrativa é neutra, portanto, ao analisar a obra de Nakazawa, percebemos seu ponto de vista político e seu engajamento social com relação aos acontecimentos dos primeiros anos do pós-guerra no Japão.

Palavras-chave: Mangá; Japão; Estados Unidos; Narrativas; Pós-Segunda Guerra Mundial

O CARTAZ DE ATIVISMO COMO DISPOSITIVO IDEOLÓGICO: A IMAGEM FEMININA

Joana Luisa krupp; Lúcia Bergamaschi Costa Weymar

Resumo:

O presente artigo faz parte de uma pesquisa maior, vinculada ao PPGAV-UFPel, sobre o design de ativismo na 2ª Guerra Mundial ligado à construção da imagem feminina através dos cartazes do partido nazista. A pesquisa, ora apresentada, objetiva realizar uma discussão inicial sobre o tema, cujo debate pode se dar através da problematização de conceitos como ideologia e cultura visual. Cartazes, como exemplos de peças de design projetadas para servir a agendas políticas, são dispositivos para difundir ideologias. De acordo como viés modernista de Abraham Moles (1974), o cartaz caracteriza uma comunicação que possui duas partes inerentes, quais sejam, a mensagem semântica e a mensagem estética. É importante, finalmente, discutir cultura visual para contextualizar o período de produção e circulação dos cartazes. Para Hernández (2007), a expressão cultura visual diz respeito a interpretações críticas sobre as práticas culturais e sociais do olhar e também é caracterizada como um estudo de construções culturais e de experiências visuais ligadas ao cotidiano, às artes e à mídia e suas representações. A metodologia científica utilizada para construção deste artigo, que é uma pesquisa qualitativa, relaciona-se à revisão bibliográfica sobre os temas acima elencados, além de análise iconográfica, a identificação da sintaxe da imagem, e análise iconológica, a investigação de sua semântica, a partir dos estudos de Erwin Panofsky (1986).

Palavras-chave: Design de Ativismo; Cartaz Político; Feminismo; Ideologia; Cultura Visual

DA AMÉRICA LATINA PARA O MUNDO: ADAPTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO CULTURAL EM JANE, THE VIRGIN

Josefina Maria Toniolo; Rosangela Fachel de Medeiros

Resumo:

O presente artigo busca identificar e analisar os processos de globalização e transculturação que permeiam a realização da série estadunidense *Jane, the Virgin* (2015) enquanto versão/adaptação/tradução da telenovela venezuelana *Juana, la Virgen* (2002). Fundamentado nas teorias das narrativas audiovisuais seriadas, da transculturação, da identidade cultural, da globalização de conteúdos e do mercado internacional, este trabalho visa compreender a construção da narrativa e suas características socioculturais. Estudando conceitos e aplicando-os em uma análise crítica cultural das produções audiovisuais, objetiva-se apontar particularidades do enredo e, principalmente, das protagonistas de ambas as narrativas, buscando identificar elementos da versão original que tenham sido mantidos, excluídos ou modificados a fim de atender a demanda de um mercado que tende a trabalhar com estereótipos culturais. Dessa forma, objetiva-se entender o processo de globalização pertinente à adaptação da narrativa de origem latino-americana para sua versão estadunidense, analisando as perdas e os ganhos desse processo transcultural.

Palavras-chave: transculturação; identidade cultural; narrativa audiovisual; globalização

AS SÉRIES TELEVISIVAS COMO TECNOLOGIAS DO IMAGINÁRIO PÓS-MODERNO

Larissa Azubel

Resumo:

As séries televisivas constituem uma das formas de lazer mais populares na contemporaneidade. Nossa hipótese é a de que isso seja graças à sua capacidade de expressar o estilo do tempo, seja de forma metonímica ou metafórica. Nesse sentido, elas se apresentam como tecnologias do imaginário (Silva); são reservatórios e motores de imagens que constituem a socialidade pós-moderna (Maffesoli; Lyotard); capazes de manifestar formas de ver, pensar e sentir o mundo vigentes e pregnantes no imaginário social (Durand; Maffesoli). O presente trabalho visa refletir sobre as séries televisivas (Jost; Esquenazi; Carlos), de forma geral, a fim de identificar os caracteres essenciais do imaginário pós-moderno no gênero e interpretar sua manifestação à luz da Sociologia Compreensiva maffesoliniana. Em nossa análise, quatro elementos se destacam: 1) a complexidade – o tratamento da trama e dos perfis psicológicos dos personagens remetem à universalidade antropológica e ao realismo emocional; 2) o eterno vir a ser e a progressividade – caracterizados, em especial, pelo formato resistente ao desfecho e pela (a)lógica dinâmica de recensear e progredir; 3) o patchwork – as séries se alimentam de frequentes e híbridas referências históricas, literárias, cinematográficas e artísticas, entre outros; 4) a promoção do estar-junto – atuam como propulsoras de uma religião (religare) civil, favorecendo a filosofia neotribalista da reunião em torno do ordinário, como objeto de veneração.

Palavras-chave: Imaginário Social; Tecnologias do Imaginário; Pós-Modernidade; Séries Televisivas

ANTROPOFAGIA PERIFÉRICA: UMA ANÁLISE DO PIXO EM FREDERICO WESTPHALEN- RS

Lia Machado dos Santos; Rosângela Fachel de Medeiros;

Resumo:

O PiXo escrito com X, subverte a norma culta da língua, demarcando seu espírito rebelde e iconoclasta, que rejeita normas e limites. Apresentando todos os elementos do processo linguístico e um alfabeto próprio, o PiXo se configura como linguagem (SPINELLI, 2007) que sem ser oficializada é parte de um todo que, apesar de marginalizado, (r)existe. Sem convite ou permissão o PiXo intervém na paisagem urbana, demarcando ou invadindo territórios. E em seu fazer subjaz a discussão da diferenciação entre Grafite e PiXo (inclusive jurídica), que retoma a discussão do próprio conceito de Arte, levando a questionamentos dicotômicos quanto a ser arte ou crime, legal ou ilegal, certo ou errado. No contexto contemporâneo do PiXo brasileiro, propomos uma cartografia (ainda incipiente) da presença dessa prática transgressora em Frederico Westphalen – RS. A partir de registros fotográficos e textuais (que descrevam o contexto sócio-territorial em que tais manifestações foram realizadas/encontradas) analisaremos as intervenções quanto às mensagens que expressam (narrativas) e aos locais que habitam. Entendendo essas intervenções urbanas como ação de uma antropofagia (ANDRADE, 1922; VAZ, 2007) periférica, cuja estética violenta contesta a homogeneização dos campos da produção artística, historicamente configurados como espaço de exclusão, buscamos entender como tais intervenções constroem (ou não) uma possível identidade cultural (HALL, 2004) do PiXo frederiquense.

Palavras-chave: PiXo; Identidade; Frederico Westphalen

UMA IMAGEM NECESSÁRIA: O CASO DA PINTURA DE JUAN MANUEL BLANES E OS LANCEIROS NEGROS FARROUPILHAS

Luciana da Costa de Oliveira

Resumo:

No ano de 2016, uma importante instituição de memória de Porto Alegre organizou uma exposição que tinha por foco apresentar, através de objetos e imagens, o cotidiano da Guerra dos Farrapos. Por entre utensílios farmacológicos e lanças de combate, havia, também, um grilhão e a reprodução de uma pintura que trazia um lanceiro sobre seu cavalo. Sem dúvidas, uma alusão à participação dos Lanceiros Negros no conflito, uma vez que tanto o objeto quanto a pintura representavam, respectivamente, sua condição de escravos e atuação como lanceiros. Essa mesma pintura que integrava a exposição, já havia sido capa de publicações e ilustrava, por exemplo, inúmeras páginas de internet que se dedicavam a analisar a participação no citado grupamento na contenda farrapa. A pintura em questão, como se pode perceber, havia sido largamente utilizada apenas como ilustração. Mais que isso, a pintura do uruguaio Juan Manuel Blanes, intitulada "Lancero

de la época de Rivera", havia sido incorporada à visualidade da Guerra dos Farrapos e dos Lanceiros Negros por uma necessidade visual. Isenta de problematizações, tal imagem não foi pensada e analisada a partir de suas particularidades. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo analisar os usos e os desusos que se faz da imagem, tendo por base o caso da pintura de Blanes. Além disso, questiona-se a forma com que o homem do pampa e a história sulina foram construídos através de imagens, bem como sua relação com a pintura rioplatense.

Palavras-chave: Pintura rioplatense; Gaúcho; Juan Manuel Blanes; Lanceiros Negros; Guerra dos Farrapos

ARTE E O CONTEMPORÂNEO: UMA REFLEXÃO SOBRE O INSTITUTO CULTURAL INHOTIM EXTRAPOLANDO SEUS LIMITES

Marcela Somensari Campana

Resumo:

A discussão aqui proposta orbita o tema da arte contemporânea. Quando se trata de arte dentro das ciências sociais busca-se estabelecer fluxos, encontros e contradições que a transforma em uma extrapolação da vida e da estrutura social. A arte contemporânea, assim, é um possível objeto analítico que ajuda a entender parte da realidade complexa do agora. Cerceia-se a discussão em um objeto empírico que sendo examinado se torna ponto estruturante da discussão. No caso da pesquisa aqui apresentada, se analisou o Instituto Inhotim, um recente centro de exposição de arte. O objetivo é ir além de sua essência e seus limites físicos, entendendo o impacto socioambiental que seu projeto e o processo histórico de sua implementação representam. Entende-se que a máxima de Walter Benjamin de que todo documento de cultura é também um documento de barbárie se aplica aos projetos artísticos contemporâneos que apresentam em superfície interação e forma questionadora, enquanto se firmam em alicerces que podem indicar incoerência. Os resultados, ainda em vias de construção, indicam que tratamos de um museu aos moldes pós-1980, onde a política cultural é tomada pelo pensamento neoliberal, voltando-se aos mecenas e às instituições privadas que transformam a arte erudita em um produto de massa, permeado pela experiência hedonista, oferecendo um escape na sua fruição alienante. O Novo Museu mostra a arte na disposição fúnebre de um cemitério, enquanto encontra formas de monetizar o tempo livre.

Palavras-chave: Arte; Política; Contemporâneo; Cultura; Inhotim

O MODERNO IMPRESCINDÍVEL - PROPAGANDAS VISUAIS SOBRE INFORMÁTICA NO BRASIL ENTRE OS ANOS 1970 E 1980.

Marcelo Vianna

Resumo:

A expansão econômica experimentada pelo Brasil nos anos 1970 tornou-a um dos maiores mercados consumidores de computadores, periféricos e serviços de

processamento de dados dos países em desenvolvimento. Isso motivou o Estado a constituir uma política nacional de Informática em 1976, que consolidaria a constituição de uma indústria nacional ao longo dos anos 1980, buscando firmar a passagem do país para o hall das nações tecnologicamente desenvolvidas. Essas transformações chegavam ao público especializado e sociedade em geral através da Imprensa escrita, muitas vezes mediadas por peças de propagandas visuais, que visavam divulgar e oferecer produtos tecnológicos a determinados segmentos sociais. No entanto, não era apenas vincular diferenciais técnicos ou econômicos dos produtos de Informática, mas apresentar valores ligados ao nacionalismo e à modernização, como contribuição ao desenvolvimento do país, a eficiência nos mundos dos negócios ou até mesmo a promoção intelectual dos novos usuários de microcomputadores. Assim, nosso trabalho tem como intenção apresentar uma série de propagandas de empresas nacionais e multinacionais vinculadas em jornais de grande circulação e publicações especializadas em Informática dos anos 1970 e 1980, discutindo seu caráter e as possibilidades de leitura, levando-se em conta a imprescindibilidade dos artefatos e serviços computacionais propagandeados à sociedade.

Palavras-chave: História Social da Tecnologia; História da imagem e cultura visual; História da Imprensa; História da Propaganda; História da Informática

O QUE PODE UMA IMAGEM? NOTAS SOBRE A TRAJETÓRIA DA IMAGEM DA ABERTURA E CAPAS DE TRILHA SONORA DA NOVELA DANCIN' DAYS.

Maria Claudia Bonadio

35

Resumo:

O objetivo da presente comunicação é observar a trajetória da imagem dos pés vestidos com meia lurex e calçando sandália vermelha que apareciam diariamente entre julho de 1978 e janeiro de 1979 na abertura da novela *Dancin' Days* (Rede Globo) e nas capas dos LP's com as trilhas sonoras nacional e internacional. Intenciono notar como a imagem se tornou ao longo dos anos uma imagem da “moda disco” e em especial uma imagem que “representa” e é capaz de evocar uma “memória” (ainda que ficcional) dos anos 1970 – ao menos em seus atributos positivos. Considerando que a imagem se tornou uma das mais conhecidas da cultura de massas no Brasil cabe perguntar: como uma imagem de um corpo do qual se vê apenas pés dançantes pode se tornar tão representativa? A investigação em questão se pauta nos pressupostos dos estudos da cultura visual propagados por Mirzoeff (1998) – seria a imagem em questão uma forma visual de representação “dos anos 1970”? E seguindo o rastro de WJT Mitchell (2015), o que quer essa imagem? Como ela nos seduz? O escopo teórico é composto ainda pelos estudos de McCracken (2003) acerca do consumo e significados deslocados e Kossoy (1999) para pensar a relação entre imagem e um passado “inventado”. Além do material visual e audiovisual já referido, o corpus documental a ser analisado é composto também por imagens da citada telenovela, ou que a ela fazem menção veiculados na imprensa (O Globo, Jornal do Brasil e Folha de S. Paulo, Veja e Vogue) e pelo Almanaque anos 70.

Palavras-chave: Dancin' Days; cultura visual; consumo; memória; moda

IMAGEM MENTAL OU REPRESENTAÇÃO MENTAL DE CONCEITOS ABSTRATOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL CONGÊNITA (PDVC): UM DESAFIO PARA A AUDIODESCRIÇÃO

Marisa Helena Degasperi

Resumo:

A transformação da imagem em palavras, em tradução intersemiótica, pode parecer, numa visão simplista de um vidente, uma atividade que não requer mais do que as percepções e sua transferência para a linguagem de indivíduos com ausência de visão. Entretanto, estudos apontam para a complexidade dessa transferência, uma vez que as percepções, as interpretações e a exposição da realidade são muito particulares de cada um. Este trabalho enseja uma reflexão e um entendimento da necessidade de recorrer a teorias de diferentes períodos e tendências para compreender melhor como se estabelecem os processos cognitivos dos seres humanos, considerados “sem deficiências”, para então se chegar a níveis comparativos entre “pessoas com deficiência visual congênita” (PDVC) e “pessoas sem deficiências” e constatar até que ponto as pessoas que não dispõem do aparato visual podem alcançar níveis de conhecimento abstratos de forma independente; ou, em que medida elas necessitam de auxílio de pessoas videntes para que isso ocorra. Além disso, pretende apontar que, através das teorias, é possível chegar ao entendimento dos problemas que podem interferir nesse auxílio e que vias possibilitariam sua eficiência e efetividade.

Palavras-chave: Teorias Cognitivas; Conceitos abstratos; Imagética; Representação Mental; Audiodescrição

O MAGO – RELAÇÕES DE ATRAVESSAMENTOS VISUAIS NO PROCESSO DE CRIAÇÃO E SEUS RESULTADOS

Matheus Saraçol Folha, Nádía da Cruz Senna

Resumo

O presente artigo apresenta parte da pesquisa ligado ao projeto de mestrado, esta que investiga um recorte de minha produção, O Mago, mostrando as etapas de seu processo de criação, as influências culturais e visuais que o compõe, além disso, apresento sua exteriorização do espaço da folha de papel, enquanto desenho, para o mundo externo através de performance, também pretendo explorá-lo em outros meios expressivos; o escrito passa também pelas questões das relações com os referentes, das influências criadas através das interações visuais do meu cotidiano até o momento de criação do Mago, importantes para o processo de criação, como por exemplo os desenhos que via durante a infância, do corpo imaginário como expressão, sendo estes elementos uma costura que interliga as diversas possibilidades que compõe meu corpo. Enquanto referenciais teóricos utilizo: Helena Katz, Christine Greiner, Dani Lima, Denise Siqueira, Edth Derdyk e Marina Polidoro. Também retomo parte de meu trabalho de conclusão de curso para mostrar O Mago como narrador através das reflexões trazidas por Walter Benjamin. Além disso, trago um desdobramento do Mago para outros trabalhos a serem

feitos durante o período de abril de 2018, estes que se interligam a outros processos como a colagem através de meios digitais somados a dispositivos múltiplos.

Palavras-chave: Mago; Corpo; Referente; Imaginário; Cotidiano.

A CRUZ DE GOSFORTH: INTERICONICIDADE, TRANSCULTURAÇÃO E A SEMIÓTICA DA ICONOGRAFIA NA ESCULTURA ANGLO-ESCANDINAVA

Poliana de Oliveira Gomes

Resumo:

A cruz de Gosforth é uma escultura do tipo high-cross de meados do século X localizada no noroeste da Inglaterra, região que recebeu migrações Hiberno-Nórdicas no século IX. Seu repertório iconográfico é resultado da tradição anglo-saxã e de motivos oriundos de panteões diversos. Tal fusão evidencia a presença de intericonicidade e uma intrincada sobreposição de elementos das mitologias nórdica, celta e cristã. A face leste retrata a crucificação de Cristo, enquanto as demais faces contêm várias cenas oriundas do Ragnarök, o mito axial do panteão nórdico. A “iconografia pagã de ideias cristãs” é um poderoso registro visual da retórica utilizada na cristianização dos povos pagãos da Bretanha medieval, um longo processo intelectual de acomodação religiosa e transculturação pouco documentado, porém preservado na cultura material. A região do mar Irlandês compreendia uma ampla área e funcionou como um canal favorecendo a circulação material, de saberes, narrativas, técnicas e imaginário. Este fenômeno, aliado ao pensamento alegórico e sincrético, possibilitou o surgimento de uma produção simbólica de iconografia polissêmica e estilos artísticos regionais. Para compreender estas diversas camadas de significado, ora conflitantes, ora complementares, precisamos adotar uma abordagem interdisciplinar, utilizando arte, mitologia, fontes literárias, linguísticas e vestígios arqueológicos. Nossa análise irá partir da identificação e análise iconográfica dos elementos desta semiosfera.

Palavras-chave: arte medieval; escultura anglo-escandinava; mitologia; iconografia; era viking

TELEVISÃO E CULTURA POLÍTICA BRASILEIRA: A TELEVISUALIDADE E AS MATRIZES CULTURAIS DO MANDONISMO E DA CONCENTRAÇÃO DE TERRAS EM O REI DO GADO

Reinaldo Maximiano Pereira

Resumo:

Ao partir da constatação da transversalidade do tema da terra, nas telenovelas de Benedito Ruy Barbosa, quais as matrizes culturais que subjazem essa problemática, emergem e sustentam essa presença quando da análise televisual? Esta é a pergunta que norteia este artigo cruzando aportes dos Estudos Visuais, dos Estudos de Televisão e da Teoria Crítica Social Latino-americana. Busca-se compreender a televisão em seu potencial estético e artístico e, assim, considerar as materialidades televisuais em sua relação e articulação com a cultura e como expressões de um estilo televisivo, em constante reelaboração.

Nesse sentido, a investigação destaca a importância dos Estudos Visuais e da análise de estilo para o exame formal do texto televisivo (o composto imagem/texto/[som]), dimensão, geralmente, negligenciada no campo de Estudos da Televisão. O movimento metodológico se opera em dois tempos: a análise televisual e a análise cultural e histórica. Desse modo, as análises buscam identificar na televisualidade – na fissura do composto imagem/texto (/som) – as matrizes culturais arroladas na tematização da terra e sua importância para os contextos brasileiros e latino-americanos. Os dados foram colhidos a partir da cena em o senador Caxias defende a reforma agrária em plenário vazio, na telenovela "O rei do gado" (TV Globo, 1996).

Palavras-chave: Terra; Televisualidade; Telenovela; Televisão; Matrizes culturais

A FLORIANÓPOLIS DE MARTINHO DE HARO E A RELEVÂNCIA DA PINTURA DE PAISAGEM NA ABORDAGEM CULTURAL EM GEOGRAFIA

Renan Roldão Bittencourt

Resumo:

Antes de ser um conceito debatido na geografia, a paisagem nasceu como gênero pictórico no século XV. Os primeiros pintores representavam em suas telas, paisagens com elementos da natureza e de fatos históricos, principalmente ligados à religião católica e às conquistas humanas. Na geografia, o conceito ora esteve numa posição de destaque, como categoria central de análise, ora esteve à margem, enquanto outras categorias foram privilegiadas. Mas é com a abordagem cultural que o conceito passa a suscitar reflexões para além das formas visíveis, que passaram a ser compreendidas como símbolos dotados de significados atribuídos pelos sujeitos de acordo com a sua cultura. Portanto, uma das maneiras de analisar a presença de uma cultura na sociedade, é o estudo do simbolismo da paisagem, seja esta uma representação numa pintura ou não. O objetivo deste trabalho é apresentar a aplicabilidade do estudo de pintura de paisagem na abordagem cultural em geografia, com base na análise da obra Vista da Baía Sul (1975-1980) do artista catarinense Martinho de Haro. A hipótese levantada foi de que a pintura de paisagem permite compreender a visão de mundo do artista, a cultura e o momento histórico da paisagem representada. Concluiu-se que a pintura de paisagem de fato possui aplicabilidade na abordagem cultural, e permitiu compreender não somente a cultura da paisagem representada e o seu momento histórico, mas também a relação sensível construída entre o artista e a paisagem.

Palavras-chave: Paisagem; Pintura de Paisagem; Abordagem Cultural; Simbolismo; Martinho de Haro

O CINEMA DE RETOMADA ANGOLANO: N OVOS OLHARES SOBRE A ANGOLANIDADE E O CONFLITO PÓS-ELEITORAL (1992-2002)

Renata Dariva Costa

Resumo:

O presente trabalho aborda a construção da nação em Angola focando

especificamente no papel do cinema no contexto de sua “retomada”, ou seja, no período posterior à sua última guerra civil, a guerra pós-eleitoral (1992-2002). Os filmes *Oxalá Cresçam Pitangas* (2006) de Ondjaki e *Kiluanje Liberdade, É dreda ser angolano* (2007) do coletivo Fazuma e *Angola saudades de quem te ama* (2006) de Richard Pakleppa, trazem diferentes perspectivas sobre aspectos vinculados a angolanidade e as memórias de guerra, em especial na cidade de Luanda. Entendemos as guerras angolanas como três grandes conflitos baseados nos apontamentos de Bittencourt (2002): A Guerra anticolonial (1961-1975), a Guerra Civil (1975-1992) e a Guerra Pós-Eleitoral (1992-2002). A produção cinematográfica angolana foi iniciada em 1975, com a descolonização de Angola. Esta primeira fase do cinema angolano esteve diretamente ligada aos projetos de militância do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA). Com o decorrer da primeira guerra e a esperança pelo fim do confronto civil nos anos de 1990, a busca de eleições livres, entre outras conjunturas internacionais, o cinema angolano entra num período de recesso em suas produções. Neste período que surge o cinema de poeira ou dos mussekas (LEVIN 2015) do qual o filme *É Dreda ser Angolano* (2007), do coletivo Fazuma faz parte. Já as outras obras citadas acima obtiveram algum apoio ou patrocínio da IACAM, órgão surgido um ano após a guerra pós-eleitoral, em 2003.

Palavras-chave: Cinema; Angolanidade; Memória

O CAMPO REEXPANDIDO

Rogério Rauber

39

Resumo:

O “campo expandido”, enunciado por Rosalind Krauss em 1979, conceituava experiências problematizadoras da categoria “escultura”, até então restrita à condição de monumento. A repercussão deste conceito no sistema de arte fez com que fosse aplicado não só à escultura, mas à quase totalidade das práticas artísticas contemporâneas. Porém, considerando a história e a teoria da arte em narrativas atualizadas, bem como as recentes descobertas arqueológicas, penso que o chamado “campo expandido” seria mais coerentemente nomeado como REexpandido. Pois a pintura, por exemplo, já nasceu expandida: paredes das cavernas, pintura corporal, sobre objetos e adereços utilitários, decorativos, ritualísticos... A partir da antiguidade, a pintura foi se planificando, até atingir o auge desta condição no modernismo, onde a planaridade é proclamada por Clement Greenberg como condição básica para se constituir como “pintura modernista”: recusar, além de qualquer característica inerente às outras artes, uma espacialidade que não fosse estritamente bidimensional. Após a proclamação greenberguiana, acontece a chamada “morte da pintura” e, em decorrência, sua REexpansão na contemporaneidade. Vários autores sustentam que a pintura e o desenho foram desenvolvidos, nos primórdios da espécie humana, como um sistema de (re)(a)presentação apoiado e instigador do aumento da nossa capacidade cognitiva. Foi o mesmo que demandou, segundo minha hipótese, a dinâmica expansão/planificação/reexpansão pictórica.

Palavras-chave: Campo REexpandido; contemporaneidade; pintura; sistema de arte;

#PARTIUCINEMA – O CINEMA COMO FERRAMENTA DE DESCOLONIZAÇÃO DO OLHAR

Talia Mertz; Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo apresentar e discutir as atividades de extensão realizadas pelo projeto #PARTIUCINEMA, realizadas durante o ano de 2017, sendo resultado direto do projeto guarda-chuva Cinemas Mercosulinos e está relacionado, também, ao projeto de iniciação científica Cadernos de cinema para professores. Destacamos que esses projetos imbricam questões relacionadas aos estudos culturais, ao cinema, à sociologia, à educação e às políticas culturais enfocando, principalmente, mas não exclusivamente, o cinema mercosulinos. O objetivo primordial do projeto é promover a exibição e a discussão de filmes, principalmente, latino-americanos na universidade, nas escolas, na comunidade e na região, sempre com a realização de discussões abertas, instigando os espectadores a conhecerem outros cinemas e outras culturas, bem como a tratarem dos mais variados assuntos. Oferecendo produtos audiovisuais que dificilmente chegariam a estes espectadores e que, de maneira geral, se diferem ou questionam o modelo globalizado das produções hollywoodianas, buscando promover assim a descolonização do olhar. Buscamos explorar a arte cinematográfica em todas as suas possibilidades – estéticas, culturais, artísticas, políticas e sociais, como uma constructo cultural que permite e desenvolve múltiplas reflexões, que abarcam diversas áreas em perspectiva transdisciplinar.

Palavras-chave: Cinemas Mercosulinos; discussões; transdisciplinar

REFLEXÕES SOBRE AS IDENTIDADES DOS ESTUDANTES DE ARTE DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO A PARTIR DOS CONCEITOS DE HIPERMODERNIDADE E SIMULACRO.

Vanezza Pontes da Silva Papaleo

Resumo:

O indivíduo na hipermodernidade sofre de hedonismo, narcisismo, consumismo e egocentrismo, sentimentos alimentados pela exposição constante aos estímulos audiovisuais recebidos diariamente através dos simulacros modernos. Na hipermodernidade, os simulacros contemporâneos, mudaram a realidade, mudaram as relações sociais e com isso, formaram-se novos indivíduos. O que diz respeito à formação dos indivíduos, diz respeito à formação dos estudantes de arte, ainda mais estando a questão da imagem tão vinculada à arte. Sendo assim, partindo de Gilles Lipovetsky e Jean Baudrillard, que são referenciais teóricos para Hipermodernidade e Simulacros, respectivamente, investigamos, de que maneira estes fenômenos afetam crianças e jovens, estudantes de arte. A intenção da pesquisa foi investigar a dimensão dessa interferência em sua formação identitária. A pesquisa foi realizada através de investigação teórica e de experiência em duas escolas, da rede particular, onde alcançamos a comprovação das

hipóteses. Outros teóricos importantes no estudo, como Zygmunt Bauman e Guy Debord, são referências para compreender estes tempos líquidos, as identidades líquidas dos estudantes e a sociedade do espetáculo que vivemos, assim como, Stuart Hall é a referência maior para os estudos da formação identitária. Comparados os referenciais teóricos com a experiência nas práticas artísticas em sala, concluímos que sim, os simulacros hipermodernos influenciam na formação identitária dos indivíduos.

Palavras-chave: hipermodernidade; simulacro; estudante; arte; identidade

SIMPÓSIO TEMÁTICO 3: CULTURA MATERIAL E PATRIMÔNIO: ESTUDOS CULTURAIS

BIBLIOTECA PÚBLICA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA: AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

Maurício José Morais Costa; Kláutenys Dellene Guedes Cutrim; Conceição de Maria Belfort de Carvalho

Resumo:

Sem a intenção de restringir o sentido que a biblioteca foi ganhando ao longo da história, pode-se dizer que são lugares que abrigam a produção intelectual dos homens e que está disponível para os interessados em consultar o seu acervo. Considerando a biblioteca como um patrimônio material que abriga o patrimônio imaterial – o conhecimento – enquanto elementos da cultura e identidade (CHOAY, 2006) e considerando a necessidade de se desenvolver uma educação patrimonial, que permita a todos que tenham acesso ao acervo desse lugar sem danificá-lo, este trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel das bibliotecas públicas como instituições responsáveis pela salvaguarda de documentos, preservação do patrimônio cultural e da memória coletiva, além de evidenciar as contribuições da educação patrimonial em bibliotecas públicas para fins de preservação. Para tal finalidade, a pesquisa será bibliográfica e documental, pautando-se em autores como Le Goff (2013), Halbwachs (2004), Nora (1993) e Pollack (1992). A educação patrimonial em bibliotecas públicas deve ocorrer de forma sistemática, partindo da percepção visual destas, análise dos bens culturais por elas abrigados, de modo que sejam realizadas recriações/releituras que fundamentem o desenvolvimento de recursos para as atividades de educação patrimonial (expressas por visitas guiadas, atividades de ação cultural, dentre outras), o que reforça a importância da mediação na manutenção da memória coletiva às futuras gerações.

Palavras-chave: Bibliotecas Públicas; Educação Patrimonial; Patrimônio Cultural; Memória

REGISTRO DO BLOCO BURLESCO BAFO DA ONÇA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA CIDADE DE PELOTAS – RS- LEI Nº 6.424.

Ângela mara Bento Ribeiro; Maria de Fátima Bento Ribeiro;

Cristiane Bartz de Ávila

Resumo:

Esta investigação centra-se na necessidade de expor a relevância do bloco burlesco Bafó da Onça para a identidade cultural e memória coletiva da cidade de Pelotas e do bairro Simões Lopes. Como tradição, o bloco carnavalesco desfila com temas que subvertem a ordem e fazem refletir, além de provocar o riso. Com base na noção de circularidade da

cultura, de Bakhtin, investigamos as representações de resistência política do bloco no contexto da ditadura militar, que deram visibilidade à militância do Padre Ozy, então responsável pela igreja do bairro. A investigação culminou em um documentário, paralelamente à organização de dossiê apresentado à Secretaria de Cultura e encaminhado à Câmara de Vereadores. Dessa forma procedeu-se à organização de parte da historicidade da cidade, do bairro e do bloco com a aprovação do dossiê e sanção da Lei Municipal n. 6.424, de 17 de janeiro de 2017, que declara o bloco Bafo da Onça Patrimônio Cultural Imaterial de Pelotas-RS.

Palavras-chave: Cultura Popular; Patrimônio Imaterial; Bloco Burlesco Bafo da Onça

A ALMA DOS OBJETOS: UMA ABORDAGEM BIOGRÁFICA E MEMORIAL DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS

Helen Kaufmann Lambrecht; Daniel Maurício Viana de Souza; Diego Lemos Ribeiro

Resumo:

A presente pesquisa tem como escopo a relação entre memória, identidade, acervo museológico e comunidade. Buscamos compreender a alma dos objetos que pode ser ativada a partir de revelações de memórias, percepções de identidades da comunidade, inclusive, através de uma construção biográfica do acervo. Nossa investigação tem como objetivo principal discutir a relação dos objetos sob a guarda do Museu Cláudio Oscar Becker com a comunidade local. O museu está localizado na cidade de Ivoti, no Rio Grande do Sul-Brasil, e é dedicado à memória do município e da imigração alemã. Almejamos colaborar para uma ampliação do conceito de alma dos objetos em âmbito museológico, por intermédio de pesquisas teóricas, rodas de conversas e da biografia do acervo, que serão meios para nos auxiliar a investigar o sentido social e simbólico dos objetos. Nossa hipótese sugere que revelações de memórias da comunidade que possui relação afetiva com o acervo do Museu contribuirá para entendermos se a alma está nesta relação empreendida entre sujeito e objeto, além de compreendermos se a biografia social dos objetos configura uma das dimensões do conceito de alma. Como resultado preliminar, traremos os dados já levantados, as entrevistas realizadas e nossas expectativas com o progresso da pesquisa.

Palavras-chave: Alma dos Objetos; Memória; Identidade; Museu

NOVOS OLHARES SOBRE UM VELHO HOSPITAL: O PROCESSO PATRIMONIALIZAÇÃO DO HOSPITAL COLÔNIA ITAPUÃ

Helena Thomassim Medeiros; Juliane Conceição Primon Serres; Diego Lemos Ribeiro

Resumo:

O Hospital Colônia Itapuã (HCI), localizado em Viamão, foi inaugurado em 1940, assim como cerca de trinta hospitais construídos no País com o intuito de segregar pessoas

acometidas pela hanseníase. Com a disseminação da cura, nas décadas seguintes, há um esvaziamento no local, o que faz com que a partir de 1972 sejam transferidos gradativamente pacientes do Hospital Psiquiátrico São Pedro. Entre os anos de 1999 e 2001 passa a funcionar um Centro de Pesquisa e Documentação (CEDOPE) dentro da instituição, com o trabalho desenvolvido é realizada uma exposição itinerante e depois desta surgem diversas outras. No ano de 2010 a Igreja Evangélica é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE), e em 2014 o local ganha um Memorial. O presente trabalho faz parte de uma dissertação em desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas. Este texto tem como objetivo discutir como foi realizado e por quais motivos um local, aparentemente isolado e atualmente com utilidade asilar, passa a ser o foco de diferentes ações patrimoniais que buscam legitimar a importância histórica e social deste Hospital. Trabalhando a hipótese de que estas ações são fruto de uma mobilização de acadêmicos e profissionais de diversas áreas frente a possibilidade da perda, tanto da estrutura física do HCI, quanto de suas fontes orais, dada a idade avançada dos pacientes que ainda residem no local.

Palavras-chave: Hospital Colônia Itapuã; Patrimônio; Patrimonialização

TERRA DOS MORTOS, LUGAR DOS VIVOS: O CEMITÉRIO SANTANA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE GOIÂNIA (GO)

Ruber Paulo Alves Rodrigues; Daniele Roberta Oliveira de Carvalho; Mary Anne Vieira Silva

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo investigar quando e como os cemitérios foram incluídos no rol de bens culturais passíveis de patrimonialização. Para tanto, recorreremos à História da cultura Material como norteador teórico-metodológico e às Cartas Patrimoniais como suporte documental para a presente análise. O Cemitério Santana na cidade de Goiânia (GO) é o lócus escolhido para abordarmos aspectos inerentes às perspectivas que foram salutaras para a entrada dos cemitérios na lista do patrimônio histórico cultural, sobretudo a memória e a estética. Quanto as estas últimas, recorreremos às contribuições do historiador francês Pierre Nora e seu conceito de “lugar de memória”. Do ponto de vista da análise estética, buscamos nos postulados dos filósofos Longino, Edmund Burke e Immanuel Kant a ideia de sublime aplicada à interpretação da arte tumular. Pudemos constatar num primeiro momento que a ampliação do conceito de patrimônio favoreceu em grande medida para que fossem garantidos os direitos de proteção e de conservação dos cemitérios. No entanto, a partir da investigação realizada no Cemitério Santana, pudemos constatar que o tombamento por si só não garante a devida proteção e salvaguarda. Observamos que desde a data de seu tombamento (no ano de 2000 por decreto municipal) existiram pouquíssimas ações voltadas para seu restauro. De acordo com alguns funcionários do local, as práticas que acontecem nesse sentido não passam de uma pintura anual no muro que cerca o cemitério.

Palavras-chave: Cemitério Santana; Patrimonialização; Cultura Material; Lugar de memória; Sublime

“DOM QUIXOTE DAS ARTES”: UM OLHAR SENSÍVEL SOBRE A ARTE PÚBLICA DE PAULO BATISTA DE SIQUEIRA

Adriana Carmen Brambilla

Resumo:

RESUMO: Este presente resumo é parte da pesquisa sobre a vida e obra de Paulo Batista de Siqueira (1949 – 1996) escultor, pintor, muralista e ceramista brasileiro, nascido no Rio Grande do Sul, no entanto enquanto artista viveu grande parte de sua vida artística em Chapecó, no estado de Santa Catarina. Artista que se destacou na arte da escultura, criador de inúmeras obras de arte públicas, monumentos gigantes de ferro e aço, em várias cidades do sul Brasil. Como matéria-prima das suas esculturas utilizava materiais inusitados, na sua maioria advindos de refugos, “ferro-velho” que eram transformados através da solda em arte. Muitas de suas obras têm temática mais regional como: personalidades, indígenas, a questão da colonização, (i) migrantes, camponeses, pioneiros, desbravadores nas suas lides. Através de obras de cunho mais regional, o artista contribuiu de forma ampla para a consolidação de memórias dos imigrantes europeus, dos pioneiros e desbravadores que povoaram a região sul do país. A temática regional nos faz conhecer muito da arte de Paulo de Siqueira, mas é com a dialogia do dito regional com as influências dos clássicos europeus, particularmente da mitologia que Paulo presenteia a arte brasileira com uma visão mitológica, profana, e universal.

Palavras-chave: arte pública; memória; monumento

PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL EM JAGUARÃO: O PROJETO JAGUAR.

Alexandre dos Santos Villas Bôas

Resumo:

Neste artigo se pretende analisar o movimento de preservação patrimonial realizado na cidade de Jaguarão denominado de Projeto Jaguar. Este projeto teve como origem os estudos realizados pela cadeira de Arquitetura Brasileira, desenvolvida no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Ritter dos Reis, que conjuntamente com outras universidades e órgãos como o Instituto de Arquitetos do Brasil, seção Rio Grande do Sul, vinham promovendo estudos e propostas na área do patrimônio cultural em cidades do interior. Neste contexto, a cidade de Jaguarão se tornou a partir de 1983 em local privilegiado destas ações de preservação patrimonial, sediando encontros entre estudantes de arquitetura do RS que resultaram na formação de uma proposta de reconhecimento do patrimônio de estilo eclético e propostas de salvaguarda, como forma de suporte para o desenvolvimento do turismo na fronteira do Brasil com o Uruguai. Inicialmente voltado para o patrimônio edificado, o Projeto Jaguar estendeu suas atividades para o campo da cultura com a organização dos Festivais de Música realizados no entorno das ruínas da antiga Enfermaria Militar de Jaguarão, como forma de despertar na comunidade o sentimento de apropriação daquele local como bem patrimonial a ser preservado. Estes festivais tiveram repercussão no poder público municipal, o qual se tornou parceiro

efetivo do projeto e gradualmente foi desviando o foco na cultura para o patrimônio edificado de estilo eclético ligado a elite da cidade.

Palavras-chave: Patrimônio; Jaguarão; Jaguar; Cultura; Comunidade

DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR: UM ESTUDO DA CULTURA MATERIAL ARQUEOLÓGICA ATRAVÉS DO CARÁTER ANTROPOLÓGICO

Amanda Daltro de Viveiros Pina

Resumo:

Este artigo demonstra de que forma o campo da Antropologia e o campo da Arqueologia interagem de forma frutífera, através do contínuo diálogo entre os campos. Introduce o contexto histórico do pensamento Antropológico para embasar a discussão acerca da cultura material arqueológica. Metodologicamente pauta-se em ampla pesquisa bibliográfica para estabelecer o diálogo entre Antropologia e Arqueologia em diferentes contextos. Menciona os quatro campos atrelados à Antropologia (Antropologia Social, Bioantropologia, Arqueologia e Linguística) e demonstra a aplicação de conceitos antropológicos com base na prática arqueológica. Discute exemplos de como os estudos acerca de materiais em louça pode concretizar a relação existente entre a prática arqueológica e o campo da Antropologia. Os objetos em louça discutidos são materiais exumados do Sítio Histórico Engenho do Murutucu, localizado em Belém do Pará. Conclui que a Antropologia faz-se necessária de forma primordial para a atuação ética dos profissionais da Arqueologia, tendo em vista que ambas as disciplinas interagem de diversas formas com a cultura material.

Palavras-chave: Antropologia; Arqueologia; Cultura Material; Louças

OBJETOS, CIRCUITOS, APROPRIAÇÕES E HISTÓRIAS, LEVANTAMENTO E COMPARAÇÃO ENTRE TRÊS CAMPOS: PELOTAS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES.

Caio Nogueira Ghirardello; Juliane Conceição Primon Serres

Resumo:

"Os objetos, seus circuitos, apropriações e histórias: o Mercado das Pulgas de Pelotas" é o título da pesquisa em curso, que vem sendo executada desde dezembro de 2015. O percurso da pesquisa, foco desta apresentação, consistiu em uma densa coleta de dados, levantamento de aporte teórico sobre estudos etnográficos e historiográficos de Feiras e Mercados, fato que merece atenção, pois são poucos os estudos aplicados em contexto nacional. Além disto, foi realizada observação participante em outras três feiras, O Mercado de Pulgas de Pelotas, criado há 3 anos, realizado aos sábados, no Largo Edmar Fetter, a centenária Feria de Tristan Narvaja em Montevideu e Feria de San Pedro Telmo em Buenos Aires. Guardadas as diferenças, que pretendemos apresentar, nesses três locais circulam objetos de segunda-mão, com potencial de re-significação e ativadores de memórias. Tais esforços, não simples de serem traçados, foram necessários para o suprimento de pontos e contrapontos de modo a embasar nossa constatação, que no âmbito da instituição econômica em voga, são estabelecidas acima de trocas comerciais,

relações sociais e culturais imbricadas a necessidades comerciais e memoriais tanto em plano individual quanto coletivo.

Palavras-chave: Mercado das Pulgas; Pelotas; Patrimônio Cultural

**A EXTERIORIDADE DA VIOLÊNCIA EM JOGOS NA HORA DA SESTA:
CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA TRADUÇÃO À LUZ DA ANÁLISE DO DISCURSO**

Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo; Maria Thereza Veloso

Resumo:

Trabalhos dedicados à relação entre linguística/literatura e tradução corroboram e reafirmam o diálogo cada vez mais intenso entre diferentes culturas, diminuindo os limites artísticos e espaciais. A relação entre os Estudos da Tradução e a Literatura Comparada possibilitam um amplo campo analítico e novos olhares sobre o diálogo com outras manifestações artísticas, como a dança, cinema, pintura, música, entre outras. À vista disso, a interdisciplinaridade, proposta pela relação entre tradução e outras linguagens, reforça as pesquisas Comparatistas e os Estudos Culturais. Nessa perspectiva, o presente estudo resulta em um trabalho comparativo entre duas traduções do texto teatral *Juegos a la hora de la siesta* (1976), da dramaturga naturalizada argentina Roma Mahieu, sendo uma versão em língua portuguesa, intitulada *Jogos na Hora da Sesta* (1978), realizada por Eduardo São Martin, e a outra em língua espanhola, *Juegos a la hora de la siesta* (S/A). Em relação com o contexto sócio histórico e cultural em que ambas as obras foram produzidas, o trabalho concentra-se nas soluções utilizadas pelos tradutores para reproduzir, nas línguas de chegada, no caso o português e o espanhol da Espanha, o discurso carregado de significação na cultura argentina.

Palavras-chave: Tradução; Análise de Discurso; Discurso Dramático; Ideologia

UMA NECRÓPOLE ESQUECIDA... QUAL O SEU VALOR?

Davi Kiermes Tavares; José Paulo S. Brahm;

Resumo:

A comunicação apresenta alguns resultados de pesquisa de dissertação realizada em Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas durante os anos de 2015 e 2016. A mesma tratou do fenômeno social constituído pela relação entre um bem cultural material, patrimonializado e em estado de abandono - o *British Cemetery* -, localizado na cidade do Recife desde os anos de 1814, os valores a ele atribuídos pelos sujeitos de seu contexto, e a sua conservação. A hipótese que a norteou estabelece os valores, no campo de conservação do patrimônio cultural, sendo considerados como fontes críticas para a tomada de decisão de ações de conservação, e que estas são significativamente influenciadas por diversos interesses vinculados aos diferentes sujeitos envolvidos no processo. A significância do cemitério existe em torno de alguns valores patrimoniais e é positiva entre os sujeitos que o conhecem e que, de alguma maneira, inter-relacionam-se com ele. Todavia, na prática, até o momento, essa valoração não se transformou em

medidas efetivas para e em sua conservação. Posto que, para além dos valores patrimoniais, outras questões envolvem a sua conservação.

Palavras-chave: Cemitério; Bem Cultural; Patrimônio; Valor; British Cemetery

INVENTARIANDO O AXÉ: CONTROVÉRSIAS ACERCA DO INRC DOS TERREIROS/DF

Eduardo Costa de Mancilha

Resumo:

Minha pesquisa está relacionada a salvaguarda dos patrimônios das Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana realizada enquanto aluno do mestrado profissional no Iphan (alocado na superintendência em Brasília). Debruço-me especificamente nas três etapas do “Inventário Nacional de Referência Culturais dos Lugares de Culto de Matrizes Afro e Afro-Brasileira no Distrito Federal e Entorno”, realizado por essa unidade, entre 2009 e 2011. Meu exercício analítico foi compreender esse INRC dentro dos marcos teóricos usados para sua feitura e os espaços institucionais nos quais ele se insere em diferentes momentos, por exemplo, parcerias com a Fundação Cultura Palmares. Os resultados parciais obtidos são a percepção da primazia de um conceito específico de “lugar” enquanto subsídio teórico que fundamentou a escolha das casas/ilês/templos contempladas, somando-se aos critérios de seleção desses lugares de Culto dentre um universo mais amplo de sujeitos. Busquei problematizar a justificativa no recorte dos bens culturais sobre o prisma de Lugares de Culto considerados “matrizes” origens que inviabiliza ampliar o escopo de análise a outras casa/ilês/templos diminutos. Minha hipótese é transfigurar esses critérios de seleção para normativas sensíveis aos contextos de fragilidade de infraestrutura e espaço físico/ambienta para as práticas litúrgicas.

Palavras-chave: Patrimônio; Povos de Matriz Africana; Lugares de Culto; Terreiro

PATRIMONIALIZAÇÃO NO ECOSISTEMA COSTEIRO: O CASO DOS VEÍCULOS NO BALNEÁRIO CASSINO E OS POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS – RIO GRANDE, RS

Felipe Nobrega Ferreira

Resumo:

A política patrimonial ligada à faixa costeira brasileira está alicerçada em documentos oficiais como a Constituição de 1988, e o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro. Obedecendo a legislação federal, fica a cargo dos municípios os processos de salvaguarda e monitoramento dos bens naturais e culturais desse território. Dessa forma, o presente trabalho apresenta um estudo sobre o caso de patrimonialização na faixa costeira do Balneário Cassino (Rio Grande/RS) envolvendo a atribuição de “Patrimônio cultural imaterial” ao uso de veículos automotores à beira-mar. A lei, criada em 2017, visa consolidar a prática da circulação e estacionamento de carros no espaço existente entre o cordão de dunas e o mar. Nesse cenário, o intuito é perceber a forma de interlocução que a esfera municipal estabeleceu com os documentos legais, bem como os textos norteadores sobre política patrimonial. Em seguida, apresentar um cruzamento desse

suporte legal com os possíveis impactos ambientais derivados dessa prática transformada em patrimônio pelo poder público, valendo-se de uma série de dados históricos e biológicos que colaboram para uma percepção ambiental ampliada - dialogando a política de salvaguarda costeira com a discussão de risco ambiental que permeia tal situação. Por fim, esse trabalho visa contribuir com uma apropriação ecossistêmica das questões que envolvem a legislação patrimonial para áreas costeiras, bem como processos de salvaguarda implementados em regiões biodiversas.

Palavras-chave: patrimônio costeiro; praia; veículos; impactos ambientais; risco ambiental

A RUA COMO LUGAR DE MEMÓRIA: REFLEXÕES SOBRE A MARIA ANTÔNIA E A ESTRADA DAS LÁGRIMAS

Fernando Santos da Silva; João Ricardo de Castro Caldeira

Resumo:

Este trabalho tem a intenção de analisar as percepções que são desenvolvidas em torno da rua, ambiente urbano no qual são estabelecidas importantes relações sociais, políticas, econômicas e culturais. Pretende-se aqui empregar a teoria do historiador francês Pierre Nora (1931 -) a respeito dos lugares de memória, ou seja, dos ambientes e objetos que constroem identidades e evocam lembranças, sendo, ao mesmo tempo, experiência concreta e elaboração abstrata. Adotando a reflexão de Nora, a hipótese central do presente estudo é que a rua constitui efetivamente um lugar de memória, por ser um espaço urbano – portanto, uma realidade concreta – em torno do qual é construído um imaginário – ou seja, uma construção abstrata - pelas pessoas e instituições sociais. Esse imaginário, por sua vez, traduz as vivências e experiências diversas ocorridas na rua. A fim de averiguar essa hipótese, são tomadas aqui como exemplo duas ruas que marcam a memória e a história da cidade de São Paulo: a Estrada das Lágrimas, localizada no bairro do Sacomã, e a emblemática rua Maria Antônia, situada no bairro da Consolação. A primeira entrou para a memória paulistana como local de despedida, e a segunda, como um local de acontecimentos culturais.

Palavras-chave: Cidade de São Paulo; Lugares de memória; Estrada das Lágrimas; Maria Antônia; Pierre Nora

A ESTATUÁRIA COMO ELEMENTO RELACIONAL NAS ÁREAS RURAIS MISSIONEIRAS

Jacqueline Ahlert

Resumo:

Este trabalho aborda a estatuária como cultura material constitutiva de espaços nas áreas rurais das doutrinas fundadas por jesuíticas e indígenas na América meridional. Considera-se a complexidade da criação desses contornos em sua significância relacional e sua remanescência. As regiões que abrangiam as antigas estâncias e chácaras missioneiras conservam imagens em madeira que pertenceram a capelas e ermidas espalhadas pelos postos e assentamentos camponeses. A permanência desse fragmento da

cultura material, que compunha e caracterizava os espaços missionais, somada às referências encontradas na documentação primária e às contribuições teórico-metodológicas fundamentadas na ótica da espacialidade, problematizada por Tilley (1994) e Santos (2014), conduzirão as aproximações com os sentidos e condicionantes da construção dos espaços extra doutrinas, agenciado por indígenas.

Palavras-chave: Cultura material; Missões Jesuíticas; Estâncias; Estatuária;

VOCA ME CUM BENEDICTIS: LECTURA HISTÓRICO-MEMORIAL DE LA SOCIEDAD DE PASO FUNDO EN LA SEGUNDA MITAD DEL SIGLO XX

Jenny González-Muñoz

Resumo:

El presente es parte de una investigación en desarrollo concebida con el objetivo de mostrar cómo las sociedades urbanas expresan sus visiones históricas y memoriales locales a partir de la concepción de la muerte, vista ésta desde las notas de fallecimiento e invitación a misa publicadas en la prensa local, como espacios alternativos destinados para detallar acontecimientos no noticiosos relacionados con el fallecimiento de personajes destacados en la su sociedad, lo que se pudiese reflejar en sus tumbas. Para el artículo propuesto se ha tomado una muestra ubicada temporalmente en la segunda mitad del siglo XX, con textos del diario O Nacional, más antiguo de la ciudad de Passo Fundo, aun en funcionamiento, en una triangulación metodológica focalizada en tumbas del Cementerio Vera Cruz de la misma ciudad, donde se ha ve como resultado previo la posibilidad de establecer una lectura entrelineas de los acontecimientos desde la memoria familiar, y la visión de la propia sociedad circundante en la contemporaneidad del suceso. Para lo cual, se ha hecho un arqueo hemerográfico y documental haciendo uso de teorías desarrolladas por especialistas como Augé, Ariès, Vázquez Mantecón, Pardo, Morin, Carvallo, Gawryszewski, Ostos Mariño y Espinosa Ureta, entre otros, así como indagación en registros de dicho camposanto realizados por la autora.

Palavras-chave: Textos funerarios; historia local; sociedad urbana

NO GIRAR DA MANIVELA: A PRODUÇÃO E MATERIALIDADES DAS FOLHINHAS MIMEOGRAFADAS

Joseane Cruz Monks

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo problematizar a presença das folhinhas mimeografadas em cadernos escolares do ensino fundamental. A pesquisa realiza-se no âmbito do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O objeto de pesquisa, “as folhinhas” estão fixadas nos cadernos que compõem o acervo de cadernos escolares do grupo de pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (HISALES) e o período analisado data de 1960 à 2000. O aporte teórico se estrutura no campo da cultura material

escolar por autores como: Escolano Benito (2006), Gaspar da Silva (2012), Vinão (2007) e Felgueiras (2005) e, em relação aos cadernos escolares, os autores: Gvirtz (1999), Mignot (2008), Hébrard (2001), Chartier (2007), Gómez (2012), Peres (2012) entre outros. O trabalho pretende exemplificar os materiais utilizados para a produção/reprodução das folhinhas mimeografadas, bem como apresentar a diversificação na materialidade do papel, nas estratégias de organização e na forma de fixação dessas folhas nas páginas dos cadernos escolares do acervo citado.

Palavras-chave: cultura material escolar; cadernos escolares; folhinhas mimeografadas

A ETNOGRAFIA DA CULTURA MATERIAL DO POVO INDÍGENA OFAYÉ

Julia Falgeti Luna

Resumo:

A presente comunicação é parte integrante do trabalho de conclusão de curso intitulado "Ofayé: resquícios de uma cultura material" desenvolvido durante o curso de licenciatura em História da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, defendido ano de 2014. A temática principal refere-se ao estudo da cultura material do grupo indígena Ofayé, oriundos da região do antigo sul do estado de Mato Grosso, atual estado de Mato Grosso do Sul. Os Ofayé até o início do século XX totalizava uma população de aproximadamente duas mil pessoas, contudo a mesma foi consideravelmente reduzida, restando atualmente apenas um pequeno grupo que contabiliza uma centena de pessoas alocadas no município de Brasilândia/MS. O estudo procura apreender um levantamento bibliográfico que compreende o registro da cultura material Ofayé durante a temporalidade de 1901 a 1948 e posteriormente uma trajetória que delimita a condição no ano de 2014, quando o presente trabalho foi realizado. Dessa forma foi necessário o apoio metodológico e teórico dos antropólogos Darcy Ribeiro, Mirtes Cristiane Borgonha e principalmente do indigenista Carlos Alberto dos Santos Dutra com ênfase aos relatos da produção de objetos da cultura material Ofayé, bem como os escritos de Marcelo Rede e Berta Ribeiro. Por fim, compreende-se a cultura material enquanto documento/objeto de valor histórico, que reflete em valores, costumes e tradições de um grupo étnico.

Palavras-chave: Cultura Material; Ofayé; Etnografia

O PATRIMÔNIO MATERIAL E ARQUEOLÓGICO SOB O OLHAR DOS BENZEDORES DE SÃO MIGUEL DAS MISSÕES (RS)

Juliani Borchardt Da Silva

Resumo:

O município de São Miguel das Missões (RS) é detentor do único Patrimônio Cultural da Humanidade no Sul do Brasil, as Ruínas da Redução de São Miguel Arcanjo, sendo esta localidade marcada pelos processos de patrimonialização decorrentes de uma política em prol do reconhecimento dos exemplares arquitetônicos que compuseram a identidade nacional brasileira desde o século XX. Nesse sentido, a análise do respectivo artigo será

direcionada ao olhar dos benzedores que lá exercem sua prática no que toca ao patrimônio material e arqueológico presente e consagrado no município referido. Para tanto, utilizou-se como metodologia predominante, entrevistas realizadas com uma parcela destes sujeitos que manifestam através de suas narrativas e memórias percepções sobre um espaço reutilizado e ressignificado por distintos grupos na atualidade.

Palavras-chave: Patrimônio Material Arqueológico; São Miguel das Missões; Benzedores

ARQUIVO GERAL DA FURG: PROMOVENDO A DIVULGAÇÃO DOS FUNDOS DOCUMENTAIS DESTA INSTITUIÇÃO.

Maria de Fátima Cruz Corrêa

Resumo:

A presente pesquisa foi realizada através do estudo dos documentos que constituem o patrimônio documental e cultural do extinto Departamento de Oceanografia que compõem o fundo documental da Universidade Federal do Rio Grande- FURG. A pesquisa apresenta o seguinte questionamento: Como contribuir para a construção da memória e acesso deste patrimônio documental? Já o objetivo geral situa-se em oportunizar a divulgação do acervo enquanto que os específicos foram: classificar, arquivar e descrever os documento, e justifica- visto a relevância e valor histórico do acervo, pois este departamento é a fração ligada diretamente à missão da Universidade que é voltada para o sistema oceânico. Quanto à metodologia consistiu na revisão da literatura, levantamento documental, coleta de dados e após empreendeu-se as atividades arquivísticas. Cumpre destacar que a Universidade Federal do Rio Grande- FURG tem por vocação institucional o Ecossistema costeiro, fato que orienta as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e o departamento de Oceanografia é a sua fração voltada totalmente para o setor marinho. Ressalta-se se assim a importância deste patrimônio documental e cultural para a memória desta Universidade e que estando sob a custódia do Arquivo Geral faz com que este seja transformado em um lugar de memória e referência material disponibilizando à pesquisa todos os acervos ali custodiados.

Palavras-chave: Patrimônio; Memória; Arquivo; Documentos; FURG

A CIDADE DE MORRO REDONDO E SEUS PATRIMÔNIOS AFETIVOS

Milena Behling Oliveira; Diego Lemos Ribeiro;

Resumo:

Este estudo é um recorte de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento, que tem como objetivo principal identificar os patrimônios afetivos de Morro Redondo-RS. Esta identificação partirá da evocação das lembranças de idosos da cidade. Serão adotados como instrumentos metodológicos entrevistas, relatos, depoimentos e narrativas, pois esta pesquisa é de cunho qualitativo e se enquadra na pesquisa social e dando ênfase as narrativas. Porém, quais são e como se manifestam esses patrimônios afetivos? Partiremos da hipótese que a maioria dos patrimônios afetivos não existe mais

materialmente, entretanto, ainda vivem no espírito dos lugares de memória. Portanto, este artigo pretende apresentar como este trabalho vem se desenvolvendo e trazer os resultados obtidos até o momento. Sendo eles alguns dos patrimônios afetivos já identificados e a importância de compreendermos a leitura da cidade. Pois, ela é constituída não só por ruas, avenidas, praças, mas também por pessoas e suas memórias, significados e sensibilidades. A cidade é parte fundamental para a identificação dos patrimônios afetivos.

Palavras-chave: Patrimônio Afetivo; Cidade; Lugares de Memória; Idosos

A FÁBRICA LEAL SANTOS & C: SABORES, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO.

Olivia Silva Nery

Resumo:

Esse trabalho apresenta os resultados parciais da minha tese de doutorado sobre a Fábrica Leal Santos & C, dentro do Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). A Leal Santos & C. foi uma das primeiras fábricas alimentícias do Rio Grande do Sul, marcada principalmente pela produção de biscoitos. De alcance nacional no início do século XX, vendia seus produtos até no norte do país. Foi fundada por imigrantes portugueses em 1889 na cidade do Rio Grande, sul do Rio Grande do Sul, ainda durante o Brasil Império, e funciona até os dias de hoje, entretanto, com perfil e produtos diferentes. Através da análise de periódicos (jornais Echo do Sul, A Federação e O País e a Revista O Malho), é possível perceber a importância da fábrica para o contexto de industrialização da Belle Époque brasileira. Além disso, o estudo sobre as propagandas do biscoito revelam o seu caráter simbólico e de prestígio que contextualizavam um Brasil que vivia o início de um capitalismo e novas relações de consumo. Dessa forma, a tese tem como fio condutor o biscoito em seu ciclo de vida: produção, venda, consumo até chegar ao seu "fim": às memórias e ao Museu da Cidade do Rio Grande. Sendo uma das fábricas que marcaram a primeira fase industrial do município, ela é parte da história da industrialização do Brasil, e através dos seus vestígios patrimoniais pertencentes ao Museu da Cidade do Rio Grande é possível conhecê-la.

Palavras-chave: Leal, Santos & C.; Biscoitos; Patrimônio Industrial; Consumo

BREVE ABORDAGEM SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL BRASILEIRO: O PROCESSO DE PERCEPÇÃO, AMPLIAÇÃO E REPERCUSSÃO.

Raildis Azevedo Avelino

Resumo:

O presente artigo nasce de reflexões sobre os estudos do Patrimônio Cultural Material e Imaterial Brasileiro, seu surgimento, percepção, ampliação e repercussão, bem como as políticas públicas culturais que fomentam a manutenção cultural no Brasil. Os critérios são partir dos quais os órgãos legitimamente constituídos como o Instituto do Patrimônio

Histórico e Artístico Nacional –IPHAN-selecionam os bens a serem tombados ou registrados como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, baseando – se nas leis que eles regem, dão, a este trabalho, elementos para uma reflexão sobre as particularidades e diversidade cultural no Brasil. Tal reflexão vai embasar uma discussão sobre a relevância desse registro na perspectiva das comunidades que possuem manifestações populares, como sendo um dos principais elementos identificador da identidade local. Abordando-se os conceitos de patrimônio cultural, como ele se transforma ao longo do tempo, que mudanças ele sofreu e em que panorama ele aparece. Na oportunidade apresentar as manifestações culturais da cidade de Monte do Carmo – TO, mais exatamente as Festividades de Nossa Senhora do Rosário no contexto em que se insere a cultura imaterial do lugar.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Constituição de 1988; IPHAN; Monte do Carmo - TO.

CULTURA MATERIAL E ENCADERNAÇÃO: A RESTAURAÇÃO DE UM MANUSCRITO DO SÉCULO XIX

Raquel França Garcia Augustin; Carolina Concesso Ferreira

Resumo:

Considerando-se os critérios de valoração vinculados aos acervos bibliográficos, os estudos a respeito dos livros em seu aspecto tridimensional e as pesquisas preliminares de caracterização relacionadas à restauração de acervos bibliográficos, objetiva-se apresentar o processo de restauração de um códice, o Livro Primeiro da Receita e Despesa da Irmandade de Santa Cecília, datado do século XIX, que compunha, no período da restauração, a coleção especial do acervo Curt Lange, da Biblioteca Universitária da UFMG. Para tanto, procede-se a uma análise do livro enquanto testemunho da cultura material por meio da qual se pode perceber particularidades da obra em questão, tais como o reaproveitamento da capa de outra encadernação e o reaproveitamento de fólios contendo informações para o preenchimento do estofo. Desse modo, observa-se que a identificação dos elementos característicos estruturais formadores da encadernação é essencial para a aplicação de critérios procedimentais como a mínima intervenção, a retratabilidade, a legibilidade e a distinguibilidade, o que permite concluir que as disciplinas vinculadas à valoração e destino da cultura material devem integrar o escopo de informações influentes às propostas de intervenções em acervos bibliográficos.

Palavras-chave: Critério de intervenção; Restauração; Livro; Papel; Cultura material

O CONSUMO DO MÁRMORE E A ATUAÇÃO DOS MARMORISTAS ITALIANOS EM PORTO ALEGRE, NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, ATRAVÉS DO CASO DE LEONE LONARDI.

Regina Zimmermann Guilherme

Resumo:

O presente estudo tem por objetivo analisar o consumo do mármore e a atuação dos marmoristas italianos em Porto Alegre, como cultura material, através do caso de Leone Lonardi. Uma hipótese para explicar a importância dada ao trabalho dos marmoristas e aos monumentos públicos e funerários por eles produzidos, no início do século XX, pode estar presente no pensamento de Daniel Miller (MILLER, 2007) que diz que as pessoas naquele período ainda eram definidas pelo trabalho, a passo que hoje, cada vez mais, são definidas através do consumo. Sabemos que o monumento exaltava o indivíduo por sua função na sociedade, ou seja, por seu trabalho. E é possível observar que a demanda por este trabalho declinou a partir da segunda metade do século XX, chegando ao desaparecimento da profissão de escultor marmorista, em Porto Alegre, neste período. Outra hipótese está nas sentenças de Mary Douglas e Baron Isherwood, (DOUGLAS; ISHERWOOD, 2004) que dizem que todas as posses materiais carregam significação social e que a renda é um meio de acesso a um sistema social hierárquico em que os indivíduos mais abastados formam uma extensa rede social. Neste sentido, as fontes pesquisadas mostram que Leone Lonardi teve apoio em redes de relacionamento tanto para a imigração, quanto para a constituição de sua marmoraria.

Palavras-chave: Marmoristas; Italianos; Porto Alegre; Consumo; Mármore

AÇÃO CULTURAL EM ESPAÇOS CULTURAIS: UMA EXPERIÊNCIA DA RODA DE MEMÓRIA NO CENTRO CULTURAL CANDIOTA I

Rosilene Oliveira Silva

55

Resumo:

Esta experiência com a Roda de Memória ocorreu durante o segundo semestre de 2017, no contexto do curso de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural UFPel e curso Tecnológico em Gestão de Turismo Unipampa campus Jaguarão, em parceria com a Prefeitura Municipal e Secretaria de Cultura de Candiota. Os objetivos delineados no projeto visualizaram dois focos: oportunizar o conhecimento da história e cultura do município, capacitando-as simultaneamente para o uso da metodologia da história oral. O segundo foco dirigiu-se a comunidade candiotense, buscando favorecer o conhecimento e valorização da herança cultural. A reflexão teórica sobre atribuição do sentido de patrimônio industrial baseou-se nos pensamentos da Carta de Nizhny Tagil (2003) e François Choay (2006). A pesquisa apoiou-se nos pensamentos de Joel Candau (2016) e Maurice Halbwachs (2003) para pensar o papel da memória na construção dessa significação.

Palavras-chave: Patrimônio industrial; Centro Cultural; Memória

RECEPTÁCULOS DO COTIDIANO: USO, DESUSO E REÚSO COMO ADAPTAÇÃO CRIATIVA

Tania Rajczuk Dombi

Resumo:

O vaso grego e a garrafinha de água, cada um à sua época, são recipientes de carregamento, transporte e armazenamento de água. O primeiro, diretamente da Antiguidade, pode ser uma peça cerâmica adornada por faixas geométricas e cenas mitológicas. Já o segundo, contemporâneo, de plástico ou vidro em sua maior parte, de forma simples e, originalmente, com rótulo. Ambos estão em museus e são recicláveis; porém a garrafinha leva vantagem: onipresente, também é vaso na mesa de restaurante, manifestação na obra de arte e ainda largamente carregada, assim como ainda reenchida. Com estes objetos, torna-se possível não só se discutir a questão do tempo e do surgimento de adaptações, da própria cultura material e da obra de arte, do consumo e de fenômenos específicos. Variações no modo de percepção e contextualização de cada elemento podem ser inegáveis, porém sua ligação à atemporalidade de ações básicas e universais é incontestável. A reutilização, por outro lado, considerada essencialmente contemporânea, já é uma manifestação arcaica. O que muda mesmo é a condição do descartável não só se tornar cultura material e obra de arte, mas de ser carta dentro do baralho, tornando-se o objeto da vez, ativo tanto como um bem durável funcional quanto colecionável.

Palavras-chave: cultura; sociedade; arte; design; ecologia

DE QUEM É ESSE MERCADO PÚBLICO? PRÁTICAS DO ESPAÇO E TRANSFORMAÇÕES DO PATRIMÔNIO CULTURAL EM PELOTAS (RS).

Tanize Machado Garcia

56

Resumo:

Este trabalho trata sobre as dinâmicas sociais no Mercado Público de Pelotas (RS), requalificado por política pública realizada pela parceria entre o Iphan e a administração municipal, entre os anos de 2009 e 2012. O local está situado no centro histórico da cidade. Nesse viés, os espaços de patrimônio na/da cidade são dispositivos de memórias histórico-culturais criativas (WAGNER, 2010) e equipamentos urbanos de uso público compartilhado por diferentes grupos e visões de mundo que lhes dão significados polissêmicos; compreendidos em expressões narrativas construídas na intenção de explicá-los (NOGUEIRA, 2007). O Mercado da cidade aparece como uma região de “limites” sociais impostos pelas construções subjetivas (narrativas) e objetivas (arquiteturais) postas em negociações cotidianas pela existência de uma narrativa oficial sobre a cidade e de narrativas particulares de seus usuários. Emoldura alguns dos usos do Mercado Público, o evento musical Sexta Black, e seus frequentadores, que após a reforma do edifício, também transformou suas dinâmicas sociais. A pesquisa de campo antropológica focou nas falas das pessoas que frequentam o lugar e diversos dispositivos narrativos na discussão polissêmica do patrimônio. Das práticas dos espaços por variados grupos depende-se que tanto os grupos “ordinários” (DE CERTAU, 1998) que habitam a cidade, quanto àqueles que ocupam cargos de poder público, são competentes nas transformações sociais dos equipamentos urbanos e de seus usos.

Palavras-chave: Negociações do patrimônio; Mercado Público de Pelotas; Centro histórico

#SOMOSTODOSIPHAN: MÍDIA E COMUNICAÇÃO NOS 80 ANOS DO INSTITUTO

Yara De Oliveira Diniz

Resumo:

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é o principal responsável do país na missão da preservação do patrimônio cultural brasileiro. Em 2017, para celebrar os 80 anos de atuação do Instituto e refletir sobre as práticas e políticas patrimoniais, ocorreram várias ações promocionais em todas as regiões do Brasil: seminários, lançamentos de publicações, exposições e diversas outras atividades. Na semana de 24 a 28 de outubro, houve uma intensa programação sobre o patrimônio cultural no Rio de Janeiro (RJ) a Semana Comemorativa dos 80 anos do Iphan. Estavam presentes membros do Conselho Consultivo do Patrimônio, superintendentes, chefes de escritório e das Unidades Especiais do Iphan, servidores e colaboradores, vencedores do 30º Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade (a mais importante premiação voltada para ações de valorização, promoção e preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro), agraciados com a Medalha Mário de Andrade, autoridades, imprensa, patrocinadores e demais convidados. O presente trabalho propõe-se a descrever e apresentar resultados das atividades realizadas durante a Semana Comemorativa. Foram no total seis atividades, sendo elas: 30º do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade; Seminário Internacional o Futuro do Patrimônio; lançamento dos números 35 e 36 da Revista do Patrimônio; palestra sobre Patrimônio e Desenvolvimento e homenagem aos servidores do Instituto no Sítio Roberto Burle Marx.

57

PALAVRAS-CHAVE: IPHAN; 80 ANOS; PATRIMÔNIO CULTURAL; MEMÓRIA: A CULTURA ALEMÃ NO MUNICÍPIO DE SELBACH – RS

Zuleide Fruet

Resumo:

A chegada dos imigrantes alemães em Selbach promoveu no transcorrer do tempo significativas mudanças nos aspectos econômicos, culturais e religiosos. A organização espacial analisada pelo viés cultural possibilita a compreensão de uma série de aspectos que se perpetuam no tempo e se materializam no espaço, como o legado cultural. Deste modo, o presente artigo tem como objetivo principal compreender a influência cultural alemã no município de Selbach - RS, bem como, verificar a organização espacial gerada por essa cultura que se vincula e caracteriza a economia do município. Metodologicamente a pesquisa está estruturada nas seguintes etapas: inicialmente fez-se um levantamento bibliográfico em relação ao tema norteador do trabalho; posteriormente buscou-se verificar como a cultura alemã permeia as atividades socioculturais e econômicas do município, por meio dos códigos culturais (na arte, na gastronomia, na música, na religiosidade e nas festividades). Nesse sentido, pode-se inferir que a cultura alemã foi o ícone do desenvolvimento econômico do município. A partir desse estudo pode-se constatar que a organização espacial de Selbach é predominantemente

influenciada pela cultura alemã e as atividades socioculturais e econômicas que a circundam, o que se materializa no espaço e é passado de geração para geração.

Palavras-chave: Cultura alemã; Selbach; Organização Espacial

SIMPÓSIO TEMÁTICO 4: FRONTEIRA E CULTURA: ESPECIFICIDADES DAS CULTURAS FRONTEIRIÇAS

PONTES E FLUXOS DO RAP NA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E PARAGUAI

Janaina De Jesus Lopes Santana; Angela Maria De Souza

Resumo:

Este trabalho é resultado do projeto de Iniciação Científica “Movimento Hip Hop: Estéticas Afro-Latino-Americanas entre fronteiras (2013-2014)”, no qual analisamos o Movimento Hip Hop entre fronteira, mais especificamente entre as cidades de Foz do Iguaçu (BR) e Ciudad del Este (PY). Na região da Fronteira, o Movimento hip hop chega 1990 e estabelece um fluxo bastante intenso entre as cidade de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este. No Paraguai a “movida”do Hip Hop, como é usado na linguagem das ruas, começou em 1990 com rimas em Guarani e em Castellano denunciando a falta de políticas públicas e valorizando o cotidiano da população paraguaia. A partir de suas especificidades enquanto um lugar de fronteira, a proposta aqui apresentada, tem como principais objetivos identificar e analisar as principais temáticas do Movimento Hip Hop Paraguaio, que narrativas poéticas são encontradas nas rimas de rap e de como essas narrativas desconstroem e reconstroem o espaço urbano (Santos, 1993), nos quais atuam socialmente e artisticamente. O trabalho é fruto de pesquisa etnográfica e pesquisa bibliográfica sobre Movimento Hip Hop. Para análise teórica são utilizados como conceitos: Diáspora (HALL, 2006), Identidade Negra e Racismo (MUNANGA, 2008; FANON, 2008), Estruturação urbana (SANTOS, 1993; Ribeiro, 2008).

Palavras-chave: Rap; Fronteira; Paraguai

AS ELITES PELOTENSES E SUAS RELAÇÕES TRANSFRONTEIRIÇAS COM O URUGUAI: DOS BARÕES DO CHARQUE AO SENADOR CASSIANO DO NASCIMENTO (1850- 1900)

Jonas Moreira Vargas; Kevin Retzlaff dos Santos

Resumo:

Pelotas é a principal cidade da metade sul do Estado e no século XIX rivalizava com Porto Alegre em importância política e econômica. Suas elites, em termos de atividades econômicas, dedicavam-se ao comércio e a criação de gado, mas foi com as charqueadas que um grupo de famílias de fato se projetou no cenário nacional. Diante de tal posição, tais famílias de elite acabaram concentrando grande poder político, riqueza e prestígio social na fronteira sul. O presente trabalho busca demonstrar como tais grupos possuíam interesses econômicos ligados às grandes estâncias uruguaias, realizando importantes investimentos de capital naquelas terras. Como consequência de tal posição, temos o protagonismo de Alexandre Cassiano do Nascimento, filho dessas mesmas famílias de

elite, e que veio a tornar-se importante liderança política na fronteira. O trabalho estuda o seu papel de mediador político entre os interesses de brasileiros e uruguaios no início do período republicano, quando Cassiano chegou a acumular três pastas de ministro da República e destacou-se na geopolítica da fronteira meridional.

Palavras-chave: Política; Fronteira; Pelotas

CARTOGRAFIA URBANA NA LINHA DE FRONTEIRA: TRAVESSIAS NAS CIDADES GÊMEAS BRASIL-URUGUAY

Lorena Maia Resende; Eduardo Rocha

Resumo:

A necessidade de refletir sobre o conceito e a representação da fronteira internacional na contemporaneidade se faz emergente, uma vez que o discurso é homogeneizado e sintetizado no desenho de uma simples linha estática. Assim, a pesquisa, a partir da aproximação entre as teorias do urbanismo contemporâneo e da filosofia da diferença Deleuziana, propõe um estudo sobre a linha de fronteira Brasil-Uruguay. O objetivo geral investiga o uso do espaço público dessa linha de fronteira, definido pelas cidades-gêmeas, utilizando como metodologia a “cartografia urbana sensível”; com a intenção de mapear esses fenômenos urbanos próprios da contemporaneidade e contribuir para projetos futuros de políticas públicas integradoras e leituras mais heterogêneas de regiões fronteiriças. Durante o processo cartográfico, percebe-se a complexidade da fronteira e a impossibilidade de reduzi-la a um mapa fixo, as cidades pulsam e se fazem presentes seja pelas cenas urbanas, dos sujeitos, nas memórias, pelo vivido e experimentado. Através de agenciamentos com a filosofia, geografia, história, arquitetura e urbanismo cria-se um novo olhar para as diferenças. A fronteira rasa, profunda e arquiteturas de fronteira se apresentam como resultados da multiplicidade desses re-des-territórios.

Palavras-chave: Fronteira Brasil-Uruguay; cartografia urbana sensível; espaço público; travessia; urbanismo contemporâneo

A RELEVÂNCIA DA CULTURA JAPONESA AO UNIVERSO COSPLAY: RELATOS DOS PARTICIPANTES EM RELAÇÃO AO PROCESSO DA ARTE DE SE FANTASIAR

Roberta Helena Costa Chahini; Thelma Helena Costa Chahini

Resumo:

Cosplay é a junção das palavras costume (traje, fantasia) e roleplay (brincadeira, interpretação). Representa um hobby que consiste em fantasiar-se de personagens, geralmente de quadrinhos, games e desenhos animados japoneses. Cosplayers são pessoas que se vestem em eventos e em concursos para a melhor interpretação do personagem, roupa, etc. Este estudo teve por objetivo investigar o que pensam e como agem os participantes do Universo Cosplay em relação ao processo da arte de se fantasiar. No total, fizeram parte da pesquisa 14 participantes que frequentam os eventos de Cosplay em São Luís do Maranhão, especificamente, os que participam da arte de se fantasiar, 7

pertencem ao sexo feminino e 7 ao sexo masculino, com faixa etária de 12 a 27 anos. Dentre esses, 1 encontrava-se cursando o 9º ano do ensino fundamental, 5 possuíam apenas o ensino médio e 8 estavam cursando o ensino superior. 1 é professor de Inglês, 1 é corretor de imóveis, 1 é ator e programador, 1 é profissional liberal e os demais, apenas estudantes. Os instrumentos de coleta de dados compreenderam entrevistas semiestruturadas, realizadas por meio de um roteiro contendo 7 perguntas. Os dados apontam à questão de que as pessoas consideradas Cosplayers, buscam uma identidade social e cultural japonesa por se sentirem influenciadas pelas tecnologias da informação e da comunicação do mundo globalizado, bem como por sentirem necessidade de fazer parte de certos grupos e por eles serem aceitas.

Palavras-chave: Cultura Japonesa; Universo Cosplay; Cosplayers; Mangás; Animes

O CONSUMO DE BENS EM ALEGRETE NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX: QUEM CONSUMIA O QUE? (1846-1891)

Taís Giacomini Tomazi

Resumo:

Este trabalho se vincula ao projeto de pesquisa desenvolvido na modalidade de mestrado do Programa de Pós Graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria, na linha de pesquisa Fronteira, Política e Sociedade, orientado pelo professor Dr. Luis Augusto Farinatti. Tal como a proposta geral da pesquisa esta parcela do projeto se refere ao estudo do consumo de bens duráveis na fronteira meridional do Brasil imperial, mais especificamente na segunda metade (1846-1891), mais especificamente a região de Alegrete. O objetivo então, é investigar a difusão do consumo de itens em geral em uma região de fronteira e constante conflito e, como isso ocorria nos diferentes grupos socioeconômicos que compunham aquela sociedade, tentando também demonstrar aspectos da dinâmica cultural de tal região. A metodologia principal se baseia na História Serial e no uso de inventários post mortem (descrição e avaliação dos bens), mas há ainda a interlocução com outras fontes e análises diferenciadas como às que se referem aos relatos de viajantes e jornais. Como primeiros elementos, o que se pode perceber até o dado momento é que haviam peculiaridades no consumo de cada grupo, há ainda certa nebulosidade em relação ao que pode ser visto como rural e urbano no período e que isso pode de alguma forma interferir no hábito de consumo dos alegretenses oitocentistas.

Palavras-chave: Fronteira; Consumo; Inventários Post Mortem

DISCURSO, ARTE E CULTURA NOS ENTRE LUGARES FRONTEIRIÇOS: APORTES COMPARATISTAS

Maria Thereza Veloso

Resumo:

Esta comunicação se relaciona com estudo, ora em andamento, sobre a voz do "eu" na perspectiva do sujeito discursivo negro, que resiste e se coloca em posição não subalterna,

confrontando o discurso preconceituoso de uma sociedade autodefinida branca, a brasileira. Evidenciam-se efeitos de sentido provocados pelo discurso do sujeito discursivo negro ao manifestar-se pela arte e pela cultura, aspectos que o substantivam como ser de linguagem que teceu sua subjetividade preservando suas raízes. Essas razões o distinguem no entre lugar das fronteiras geográficas e culturais. A análise se fundamenta na Análise do Discurso (AD) de tradição francesa. Pensam-se questões políticas e ideológicas relativas à condição sociocultural desse sujeito, um sujeito clivado, ideologicamente interpelado, constituído por um discurso dicotômico, resultante do colonialismo europeu, e híbrido, restante daquelas mesmas condições, ou pelo desejo constitutivo, como ser de linguagem que se vê sente diaspórico. Avaliar-se-á como esse sujeito é depositário e porta-voz de um discurso "nacional", nascido de sua Formação Discursiva (FD) primeira, e transgressor, pois "hibridiza" seu discurso fundador com discursos e práticas socioculturais de uma FD de outro discurso fundador, o da sociedade limítrofe, embora no mesmo contexto de convivência. O corpus se constitui por dois tipos de discurso, o jornalístico informativo e opinativo, compostos por Recortes Discursivos (RDs) tomados de uma reportagem temática, "Negros no Brasil" (In Veja, edição nº 2557), e o líteroimagético e musical do clip "A carne", em que se analisarão aspectos da cultura sócio-histórica e místicorreligiosa da população brasileira afrodescendente.

Palavras-chave: Subjetividade; Discurso; Política; Cultura; Hibridismo

REPRESENTAÇÕES KADIWÉU: REGISTROS DE UMA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FRONTEIRA BRASIL/PARAGUAI

Maria Angélica Chiang

Resumo:

Este artigo objetiva apresentar compreensões sobre os significados da simbologia desde a arte Kadiwéu e sua presença em obras de artistas sul matogrossenses. Por meio de uma pesquisa qualitativa, foi realizado levantamento bibliográfico de artigos abordando a temática em plataformas de periódicos e em livros publicados na área. No desenvolvimento do processo, a proposta original, que buscava compreender a estética dos traços Kadiwéu na arte popular da região fronteira Brasil – Paraguai, foi reorganizada em função da pesquisa de campo em Ponta Porã/BR e Pedro Juan Caballero/PY. O presente texto está organizado de forma a reunir dados sobre esta etnia, estabelecendo um diálogo que aproxima o trabalho de artistas sul matogrossenses, a simbologia Kadiwéu e as reflexões originadas a partir da pesquisa de campo na região fronteira. Conclui-se que a partir da compreensão da significativa participação dos povos indígenas e em específico dos Kadiwéu na história do estado com toda a sua carga cultural é possível compreender o lugar onde estamos, nossa relação com os outros e as possibilidades existenciais que a linguagem das artes visuais oferece nessa relação.

Palavras-chave: Indígenas Sul Matogrossenses; Fronteira Brasil/Paraguai; Artes Visuais e Simbologia

A MODIFICAÇÃO NA PAISAGEM CULTURAL DO PAMPA GAÚCHO

Alef Franco Caldeira; Alessandra Buriol Farinha

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo principal identificar as modificações da paisagem cultural do pampa gaúcho, especificamente na zona rural de Jaguarão, no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul, causadas pelo plantio das monoculturas. A justificativa para a elaboração deste estudo se dá pela observação de que a paisagem da zona rural do município vem sofrendo alterações durante os últimos anos, que levaram ao êxodo de rural, alta taxa de desemprego no município e descaracterizando a identidade local, da fronteira. A metodologia utilizada na pesquisa terá uma abordagem qualitativa, e exploratória, visando expor um fato recente na região que trata da alteração da paisagem cultural do gaúcho. Na pesquisa de campo serão feitos registros fotográficos da zona em análise. Também serão feitas entrevistas com moradores da região no intuito de verificar esse acontecimento com os principais afetados com este impacto social, que são os moradores da zona rural. O trabalho espera ter como resultado compreender este processo que vem se consolidando no município de Jaguarão, em relação a paisagem cultural do Gaúcho.

Palavras-chave: Identidade; Pampa; Paisagem Cultural; GT Fronteira

USOS DEL MESTIZAJE EN AMÉRICA LATINA

Uruguay Cortazzo

63

Resumo

Esta ponencia tiene como objetivo exponer las diferentes interpretaciones del mestizaje en América Latina y sus fundamentos ideológicos. Aunque es un objeto científicamente cuestionable, es indudable que el mestizaje constituye una herramienta cultural fundamental para entender las polémicas discursivas en torno a las ideas de identidad nacional. El mestizaje debe considerarse una construcción imaginaria específicamente latinoamericana. Sin embargo, la amplificación de este concepto, reformulado como transculturación primero e hibridismo después, así como su apropiación por el pensamiento europeo, para dar cuenta de los procesos globalizadores, amenaza con hacer inoperante la idea y diluir toda su diferencia específica en una totalidad desprovista de toda significación particular.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 5: MÍDIA, CULTURA, MOVIMENTOS SOCIAIS E REDES COMUNICATIVAS

EXPERIÊNCIA COM A LINGUAGEM AUDIOVISUAL NA DOCÊNCIA

Alice Cardoso Soares; Juliana Coelho Ramos

Resumo:

Quando Síntese traz em "Carta aos caçadores de leão", que a fala é um atrofiamento para a nossa comunicação, ele está expressando como a comunicação pela fala é limitada, tanto pelo pensamento quanto pela própria linguagem. Nesse sentido, o presente trabalho tem como principal objetivo a ser perseguido, a identificação da linguagem audiovisual como um instrumento de expressão para além das amarras da comunicação estritamente verbal, assim como também encontra-se aqui a possibilidade de considerar o uso dessa comunicação audiovisual como uma ferramenta que potencializa o empoderamento dos estudantes de licenciatura na construção de sua identidade profissional, pois dialoga entre intenção - como no caso da criação de um manifesto, por exemplo - e a forma através dos novos métodos de linguagem - como é o caso do vídeo, dado o atual modo de comunicação ligado a redes sociais e mídias digitais. Como desdobramento dessa hipótese, apresentaremos quatro vídeos criados e produzidos pelo grupo disciplinar de Geografia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Federal de Pelotas (PIBID-UFPel) durante o ano de 2017, com o principal objetivo de propagar ideias ou apelos à sociedade por meio de vídeos compartilhados pelos usuários da rede social Facebook.

Palavras-chave: Geografia; Docência; Linguagem Audiovisual; Mídias Digitais

ESQUADRÃO DA MORTE NOS CLIPPINGS DA EDITORA ABRIL: CASO CORREINHA (1970-1974)

Aline de Jesus Nascimento

Resumo:

O Esquadrão da Morte (EM) foi uma milícia com o intuito de realizar uma espécie de profilaxia social, atuou de modo intensificado durante o período da ditadura militar no Brasil (1968-1985). Contava com o apoio não explícito do Estado, fato que permitiu a continuidade das suas atividades nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, assim como a propagação para outras partes do território do país. O presente trabalho visa analisar uma parcela de um conjunto de recortes de jornais, reunidos ao longo de décadas pela Editora Abril e que foi doado para o Centro de Documentação e Apoio a Pesquisa (CEDAP), pertencente à UNESP/Assis, em dezembro de 2011, mais especificamente 54 recortes de jornal na pasta sob a rubrica Crime/Esquadrão da Morte- Caso Correinha (1970-1974). Astorige Corrêa de Paula e Silva que emprestou seu apelido a pasta, foi um policial conhecido por ter sido um dos líderes do grupo durante a sua atuação nas décadas

de 60 e 70. Ressalta-se que a imprensa teve um papel essencial para informar a opinião pública sobre a existência do EM, seus integrantes e sua atuação, por este motivo, pretende-se realizar uma análise da pasta com a averiguação dos fragmentos de jornais que a compõem, e assim, ter condições de levantar hipóteses sobre as escolhas da Editora Abril e detectar possíveis silêncios e exclusões constantes no clipping.

Palavras-chave: Esquadrão da Morte; Clipping; Editora Abril; Caso Correinha

ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO E COMENTÁRIOS NO FACEBOOK: OBSERVANDO A VALORAÇÃO EM ENUNCIADOS RESPOSTA EM CASOS SOBRE RACISMO

Camila Franz Marquez

Resumo:

Por muito tempo, a linguística elaborou suas teorias usando como corpus estruturas formais e estáticas de uma língua. Com o avanço das teorias do discurso, no entanto, cada vez mais se procurou estudar a linguagem em uso, nas suas diversas modalidades e contextos de circulação. Nesse sentido, com a popularização da internet, foi natural que suas páginas, blogs, redes sociais se tornassem lócus de pesquisa bastante abrangente. Sendo assim, propõe-se, neste trabalho, uma reflexão discursiva a partir de enunciados diferentes, comentários e respostas a duas reportagens, mas com o mesmo tema: o racismo, parte de uma pesquisa de iniciação científica que se encontra em fase inicial. Essas reportagens geraram, então diversos comentários no Facebook que, segundo a análise dialógica do discurso, mostram a valoração dadas a esses enunciados, revelando diferentes posições ideológicas a respeito do tema. Por isso, serão aqui analisados a partir de sua intenção discursiva. Este trabalho tem, portanto, como objetivo comparar os comentários às reportagens. Nas palavras de Bakhtin (2011, p. 275), “o enunciado é um elo numa cadeia de enunciados”, esse estudo demonstra que o uso da linguagem na internet indica a valoração de cada enunciado como a possibilidade de sentido. Para o tratamento do corpus, duas noções são imprescindíveis: língua e enunciação, cuja ligação, destacada por SOBRAL e GIACOMELLI (2016, p. 1092), indica os passos para a descrição-análise-interpretação.

Palavras-chave: Análise dialógica do discurso; Dialogismo; Racismo

UM ENTRELAÇAR DE HISTÓRIAS E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO VIVENCIADOS NAS LUTAS DO MOVIMENTO SEM TERRA

Clarice Gomes de Almeida; Dulce Mari da Silva Voss

Resumo:

Esse trabalho apresenta uma discussão em torno dos processos de subjetivação agenciados nas lutas do Movimento Sem Terra (MST) no momento histórico em que se inicia a política de Reforma Agrária na região sul do Brasil. Busca-se traçar uma cartografia produzida pelos relatos das experiências vividas por dois militantes que participaram desse processo histórico: um sujeito que atuou inicialmente no apoio às lutas

campesinas através do movimento estudantil e que permanece atuando no Assentamento como uma liderança religiosa e uma pedagoga que também participou das comissões de apoio como liderança da Pastoral da Juventude, desde a chegada das famílias assentadas nessa região, posteriormente, foi professora da escola situada nessa comunidade e que, atualmente, retornou a esse lugar na condição de pesquisadora. Opera-se com os conceitos emancipação, tempo e espaço, trabalho e comunidade, acontecimento e subjetivação, territorialização, agenciamento e rizoma, delineando-se a análise dos acontecimentos, as relações de poder e saber e as subjetivações nas experiências vividas pelos sujeitos. Considera-se que os processos de subjetivação atravessam as experiências vividas na educação formal e comunitária, uma primeira suspeita de um processo de pesquisa que está em andamento e que poderá colocar em funcionamento outras ramificações, rupturas e linhas de fuga nessa trama.

Palavras-chave: Movimento Sem Terra; Subjetivação; Territorialização; Rizoma; Educação.

DIRIGENTES DO PATRONATO RURAL GAÚCHO: TRAJETÓRIAS E CAPITAIS MOBILIZADOS NO JOGO DAS LUTAS POLÍTICAS

Felipe Ferrari da Costa; Regina Ângela Landim Bruno; Marcos Botton Piccin

Resumo:

Este artigo analisa o perfil e as trajetórias sociais de lideranças do patronato rural gaúcho ligados à Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul). Busca-se compreender a forma com que estes atores mobilizam diferentes tipos de capitais no sentido de representar o grupo político do qual são porta-vozes e de se reproduzirem individualmente enquanto membros de uma elite da classe. Os dados foram obtidos por entrevistas semi-estruturadas, realizadas com 12 dirigentes ou ex-dirigentes da Farsul. Parte-se da concepção de que a classe social ocorre também a partir da ação política dos agentes que a compõem, tendo como base a experiência acumulada em suas trajetórias sociais (Thompson, 1981; 2004). Os porta-vozes do grupo social, agentes que se sentem autorizados a falar em nome do grupo e em favor dele, ao fazê-lo, produzem o próprio grupo, já que este só existe a partir do reconhecimento e da crença na sua própria existência (Bourdieu, 1989). No caso em análise, percebe-se que o acúmulo de distintos capitais em suas trajetórias, outorga a estas lideranças posições objetivas de dominação social, além da marca da distinção e do prestígio. Sua participação no espaço da representação de classe, além de significar a defesa direta de seus interesses econômicos, parte da necessidade de fazerem uso e, ao mesmo tempo, reforçarem a validade de seus capitais culturais, políticos e simbólicos, renovando o prestígio adquirido no jogo das relações sociais.

Palavras-chave: Elites; Cultura; Política

MULHER, MÍDIA IMPRESSA E VALORAÇÃO BAKHTINIANA

Geni Vanderléia Moura da Costa

Resumo:

A seguinte comunicação apresentará a Tese A IDOSA NA MÍDIA IMPRESSA: DIALOGISMO E VALORAÇÃO que analisou, sob a luz da dialogia do Círculo de Bakhtin, as apreciações sociais de valor da mulher com mais de 60 anos na mídia impressa. O acelerado envelhecimento populacional, a feminização da velhice, a heterogeneidade de condições socioeconômicas da idosa no Brasil entre outras, motivaram esta tese. O significativo papel da mídia em refletir e ampliar os anseios da sociedade e mobilizações como o Estatuto do Idoso (IE), que visam garantir direitos aos cidadãos de mais de 60 anos, conduziram a escolha do corpus da pesquisa. O objetivo geral foi analisar as apreciações sociais de valor empregadas nas reportagens com ou sobre idosas nas revistas *Veja* e *Claudia* entre 1997 e 2013, período correspondente às discussões sobre o Estatuto do Idoso no Brasil. Especificamente verificou se os enunciados jornalísticos das reportagens selecionadas estavam dialogicamente relacionados com o Estatuto do Idoso; analisou como a idosa é revelada nas articulações dialógico-valorativas do gênero reportagem e repensou como a sociedade vem se preparando para agir frente às alterações heterogêneas do papel da idosa no transcurso acelerado do envelhecimento populacional. A principal contribuição deste estudo foi a reflexão sobre a forma lenta que a sociedade brasileira demonstra reagir, através da mídia impressa, ao envelhecimento populacional, e em especial frente à heterogeneidade do universo da idosa.

Palavras-chave: Idosa; Gênero discursivo reportagem; Dialogismo; Valoração

UMA ESCRITORA NA LUTA PELA IMAGEM NACIONAL: AS CRÔNICAS DE RACHEL DE QUEIROZ NA REVISTA O CRUZEIRO (1946-1950)

67

Gérson Wasen Fraga

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo observar como a escritora Rachel de Queiroz abordava a identidade brasileira em suas crônicas publicadas semanalmente na revista *O Cruzeiro*, no período de 1945-1950. Nestes textos curtos, a romancista, já consagrada, por vezes trazia como mote de seus textos a autoimagem do brasileiro, refletindo, ainda que indiretamente, sobre os sentidos atribuídos a nossa formação racial tripartite. Tal temática era trazida em um momento em que as visões tradicionais que identificavam a mestiçagem como um mal inerente à nossa formação passavam a disputar espaço com novas perspectivas oriundas de autores como Gilberto Freyre, Mário Filho e Mário de Andrade, que viam a mestiçagem como um fenômeno positivo e original na formação brasileira. Deste modo, ao mesmo tempo em que traziam uma certa idealização da vida sertaneja e críticas ao crescimento desordenado do meio urbano carioca (resultado das origens nordestinas e do cotidiano da autora na então capital federal), os textos de Rachel muitas vezes exaltavam os trabalhadores humildes, negros e/ou pobres que habitavam nas regiões periféricas cariocas ou nos grotões do Brasil e que apareciam, assim, como protagonistas em seus textos. Desta forma, a cronista não apenas se alinhava ao modernismo, mas se posicionava em um embate teórico que dizia respeito, ao fim, a interpretação de nossa própria identidade nacional.

Palavras-chave: Identidade nacional; Revista "O Cruzeiro"; Rachel de Queiroz

AS REPRESENTAÇÕES DE LUIZ CARLOS PRESTES POR A FEDERAÇÃO

Gilson Moura Henrique Junior

Resumo:

A categoria representação possui uma gama de variáveis que precisa ser debatida e discutida a partir do campo de debate envolvido ou da variação de escala. Sob o ponto de vista teórico podemos analisar a representação, apropriação, recepção e prática a partir de, pelo menos, duas grandes vertentes: de Chartier, especificamente tratando da representação enquanto elemento de disputa e também como ferramenta de análise das formas pelas quais a relação entre escrita e leitura se dá. E de Ginzburg, quando analisa as formas de representação relativas à circularidade da cultura e de seus valores nas diferentes classes sociais e na forma como a cultura popular se apropria de signos, símbolos, imagens e as transforma de acordo com suas especificidades e necessidades. Procura-se aqui analisar estas possibilidades de uso da categoria enquanto ferramenta de auxílio à pesquisa historiográfica. As relações entre processos editoriais de produção de representações por jornais podem ter profundas similaridades com a produção ficcional. Utilizando o exemplo das representações de Luiz Carlos Prestes pelo jornal A Federação ocorridas no período de duração da Coluna Prestes até 1930, podemos mapear algumas formas de estabelecimento de padrões de produção de representações que incluem a técnica envolvida, a narrativa, a produção das representações de personagens reais a partir da construção de uma narrativa pertinente ao mundo ficcional, entre outros elementos.

Palavras-chave: Prestes; A Federação; Periódicos; Microanálise; Representação

TÉCNICA, SOCIEDADE E ESTÉTICA: POR UMA HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA EM SUAS RELAÇÕES COM AS INFRAESTRUTURAS DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Arthur Matte

Resumo:

A relação entre os meios de comunicação e a cultura possui uma tradição de debates antiga, intensificados pelo advento da indústria cultural e da formação de um mercado de bens simbólicos. O que, porém, não parece ter recebido a devida atenção dos historiadores da literatura é a importância dessa relação entre as transformações técnicas no campo das mídias e as mudanças (sociais e estéticas) das obras literárias e do campo literário, em consonância ou dissonância com essas transformações. Nas últimas décadas do século passado, no entanto, as Teorias Sistêmicas para a História da Literatura passaram a atribuir destaque ao sistema de mídias em uma sociedade no que se refere à reflexão histórica sobre sua literatura, já que as mídias, segundo Siegfried Schmidt, são “dispositivo(s) intersubjetivo(s) de processos cognitivos no sujeito”, ou seja, são instrumentos no processo de socialização das convenções. Assim, o que proponho nesta comunicação é não apenas encarar o sistema de comunicações como central para entender as condições de produção e recepção dos agentes em determinada época e sociedade, mas, sobretudo, pensar na possibilidade de executar uma história da literatura em que as relações entre mídias e literatura sejam abordadas também por suas manifestações estéticas, seja nas novas possibilidades técnico-artísticas abertas por novos meios, seja

quando a literatura tematiza as mídias ou se vale de referências próprias de um universo midiático como sua propriedade.

Palavras-chave: história da literatura; teorias sistêmicas; ecologia de mídias

ESPELHO, ESPELHO MEU: UM ESTUDO SOBRE A (DES) CONSTRUÇÃO DA BELEZA NORMATIVA EM DOIS CANAIS DO YOUTUBE

Janaina Wazlawick Muller

Resumo:

O presente trabalho aborda a normatividade relacionada à beleza feminina, e o questionamento dos padrões a partir de dois canais da plataforma Youtube: o canal Ellora Haonne, que leva o nome de sua criadora, e o “Tá Querida”, de Luiza Junqueira. Seus vídeos são a base para o desenvolvimento do estudo, uma vez que, ao compartilhar suas experiências, ambas produzem conteúdo que, entre outras temáticas, promove a contestação da aparência física imposta ao gênero feminino. Assim, levando em consideração reflexões sobre gênero, normatividade e identidade, a pesquisa utiliza os vídeos das duas youtubers como objetos de análise, a fim de apresentar possibilidades de (des) construção do que se tem enquanto “beleza”. Valendo-se dos estudos de autores como Judith Butler, Pierre Bourdieu, Rachel Moreno e Manuel Castells, foram abordados, no decorrer do estudo, os discursos das duas mulheres, entrelaçando-os com o processo de questionamento da padronização da estética feminina e pontuando similaridades entre suas falas. E constatou-se, nessa primeira aproximação, que o corpo é um elemento constituinte e regulador do gênero e identidade, e que, mais do que aceitação, há a necessidade do reconhecimento da multiplicidade e da resignificação do que se tem socialmente instituído como beleza.

Palavras-chave: Normatividade; Gênero; Beleza; Corpo; Youtube

JORNALISMO DIDÁTICO NA CULTURA DA LINKAGEM: O PROCESSO DE ESCRITA COLETIVA HIPERTEXTUAL NO WIKINEWS

Jean Carlos Da Silva Monteiro; Sanny Fernanda Nunes Rodrigues

Resumo:

Quais impactos a Internet produziu no texto jornalístico com o advento do hipertexto? Este estudo investiga o nascimento do jornalismo didático na Cultura da Linkagem, a partir do processo de escrita coletiva hipertextual no site Wikinews. Metodologicamente, partiu-se de uma revisão de literatura que resgata estudos sobre o conceito de inteligência coletiva para melhor compreensão do jornalismo colaborativo hipertextual e suas dinâmicas na composição da notícia na web, bem como a produção dos novos modelos de participação na produção da informação que circula em rede. Apresenta-se o conceito de narrativa jornalística em ambientes Wiki, para fundamentar epistemologicamente as categorias hipertextualidade, colaboração e didática no jornalismo do século XXI. Abrange, ainda, um estudo de caso no site Wikinews, de modo a descrever a referida

plataforma, os elementos que compõem a produção de narrativas jornalísticas em ciberespaço, o funcionamento do processo de escrita coletiva hipertextual, assim como, a construção didática da notícia na linkagem, a interação e colaboração por parte de seus membros e leitores.

Palavras-chave: Hipertexto; Narrativa Hipertextual; Cultura da Linkagem; Escrita Coletiva; Wikinews

“VOCÊ É O CRIADOR DO SEU PRÓPRIO MÉRITO” – REFLEXÕES SOBRE DESIGUALDADE SOCIAL E A ILUSÃO DA MERITOCRACIA NA SÉRIE BRASILEIRA 3%

Jéssica Casarin; Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo:

Este trabalho propõe uma análise da série brasileira 3% enquanto uma crítica à realidade contemporânea, especialmente, no que tange à ilusão da meritocracia e a pungente desigualdade social que acomete o Brasil e o mundo. Nesse sentido, destaca-se a importância das séries enquanto discurso cultural contemporâneo. Além disso, atenta-se para a crescente recorrência de narrativas distópicas na literatura e no audiovisual. Assim, busca-se analisar a forma como a série instaura uma discussão referente à sociedade atual, utilizando um contexto estético narrativo distópico para apresentar, de forma contrastante e relacionada, a ideia de meritocracia e a desigualdade social. Na coordenação do “processo” está o personagem Ezequiel, entendido como um grande mestre de cerimônias de um reality show e coordenador de um cenário que, embora exposto como igualitário, revela-se cruel e opressor. Com o estudo, pode-se perceber que a ideia de mérito, na narrativa, está muito atrelada ao individualismo e a atitudes que levem o candidato a atingir seu objetivo, desconsiderando-se a ética, em busca de conviver com os 3% da população vive em condições dignas. Assim, entende-se que a série revela uma faceta pessimista e deteriorada do futuro, mas que muito se relaciona com a contemporaneidade, marcada pela injustiça, desigualdade e corrupção.

Palavras-chave: Série 3%; Narrativa distópica; Meritocracia

AS REDES SOCIAIS E OS INDIVÍDUOS ONLINE: ESTUDO DE CASO SOBRE OS IMPACTOS DOS USOS DE PERFIS FALSOS NA INTERNET

Julio Marinho Ferreira

Resumo:

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado em Sociologia em que são discutidas, analisadas e problematizadas as relações sociais mediadas por redes sociais virtuais, principalmente Facebook e Instagram. Para tanto, procuramos trabalhar com os perfis fake, Catfish e seus desdobramentos em ambientes de interação online. Além disso, procuramos ao longo da pesquisa apresentar um estudo sobre a formação do indivíduo na modernidade e como o mesmo acabaria por aderir e aceitar uma ideia de sociedade mediada pela tecnologia, razão que percebemos no predomínio da Internet em nossas vidas. Tendo dito isso, em nossa pesquisa, enquanto método, trabalhamos com estudo de

casos, em que foram acompanhados três indivíduos que tiveram relação com os perfis fake de alguma forma, sendo induzidos ou sendo os criadores desses tipos de perfis.

Palavras-chave: Sociologia; Mídias; Redes Sociais; Tecnologia; Cibercultura

YOUTUBERS JOVENS E CIDADANIA CULTURAL

Katia Sayuri Fujisawa

Resumo:

Os enunciados postos em circulação por usuários jovens através da plataforma YouTube, uma mídia social digital (MCCAY-PEET; QUAN-HAASE, 2017), são objetos de estudo desta pesquisa. Este trabalho em andamento visa analisar e compreender os enunciados de youtubers jovens que defendem causas relacionadas à dimensão cultural da cidadania (ROSALDO, 1992), ou seja, não somente são contempladas na concepção de cidadania a dimensão civil, política e social, mas também a cultural. Esses jovens buscam reconhecimento social, reafirmando suas identidades, demandas caras para as juventudes. Suas identidades são expressas pelos conteúdos e pelos modos como se apresentam nos vídeos de seus canais e são marcadas também nos corpos, que marcam seus espaços por meio de suas estéticas que, por vezes, contrapõem a vigilância de uma biopolítica (REGUILLO, 2013). Em um contexto de novos multiletramentos, com base na teoria dos gêneros do discurso (BAKHTIN, 2006[1952-53/1979]), considerando também os conceitos de multiletramentos (NEW LONDON GROUP, 1996; COPE; KALANTZIS, 2000) e novos letramentos (LANKSHEAR; KNOBEL, 2007), os estudos sobre as juventudes (REGUILLO, 2013; NILAN; FEIXA, 2014; FEIXA et al., 2016) e outras referências teóricas, analisaremos alguns enunciados de youtubers jovens, compreendendo essa dimensão cultural da cidadania.

Palavras-chave: Práticas das Juventudes; YouTube; Cidadania Cultural

CULTURA E ENVELHECIMENTO: ENTRE A SABEDORIA MADURA E A INGENUIDADE INFANTIL

Larissa Picinato Mazuchelli

Resumo:

Em um momento em que a sociedade brasileira envelhece rapidamente, as mais diversas áreas do saber têm buscado contribuir com as discussões acerca do. Fundamentados na perspectiva histórico-cultural, a qual a Neurolinguística de orientação enunciativo-discursiva se filia, buscamos a concepção de cultura de Vygotsky para refletirmos sobre o(s) lugar(es) que ocupa(m) o(s) idoso(s) em nossa sociedade. Partimos, portanto, da importância dada por Vygotsky tanto à história (onto e filogenética), quanto à cultura, para a compreensão da relação entre sociedade e as funções neuropsicológicas superiores, como a linguagem. O objetivo desta apresentação, que faz parte de uma pesquisa de doutorado em Linguística, em andamento, é discutir, assim: (i) a importância e relevância de retomar o quadro teórico de Vygotsky, e seus seguidores, para o entendimento de

aspectos do funcionamento linguístico-cognitivo no envelhecimento; e (ii) como tais questões dialogam (cf. Bakhtin) com uma “cultura do envelhecimento”. Para tanto, articulamos a análise de dados de entrevistas realizadas com sujeitos em processos de envelhecimento à análise de materiais publicitários televisivos. De maneira geral, a grande heterogeneidade nos/dos processos de envelhecimento, observada nos dados das entrevistas, não aparece de maneira significativa nos comerciais analisados, que tendem a se fundamentar em metáforas da infância/sabedoria para a caracterização de idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento; Vygotsky; Mídia; Publicidade

REDES SOCIAIS DIGITAIS E O FORTALECIMENTO DO DISCURSO DA "NOVA DIREITA" NO BRASIL

Leticia Baron; Michele Diana da Luz

Resumo:

Talvez uma das maiores novidades no contexto brasileiro atual seja a emergência de uma corrente que proclame sua posição ideológica à direita no espectro político. Esse orgulho direitista parece contrastar com a história de uma sociedade na qual a “direita” em geral assumiu uma conotação pejorativa e desafia os cientistas políticos na busca de respostas para o recente sucesso eleitoral de parlamentares identificados com tal pensamento e os até então inéditos talentos dos movimentos em atrair milhares de brasileiros as ruas. Nesse contexto, assumem importância, no âmbito extra institucional, os movimentos articulados em torno do impeachment de Dilma Rousseff e, no nível institucional, a atuação do parlamentar Jair Messias Bolsonaro. Consciente de que eles utilizam as redes sociais para dialogar com simpatizantes a pergunta que se coloca é: qual a importância das redes sociais virtuais para a propagação do discurso da direita no Brasil? Valendo-se do método qualitativo, foi realizada uma pesquisa nos sítios virtuais do parlamentar e dos movimentos com objetivo de identificar qual o papel das redes na proliferação de suas ideias. Os resultados foram interpretados a luz das pesquisas recentes sobre internet e demonstram que as redes sociais assumem centralidade na mobilização popular, reverberando no aumento da popularidade dos sujeitos envolvidos e assumindo, cada vez mais, papéis decisórios na arena política.

Palavras-chave: redes sociais digitais; nova direita; internet

QUANDO O HORROR É REAL – A REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA NOVELA O OUTRO LADO DO PARAÍSO

Luana Magalhães Siqueira; Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo:

O trabalho trata da representação da violência doméstica contra a mulher na telenovela O outro lado do paraíso, de Walcyr Carrasco. Devido a prática incessante da violência contra mulheres no Brasil, produções artísticas e midiáticas como as telenovelas, elegem a temática em seus enredos. Nesta perspectiva, analisaremos a forma de como é

apresentado a relação do casal protagonista, enfatizando a forma como a representação do relacionamento abusivo e da violência contra a mulher apresenta um viés social, instigando à conscientização e à denúncia, respondendo a uma tendência sociocultural e política de combate a essa violência e à cultura machista que a corrobora; sem, no entanto, perder de vista a busca por audiência. Para isso, elabora-se um estudo de autores, como Marilena Chauí e Karl Scholhamer. Verificamos que a representação dos personagens, bem como o desenrolar do enredo, indicam uma perspectiva crítica, que pretende promover a quebra do silêncio em relação à violência contra a mulher – alicerçada na Lei 11.340, intitulada Maria da Penha; porém, identificamos a espetacularização visual dessa violência em cenas extremamente explícitas. Pensando no imbricamento dessas questões, acreditamos que estudar a representação da violência contra a mulher em “horário nobre” e em um gênero como a telenovela, produção que abrange um grande público e que possui um lugar importante na conformação cultural de nosso país, não é apenas fundamental, mas é imperativo.

Palavras-chave: Violência contra mulher; Telenovela; O Outro Lado do Paraíso

CHAPEUZINHO VERMELHO EM NARRATIVAS TRANSMÍDIA: UM CLÁSSICO EM TEMPOS DE CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA

Luciana Echegaray

Resumo:

O presente trabalho analisa questões relacionadas à globalização e mundialização da conectividade, a partir do surgimento da cibercultura, , através de revisão bibliográfica. Tem por objetivo destacar as mudanças que esse fenômeno causou no modo como consumimos, criamos, divulgamos, contamos nossas histórias e nos relacionamos. Parte da hipótese de que a sociedade em rede (CASTELLS, 1999) é um espaço globalizado, mas também híbrido, de fronteiras culturais diminuídas, como um novo e revolucionário meio de expressão, baseado na inteligência coletiva e na colaboração, onde novas formas de linguagem são criadas a partir do evento da cultura de convergência, mais inclusiva, mais heterogênea, mais democrática. Como resultado, demonstra que os cidadãos recuperaram o direito de contarem suas histórias por novos caminhos, de forma recontextualizada, numa cultura de convergência, termo desenvolvido por Henry Jenkins (2008), através da clássica história de Chapeuzinho Vermelho, narrada por diferentes viéses, por meio de três possibilidades midiáticas.

Palavras-chave: Cibercultura; Hibridismo; Redes Comunicativas

O TWITTER COMO ESPAÇO DE DEBATE MULTIMODAL

Mabel Oliveira Teixeira

Resumo:

O presente artigo propõe uma discussão transdisciplinar acerca do site de rede social (RECUERO, 2009) Twitter e de sua apropriação como espaço destinado ao debate social.

Amparados pelos conceitos de campo social (BOURDIEU, 1998) e esfera de atividade humana (BAKHTIN, 2011), apresentamos a referida plataforma de mídia como um produto típico da sociedade da informação (CASTELLS, 2010), da cibercultura (LEMOS, 2009) e do ciberespaço (LÉVY, 2003), entendido, aqui, como uma (hiper)esfera de comunicação multimodal. Assim, por meio de uma análise comparativa-exploratória, de abordagem quantiqualitativa, das manchetes publicadas no jornal Folha de S.Paulo e dos assuntos diários mais discutidos no Twitter (Trending Topics) em março de 2018, tecemos as bases teóricas que nos permitem compreender o site como espaço discursivo-dialógico (BAKHTIN, 2011) profícuo ao debate público e à mobilização de grupos sociais. Desta forma, consideramos que o Twitter coloca-se como uma ferramenta eficaz à observação da sociedade contemporânea e dos temas que estimulam a conversação na Rede, chegando, em alguns casos, a influenciar a pauta dos meios cooperativos de comunicação de massa.

Palavras-chave: Mídias Sociais; Twitter; Cibercultura; Esfera de Atividade Humana; Discurso Midiático

HOLLYWOOD VERSUS A UNIÃO SOVIÉTICA: NA FILMOGRAFIA DE SYLVESTER STALLONE.

Maicon Alexandre Timm De Oliveira

Resumo:

Após o fim da Segunda Guerra Mundial, o mundo encontrava-se dividido entre dois blocos políticos, de um lado os capitalistas liderados pelos Estados Unidos da América, do outro lado estavam os socialistas da União Soviética. O governo estadunidense fomentou bruscamente a criação de um sentimento negativo para com esse país, para isso utilizou-se de uma de suas principais armas: o cinema. Hollywood fora incumbida de construir espectadores avessos aos princípios dos soviéticos, principalmente se tratando do momento que se encontravam, no caso a Guerra Fria. Para isso um ator foi convocado: trata-se de Sylvester Stallone, ator de renome em Hollywood. Seus personagens passaram a enfrentar os cruéis e temíveis soviéticos em diferentes ocasiões: seja no Vietnã em Rambo: First Blood Part II, ou no Afeganistão com Rambo III, e também, além dos campos de batalha, no ringue de boxe, quando em Rocky IV trava uma luta árdua contra Ivan Drago em pleno solo soviético. Nossa proposta tem como objetivo dois pontos: 1. observar e analisar como os filmes criam uma aversão para com a União Soviética, bem como reforçam e ressaltam ideologicamente o papel dos Estados Unidos como principal nação do globo terrestre e 2. analisar o quanto a figura de Sylvester Stallone corroborou para a construção desse sentimento antissoviético e valorativo para com os estadunidenses.

Palavras-chave: Ideologia; Hollywood; Guerra Fria

"OS DIAS ERAM ASSIM": IDENTIDADE, ESPAÇO, MEMÓRIA E IMAGINÁRIO REAVIVADOS PELA SUPERSÉRIE BRASILEIRA.

Marcelo Seabra Nogueira Mendonça Lima; Marcia Manir Miguel Feitosa

Resumo:

Estudo acerca de como a supersérie “Os dias eram assim” evoca e incita os conceitos de identidade, espaço, memória e imaginário presentes na sociedade brasileira. Trata de um estudo teórico, que se vale de pesquisa bibliográfica, em paralelo a pesquisa documental, como instrumentos para analisar o papel da narrativa seriada em reavivar as concepções de identidade, espaço, memória e imaginário.. Evidencia os fatos e movimentos sociais entre os anos de 1964 a 1985, período marcado pelos reflexos da Ditadura Militar no Brasil, explorados no desenvolvimento da narrativa seriada. Analisa, sob a ótica de teóricos dos campos de identidade, espaço, memória e imaginário, como se dá a reavivação de tais conceitos por via de suas representações na narrativa seriada em questão. Finaliza ressaltando que os fatos evocados e reavivados pelo enredo de “Os dias eram assim” possuem uma decodificação própria pelo espectador brasileiro que a assiste, uma vez que se pauta por momentos e eventos sociais exclusivos e inerentes ao brasileiro.

Palavras-chave: "Os dias eram assim"; Identidade; Espaço; Memória; Imaginário

A DIGITALIZAÇÃO DESCENTRALIZADA DE ACERVOS HISTÓRICOS: FOTOGRAFIAS DO MUSEU MUNICIPAL PARQUE DA BARONESA COMPARTILHADAS EM REDES SOCIAIS NA INTERNET

Marina Gowert dos Reis; Juliane Conceição Primon Serres

Resumo:

Neste estudo observamos uma prática contemporânea: o compartilhamento em redes sociais na internet de fotografias feitas por visitantes do Museu Municipal Parque da Baronesa, localizado na cidade de Pelotas – RS. Esse museu é somente um exemplo dessa prática, o qual possibilita uma amostragem passível de análise quali-quantitativa. Identificamos essa ato de publicação virtual de imagens como um esforço descentralizado de digitalização e compartilhamento virtual de um acervo histórico, que acontece sem a intervenção da instituição de salvaguarda em questão, e como um resultado secundário do costume atual de documentação de momentos diários. Ademais, essas fotografias podem funcionar como indicativo para a instituição observar pontos de interesse do público dentre o seu acervo. Tais fotografias existem factualmente, e podemos encontrá-las através da busca por termos nas mais diversas redes sociais. Entretanto, nosso questionamento está em observar a pertinência dessas digitalizações como um acervo digitalizado do museu, realizado por seus visitantes. Verificamos, através de coleta de dados na rede social Instagram e no Google Maps, quais os temas recorrentes nessas fotografias, buscando identificar se predominam as cenas cotidianas ou o registro de olhares sobre o acervo do Museu. Pontuamos que os dados encontrados em cada rede social evidenciam uma utilização diferente, sendo que no primeiro predominam fotografias cotidianas e no segundo compartilhamentos sobre o acervo.

Palavras-chave: Museu Municipal Parque da Baronesa; Digitalização de acervo histórico; Redes sociais na internet; Instagram; Google Maps

MOTOCICLETAS, TELAS E NOVAS POSSIBILIDADES DE HIBRIDISMO CULTURAL NAS REDES

Rafael Nakatsui

Resumo:

O presente trabalho investiga as potencialidades de hibridismos culturais decorrentes do crescente uso das tecnologias e redes digitais pela juventude. A pesquisa explora as relações online e offline entre jovens motoqueiros que subvertem as leis de trânsito na cidade de São Paulo e os oficiais da ROCAM, batalhão da polícia militar responsável pela fiscalização das vias. Uma reportagem de 2017 revela as subculturas que se desenvolvem no site Youtube em torno das imagens de perseguições e manobras em meio ao trânsito da maior metrópole do Brasil. Tanto no asfalto como na rede, as tensões atravessam os meios e o imaginário, tornando impossível qualquer tentativa de delimitar uma fronteira entre o real e virtual. A partir de referenciais teóricos dos estudos culturais (BURKE, 2003; CANCLINI, 2001; SARLO, 2014) e dos estudos de folclore (MILNER; PHILLIPS, 2017), essa investigação passa pelas produções culturais que resultam dos encontros que a rede possibilita, pensa a expressão vernacular como a linguagem cotidiana dos grupos que se opõe diretamente a uma linguagem formal ou hegemônica, até entender o próprio sujeito como um ser híbrido que lida intimamente com a tecnologia e articula os elementos dos meios virtuais no seu dia-a-dia (LE BRETON, 2017; BIALER, VOLTOLINI, 2017). Nessa perspectiva, tanto os jovens como os agentes de trânsito desenvolvem narrativas que transpassam dicotomias clássicas e permitem uma reflexão acerca da construção das subjetividades contemporâneas.

Palavras-chave: hibridismo cultural; redes digitais; estudos culturais

SIMPÓSIO TEMÁTICO 6: POLÍTICA, CULTURA E DESENVOLVIMENTO

JUSTIÇA RESTAURATIVA E CULTURA DA PAZ: UMA FERRAMENTA DE COMBATE À TORTURA E DE VALORIZAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS DOS INDIVÍDUOS SUBMETIDOS AO CÁRCERE

Aline Santestevan Oliveira Iribarrem

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido a partir de um projeto de pesquisa de mestrado, e tem como objetivo analisar em que medida pode-se compreender a Justiça Restaurativa a partir de uma perspectiva de política pública de cultura da paz, sendo utilizada como ferramenta de combate e de prevenção às práticas de tortura e maus-tratos no ambiente carcerário, reduzindo a vulnerabilidade. Para tanto, verifica as consequências sociais decorrentes da desvalorização dos direitos fundamentais dos indivíduos submetidos ao cárcere, o que gera a construção de um imaginário popular segundo o qual os detentos são cidadãos de segunda categoria. Posteriormente, busca compreender os pressupostos e o conceito, ainda em construção, da Justiça Restaurativa, e qual a aplicabilidade de seus valores na fase de execução da pena privativa de liberdade. Por fim, estuda de que forma a Justiça Restaurativa pode ser utilizada como ferramenta de combate e de prevenção às práticas de tortura e maus-tratos nos estabelecimentos carcerários, promovendo a valorização dos direitos sociais dos presos e modificando paradigmas culturais, através do desenvolvimento da cultura do diálogo e da paz. Nesses termos, consiste em uma política que repercute no desenvolvimento cultural e social. O método utilizado é o hipotético-dedutivo, através do procedimento de revisão bibliográfica-documental, para uma adequada descrição do fenômeno estudado.

Palavras-Chave: Justiça Restaurativa, Cultura da paz, Ambiente carcerário, Tortura e maus-tratos, Valorização de direitos sociais

PERFIL DO PÚBLICO DAS ARTES EM PORTO ALEGRE

Alvaro Santi

Resumo:

Resumo: Partindo dos resultados da pesquisa Usos do Tempo Livre e Práticas Culturais dos Porto-Alegrenses, realizada pelo Observatório da Cultura da Prefeitura de Porto Alegre, que entrevistou 1.220 pessoas com 15 anos ou mais, entre novembro e dezembro de 2014, o artigo analisa as respostas sobre frequência da população a atividades artístico-culturais externas, tais como a assistência a espetáculos de música popular e erudita, dança, teatro, exposições de fotos e artes plásticas e filmes em salas de cinema, segundo

variáveis como idade, sexo, cor ou raça, escolaridade, renda, trabalho, profissão e estado civil. Os resultados indicam graves desigualdades na participação, clamando por maior atenção das políticas públicas locais, no sentido de ampliar os públicos desses eventos, atraindo a população que apresenta maiores índices de exclusão, notadamente jovens e idosos, negros, pobres e pessoas com baixa escolaridade. Dado o pouco alcance das políticas culturais tradicionais, sugere-se que a articulação dessas com políticas sociais voltadas para a juventude, os idosos, a acessibilidade e o combate à discriminação racial podem contribuir nessa tarefa, bem como a formação de público por meio do ensino das artes, com resultados a médio e longo prazo.

Palavras-Chave: Consumo cultural, Públicos da cultura, Participação cultural, Políticas culturais

A REPÚBLICA MAQUIAVELIANA E AS INSTITUIÇÕES REPRESENTATIVAS

Antonio Carlos Maia Gissoni

Resumo:

Ao teorizar sobre a Política em sua obra *Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio*, Nicolau Maquiavel (1469-1527) defendeu a tese de que a representação política, sobretudo em um Estado Republicano, era fundamental para que o Povo participasse das decisões políticas. Pensando assim, ele remeteu as suas justificativas à República Romana com o intuito de demonstrar que um governo representativo era viável. O fulcro de sua argumentação foi a instituição dos Tribunos da Plebe e o consequente fracionamento do poder político em relação ao Senado e Consulado romanos. Por essa via, o autor elucidou a ideia de que em qualquer Estado haveria dois desejos antagônicos – os dos nobres e os dos povos -, e por isso era necessário evitar que o enfrentamento entre essas classes não implicasse em prejuízo à *res publica*. Então, ao invés de prescindir desse confronto de interesses, Maquiavel preferiu colocá-lo como algo a ser utilizado pela comunidade com vista à prosperidade do Estado, e assim fomentar a melhoria das propostas e das ações políticas. Dessa forma, tem-se que o debate acerca do papel representativo das instituições republicanas e suas devidas atribuições, além de imperioso, é hodierno, visto que as divergências políticas não cessaram e, por isso, ainda carecem de engajamento e de responsabilidade para serem resolvidas.

Palavras-Chave: Política, República, Representatividade,

UM OLHAR SOBRE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE TURISMO EM PELOTAS/RS:

O Plano Municipal 2004 e 2017

Dalila Rosa Hallal, Dalila Müller

Resumo:

O turismo é um fenômeno amplo e complexo, envolvendo aspectos importantes de uma sociedade, como história, crenças e valores, tradições, belezas naturais, artificiais e

culturais, influenciando áreas diretamente ligadas aos indivíduos, às organizações e aos ambientes de convivência e sobrevivência, envolvendo questões econômicas, sociais, ambientais, culturais e políticas. Nesse sentido, necessita de ações que visem a seu desenvolvimento coerente e adequado. O Poder Público tem um papel importante nesse processo. Dentre as estratégias que orientam a gestão da atividade turística em Pelotas encontra-se o Plano Municipal de Turismo 2004 e o Plano 2017. A questão central do presente artigo é analisar o Plano Municipal de Turismo 2004 e o Plano 2017 como parte da política pública de turismo no município de Pelotas/RS. Este estudo tem por base a pesquisa bibliográfica e documental acerca de políticas públicas de turismo que serviram de arcabouço no norteamo da pesquisa. Também foram realizadas entrevistas semi – estruturadas com gestores. A investigação evidencia que os planos se propõem a validar, organizar e aglutinar a atividade turística em Pelotas utilizando o planejamento participativo, buscando inserir todos os atores no processo de formulação e implantação das políticas públicas de turismo.

Palavras-Chave: Turismo, Política Publica, Pelotas

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA: ESPELHO DA SOCIEDAD

Fernanda Paulo Marques

Resumo:

Trata-se da análise do Plano Municipal de Cultura, abordando as estratégias e metodologias adotadas para sua implantação no município de Araçoiaba da Serra, interior do Estado de São Paulo. A análise destaca a importante participação e construção coletiva de uma política pública junto à população local.

Palavras-Chave: cultura, política pública, Ministério da Cultura, Araçoiaba da Serra

INTERAÇÕES ENTRE ESTADO E SOCIEDADE: O FOMENTO À AGRICULTURA FAMILIAR POR MEIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.

José Arlindo Piazer de Souza Neto, Marconi Severo, Ronaldo Bernardino Colvero

Resumo:

As políticas públicas respondem pelo canal efetivo pelo qual variados governos colocam em prática sua agenda política, além de administrarem as diversas demandas advindas da sociedade civil por meio do sistema político de outputs/inputs. É justamente por esta razão que o fomento às atividades socioculturais e econômicas assume uma conotação ímpar quando analisado de acordo com a policy analysis. Por exemplo, estudar a Agricultura Familiar brasileira sob este aspecto é deveras promissor, especialmente se considerado o seu recente reconhecimento enquanto tal pelo Estado. Neste texto são abordadas as principais características de uma policy, o que fornece subsídios para o estudo mais

detalhado tanto da Agricultura Familiar quanto do próprio Estado moderno. Destarte, isto contribui sobremaneira para a melhor compreensão da importância que o PRONAF possui neste contexto, uma vez que esta é a principal política pública voltada para a agricultura em nível familiar. Com base neste material, foram efetuadas algumas considerações; entre as quais merece destaque o papel crucial que o Estado possui para o desenvolvimento socioeconômico de grupos tidos como vulneráveis e que, sem o suporte estatal, estariam relegados à própria sorte.

Palavras-Chave: Estado, Políticas Públicas, Sociedade Civil

FOTOGRAFIAS DO COLONIAL AO MODERNO NA CIDADE DE GETÚLIO VARGAS NO SÉCULO XX E XXI

Patricia Lilian Mokfa

Resumo:

A utilização de fotografias como fonte de pesquisa e documento histórico tem se configurado como importante instrumento no processo de reconstituição da história de lugares, regiões e de colonização recente, como a cidade de Getúlio Vargas, situada no estado do Rio Grande do Sul. O presente estudo considera que o resgate das imagens antigas dessa comunidade e a busca por detalhes que possam contextualizá-las tornam-se ferramentas importantes para recuperação dos trabalhos necessários à época de sua fundação e de cenários que hoje se encontram modificados pela passagem do tempo.

Palavras-Chave: História da Colônia de Getúlio Vargas., Fotografia., Memória

REFORMAS EM SAÚDE: UM ESTUDO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES NO HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Rosana Daniela Ames

Resumo:

A privatização da saúde consiste, no sentido jurídico, quando o Estado transfere para a iniciativa privada bens, serviços, recursos e abre mão da titularidade desses serviços. No entanto, existem outras formas de transferências de serviços públicos, que tem as mesmas características (DIENSTMANN, 2003). É o caso, por exemplo, das organizações sociais, dos serviços sociais autônomos, das parcerias público-privadas, das organizações da sociedade civil, das empresas públicas, etc. A nova gestão pública tem origem na Inglaterra, ainda na década de 80, como uma forma de racionalização dos gastos públicos, alinhada com uma política neoliberal que foi levada a cabo principalmente nos governos de Thatcher e Reagan. A introdução de uma política neoliberal pode estar relacionada ao espírito do capitalismo, cuja argumentação se assenta no discurso de eficiência das atividades, sua eficácia, acumulação de capital, seu progresso contínuo, entre outras

(BOLTANSKI, 2009). Esse discurso relaciona-se à forma de incorporação desses mecanismos capitalistas como algo que deve ser assimilado por todos. Os mecanismos pelos quais o capitalismo consegue angariar “aliados”, ainda hoje, se dá em virtude da capacidade de assumir a forma de discursos, assentado em uma lógica de produção de resultados positivos, na medida em que sequer percebe-se seus efeitos, sendo um poder cujo resultado é sutil e abrangente (FOUCAULT, 1984).

Palavras-Chave: Saúde, Empresa pública, Neoliberalismo

HANNAH ARENDT: PLURALIDADE, AÇÃO E REPUBLICANISMO.

Rossana Padilha

Um dos mais importantes aspectos que Arendt destaca na obra *A Condição Humana* (1958) é a ação, trata-se da atividade que “corresponde à condição humana da pluralidade, ao fato de que homens, vivem na Terra e habitam o mundo. A liberdade é entendida como algo que se manifesta ativamente no mundo, esta se relaciona com a ação na medida em que cada homem é um início em si mesmo, por outras palavras o ser humano é livre enquanto age. A capacidade da criação que se encontra na ação tem em si a condição de que o que inicia é necessariamente algo de novo. Arendt considera que a ação encontra justificção apenas no reconhecimento público e nas regras de uma comunidade política. A ação é uma categoria pública que sem a presença e reflexão dos outros seres humanos se tornaria inútil. O reconhecimento de cada indivíduo, como ser único está ligado à pluralidade e ao discurso que para Arendt é indissociável da ação. É por meio da ação enquanto discurso que os indivíduos se estabelecem como seres únicos perante os outros, para tal é necessário existir um espaço público onde esta relação possa ter lugar. Arendt considera que o melhor exemplo que existiu na história da espécie humana é a polis Atenense onde os cidadãos se reuniam para discutir os assuntos da vida pública, por meio do discurso e da persuasão. O presente ensaio visa relacionar o Republicanismo que tem como principais aspectos: o governo das leis, a liberdade como participação política e igualdade entre os pares aos conceitos mencionados pela autora na referida obra.

Palavras-chave: República; Liberdade; Ação; Política

INTELECTUAIS, POLÍTICAS CULTURAIS E PATRIMÔNIO NA DITADURA CIVIL-MILITAR

Tatyana de Amaral Maia

Resumo:

A atuação dos intelectuais, a partir de 1930, no aparato burocrático ou nos círculos de debates sobre as “questões nacionais” tornou esses atores personagens relevantes na construção de projetos para o Brasil. Dos diversos setores em que os intelectuais atuaram, o Ministério da Educação e Saúde, posteriormente, subdividido em Ministério da Educação e Cultura e Ministério da Saúde, foi palco de inúmeros embates e polêmicas, acirrando rivalidades entre os grupos concorrentes. Dentre os diferentes grupos que

atuaram no interior do MEC, merece destaque os intelectuais reunidos em torno do Conselho Federal de Cultura (CFC), entre 1967 e 1975, órgão dedicado ao fomento das políticas culturais e de assessoramento ao ministro durante a ditadura. O objetivo desta comunicação é apresentar a rede de sociabilidade intelectual formada em torno do CFC, considerando as múltiplas estratégias utilizadas pelos intelectuais na conformação de uma definição de cultura nacional vinculada ao modernismo-conservador presente no pensamento social brasileiro desde meados da década de 1920. Partimos da hipótese que é a partir da concepção de cultura expressa por esta tradição intelectual que serão orientadas as políticas culturais realizadas pelo órgão, entre 1967 e 1975, sobretudo, aquelas de preservação e promoção do “patrimônio cultural brasileiro”. O traço principal foi a orientação das políticas culturais através das concepções em torno do conceito da “cultura nacional” associadas ao civismo.

Palavras-Chave: intelectuais, patrimônio, políticas culturais, civismo, modernismo-conservador

O VANDALISMO NA SOCIEDADE E A INTERVENÇÃO DO ESTADO

Yasmin Prado de Oliveira

Resumo:

O objetivo deste estudo é de provocar discussões e reflexões sobre o vandalismo e a sua forte permanência na sociedade, levando em consideração que o mesmo sempre foi considerado um ato ilegal perante as leis e ordens estatais. Com este objetivo, será apresentado dados informativos estabelecendo as razões do vândalo, e qual sua principal função perante ao meio social e sua política de defesa contra Estado, em uma sociedade que julga este ato como incoerente. Tendo apresentado também, o ponto de vista de pessoas que não são a favor desta tomada de ação, e os combatentes aparelho do Estado que agem perante a lei sobre os indivíduos que cometem o vandalismo. Através de informações quantitativas úteis, é correto afirmar que o vandalismo é fruto de um incomodo de uma classe considerada inferior, que acaba levando a outro incomodo social e político por denegrir, depredar e destruir o que é de patrimônio público e privado. Por fim, o vandalismo tem uma finalidade na qual é ignorada pelo poder e as pessoas influenciadas pelo mesmo, ou seja, não se considera importante este meio de protesto por consequência de uma dominação governamental sobre a sociedade, e este estudo será um meio de interpretar o vandalismo, e compreender a sociedade e as autoridades, que sofrem esta influência do Estado.

Palavras-Chave: Vandalismo, Sociedade, Política, Protesto, Vândalo

REPRESENTAÇÕES KADIWÉU: REGISTROS DE UMA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FRONTEIRA BRASIL/PARAGUAI

Maria Angélica Chiang, Paulo César Antonini de Souza

Resumo:

Este artigo objetiva apresentar compreensões sobre os significados da simbologia desde a arte Kadiwéu e sua presença em obras de artistas sul matogrossenses. Por meio de uma pesquisa qualitativa, foi realizado levantamento bibliográfico de artigos abordando a temática em plataformas de periódicos e em livros publicados na área. No desenvolvimento do processo, a proposta original, que buscava compreender a estética dos traços Kadiwéu na arte popular da região fronteira Brasil – Paraguai, foi reorganizada em função da pesquisa de campo em Ponta Porã/BR e Pedro Juan Caballero/PY. O presente texto está organizado de forma a reunir dados sobre esta etnia, estabelecendo um diálogo que aproxima o trabalho de artistas sul matogrossenses, a simbologia Kadiwéu e as reflexões originadas a partir da pesquisa de campo na região fronteira. Conclui-se que a partir da compreensão da significativa participação dos povos indígenas e em específico dos Kadiwéu na história do estado com toda a sua carga cultural é possível compreender o lugar onde estamos, nossa relação com os outros e as possibilidades existenciais que a linguagem das artes visuais oferece nessa relação.

Palavras-Chave: Artes Visuais e Simbologia, Fronteira Brasil/Paraguai, Indígenas Sul Matogrossenses

SIMPÓSIO TEMÁTICO 7: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES: ANALISANDO A CULTURA POR VARIADOS VIESES

IMAGENS DO BRASIL E DOS BRASILEIROS NO ÂMBITO DA DIVERSIDADE CULTURAL

Alfeu Sparemberger

Resumo:

Esta comunicação resulta dos estudos realizados sobre a dialética entre o local e o global nas literaturas africanas de língua portuguesa. O recorte aqui proposto, não mais sobre a África, objetiva analisar as imagens do Brasil e dos brasileiros no âmbito da diversidade cultural. Assim como em outras ex-colônias, a dialética entre localistas e universalistas estruturou categorias interpretativas que, consolidando vertentes nacionalistas, acabou esgotada diante da marcha inexorável da história do capital. A mudança do sistema internacional, nomeadamente pelos modelos da globalização econômica e da mundialização da cultura, gera um novo conjunto de imagens do nacional, fruto de olhares cruzados no interior da modernidade-mundo. A centralidade identitária ou do componente nacional perde espaço, cedendo lugar a um vasto conjunto de representações do nacional, da identidade e, não menos, das classes e dos grupos sociais. A multiplicidade representacional assenta agora no âmbito da multiplicidade das narrativas. Assim, as imagens do Brasil e dos brasileiros deixam de ser enunciadas no singular e atestam uma nova forma de inserção no concerto das nações. Os construtos homogeneizadores, de base sistêmico-funcional, são hoje crivados e atravessados pela heterogeneidade, pelo emaranhado de fluxos e trânsitos culturais.

Palavras-Chave: Cultura., Diversidade Cultural., Brasil

ANTROPOLOGIA, ARQUEOLOGIA E AS CIDADES: UMA PROPOSTA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

Amanda Carolina de Sousa Seabra,

Resumo:

As cidades começam a surgir a aproximadamente seis anos atrás e com o tempo foi se ampliando, se tornando, atualmente, o local onde a maioria das pessoas vivem. Este é um ambiente que possui uma grande diversidade de estilos de vida, que podem ser estudados por várias ciências. Entre essas ciências nós temos a Antropologia e Arqueologia, e dentro de cada uma temos áreas específicas como a antropologia urbana, arqueologia urbana e arqueologia da arquitetura, por exemplo, que podem ser utilizadas para conhecer as

idades. Estas áreas internas, apesar de existirem a bastante tempo dentro destas ciências, elas não são tão difundidas. Com estas duas ciências podemos ter um conhecimento amplo das cidades, pois com a arqueologia poderemos voltar há um passado distante e assim, ver o desenvolvimento da cidade com o passar dos anos, e a antropologia nos mostrará a cidade em um contexto mais atual, sendo assim, um período de tempo bastante amplo pode ser estudado. Neste trabalho apresentamos a vantagens de se realizar uma pesquisa em contexto urbano utilizando a antropologia e a arqueologia, mas também, apresentaremos quais as dificuldades que o pesquisador poderá encontrar ao atuar em um contexto próximo ao seu. O objetivo principal deste trabalho é mostrar que essas duas ciências atuando juntas podem nos revelar muitas informações sobre a sociedade e a cultura dentro das cidades.

Palavras-Chave: Antropologia, Arqueologia, Cidades

A LÍNGUA PORTUGUESA COMO UM DOS DETERMINANTES DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA NO GOVERNO LULA

Ana Carolina dos Anjos Santos

Resumo:

Nos governos do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva houve uma notória intensificação da relação do Brasil com países africanos devido as suas similaridades culturais, históricas, e de desenvolvimento, decorrentes de seus processos de colonização. Esta aproximação teria resultado em um incremento do comércio entre o Brasil e os países da região, bem como um estreitamento de laços políticos, facilitando ainda a formação de mecanismos inter-regionais, como a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), principalmente com relação aos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). A partir deste cenário, duas questões servem como diretrizes para este estudo: i) teria sido a similaridade cultural (em especial a identidade linguística) um dos determinantes para a política externa de Lula em direção aos PALOP? ii) esta proximidade oriunda de identidades comuns teria resultado, de fato, em uma intensificação das relações comerciais e diplomáticas com estes países? Destarte, o objetivo deste trabalho é analisar se nos governos Lula (2003-2010) houve uma maior aproximação principalmente de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, tecendo uma análise deste intercâmbio comercial através da plataforma Aliceweb do governo federal, bem como dos atos internacionais firmados, e dos discursos presidenciais em eventos oficiais a respeito da diplomacia com os países em questão, a fim de atestar a influência da cultura e da identidade linguística neste tipo de relação.

Palavras-Chave: Brasil, Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, Identidade Linguística, Política Externa,

PÁGINAS DA POLÍTICA: AS TRADUÇÕES DE CARLOS LACERDA

Andrea Cristiane Kahmann

Resumo:

Carlos Lacerda (1914 – 1977) é comumente referido como jornalista (Tribuna da Imprensa) e político (governador da Guanabara entre 1960 e 1965), embora tenha sido também editor (Nova Fronteira e Nova Aguillar), escritor e tradutor, inclusive sendo conferencista do I Encontro Nacional de Tradutores no Rio de Janeiro, em 1973. Sua atividade tradutória inclui obras de Shakespeare, Tolstoi, María Luisa Bombal e biografias, além de títulos que, conforme Eliane Euzébio (2007), indicam sua “preferência por obras que refletiam a tradição democrática liberal americana”. Assim, e seguindo a esteira de Lieven D’huylst em *Why and How to Write Translation History?*, e questionando-se quem traduz o que, quando e por quê, analisa-se a trajetória de Carlos Lacerda como tradutor num Brasil de instável democracia, a seleção de textos a traduzir, o horizonte de tradutor e o horizonte de expectativa para suas traduções. A partir do caso de Lacerda, far-se-á uma reflexão sobre o papel da tradução na disseminação de ideias / ideologias políticas, em aproximação com os estudos descritivos orientados à função, segundo o mapa de Holmes (1972).

Palavras-Chave: estudos da tradução, estudos culturais, história da tradução no Brasil, Carlos Lacerda tradutor, tradução e ideologia

ENTRE “POLACAS”, NEGROS, JUDEUS E MÚLTIPLAS RESISTÊNCIAS: A ZONA DO MANGUE NA PAISAGEM URBANA DO RIO DE JANEIRO NO INÍCIO DO SÉCULO XX

Anelise Fróes da Silva,

Resumo:

Este trabalho é parte de minha pesquisa de doutorado em Antropologia Social, que vem sendo realizado na UFRGS, a qual parte dos episódios relativos ao tráfico e exploração de sexual de mulheres judias oriundas da Polônia e outros países do Centro-Leste Europeu, entre fins do século XIX e meados do século XX. No recorte ora apresentado, abordo as relações entre a chegada daquelas mulheres ao Brasil, especificamente à cidade do Rio de Janeiro, e o impacto que a imigração judaica como um todo teve na cidade e as transformações urbanas ocorridas na época (fim do século XIX até meados da década de 1930 do século XX). Ao pesquisar essas trajetórias, torna-se imperativo pensar sobre contextos, fluxos e pertencimentos destas mulheres nas cidades por onde transitavam. No caso do Rio de Janeiro, a própria história da prostituição em determinada região da cidade se confunde com a existência de um bairro judeu voltado ao comércio e ao aluguel barato de moradias para imigrantes judeus e outros grupos, como negros descendentes de escravos. Foi no território da Praça Onze, entre o fim do século XIX e a década de 1940 do século XX que esteve localizada também a “Vila Mimosa”, popularmente chamada de “zona do Mangue”, o que informava sua localização geográfica e também sua condição de “zona de meretrício”. Pretende-se, aqui, demonstrar os modos de convivência e sociabilidade de distintos grupos naquela área da cidade como determinantes para o Rio de Janeiro contemporâneo.

Palavras-Chave: Antropologia urbana, Sociabilidades multiculturais, Imigrações, Tráfico de mulheres, Prostituição

PODER SOBRE O CORPO: A NORMALIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO COMO EFEITO DO BIOPODER

Bruna Dos Santos Leite

Resumo:

O “investimento” do poder sobre o corpo tem se configurado como principal modo de regular as condutas dos indivíduos a partir da Modernidade, segundo o pensamento de Michel Foucault (1926-1984). Esta perspectiva contempla o “biopoder” como o poder que é exercido sobre os indivíduos e sobre as populações, no qual as técnicas estão voltadas ao corpo e ao comportamento. Normalizar os corpos significa fazer com que indivíduos se sujeitem às técnicas de poder sem resistência. Neste sentido, a problemática visa compreender de que forma o biopoder opera de modo efetivo sobre os indivíduos. Em uma primeira acomodação, o biopoder atua sobre o corpo individual, submetendo-o a obrigações e proibições que operam sobre ele coerções e controles incessantes, por meio da disciplina. No entanto, os efeitos não visam o corpo em si, mas o comportamento, ou seja, o modo de agir e se portar na sociedade. Esta é a segunda acomodação do biopoder, a biopolítica, que tem como finalidade administrar e regular a conduta de indivíduos nos mais diversos níveis em que ocorrem as relações. Os mecanismos de poder atuam de forma sutil e constante, configurando uma complexa “teia de normas e de controles”, fazendo com que o poder ordene todas as práticas sociais cotidianas. Desse modo, biopoder atua nos diferentes níveis das relações entre sujeitos, formando uma rede de microrrelações, que se entrecruzam e se complementam, fazendo circular os efeitos de poder para que se mantenham, eliminando as resistências.

Palavras-Chave: biopoder, corpo, normalização, disciplina, comportamento

87

UM LEVANTAMENTO TEÓRICO ACERCA DO SAMBA À LUZ DE NOÇÕES DO IMAGINÁRIO

Bruno Blois Nunes

Resumo:

Esta pesquisa inscreve-se na linha de pesquisa Cultura Escrita, Linguagens e Aprendizagem do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), nível doutorado. Trata-se de um estudo com caráter interdisciplinar e cunho qualitativo que aborda a trajetividade cultural do samba identificando sua potência narrativa dentro de uma perspectiva do Imaginário. Serão abordadas, nesse momento, duas linhas teóricas para o desenvolvimento desse trabalho: uma delas voltada ao samba, ao folclore e a cultura africana com autores como Alceu Maynard Araújo (2004), Arthur Ramos (2007), Edson Carneiro (2008a, 2008b), José Ramos Tinhorão (2012, 2013, 2015), Luís da Câmara Cascudo (2008), Muniz Sodré (2007) e Nei Lopes e Luiz Antonio Simas (2017); a outra linha teórica é do campo do Imaginário representada aqui por Gilbert Durand (2000, 2012). Além do aprofundamento teórico que servirá de apoio para esta pesquisa, um levantamento no Google Acadêmico

foi realizado para a busca de trabalhos que discutissem a relação do corpo e do samba com discussões voltadas ao Imaginário.

Palavras-Chave: Samba, Corpo, Teoria do Imaginário, Educação

CULTURA E INTERDISCIPLINARIDADE: ARTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PENSADAS A PARTIR DA 9ª BIENAL DO MERCOSUL

Caroline Leal Bonilha

Resumo:

O trabalho apresentado habita o campo da Educação Ambiental, mas também o da Arte. O território interdisciplinar que se pretende desenhar tem entre seus elementos referências teóricas associadas aos Estudos Culturais e ao Pós-Estruturalismo, buscando nos escritos de Michel Foucault a principal interlocução conceitual e metodológica. A investigação ganha forma a partir de questionamentos sobre artefatos culturais, pensados aqui como elementos atuantes nas dinâmicas educativas contemporâneas. Dentre inúmeras possibilidades, o foco recai sobre processos de subjetivação mediados por imagens de arte relacionadas à natureza. Mas não qualquer imagem em qualquer contexto, e sim aquelas que apresentam questões caras a Educação Ambiental, que transbordam ditos sobre o meio ambiente, sobre sustentabilidade, sobre outras formas de habitar o planeta e de lidar com as incertezas ligadas as crises ambientais. A pesquisa toma como objeto um conjunto de artefatos culturais produzidos a partir da 9ª Bienal do Mercosul (Porto Alegre, 2013): catálogo e material educativo são investigados como peças capazes de estabelecer relações entre cultura artística contemporânea, meio ambiente e memória. A intenção do caminho trilhado é, sobretudo, identificar ficções capazes de propor outras relações com o meio ambiente, fabricações dissidentes de natureza articuladas na fronteira interdisciplinar entre Educação Ambiental e Arte.

Palavras-Chave: Arte, Educação Ambiental, Estudos Culturais, Interdisciplinaridade,

TERNO DE REIS DOS FERREIRA: MANIFESTAÇÃO CULTURAL EM BOA NOVA / BAHIA

Daiane Fontes

Resumo:

Na região do Médio Rio das Contas, um dos Territórios de Identidade nomeados pelo Governo do Estado da Bahia, localiza-se a cidade de Boa Nova. Nesta cidade podemos encontrar diversos tipos de manifestações culturais, na gastronomia, na arquitetura, na música, na dança, etc. Dentre estas manifestações destaca-se a Festa de Reis, uma tradição que acontece há muito tempo e é mantida por diversos grupos afrodescendentes. Estes grupos de Terno de Reis, como são chamados na Bahia, em sua maioria, são formados por famílias e suas origens alcançam gerações bastante antigas. Eles saem, entre os dias

25 de dezembro e 06 de janeiro, de casa em casa anunciando a chegada do Menino Jesus e homenageando os Reis Magos. Desde muito cedo as crianças são introduzidas na tradição e os mais velhos são os mestres, detentores do saber, que não se restringe aos saberes referentes à Festa de Reis, mas saberes que servem de referência para a vida. A ideia deste estudo é, então, entender como esta tradição é mantida entre os grupos de Terno de Reis na cidade de Boa Nova (BA), que não só homenageia a visita dos três Reis Magos à manjedoura do Menino Jesus como também estabelece relações de pertencimento a um grupo, cria identidades a partir das representações, dos símbolos, revisita a história/passado e resgata a autoestima. Para tanto, escolheu-se como objeto de estudo o Terno de Reis dos Ferreira, por ser um dos mais antigos grupos de reisados da região e com forte atuação na sua comunidade.

Palavras-Chave: Reisados De Boa Nova(Ba), Terno De Reis Dos Ferreiras, Cultura, Família, Identidade

BLOGS DE TRADUÇÃO DE QUADRINHOS: AVENTURA

Daniel Soares Duarte

Resumo:

O Brasil é um país que volta aos poucos a uma situação periférica no cenário mundial. Ao mesmo tempo, é país culturalmente riquíssimo, mas que se coloca em grande dependência cultural várias manifestações artísticas e culturais. Uma posição ambivalente: sua extrema amplitude e profundidade cultural não se fecha a manifestações de outros sistemas culturais. Parte de tal abertura se deve à dependência cultural e midiática. Apesar de essa dependência suscitar posições passivas frente às culturas dominantes, ela também se faz janela para práticas de acesso a sistemas artísticos, editoriais e culturais que não são veiculados nas mídias tradicionais, através por exemplo da prática de tradução de histórias em quadrinhos estadunidenses e europeias. Meu objetivo neste trabalho é apresentar e discutir o mundo dos fãs e tradutores, que se reúnem em blogs para adquirir e traduzir HQs, disponibilizando-as ao público. Existem muitas questões teóricas e de crítica que podem ser tratadas. Desde já, porém, é minha intenção dar um caráter de celebração a uma empreitada cultural que possibilita a troca e a ampliação das comunicações artísticas em um país ainda tão restrito com relação à comunicação das artes.

Palavras-Chave: Tradução, História em quadrinhos, Blogs, Cultura, Mídia

ESTÉTICA E POLÍTICA: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A PARTILHA DO SENSÍVEL

Eduardo Jose Bordignon Benedetti

Resumo:

Os estudos acerca das manifestações culturais, isto é da criação de representações e das simbologias de diferentes comunidades, muitas vezes, remontam a uma questão que está presente desde os primórdios da História da Filosofia Ocidental: as possíveis conexões

entre a estética e a política. O filósofo francês Jacques Rancière (1940) é um dos autores que, atualmente, retoma esse debate de uma forma sui generis. Para Ele, a estética e a política são maneiras de organizar o sensível: de verificar, de destacar, de construir a visibilidade e a inteligibilidade dos acontecimentos. Assim, a concepção de estética, proposta por ele, ao invés de ser uma reflexão sobre o belo, trata da partilha de um “sensível comum” que - como um recorte dos tempos, dos espaços, do visível e do invisível, das palavras e dos ruídos, etc. – define o que está posto na política. A política, por sua vez, é considerada como uma forma de experiência e trata da participação na confecção desse sensível comum. Considerando a singularidade da articulação proposta pelo autor, a hipótese central investigação discute a noção de “partilha do sensível”, retomando alguns dos principais argumentos da obra “A partilha do sensível: estética e política” (2000), a fim de enfatizar a ligação constitutiva existente entre ambas.

Palavras-Chave: Rancière, Estética, Política

ITALIANOS NO RAMO DA HOTELARIA EM PORTO ALEGRE: O CASO DA FAMÍLIA DE FAVERI (1910-1922)

Egiselda Brum Charao

Resumo:

O trabalho refletirá sobre a atuação dos imigrantes italianos na capital gaúcha no início do século XX. Nessa perspectiva se utiliza como fontes o cemitério da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, publicações jornalísticas e almanaques comemorativos disponibilizados para consulta e sítios na internet (web, web sites e portais). Consiste em uma investigação guiada por três metas pontuais, a primeira busca entender as estratégias de inserção social e cultural do imigrante italiano no espaço urbano. A segunda visa conhecer as condições sociais, econômicas e culturais que oportunizaram aos imigrantes a construção de um empreendimento na capital. A terceira meta foca-se nos lugares de memória que tem a ver tanto com o complexo físico arquivos quanto com os fictícios ou virtuais. A pesquisa se justifica porque sua relevância está centrada na memória de um grupo urbano de relevância cultural e social do período mencionado, no qual se insere a família De Faveri, ao mesmo tempo, ajuda para entender as variáveis da imigração urbana na capital gaúcha durante o período no período mencionado. Os passos da investigação são guiados pelo paradigma indiciário de Carlo Ginzburg, 1979. A elaboração do texto pontuará três tópicos: Italianos em Porto Alegre, Pensões e hotéis de imigrantes italianos Porto Alegre e as fontes, os acervos e o método indiciário como possibilidade para o estudo da imigração urbana em Porto Alegre.

Palavras-Chave: Imigrantes italianos, Porto Alegre, Empreendimentos, Paradigma indiciário, Fontes

EMPREENDEDORISMO E CULTURA: UMA ANÁLISE DO PORTAL “ REDE MULHERES EMPREENDEDORAS”

Eliane Davila dos Santos, Gislene Feiten Haubrich Ernani Cesar de Freitas

Resumo:

O empreendedorismo feminino tem despertado interesse em diferentes países e atraído olhares de organizações nacionais e internacionais. Este estudo relaciona reflexões acerca da cultura e do empreendedorismo a fim de compreender como discursos divulgados em portais na internet contribuem para a construção de sentidos neste contexto. Diante disso, o objetivo do trabalho é analisar como o empreendedorismo feminino é representado no portal Rede Mulheres Empreendedoras. Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa. A condução metodológica realiza-se em duas etapas, a começar pela estratégia de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011) com a intenção de elaborar um mapeamento temático evidenciado pelo portal. Com base no levantamento, selecionam-se materialidades representativas para a análise do discurso e a identificação das representações. O embasamento teórico sobre cultura apoia-se em Geertz (2008) e as questões do empreendedorismo são sustentadas por Bruin, Bruschi e Welter (2006), Alh (2002) e Dornelas (2012). A condução da análise discursiva fundamenta-se na perspectiva da escola francesa, em especial, na proposta de Maingueneau (1997, 2008). A investigação direciona à compreensão da cultura como um construto social que contempla discussões sobre o empreendedorismo para as mulheres ainda assentadas em estereótipos culturais, que suscitam esforços individuais e coletivos na busca da igualdade de direitos femininos nos ambientes laborais e sociais.

Palavras-Chave: Cultura, Empreendedorismo Feminino, Discurso,

A RELAÇÃO ENTRE LÍNGUA E CULTURA VISTA SOB O VIÉS DA INTERDIÇÃO: UMA ABORDAGEM ENUNCIATIVA DO EUFEMISMO

Elisa Marchioro Stumpf

Resumo:

Neste trabalho, exploramos as reflexões de Émile Benveniste, conhecido por ter introduzido a questão da enunciação na linguística, de maneira a formular uma concepção enunciativa de eufemismo, fenômeno linguístico comumente definido como uma forma de atenuar uma expressão desagradável. Partimos de uma leitura da sua obra que coloca em relevo a indissociabilidade entre língua, sujeito e cultura. Consideramos que a língua é o único sistema semiótico capaz de interpretar os demais, entre eles a sociedade e suas culturas, o que abre uma via de estudo destas por meio da língua. Também amparamo-nos nas reflexões de Benveniste sobre o tabu da pronúncia do nome de Deus e o mecanismo utilizado para poder enunciar apesar da interdição, denominado pelo autor de “eufemia”. Entendido sob essa perspectiva, o eufemismo deixa de ser tratado como uma

figura de linguagem cujo uso seria uma questão de estilo e torna-se um elemento que ajuda a compreender a relação entre língua e cultura. Isso se dá, conforme nossa proposta, porque o eufemismo revela a observação, por parte do falante, das interdições próprias de cada cultura, que são transmitidas e significadas pelo exercício da fala. Assim, o trabalho contribui para se pensar uma abordagem linguística da relação entre língua e cultura sob o viés da interdição, considerando o eufemismo como uma dupla porta de acesso à cultura, na medida que evoca uma noção interdita sem designá-la.

Palavras-Chave: Eufemismos, Interdição, Enunciação, Émile Benveniste

PALAVRAS CULTURAIS (CULTUREMAS) DA GASTRONOMIA CEARENSE: ELEMENTOS PARA ESTUDO DE CULTURA POPULAR.

Expedito Wellington Chaves Costa, Maria João Brôa Martins Marçalo

Resumo:

A língua é manifestação de cultura e instrumento de interação social entre interlocutores e contextos reais. Logo, ela representa a vida em sociedade. Destaca-se aqui a gastronomia do Ceará como elemento formador da identidade do povo deste estado. O objetivo do trabalho é apresentar os léxicos (culturemas) gastronômicos do Ceará como formadores de cultura local. A hipótese é que a identidade social da pessoa é revelada pelas formas linguísticas empregadas por ela (Fairclough, 2008). Para Luque Nadal (2009), culturema é um fenômeno social de uma cultura A considerado relevante por membros dessa cultura; quando é comparado com um fenômeno social correspondente em uma cultura B, vê-se que ele é específico da cultura A. Segundo Pamies Bertrán (2008), os culturemas são símbolos extra-linguísticos culturalmente motivados que servem de modelo para que as línguas gerem expressões figuradas, inicialmente como alusões ou reaproveitamento de dito simbolismo, mas que podem se generalizar. Trata-se de uma pesquisa exploratória, que busca culturemas gastronômicos do Ceará em fontes escritas e orais e os associa a traços de cultura típica. Espera-se que o trabalho contribua para a desconstrução do conceito de cultura popular como manifestação subalterna à cultura de elite.

Palavras-Chave: Cultura, Língua, Interação, Sociedade

IDENTIDADE, CIDADE E CULTURA LITERÁRIA: O (NÃO) LUGAR DE TELMO VERGARA E SUA “ESTRADA PERDIDA” (1939)

Fábio Augusto Steyer

Resumo:

O objeto deste trabalho é o romance “Estrada Perdida”, do escritor gaúcho Telmo Vergara, publicado originalmente em 1939, pela editora José Olympio, e reeditado em 2017 pelo Instituto Estadual do Livro do Rio Grande do Sul. Pretende-se analisar a obra a partir de questões teóricas ligadas ao conceito de identidade, relacionando as

transformações individuais das principais personagens (em especial o protagonista, Luís) com as transformações culturais de uma cidade (no caso, Porto Alegre) que vive a transição de um meio semi-rural, por assim dizer, para um processo de intenso incremento urbano, durante o período entreguerras, no qual se passa o romance. É a identidade da cidade que se modifica ao mesmo tempo em que muda a identidade individual das personagens, tratados literariamente por Vergara a partir de um intenso retrato da sociedade da época, juntamente com uma forte análise psicológica de seus atores, com a utilização de técnicas de fluxo de consciência. Ao propor este foco de análise, também é objetivo do estudo caracterizar a obra de Vergara e encontrar seu “lugar” na cultura literária gaúcha e brasileira da época, marcada, no contexto regional, pela chamada “geração de Erico Verissimo”, da qual o autor foi um dos nomes mais importantes. Entre os teóricos utilizados para o estudo, destacamos Robert Humphrey, Zygmunt Bauman, Stuart Hall, Maria da Glória Bordini e Loiva Félix, entre outros.

Palavras-Chave: Literatura., História., Identidade., Cidade., Cultura

DISTOPIA ARGENTINA - CATÁSTROFE E MILITÂNCIA EM EL ETERNAUTA, DE HÉCTOR GERMÁN OESTERHELD

Fabio Bortolazzo Pinto

Resumo:

Este trabalho de pesquisa tem como objeto duas versões da história em quadrinhos de ficção científica *El Eternauta*, de autoria de Héctor Germán Oesterheld e desenhadas, respectivamente, por Francisco Solano López (versão de 1957) e Alberto Breccia (versão de 1969) lidas aqui a partir dos conceitos de catástrofe – de acordo com as teses de Walter Benjamin sobre o conceito de história e com Susan Sontag –, e distopia – no sentido que dão ao termo autores como Walter Foog, M. Keith Booker, Margaret Atwood e Cory Doctorow. De acordo com nossa hipótese, ambos os conceitos são mimetizados a partir do mote central da narrativa de Oesterheld: uma invasão alienígena que destrói a cidade de Buenos Aires. Vista como uma alegoria premonitória da mais recente ditadura militar argentina, *El eternauta* torna-se mais que um produto da cultura de massa, transforma-se em uma peça de militância que se move no tempo e no espaço, que não só permite como sugere leituras e apropriações, principalmente a partir da entrada de seu criador para a guerrilha montonera. Uma obra profundamente inserida na cultura argentina, que carrega as marcas de seu momento de produção, mas que é também latino-americana e universal.

Palavras-Chave: historieta, distopia, catástrofe, militância, Eternauta

"O MARANHÃO É AQUI": MIGRAÇÃO E IDENTIDADE TERRITORIAL MARANHENSE NA CIDADE BOA VISTA/RR (1991-2010)

Francisco Marcos Mende Nogueira

Resumo:

O presente trabalho busca analisar a (re)produção e apropriação do território simbólico-cultural pelos migrantes maranhenses na cidade de Boa Vista, estado de Roraima, entre os anos de 1991 e 2010. Nesse sentido, toma-se o conceito de território a fim de compreendermos como esse grupo social ressignifica a identidade territorial no lugar de destino. Para isso, o lócus de análise dar-se-á com o Arraial dos Maranhenses que ocorre anualmente na Comunidade Católica São Raimundo Nonato, bairro Santa Luzia, e que tem por título “O Maranhão é Aqui”. Nesse caso, opta-se pela metodologia da História Oral na constituição do corpus documental por meio das fontes orais. As narrativas não só revelam o processo de inserção sociocultural dos migrantes, mas, evidenciam as estratégias de afirmação identitária, tanto a individual como a coletiva e/ou a social. Como critério de inclusão dos colaboradores, consideramos: ser maior de idade; natural do estado do Maranhão e a anuência da participação na pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Por fim, as fontes orais nos permite inferir que a identidade territorial é reforçada com a prática e o sentimento de pertença que o Arraial dos Maranhenses consegue amalgamar por meio dos referências culturais do lugar de origem.

Palavras-Chave: Migração, Maranhenses, Identidade, Territorialidades

SINAL-NOME: UMA NARRATIVA VISUAL SOBRE IDENTIDADE

Gabriela Lapa Teles Barbosa, Carla Conceição da Silva Paiva

Resumo:

Na cultura surda, um sinal-nome é uma forma de representação visual, criada por surdos, para identificar pessoas por meio de suas características visuais mais marcantes. Ele é usado nas comunidades surdas em situações formais e informais, em substituição ao nome próprio. Sua apresentação costuma suscitar perguntas sobre como a pessoa foi batizada, quando aprendeu a sinalizar e como ingressou na comunidade. Este artigo apresenta uma proposta teórica para o estudo dos sinais-nome como narrativas visuais, utilizando a vídeo-documentação. A discussão faz parte de uma pesquisa de mestrado sobre o tema, em andamento, e argumenta que os elementos contidos no discurso imagético podem servir como base para compreender como as identidades são construídas no processo de criação e adoção dos sinais, em diferentes comunidades surdas. Fundamenta-se na concepção culturalista da identidade, conforme Hall (2006) e Silva (2000), como fruto da identificação com as formas pelas quais os sujeitos são representados em contextos históricos e sociais específicos. Defende o registro material dos sinais-nome para constituir fonte de informação a outros estudos.

Palavras-Chave: Sinal-nome, Vídeo-documentação, Identidade

MIGRAÇÃO, TRABALHO E IDENTIDADE CULTURAL

Gabriela Pecantet Siqueira

Resumo:

Os deslocamentos migratórios sempre fizeram parte da história da humanidade, e apesar das mudanças, das particularidades de cada situação e da celeridade que ocorrem no contexto da globalização, a causa que os motiva é sempre a mesma: a busca por melhores condições de vida. Assim, o alcance desse objetivo hoje está diretamente relacionada a necessidade da inserção do indivíduo que migra no mercado de trabalho, seja formal ou informal, do local de destino. Contudo, o processo de migrar gera perdas desde as suas primeiras etapas, o ato de deixar sua região ou país de origem causa no migrante um sentimento de negação ao seu grupo de pertença, o qual foi responsável na construção da sua identidade e no moldar de sua personalidade. Além disso, ao entrar em contato com uma nova cultura este enfrenta uma ruptura com a sua própria cultura, o que somada a situação generalizada de vulnerabilidade, situações discriminatórias múltiplas, causam desconforto, sentimento de impotência e de invisibilidade. Perante esta realidade o artigo apresenta os resultados parciais da pesquisa a respeito da importância da preservação e da transmissão da identidade cultural dos migrantes laborais, através da coleta de dados, por meio da técnica de pesquisa bibliográfica - de livros, artigos acadêmicos e documentos específicos - em conjunto aos métodos qualitativo e dedutivo.

Palavras-Chave: Migração, trabalho, identidade cultural

ESPAÇOS COMERCIAIS DE ARTESANATO: CULTURA E ARTE CONTRIBUINDO NA VIVÊNCIA CIDADINA

Gabriela Sousa Ribeiro, Beatriz Rodrigues Moreira

Resumo:

Por considerarmos o artesanato como forma de expressão dos aspectos socioculturais da população de uma localidade, ponderamos que os espaços comerciais de artesanato precisam acompanhar essa possibilidade de comunicação. Esses locais acomodam diversas vivências da população local. Defendemos, portanto, a importância de estimular a potência dos espaços comerciais de artesanato no trato urbano, cultural, artístico e turístico, visto a diversidade de pessoas, atividades, trocas, signos e significados socioculturais envolvidos nos mesmos, podendo ser considerados territórios pela população local. O objetivo deste trabalho é discutir como se dá a dinâmica sociocultural possibilitada pela Feira do Lavradio, realizada uma vez por mês na Lapa, bairro central da cidade do Rio de Janeiro, ponderando em que medida a dinâmica desse espaço de venda de artesanato contribui para agregar manifestações de identidade sociocultural da população local. Para atingir os objetivos pretendidos, foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais e pesquisa de campo, a partir de observações assistemáticas e entrevistas semiestruturadas com gestores da Feira, artesãos, comerciantes e frequentadores da mesma. Foi possível perceber que a Feira do Lavradio contribui para que a população se aproprie do espaço, dando vida e significado ao local e a seu entorno.

Palavras-Chave: espaços comerciais de artesanato, aspectos socioculturais, artesanato, dinâmica urbana, vivência do território

ECONOMIA COLABORATIVA – INTERSECÇÕES ENTRE DINHEIRO E INTIMIDADES NA CONTEMPORANEIDADE. UM ESTUDO A PARTIR DO APLICATIVO AIRBNB.

Greice Martins Gomes,

Resumo:

A vida social está enraizada na cultura. Neste sentido, há que considerarmos que práticas econômicas não se encontram limitadas dentro de mecanismos impessoais de precificação e pulsões indubitavelmente racionais e pragmáticas por parte dos indivíduos. Muito pelo contrário, circunscrevem-se e tornam-se possíveis justamente porque estão imersas em determinada cultura (ILLOUZ, 2011). Tendo isto em mente, pretendemos apresentar parte do campo de uma pesquisa realizada sobre a Economia Compartilhada a partir produções textuais publicadas de forma on-line em situações de hospedagem doméstica mediadas pela plataforma Airbnb. O OBJETIVO neste momento é mapear as seguintes questões: como se define a relação entre hóspedes e anfitriões? Quais os aspectos destas relações capazes de desencadear litígios e conflitos? E como podemos explicar os conflitos que emergem a partir destas relações que envolvem dinheiro e intimidades? O foco deste trabalho é a relação entre hóspedes e anfitriões. Buscamos compreender quais os limites desse novo tipo de convívio que mescla fatores econômicos com não econômicos e que cresce em larga escala na sociedade contemporânea. As HIPÓTESES que trabalhamos podem bem ser expressas através das palavras de Lévy (2013, p. 181) “parece que na economia virtual, ainda em via de construção, começa a se estabelecer uma espécie de equivalência entre dinheiro e atenção”.

Palavras-Chave: Dinheiro, Intimidades, Economia Compartilhada

AS TÉCNICAS CORPORAIS: CRUZAMENTOS ENTRE A CULTURA GAÚCHA E A ARTE DO ATOR-BAILARINO

Guilherme Conrad

Resumo:

O presente artigo pretende realizar um comparativo sobre o uso do corpo entre o gaúcho campeiro, em suas atividades de lide e de lazer, e o ator-bailarino, em seu treinamento pré-expressivo. A pesquisa se embasa sob a perspectiva dos estudos das técnicas do corpo do antropólogo francês Marcel Mauss (1872-1950), que analisa as particularidades das formas em que povos utilizam seus corpos, e confere-os como papel preliminar de objeto de reflexão social e cultural. Sendo estas técnicas atos tradicionais eficazes, a investigação examina as laborações diárias do gaúcho campeiro do oeste do Rio Grande do Sul sob a ótica da Etnocologia do professor marroquino Jean-Marie Pradier (1939-), que visa o estudo nas diferentes culturas das práticas e dos comportamentos humanos espetaculares organizados. Desta forma, traça-se um paralelo, analisado sob o olhar da Antropologia Teatral do encenador italiano Eugenio Barba (1936-), que conclui, segundo a diretora de Teatro gaúcha Inês Marocco (1950-), que as técnicas corporais apresentadas pelo gaúcho

campeiro apresentam elementos que caracterizam a extra-cotidianidade e a presença física do ator, buscadas através do treinamento pré-expressivo. Estes preceitos são a base de estudo no núcleo de pesquisa do Departamento de Arte Dramática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, denominado “As Técnicas Corporais do Gaúcho e sua Relação com a Performance do Ator-bailarino”.

Palavras-Chave: Técnicas do corpo, Cultura gaúcha, Etnocologia, Antropologia Teatral, Treinamento do ator

ACADEMICAMENTE POPULAR: A ATUAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES NA TRANSFORMAÇÃO DO CARNAVAL DO RIO DE JANEIRO

Gustavo Pereira Assumpção,

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo principal evidenciar a atuação decisiva de artistas e acadêmicos ligados à Escola de Belas Artes nas mais diversas manifestações carnavalescas da cidade do Rio de Janeiro, sobretudo nos desfiles das Escolas de Samba, profundamente transformados a partir dos anos 60. Para isso, parte-se das primeiras aproximações, como a atuação de nomes como Rodolpho Amoedo, Henrique Bernadelli e Belmiro de Almeida na pintura à mão, como tradição da época, de estandartes para ranchos e cordões; e da atuação de artistas na ornamentação das ruas da cidade e dos luxuosos bailes das grandes sociedades carnavalescas e seu expoente máximo, o Theatro Municipal. Tal estudo também reconstrói a mudança nas temáticas e o protagonismo da EBA nos desfiles das Escolas de Samba, revolução gestada a partir dos anos 30 com a ascensão do Estado Novo. Além de assumirem a criação de uma nova linguagem para os desfiles com base na formação acadêmica, tais profissionais assumem o compromisso de promover a educação estética e cultural das massas. Ao fim, evidencia-se a mudança nas temáticas das escolas de samba a partir dos anos 60 quando, à luz da atuação do professor Fernando Pamplona, um personagem negro, Zumbi, se torna pela primeira vez o enredo de uma agremiação. A partir de tal revolução, artistas e profissionais ligados à EBA como as pioneiras Maria Augusta, Lícia Lacerda e Rosa Magalhães e seus contemporâneos promovem significativas transformações na festa.

Palavras-Chave: carnaval, escolas de samba, escola de belas artes, rio de janeiro, desfiles das escolas de samba

PORTUGUÊS BRASILEIRO E CULTURA BRASILEIRA: UM ESTUDO DE MATERIAIS INSTRUACIONAIS COMO DISPOSITIVOS REGULADORES DO “NACIONAL”

Helena Boschi, Luciana Salazar Salgado

Resumo:

No ensino de “português brasileiro e cultura brasileira” para estrangeiros, o livro didático é um importante vetor cultural cuja vocação para a estabilização dos sentidos pode ensejar

a coesão social das comunidades nas e para as quais são produzidos. Assumindo uma perspectiva discursiva das materialidades inscricionais (Debray, 2000), consideramos a dimensão política da relação entre “português brasileiro” e “cultura brasileira, examinando como os materiais de ensino tradicionalmente homologam língua oficial e língua materna: “o” português é considerado “a” língua do Brasil, silenciando-se realidades linguísticas do território que configura o Estado-nação. A homogeneização cultural é a outra face dessa homogeneização linguística: ainda que se encontrem referências a “variedades regionais”, um certo recorte de língua e de cultura é tomado como padrão num acordo tácito, que reforça expressões centrais hegemônicas, em termos de circulação em espaços privilegiados, e conseqüentemente afeta a língua como objeto de desejo e de consumo. Diante disso, discutiremos como os posicionamentos que se confrontam nos materiais delimitam-se reciprocamente num jogo de forças verificável num quadro mais amplo, no qual se impõe a consideração da pluralidade como variedade e diversidade, mas prevalecem estigmas não explicitados, e que, por isso mesmo, relativamente apaziguados nos pré-construídos, pautam posicionamentos que entendem a inclusão do outro como transformação dele num duplo de si.

Palavras-Chave: materiais instrucionais, português brasileiro, cultura brasileira, materialidades editoriais

USO DE CARTOGRAFIA COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA ENTENDER O COSMOPOLITISMO CULTURAL-ESTÉTICO ENTRE JOVENS BRASILEIROS

Joana A. Pellerano, Viviane Riegel

98

Resumo:

O artigo visa discutir uma experiência metodológica da pesquisa Cosmopolitismos Juvenis no Brasil, parte de um projeto internacional que analisa como jovens constroem representações de si mesmos e de suas relações com o mundo, por meio do consumo de bens culturais globais ou locais e da construção de imaginários, com o objetivo de descobrir se eles desenvolvem uma postura que possibilitaria a construção de um olhar reflexivo para o Outro. Apresentamos e discutimos a adoção de uma cartografia como metodologia a fim de solucionar parte dos desafios da adaptação da pesquisa de um centro hegemônico para um periférico. A cartografia consiste na montagem de mapas com referências trazidas por cada jovem, marcadas com tags coloridos, em três camadas: produtos de consumo (marcas e alimentos); locais de interesse (monumentos e locais de cultura e naturais); e personalidades (personagens políticos e históricos, cientistas, exploradores, esportistas, artistas e celebridades). Após a montagem dos mapas foram propostas questões sobre referências comuns, razão das escolhas, importância dos grupos propostos e países/regiões mais e menos citados. A ferramenta foi aplicada com jovens de 13 a 18 anos, participantes do Programa Juventude do Sesc SP em 2016 (N=270) e com estudantes da Escola Sesc de Ensino Médio, oriundos das 27 unidades federativas do Brasil, em 2017 (N=450). Como resultado, a ferramenta possibilitou o conhecimento do repertório global que os jovens possuem, em sua amplitude.

Palavras-Chave: cosmopolitismo, cartografia, metodologia da pesquisa, jovens,

AFETIVIDADE, CONSTRUÇÃO DO GOSTO MUSICAL E CAPITAL SIMBÓLICO EM LUIS ALBERTO SPINETTA

Karin Helena Antunes de Moraes,

Resumo:

Este trabalho se debruça sobre o conjunto de afetividades que marcam as relações entre os sujeitos e a música, suas escolhas e a inserção das melodias no cotidiano. Para isso, trabalharemos com o rock argentino, um dos gêneros mais representativos da cultura urbana do país vizinho, através do músico Luis Alberto Spinetta, que servirá como fio condutor das discussões acerca das subjetividades, da construção social do gosto e do capital simbólico acumulado pelo referido músico. O objetivo desta análise é delinear elementos como identidades coletivas, subjetividades, formas de identificação e de diferenciação através da música utilizada como forma de marcador social ou ideológico. Sendo assim, estabeleceremos um debate sob a perspectiva interdisciplinar entre autores como Pierre Bourdieu, Néstor García Canclini, Jesús Martín-Barbero e Sergio Pujol que nos ajudarão a estabelecer aproximações e a compreender o conjunto de trocas simbólicas, os trânsitos e os processos ocorridos no âmbito da cultura popular de massa.

Palavras-Chave: música, cultura, Spinetta, afetividade

ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES NO REGISTRO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Kelley Baptista duarte,

99

Resumo:

Uma interpretação possível para o termo “interdisciplinar” recai sobre o trabalho conjunto de olhares diversos sobre um mesmo tema. É dessa forma que a presente comunicação aborda, de forma sucinta, a metodologia interdisciplinar aplicada no projeto de extensão “Biografias do trauma” – proposta de ação universitária (FURG/SigProj), que trata, em sua primeira edição, da experiência da violência obstétrica. Conduzido por uma reflexão teórico-literária sobre o gênero biográfico (Arfuch) e a literatura de testemunho (Seligmann-Silva), esse trabalho recupera narrativas de mulheres que sofreram violência na gestação, parto, abortamento e/ou puerpério para que esses casos reais e contemporâneos – circunscritos no município de Rio Grande - nos permitam questionar a cultura que naturalizou essa violência. Em diálogo com as áreas da Saúde, da Psicologia e do Direito, o registro das narrativas de violência obstétrica se torna uma estratégia documental para a identificação de possíveis infrações éticas que, conseqüentemente, nos conduz a repensar as leis que amparam a mulher, vítima de violência. Partindo da definição do termo “violência obstétrica”, propomos, neste encontro, uma discussão coletiva, consciente e desencadeadora de um “dever social” diante dessa e das diferentes expressões da violência.

Palavras-Chave: Narrativas, Mulheres, Cultura, Violência obstétrica

OS BATUTAS NO SUL, 1929: CULTURA E MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

Luís Fernando Hering Coelho

Resumo:

A música popular brasileira é um campo cultural atravessado por linhas de força de diferentes ordens, onde aspectos ideológicos, estéticos e econômicos se cruzam e interpenetram. Como objeto de pesquisa, ela se abre a abordagens interdisciplinares, e tem sido estudada a partir da musicologia, antropologia, história, estudos literários, sociologia. Nas décadas iniciais do século XX se cristaliza uma determinada configuração de gêneros musicais que, permeada por modos específicos de produção e consumo, configura uma arena de construção e disputa de significados e legitimidade, onde os horizontes nacionais e internacionais se constituem mutuamente. Os Oito Batutas, célebre grupo musical carioca formado em 1919, com nomes como Donga e Pixinguinha entre seus quadros, materializa em sua trajetória – com excursões à França em 1922, Argentina em 1922-23, e ao sul do Brasil em 1927 e 1929, passado nesta última por Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande – uma parte deste campo onde identidades culturais se articulam musicalmente. O presente trabalho tem suas bases em pesquisa de doutorado em antropologia sobre a trajetória dos Oito Batutas, concluída em 2009, e atualmente se desdobra em projeto de pesquisa cadastrado na UFPel, com foco na passagem do grupo pelo Rio Grande do Sul em 1929. A base documental são jornais de época e o objetivo geral é mapear os processos culturais implicados na atuação e recepção do grupo.

Palavras-Chave: Música popular brasileira, Oito Batutas, Antropologia, História

RESISTÊNCIA CULTURAL - A MÍDIA COMO POSSÍVEL REGULADORA DO COMPORTAMENTO DE TURISTAS BRASILEIROS

Luiza Machado da Silva

Resumo:

As diferenças culturais produzem processos de subjetivação e novos signos que identificam o indivíduo, como assinala Bhabha (2005). A relação Eu/Outro ocorre a partir do princípio da alteridade. As diferentes culturas nem sempre são respeitadas pelo establishment, do qual fazem parte todos aqueles a quem a população confere poder, dentre eles a mídia. Este trabalho trata da análise dos estereótipos culturais impostos pela mídia aos turistas brasileiros que viajam para o exterior. Essa análise é precedida por uma revisão bibliográfica sobre cultura, diferença, alteridade e representação, que contempla essas noções a partir de diferentes áreas do conhecimento que fazem parte dos estudos culturais. Na análise dos textos da mídia, fica claro que seus títulos são muito mais impositivos em relação aos turistas brasileiros, que os comportamentos culturais de outros países a serem seguidos por eles. A forma como a mídia opera discursivamente permite pensar que ela pode "exigir" comportamentos culturais de maneira a contribuir para a construção de culturas globais, economicamente muito importantes para o capitalismo, como uma agenda da própria mídia. Outra leitura possível, nesta análise, é sobre o

desconhecimento dos jornalistas que escrevem sobre turismo e viagens acerca dos estudos da cultura, que acabam reforçando os discursos do sujeito neocolonial.

Palavras-Chave: Cultura, Diferença, Alteridade, Mídia, Estereótipos

MODA E TECNOBREGA: REFLEXÃO SOBRE APROPRIAÇÃO CULTURAL E VALORIZAÇÃO DA ICONOGRAFIA DA FEIRA DO VER-O-PESO ATRAVÉS DA ESTAMPARIA NA MODA

Mariana Beatriz Marques Fernandes

Resumo:

Como personagem atemporal da história da cidade de Belém do Pará, o Ver-o-Peso, além de ser a maior feira ao ar livre da América Latina (AGENCIA BELEM, 2017), abriga uma complexa estrutura de trocas simbólicas que incluem cheiros, cores, sabores, sons e comportamentos. Este trabalho tem como objetivo identificar elementos simbólicos da Feira que sejam partilhados também pelos demais habitantes da cidade, em especial o Tecnobrega, além de analisar como estes símbolos estão sendo comercializados no mercado de moda belenense, a fim de gerar uma reflexão acerca do papel do design na valorização ou apropriação cultural desse fenômeno. Para a compreensão eficaz deste estudo, se faz necessária a análise dos elementos culturais diversos presentes no complexo do Ver-o-Peso, o que abrange seus patrimônios materiais e imateriais, como por exemplo o Tecnobrega. Baseando-se no título deste trabalho também é interessante abordar as definições de iconografia e apropriação cultural, bem como relacioná-las ao local em questão e ao mundo da moda. Não há dúvidas de que o tecnobrega é patrimônio imaterial do Ver-o-Peso, nem se questiona a sua função primordial em ser a voz da periferia, porém o que muitas vezes presenciamos em Belém é a sua apropriação cultural, uma exploração que só busca o capital e vende uma cultura maquiada, “adaptada” para um público mais “culto” ou turistas que desconhecem a origem do movimento ou pouco valorizam o seu real papel na vida do seu público original.

Palavras-Chave: Cultura, Moda, Tecnobrega, Apropriação Cultural, Cultura Paraense

IDENTIDADES DOS ALUNOS QUILOMBOLAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS: ARTICULAÇÕES E INTERSECÇÕES

Mariana Dias Cabelleira

Resumo:

A Universidade Federal de Pelotas, desde 2015, realiza um processo seletivo específico para quilombolas nos cursos de graduação presenciais em áreas consideradas necessárias para as comunidades. O presente estudo tem como objetivo compreender como dois estudantes quilombolas articularam suas identidades a partir das novas relações estabelecidas com os sujeitos não-quilombolas no ambiente universitário. Para tanto,

partiu-se da epistemologia pós-colonial, considerando principalmente os autores Edward Said e Homi Bhabha e suas concepções a respeito das identidades; e da perspectiva interseccional de Avtar Brah a respeito das diferenças. Como metodologia utilizou-se a História Oral. Concluiu-se que os estudantes tiveram experiências que proporcionaram novas identificações mas que, por outro lado, também valorizaram suas identidades enquanto quilombolas. Ademais, apesar de já terem vivenciado certas situações de preconceito, o ingresso na universidade proporcionou novas oportunidades que até então eram impedidas por barreiras de classe, gênero e raça.

Palavras-Chave: quilombolas, identidades, diferenças, interseccionalidades

“CORAÇÃO DE LEÃO – REI, CAVALEIRO E CRUZADO”: A CONSTRUÇÃO MÍTICA E AS REPRESENTAÇÕES DE RICARDO I NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (1940 – 1950)

Mauricio da Cunha Albuquerque

Resumo:

Este trabalho versa sobre a construção mítica do rei Ricardo I, popularmente conhecido pela alcunha Cour de Lion (“Coração de Leão”), e sua recepção nas histórias em quadrinhos estadunidenses entre os anos de 1940 e 1956. Do medievo aos dias atuais Ricardo, tornou-se um monarca de grande fama e popularidade, graças, por um lado, a seus feitos durante a Terceira Cruzada, e, por outro, pelas narrativas folclóricas e literárias que adicionaram vários elementos a sua história de vida – transformando-o em um personagem quase lendário. Poucos anos após morrer em batalha, em 1199, já é possível identificar, através de manuscritos iluminados e fontes literárias medievais, a imagem de um rei justo, prodígio nas artes militares, cristão fervoroso, seguidor dos mandamentos da cavalaria, exímio estrategista, combatente feroz do islã e (principalmente) de Saladino, ecoa fortemente em nossa literatura contemporânea, assim como no cinema, nos desenhos animados e nas demais mídias. À luz das teorias do neomedievalismo, da representação, da ficção e do imaginário, analisaremos aqui a recepção de tal práxis representativa nas histórias em quadrinhos estadunidenses, entre as décadas de 1940 e 1950. Busca-se compreender 1) como a imagem de Ricardo Coração de Leão é ‘moldada’ pelos protocolos técnicos e ideológicos de uma mídia específica; e 2) como estas representações dialogam com seus contextos histórico-sociais (Segunda Guerra Mundial, pós-guerra e Macartismo).

Palavras-Chave: Neomedievalismo, Quadrinhos, Imagem, Imaginário, Ricardo Coração-de-Leão

MITO E GEOGRAFIA: POSSÍVEIS DIÁLOGOS

Poliana Teixeira da Fonseca

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo analisar possíveis diálogos com a geografia. Para tanto, utilizaremos dois autores de grande relevância na ciência geográfica para constituição da nossa base teórica: Y-Fu Tuan (1983) e Ernst Cassirer (1944). Assunto de interesse da Geografia, uma que vez que o mito também pode ser considerado como uma expressão cultural. Os mitos vão muito além de histórias fantasiosas ou inventadas pela nossa imaginação, eles fazem parte de uma explicação dos fenômenos genuinamente estabelecidas pela emoção. As histórias que são contadas, por muitas vezes passadas de geração em geração fazem parte das nossas tradições, conseqüentemente fazem parte também da nossa bagagem cultural. Os aspectos culturais dados pelo mito formam o conjunto da identidade de um povo. É através da aceitação do mito que ocorre a influência no comportamento do homem que podem ser expressados no espaço geográfico. As transformações no espaço são constantes, mas o mito não desaparece. Existe um laço que une o homem e suas origens, a memória e a explicação dos fatos dadas pelos povos primitivos. Este laço é atado pela preservação dos valores culturais que, mesmo se opondo ao pensamento científico e ao avanço tecnológico, persistem na história oral e na cultura de um povo.

Palavras-Chave: Mito, Geografia, Cultura

PRODUÇÃO CULTURAL E TURISMO: COMO A INTER-RELAÇÃO DESSES SABERES ESTÁ PRESENTE NO DISCURSO DOS PRODUTORES CULTURAIS

Priscila Gayer

103

Resumo:

A produção cultural não comporta a concepção antropológica ampla sobre cultura, mas sim é sustentada pelo conceito sociológico, que repousa na análise sobre a cultura institucionalizada, distribuída e consumida por meio de um sistema econômico-social próprio que impulsiona outros setores tangenciados pela ação cultural (BOTELHO, 2001). Assim, a cultura é vista como uma ferramenta de desenvolvimento, cujo conceito se modifica de acordo com a finalidade de seus usos (YUDICE, 2004). Um exemplo está contido nas discussões sobre as cidades criativas e o empreendedorismo urbano, as quais demonstram como a ação cultural tem sido a base para a revitalização do meio urbano e, conseqüentemente, para a alavancagem da concorrência entre cidades. Em face da busca pela diferenciação e da disputa entre localidades estão os apelos dos destinos turísticos. Aí convergem turismo e gestão cultural, já que a produção cultural compõe a lista de atrativos do turismo cultural e qualifica os destinos (REIS, 2003). Essa visão move ações do Ministério do Turismo nos casos de projetos culturais elaborados nos moldes de eventos geradores de fluxo turístico e notável valor cultural. Nesse cenário, a presente pesquisa analisa como a perspectiva teórica que associa produção cultural ao turismo e à imagem dos destinos turísticos está representada nas descrições dos projetos culturais apoiados pela lei de incentivo a cultura do estado do RS, revelando os saberes de produtores sobre essa possível abordagem.

Palavras-Chave: Produção Cultural, Turismo Cultural, Projetos Culturais

UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO.

Ronaldo Luis Goulart Campello

Resumo:

Este texto traz a discussão uma investigação realizada no Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia – MPET do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense – IFSUL campus Pelotas, RS nos anos de 2015-16, a pesquisa se assume a partir de observações realizadas com o grupo de estudantes do 5º ano do ensino fundamental de uma Escola Técnica Estadual no bairro Fragata, nesta cidade, onde a criação manuscrita de textos epistolares surge como uma prática interdisciplinar potente de ensino, com a intenção de amenizar as dificuldades de aprendizagem deste grupo de estudantes. Ao passo que as atividades se desenvolviam se percebeu a necessidade de pensar as condições funcionais de tal prática, e ir além. Além de somente pensar tal atividade como redentora de dificuldades de aprendizagem, mas como processo de formação mais amplo anunciando um diálogo que perpassa a escrita de si no contexto de um processo de formação, compreendendo a escrita como uma prática capaz de reinvenção de modos de pensar e ser, a qual nos faz refletir sobre os encontros que nos atravessam em procedimentos de formarmos, discentes e docentes. O método de pesquisa apresentado é o cartográfico. A cartografia cria oscilações próprias, descaminhos que surgem conforme as pistas dos trajetos vão se desvelando no tecer, tramar conceitualmente uma discussão unindo a experiência a problematização.

Palavras-Chave: Formação., Cartas epistolares., Experiência., Cartografia., Escrita.

DA CRÍTICA CULTURAL AOS ESTUDOS CULTURAIS – E VICE-VERSA: PERSPECTIVAS LATINO-AMERICANAS

Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo:

O presente trabalho é uma reflexão inicial decorrente do entrecruzamento de minha formação e atuação como pesquisadora e professora na área dos Estudos Culturais à minha recente participação no encontro de celebração de dez anos da Maestria en Estudios Culturales da Pontificia Universidad Javeriana – Colômbia. Convidada a falar a respeito da perspectiva brasileira dos Estudos Culturais tive a oportunidade de dialogar com colegas de outros países da América Latina, que, igualmente, haviam sido convidados a falar sobre a conformação do campo dos Estudos Culturais em seus respectivos países. O reconhecimento da existência de uma idiossincrasia latino-americana no fazer dos Estudos Culturais foi o alicerce do evento, que teve como objetivo promover a integração e (re)conhecimento das diferentes veredas dos Estudos Culturais no continente. A respeito dessa perspectiva cabe destacar a afirmação de Jesus Martín-Barbero (1996) de que na América Latina já se fazia Estudos Culturais “muito antes que essa etiqueta aparecesse”. Mas, instaura-se a partir dessa perspectiva um questionamento que parte da diferenciação entre os estudos sobre a cultura e os Estudos Culturais, estando os primeiros associados

a uma tradição latino-americana, e muito forte no Brasil, a o que na década de 1980 passaria a ser tratado como Crítica Cultural. E se bem a Crítica Cultural e os Estudos Culturais podem ser separados por diferenças genealógicas e epistêmicas é notório que os dois fazeres se imbricam e colocam em discussão os limites

Palavras-Chave: Crítica cultural, Estudos Culturais, América Latina

AS LEITURAS DE EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS DE ALLEN GINSBERG SOBRE WILLIAM BLAKE, WALT WHITMAN E OS PENSAMENTOS ORIENTAIS

Suellen Cordovil da Silva, Luciane de Oliveira Correa

Resumo:

Nesta comunicação iremos analisar as vozes em diversas entrevistas que o autor Allen Ginsberg (1926- 1997) reportava como forma de inspirações de seus escritos pela experiência de leitura dos poemas de William Blake (1757-1827) dentre outros autores, como, por exemplo Walt Whitman (1819-1892) e os pensamentos orientais. Allen Ginsberg foi um dos poetas norte-americanos de grande influência na segunda metade do século XX, mobilizou o movimento Hippie dando uma proporção do estilo da contracultura da geração beat. Nas entrevistas de Ginsberg, observamos as proximidades dos autores William Blake e Walt Whitman nas experiências estéticas. Podemos observar uma riqueza de experiências de Allen Ginsberg em suas entrevistas prestigiadas na coletânea *Mentes espontâneas-entrevistas de 1958-1996* (2013), com isso pretendemos estudar a relação de Allen Ginsberg com William Blake considerado como um poeta visionário, além de seu tempo, e Walt Whitman, como um pai do verso livre. Allen Ginsberg, nesses momentos de experiências mística descritos em suas entrevistas, teremos alguns contornos dessa experiência mística de Allen Ginsberg e William Blake.

Palavras-Chave: Allen Ginsberg, Geração beat, Experiência estética, William Blake, Walt Whitman

THE ITALIAN BRAZILIAN IDENTITY REFORMULATION

Vanessa Binotto

Resumo:

The article is about the creation and reformulation of the Italian- Brazilians descendents at Quarta Colônia de Imigração Italiana de Santa Maria, RS, Brasil. This study take in consideration this territory for representing a large number of this people, object of this study and the peculiarities of it. Four generations were interviewed and registered by video. From the research was produced a DVD video documentary as well. The goal of the study was to know how the Italian descents in this area recognise themselves: Italian, Brazilians, italo-brasiliani or italo-gaúchos? The result was that most of the descents feel themselves Brazilians and some Italian in some sense. It depends how old they are and how close to the Italian culture too, specially considering about what Italy they refer to: that old Italy or the Italy of nowadays.

Palavras-Chave: Identity, Values, Contact, Evolution, Effects

ARTE E SAÚDE MENTAL: EXPERIMENTAÇÕES SUBJETIVAS DE UMA OFICINA TERAPÊUTICA

Viviane Costa Rodrigues

Resumo:

Este trabalho apresenta algumas experiências em oficinas com um grupo de usuários com transtornos mentais de um CAPS II na região de Pelotas, sul do Brasil. Tendo como objetivo o tratamento e a reabilitação, os CAPS são ferramentas importantes diante da luta antimanicomial e no combate ao preconceito. A proposta de uma oficina de arte/educação surgiu como possibilidade de trabalhar uma dinâmica em grupo que permitisse uma experimentação subjetiva, e também, o reconhecimento da formação cultural e social vividos por cada usuário. Nesse sentido, a interação grupal fortalecia esses aspectos quando propunha problematizar questões do cotidiano comum a todos. Através das oficinas buscou-se trabalhar a contextualização de imagens na experimentação de diferentes materiais e pela interação com alguns espaços públicos que contemplassem a arte de rua ou exposições artísticas. Foram realizados dezesseis encontros, uma vez por semana, para um coletivo de oito participantes. Numa primeira abordagem se percebeu que grande parte dos usuários nunca teve contato com obras ou imagens de arte, tampouco havia utilizado quaisquer materiais desse tipo. Verificou-se assim uma evolução em cada encontro, tanto no sentido de interação e participação dos usuários, como também na compreensão de uma produção pessoal em arte. O processo criativo possibilitou ainda a transformação de um pensamento através do estímulo à expressividade e a sensibilidade de cada um.

Palavras-Chave: Arte, Saúde Mental, Oficina Terapêutica, Caps II,

MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA: PROPAGADOR DA GASTRONOMIA LATINA COMO UM ASPECTO CULTURAL

Wynne Gonçalves Farias, Carlos Henrique Cardona Nery

Resumo:

O presente trabalho objetivou uma análise sobre o espaço multiuso do Memorial da América Latina no município de São Paulo, que tem em seu escopo maior, a integração das atividades intelectuais do estado com a divulgação e intercâmbio entre a cultura brasileira e latino-americana. Desta forma, esse trabalho imbrica sobre uma análise da oferta e promoção da gastronomia latina americana através de eventos de caráter gastronômico, já que a gastronomia em muitos países é patrimônio cultural imaterial. Diante do fenômeno da globalização alimentar, esses locais são vetores do conhecimento e promoção. O estudo do artigo apresenta uma fundamentação teórica embasada nos temas cultura, gastronomia e eventos, com caráter de pesquisa exploratória tendo como

metodologia predominantemente qualitativa, onde foi realizada pesquisas bibliográficas e documentais. A problemática foi o seguinte questionamento: Entre tantos elementos culturais, a gastronomia está tendo uma projeção em um espaço destinado a cultural? O resultado aponta que a gastronomia tem projeção no Memorial, pois ocorreram eventos gastronômicos desde 2006 até 2017, que foi o período pesquisado. Entretanto notou-se a propagação da gastronomia só de alguns países da América Latina, sendo eles: Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, México, Paraguai e Peru.

Palavras-Chave: Cultura, Eventos, Gastronomia, Espaço cultural

SIMPÓSIO TEMÁTICO 8: LITERATURA, MÚSICA E FESTIVIDADES

DO “A” AO “Z”: A POÉTICA CONTRACULTURAL DA BANDA OS MUTANTES

Alexandre Saggiorato, Edemilson Antônio Brambilla

Resumo:

O objetivo deste estudo é analisar a relação entre a banda de rock Os Mutantes e o movimento contracultural brasileiro, que eclodiu no país durante os anos em que o grupo esteve em atividade, entre 1966 e 1978. Bastante influenciada por estas ideais, oriundas principalmente dos Estados Unidos e de alguns países da Europa, a banda figurou entre as mais expressivas do período, conseguindo como poucas uma grande visibilidade midiática, marcando assim seu nome no cenário musical brasileiro. Em sua trajetória, os ideais contraculturais parecem ficar evidentes em boa parte de suas criações, de modo especial nas letras de músicas da banda, tendo em vista que, a poética musical assume, neste caso, um importante papel na difusão dos ideais rebeldes e contestatórios defendidos pelo grupo, contrastantes com a ideologia conservadora propagada pela elite política – ligada principalmente à ditadura militar brasileira, que se estendeu entre os anos de 1964 e 1985 –, e pelas classes dominantes que comandavam o país.

Palavras-Chave: Os Mutantes, Contracultura, Rock Brasileiro, Letras

108

“NEGRA HERANÇA, RAIZ DO MEU CHÃO”: LEITURAS DE ÁFRICAS NOS DESFILES CARNAVALESÇO (2017-2018)

Christian Gonçalves Vidal da Fonseca

Resumo:

Pretende-se neste artigo investigar quais as leituras de África foram realizadas pelas escolas de samba nos desfiles carnavalescos do Rio de Janeiro, grupo especial e série A, entre os anos de 2017 e 2018. Percebe-se que nos últimos anos, essa temática tem sido bastante recorrida pelas agremiações carnavalescas, suscitando-me questionamentos. Além disso, busca-se refletir o modo como estas escolas de samba relacionam o continente vizinho com o Brasil, estabelecendo relações diaspóricas. Tal pesquisa é parte do projeto de mestrado, vinculado ao AYA, Laboratório de Estudos pós-coloniais e decoloniais, da Universidade do Estado de Santa Catarina, que abrange um maior recorte temporal, ampliando discussões teóricas e metodológicas. Vale ressaltar que um desfile carnavalesco desenvolve uma complexa trama (enredo) que se materializa num conjunto visual (fantasias e alegorias) e sonoro (samba-enredo). As fontes levantadas estão disponíveis em plataformas digitais, mas também encontram-se numa base de dados

personais. Pontua-se que o material selecionado carrega consigo narrativas e intencionalidades num determinado tempo e espaço. Para a discussão teórica, recorreu-se a alguns desses autores: Leila Leite Hernandez (2005), Stuart Hall (2003) e Nei Lopes (2004).

Palavras-Chave: África, Carnaval, Diáspora, Desfile Carnavalesco

“[...] NÃO SOMOS BAJULADORES DO IMPERADOR”. OLHARES E PERCEPÇÕES ACERCA DO COLONIALISMO NA ESCRITA LITERÁRIA DE CHINUA ACHEBE.

Claudia Mortari

Resumo:

A presente comunicação tem como objetivo apresentar algumas análises acerca da relação entre história e literatura, em especial o papel da literatura africana enquanto arcabouço narrativo que possibilita olhar para as histórias da(s) África(s) a partir de uma perspectiva endógena ao continente. Nossas reflexões se debruçam sobre e com a pessoa e a escrita do nigeriano Chinua Achebe (1930-2013), discutindo o papel social e político da sua produção literária bem como a possibilidade de, a partir da análise desta, apontar evidências para a compreensão dos processos históricos ocorridos nas sociedades igbo no contexto do século XX. Nosso principal documento de análise é a sua obra “A flecha de Deus” (1960), escrita no contexto de independência da Nigéria. Pensamos ser possível identificar não apenas as visões de um sujeito da história, como também a forma como o mesmo a representa pois, autores e suas obras são acontecimentos datados historicamente e expressam, portanto, o seu tempo e o seu lugar. Nossos esforços têm se centrado na proposição de referenciais de estudos que apontam as populações africanas como centrais na construção de interpretações de sua experiência social e histórica. Este trabalho é realizado tendo como foco central o princípio heurístico da diversidade de forma que seja possível construir uma interpretação e explicação da existência de contextos e sociedades diversas e complexas que constituem o continente africano.

Palavras-Chave: Literatura africana, Estudos africanos, História, História do Tempo Presente

O ENSINO DA LINGUAGEM E LITERATURA NA ESCOLA BÁSICA SOB UMA PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL

Débora do Couto Pereira, Dulce Mari Voss

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo problematizar a arbitrariedade e supremacia do ensino de uma normatização da língua sob a vertente epistemológica moderna em relação às múltiplas possibilidades de linguagem na literatura, discutindo as implicações socioculturais na escola básica à luz das teorias de Foucault, Deleuze e Guattari. Perante tal percepção, analiso a preponderância do ensino regrado da língua à literatura e suas possibilidades na atribuição de sentidos às palavras. A partir de uma pesquisa de cunho

bibliográfico, que segue a linha de análise foucaultiana e deleuziana compreende-se que as palavras e as coisas são irreduzíveis, mas estão entrelaçadas. Logo, os sentidos são produzidos arbitrariamente já que não somos “uno”, pois “cada um de nós é vários”. Pensar a linguagem nesse viés histórico-cultural requer criar possibilidades para que o ensino contemple a multiplicidade de linguagens produzidas nas diferentes culturas, tendo a literatura como linha de fuga à padronização sintático-semântica da língua. Desse modo, a literatura permite criar sentidos múltiplos e singulares, ampliando socioculturalmente a percepção linguística.

Palavras-Chave: Linguagem, Literatura, Cultura, Ensino, Multiplicidade

A LEITURA DELEITE NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Ellem Rudijane Moraes De Borba, Maristani Polidori Zamperetti

Resumo:

A leitura de textos literários favorece o contato com estético e o lúdico, estimula a imaginação e a fantasia e permite o contato com novos conhecimentos estabelecendo um estreito vínculo entre ficção e realidade. Porém, o texto somente se converte em objeto de arte mediante o olhar que o constitui como tal, contudo este olhar precisa ser educado para tal fim, especialmente o olhar do professor. A função da arte na educação consiste em proporcionar experiências sensíveis e vivências que não estão presentes no cotidiano, em permitir o simbólico e o ficcional de outros universos, logo, a experiência com a leitura literária deve ser acompanhada de reflexão sobre a experiência estética. Partindo da perspectiva de necessidade de uma maior aproximação entre o professor e a Literatura, o presente trabalho propõe uma reflexão sobre as contribuições da Leitura Deleite na formação do professor leitor. Nesse contexto, compreende-se a Leitura Deleite como um momento destinado ao prazer e fruição da leitura, com a capacidade de proporcionar a ampliação de saberes e o contato com diversos textos. A prática da atividade de Leitura Deleite na vida cotidiana do professor aponta para uma reaproximação desse profissional com a leitura literária, que pode viabilizar um contato mais intenso entre criança e Literatura em um movimento no sentido de formá-las e torná-las leitores proficientes, além de proporcionar uma reflexão sobre a experiência estética.

Palavras-Chave: Leitura Deleite, Literatura, Professor leitor

CÁGADA: O ESPAÇO E A REGIÃO IMAGINÁRIA

Gláucia Elisa Zinani Rodrigues

Resumo:

O presente artigo analisa a obra ficcional Cágada (ou a história de uma cidade ao passo de) de Gladstone Osório Mársico publicada em 1974, a fim de perceber através do contexto histórico a representação na literatura do espaço e da região imaginária. A partir de um cotejo da obra ficcional Cágada e estudos de História Regional, com embase teórico de José D’Assunção de Barros.

Palavras-Chave: Cágada, Espaço, Região

A IMPORTÂNCIA DA PERFORMANCE ORAL PARA A ESCRITA CRIATIVA

Gustavo Melo Czekster

Resumo:

Não foram poucos os escritores que realizaram – e realizam – leituras públicas das suas histórias, algumas já publicadas, outras ainda inéditas. Ao mesmo tempo em que experimentam a reação do público leitor ao vivo e sem ter o papel como intermediário, permitindo-lhe saber o que funcionou ou não em uma determinada trama, a leitura pública de obras também é uma fonte de criação para o escritor, pois, ao ler a sua obra para outras pessoas, o autor acaba modificando a estrutura mesmo das histórias. Usando os estudos de Paul Zumthor sobre a importância da performance para a constituição das artes, os trabalhos de Bakhtin sobre dialogismo e os princípios da fenomenologia de acordo com Husserl, o trabalho analisará casos de escritores como Charles Dickens, Autran Dourado e João Gilberto Noll na forma com que a sua literatura foi modificada por conta das leituras públicas realizadas. Pretende-se, assim, revelar o quanto a leitura de um texto em voz alta e para um público não só permite ao escritor dar voz e corporalidade para a sua trama, em um procedimento que mescla teatro e interpretação, como ainda possibilita estabelecer um exercício de criação literária coletiva com uma plateia formada por leitores.

Palavras-Chave: Escrita criativa, Performance, Leitura pública

JOGANDO COM OS TEXTOS E OS ORIXÁS: UMA EXPERIÊNCIA INTERCULTURAL

Jeean Karlos Souza Gomes, João Luis Pereira Ourique

Resumo:

Este trabalho é o resultado do curso O role playing game e o imaginário do negro na literatura brasileira que visou difundir o papel do negro na literatura, bem como perceber a sua representação e a sua contribuição; também foi uma pequena introdução à mitologia iorubá. Literatura e mitologia foram trabalhadas na perspectiva de jogo, tendo como fulcro teórico um texto da Estética da Recepção, “O Jogo do Texto”, de Wolfgang Iser. O autor compara o texto com um campo de jogo em que os leitores, ao lerem determinada obra, na verdade estão jogando com ela. Seguindo essa premissa, foi pensado em um jogo em que se jogasse com os textos literários, tal seja o role playing game (RPG). A justificativa de se trabalhar com ele é de que se trata de um jogo aberto permitindo a narração de histórias coletivas. As mitologias, geralmente, estão presentes na mesa dos jogadores, entretanto, a escolha é bem seleta, assim, outros mitos não são cogitadas a fazerem parte das aventuras. Pensando assim, a mitologia iorubá foi colocada em primeiro plano como a mitologia regente do mundo criado. O referencial dessa mitologia foi o

livro “Mitologia dos Orixás”, de Reginaldo Prandi. Orixás e itans, então, guiaram os jogadores que fizeram parte desta aventura.

Palavras-Chave: Literatura, Jogo, Mitologia, Iorubá, Cultura

**CAMPOS AUSTRALIS, CAMPOS AURAIIS, CAMPOS ASTRAIS E CAMPOS NEUTRAIS:
MEDIações E HIBRIDISMOS NAS CANções DE VITOR RAMIL**

João Vicente Ribas

Resumo:

Campos austrais. O cancionista Vitor Ramil se auto situa “no centro de uma outra história”, entre o Brasil tropical e a platinidade de uruguaios e argentinos. Há 40 anos busca esteticamente uma expressão particular do sul, valendo-se de processos híbridos (Canclini, 2000) na composição e na performance da canção. Campos aurais. A prática e o conhecimento produzido, desde o século XIX, por pesquisadores e artistas, por meio de epistemologias de purificação ou de mestiçagem tem constituído uma esfera pública sonora (aural), ou uma modernidade sonora, na América Latina (Gautier, 2017). Vitor Ramil está entre as produções mestiças que se intensificaram com as mudanças de circulação do som na atualidade. Campos astrais. Mediando certo cosmopolitismo periférico (Prysthon, 2002), o cancionista aciona poeticamente arquétipos da natureza e da existência. A exemplo dos astros, desde o primeiro disco Estrela, Estrela (1981). Realidade e sonho também atuam como fatores de mediação do espaço vivido, intermediário, do entre-lugar (Bhabha, 1998). Campos Neutrais. O novo álbum, de 2017, do pelotense traz no título a metáfora perfeita do estar entre. Refere-se ao histórico colonial de disputas fronteiriças nesta latitude sul do continente, recontextualizadas em uma modernidade sonora mestiça e desigual. Esta neutralidade nominada contamina-se logo na entoação do refrão, quando parece que se ouve Vitor Ramil cantar “meu”, ao invés de “neu”, recolocando, relocalizando, bricolando.

Palavras-Chave: Comunicação, Música, Hibridismo, Canção, Modernidade Sonora

RETORNO AO ARCAICO NA LAVOURA DE RADUAN NASSAR

Lenine Ribas Maia

Resumo:

A produção literária brasileira pertencente ao que se convencionou chamar de modernidade tardia representa, algumas vezes, dificuldades à própria crítica. Dentro de uma ampla variedade de textos, temas e gêneros escritos nesse tempo, algumas obras parecem estar soltas, ou mesmo, sozinhas. Lavoura Arcaica (1975), de Raduan Nassar, é um desses casos. Partindo do pressuposto de que a narrativa nassariana busca um retorno dionisíaco a uma ancestralidade primitiva, a hipótese de investigação do presente estudo se debruça sobre o modo como a impossibilidade desse retorno culmina naquilo que Michel Maffesoli chama de Homo Festivus.

Palavras-Chave: Lavoura Arcaica, Homo Festivus, Literatura Brasileira

criação e canto

Lucila Romano Tragtenberg

Resumo:

Nesta comunicação será discutida a situação da criação nos processos de interpretação realizado por cantores da música erudita ocidental. Este tema integrou nossa pesquisa de doutorado em Processos de Criação no curso de Comunicação e Semiótica da PUC-SP. Um dos objetivos da pesquisa foi o de lançar luz aos processos de criação da interpretação vocal realizado por cantores, buscando assim focalizar e enfatizar a dimensão da criação em seu trabalho, hipótese esta por nós sustentada. Um dos resultados da pesquisa que traremos aqui se refere à compreensão dos processos de criação vocal como transcrições e não como interpretações. O neologismo transcrição contempla aspectos de criação no trabalho do cantor e indica uma relação específica da tradução com resultado estético potente, realizado de modo horizontal em relação ao trabalho do compositor da peça musical, que é o ponto inicial a ser transcrito pelo cantor através da sua abordagem à partitura musical. Traremos categorizações extraídas dos processos de criação de cinco cantores entrevistados, acerca de suas transcrições da Canção de Amor de Villa-Lobos. Para as reflexões, traremos ao diálogo referências da Crítica de Processos de Cecília Salles (2010).

Palavras-Chave: Criação, Transcrição, Canto, Processos De Criação

OS JOVENS LEITORES E OS CONTOS DE FADAS: APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS

Paulo Ailton Ferreira da Rosa Junior, Vania Grim Thies

Resumo:

O objetivo deste trabalho é descrever os procedimentos e apontar os primeiros resultados de uma pesquisa de mestrado em Educação (PPGE/FaE/UFPEL) ainda em andamento. Tal pesquisa desenvolve-se no âmbito do grupo História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (HISALES) ligado à Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Metodologicamente, ela aproxima-se das dinâmicas do grupo focal (GATTI, 2012), para reunir um conjunto de sete jovens leitores a fim de discutir como os contos de fadas têm permanecido e circulado entre eles. Foram promovidos, até agora, oito encontros de exploração do tema. Para embasar as reflexões teóricas construímos referencial formado por Giroux (1994), Coelho (2000), Zipes (2006) e Cagneti (2013). Tais autores, em diálogo com uma observação da transcrição dos áudios em que estão originalmente registrados estes encontros, nos ajudaram a construir uma proposta de três categorias de análise dos dados que surgiram até então: uma para examinar como os contos de fadas fizeram-se presentes nas trajetórias destes leitores, outra que discute o que estes leitores concebem como conto de fadas, e uma última que

analisa a influência da Disney nos conhecimentos e percepções externalizados por eles. Isso posto, este trabalho pretende, ainda, contribuir para a área da Educação estimulando as discussões em torno deste gênero que é tão corriqueiro em trajetórias de leitura.

Palavras-Chave: Jovens leitores, Contos de fadas, Leitura

SAMBA: VEM DE LONGE, É LIBERDADE SEM SANGUE, SEM GUERRA

Paulo Roberto Alves dos Santos

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo o estudo de relações entre a música popular brasileira, mais especificamente o samba, com fenômenos sociológicos a partir de alusões a personalidades, acontecimentos marcantes ou até mesmo de ocorrências menores do cotidiano. Obras de compositores renomados ou menos reconhecidos, assim como criações para circulação ampla ou as destinadas a ocasiões específicas, como os sambas-enredo, podem servir como referência para a compreensão de certos fatos e de expressão de resistência, tanto ideológica quanto cultural. A relevância do estudo se justifica por duas razões, a incipiência das pesquisas com este viés e as vinculações que podem ser estabelecidas com fatos como a ditadura militar, a redemocratização e a ruptura, a partir de artifícios jurídicos e injunções políticas, com o estado de direito cujo processo vem se desenrolando há cerca de três anos.

Palavras-Chave: Samba E Resistência; Linguagens E Representações; Representação Da Cultura Afro-Brasileira

O HOMEM E OS LIVROS: UMA ANÁLISE DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DA LITERATURA DE ESQUERDA DE HOWARD FAST (1944-1957).

Rafael Belló Klein,

Resumo:

Howard Fast (1914-2003) foi um dos mais prolíficos escritores norte-americanos do século XX. Notório por seu envolvimento com o Partido Comunista Americano entre as décadas de 1940 e 1950, acabou sofrendo com a perseguição política anticomunista do macarthismo durante este período. Um dos traços mais distintivos de sua obra literária é a sua preferência pelo gênero do romance histórico, por meio do qual frequentemente chamava atenção para questões sociais de grande relevância tanto para o passado em questão, quanto para o seu tempo presente, particularmente durante a primeira fase de sua carreira como escritor, até seu desligamento do Partido. Em minha pesquisa de doutorado, abordo três de suas principais obras, que tratam de diferentes períodos da história americana, buscando entrever os conceitos que Fast possuía e buscava veicular acerca destes episódios, da formação dos Estados Unidos enquanto nação, e do sentido da história em geral. O presente trabalho enquadra-se dentro da pesquisa que venho desenvolvendo, na medida em que tem por objetivo examinar, a partir da produção

literária e teórica de Howard Fast, quais eram os principais princípios que orientavam a sua escrita. Entre eles, pode-se citar o comprometimento com ideais do materialismo dialético marxista e da vertente literária do realismo soviético, uma profunda identificação com os valores fundacionais de liberdade e democracia da nação americana, e a vinculação a uma tradição judaica de radicalismo secular.

Palavras-Chave: História dos Estados Unidos, Literatura, Comunismo, Macarthismo

“PICA PAU, BOB MARLEY E O CHAVES”: HIBRIDISMO NO FUNK PAULISTA – UMA ABORDAGEM DO TEMPO PRESENTE

Thales Reis Alecrim

Resumo:

A presente comunicação analisa a canção “Nunca Vendeu Maconha”, composição autoral de MC Daleste e MC Yoshi. A canção retrata a prática do uso canábico, e relata as experiências alucinógenas e sensoriais, se valendo de muito humor e ironia. Se trata de uma composição complexa que mescla diversos elementos que sondam o cotidiano da periferia brasileira, elementos da cultura de massa, nacionais e internacionais, são articulados na letra, e os elementos rítmicos e melódicos também são recortes de outras composições funkceiras. A canção é relativamente jovem, foi lançada em 2011, somente em plataforma digital, foi difundida principalmente através da internet, via download ou streaming. O objetivo é compreender como as mesclas encontradas na música se relacionam com o cotidiano de seus ouvintes, assim como uma leitura da identidade cultural que está impressa na canção. Partimos do pressuposto que desde os anos 1960, o indivíduo, seu comportamento e sua identidade são os tópicos em pauta nas discussões culturais. Nesse sentido, nos propomos o desafio de pensar a canção na abordagem da História Cultural, que parte da cultura, da obra, para poder se pensar o social, mas em uma abordagem do tempo presente. Também nos valem das abordagens dos teóricos Néstor Garcia Canclini e Jesus Martin-Barbero, pois assim podemos melhor analisar os diversos recortes e matrizes culturais que se inscrevem na obra e como elas se relacionam dialeticamente com seus consumidores.

Palavras-Chave: Funk Paulista, Hibridismo, Tempo Presente

SIMPÓSIO TEMÁTICO 9: GÊNERO E SEXUALIDADE: CONSTRUÇÕES NA E PELA CULTURA

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE MULHERES MILITANTES

Adriana Lessa Cardoso

Resumo:

Essa escrita tem como objetivo analisar memórias de mulheres idosas, focando em suas experiências na militância política voltada aos direitos das mulheres. Este trabalho é um recorte de uma pesquisa intitulada “Representações de gênero de mulheres idosas: memórias de formação, aprendizagens e (auto)biografias”, que tem como intenção resgatar as memórias de mulheres que construíram o movimento feminista na cidade de Pelotas / RS, dando visibilidade as suas trajetórias de vida e militância que, de alguma forma, marcaram sua época e fizeram e fazem história. A pesquisa utiliza o referencial embasado nos estudos sobre mulheres e envelhecimento da antropóloga Mirian Goldenberg, da socióloga feminista Heleieth Saffioti e de contribuições advindas da perspectiva do feminismo decolonial; e a metodologia baseou-se na obra de Marie-Christine Josso e Christine Momberger. Os dados analisados são originados de três narrativas de mulheres com mais de 60 anos, que tiveram uma participação política feminista no município em questão. Como resultado da análise destaca-se a importância de se conhecer e resgatar a história de construção do movimento feminista a partir das histórias de vida e memórias das mulheres que participaram ativamente dessa trajetória.

Palavras-Chave: Feminismo decolonial, Mulheres, Envelhecimento

116

BUNDA, UMA CULTURA VISUAL: DA ERÓTICA COLONIAL A FARMACOPORNOGRAFIA DAS ANOS 70 E 80

Ana Paula Garcia Boscatti

Resumo:

Este trabalho pretende discutir a bunda enquanto expressão de uma cultura visual, forjada nas hierarquias entre gênero/sexo, raça, classe e sexualidades. Herança da erótica dos pornotrópicos, da economia libidinal do colonialismo, do racismo estrutural e das diferenças epistêmicas entre norte e sul: a bunda retrata o espetáculo nacional através de uma política visual. Essa visualidade está não só presente enquanto corpo, mas especialmente como forma: através nas linhas redondas da arquitetura de Niemayer, na narrativa visual da bossa nova, no cartão postal que retrata a geografia montanhosa do Rio de Janeiro - o Pão de Açúcar - inúmeras vezes representado tal como o corpo de uma mulher. As políticas nacionais de patrimônio especialmente implementadas nos anos 70 e 80 através da EMBRATUR, estimuladas pelo Plano Nacional da Cultura e aliadas ao

mercado audiovisual (da publicidade, televisão, dos cosméticos, da moda, das cirurgias plásticas) vão construir um complexo pornô-mediático-turístico-imobiliário constituído por: shows, clubes, agências de viagens, vídeos, programas de televisão e modas, que tornarão a bunda, como um dispositivo central de consumo visual pornô-tropical. As tecnologias, experiências estéticas cotidianas, constroem assim um complexo sistema de representações e artefatos que produzem significados e valores comuns associados a processos identitários.

Palavras-Chave: Bunda, Cultura visual, Erótica colonial

O MUSEU, O VIDEOGAME E A DISTOPIA FEMINISTA: BLACK MIRROR E O DIÁLOGO ENTRE FICÇÃO CIENTÍFICA E CRÍTICA SOCIAL A PARTIR DOS ESTUDOS FEMINISTAS

Ana Paula Penkala

Resumo:

Black Mirror, série de ficção distópica produzida pelo canal de streaming Netflix, lançou sua quarta temporada nos últimos dias de 2017 com um fio condutor claro que transparece nas tramas de seus apenas seis episódios: protagonistas femininas fortes e suas questões femininas. O trabalho, que faz parte de uma pesquisa mais ampla que investiga a representação da mulher no audiovisual a partir dos estudos feministas, propõe uma discussão sobre a representação dessas personagens no contexto da nova produção de ficção seriada. Com ênfase nos episódios de abertura e encerramento da mais recente temporada, a análise busca um diálogo com o contexto histórico, com o protagonismo feminino nas séries contemporâneas e com o universo midiático, todos francamente atravessados por questões centrais dos estudos feministas, como as tecnologias de gênero (em Teresa de Lauretis), o olhar masculino (a partir de Laura Mulvey), a agência do indivíduo mulher e a socialização feminina (especialmente em Simone de Beauvoir). Essas questões são discutidas em um universo de articulações onde a ideia de uma distopia tecnológica, como pode ser chamada a narrativa da série, deve ser pensada no interstício entre a ficção científica e a crítica social.

Palavras-Chave: Estudos Feministas, Black Mirror, Ficção Seriada, Audiovisual, Distopia

MASCULINIDADES NOS FAROESTES DE JOHN FORD: OS INDÍGENAS E OS COWBOYS

Carlos Böes de Oliveira

Resumo:

O gênero cinematográfico do Faroeste foi, durante grande parte do século XX, instrumento institucional norte-americano para a construção e manutenção de identidades, posições de gênero e a mitologia, ideologia e história nacional. Este estudo tem como objetivo geral descrever e analisar a construção das masculinidades tanto do cowboy como do nativo norte-americano na filmografia do diretor John Ford, apontando os momentos de mudanças representacionais e questionando as razões destas transfigurações simbólicas. Entendendo a força política que o Faroeste, a conquista da

fronteira e a imagem do cowboy exercem na vida social da nação estadunidense, é importante também investigar o discurso dialógico entre a ficção cinematográfica e histórica do gênero. Esta pesquisa também tem como intuito problematizar a representação simbólica do outro, diga-se o nativo norte-americano, no que se refere a representação da masculinidade, identidade e práticas sociais no gênero fílmico do Far Oeste, ressaltando a raridade de pesquisas nesta área. Esta pesquisa possui um caráter interdisciplinar, mesclando estudos de gênero, História, Estudos Culturais e análise fílmica e bibliográfica.

Palavras-Chave: Masculinidades, Faroestes, John Ford, Cowboys, Índios

GÊNERO E MIGRAÇÃO: AS MIGRAÇÕES FEMININAS NO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL-RS

Caroline Tapia Bueno

Resumo:

Correlacionando os dados obtidos nos Censos demográficos de 2000 e 2010 sobre a população rural de São Lourenço do Sul, podemos observar uma diminuição da população feminina de 18.5%. No entanto, o número de habitantes da área rural do sexo masculino reduziu apenas 3.7%, o que demonstra, portanto a migração da população feminina na área rural do município. Portanto, o objetivo geral desta pesquisa foi o de identificar quais são as causas que desencadeiam o processo de migração feminina no município de São Lourenço do Sul. A metodologia e a análise se dão a partir de uma abordagem qualitativa, considerando categorias e conceitos oriundos dos estudos feministas. Deste modo, o presente trabalho evidencia as explorações, que as mulheres agricultoras sofrem diante de uma sociedade patriarcal que dificulta que as mesmas realizem seus desejos e ocupem os lugares de que tem direito. Consideramos que quando as mulheres migram por serem inferiorizadas ou “expulsas” por um sistema que afeta seus direitos de permanecer em suas terras, ou que impõe rótulos de frágeis, delicadas e fracas, impossibilitando as mesmas de gerirem e produzirem suas propriedades, estamos diante de uma ordem patriarcal de gênero que deve ser denunciada.

Palavras-Chave: Migração, Mulher, Patriarcado, São Lourenço do Sul.

A CRÍTICA FOUCAULTIANA À ELABORAÇÃO DE UMA “SEXUALIDADE INFANTIL NORMAL”

David Inácio Nascimento

Resumo:

A década de 1970 é marcada por importantes mudanças nas pesquisas de Michel Foucault (1926-1984). É durante esse período, por exemplo, que ele apresenta sua conceituação sobre o poder, demarcando os limites entre o que chamou de poder soberano e o poder disciplinar. É nesse período que o autor iniciou sua importante investigação sobre a

sexualidade. No curso “Os Anormais” (2010), ministrado no Collège de France no ano de 1975, Foucault se dedica, entre outras coisas, a descrever os cuidados instituídos pela Psiquiatria à criança masturbadora. A Psiquiatria, agindo nos limites do poder disciplinar, impõe à criança a constante vigilância por meio de sua família, agente direto na cruzada antimasturbação. Trata-se, então, de observar o surgimento de uma sexualidade considerada sadia, normal, construída por meio da relação entre saber e poder. Diante de tais referências, o presente artigo tem como objetivo investigar a complexidade da crítica de Foucault à construção da sexualidade infantil por meio dos mecanismos de vigia introduzidos pela psiquiatria e de como tal construção da sexualidade passa a organizar a família celular, condicionada pelo “perigo” existente na sexualidade (FOUCAULT, 2010).

Palavras-Chave :Infância, Sexualidade, Michel Foucault

MASCULINIDADES PLURAIS: A PRODUÇÃO DE DESEJOS POR OUTROS HOMENS MEDIADOS PELO APLICATIVO TINDER NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE – RS.

Diego Miranda Nunes

Resumo:

O presente trabalho é resultado parcial da pesquisa de mestrado em Geografia, a qual tem por objetivo investigar as masculinidades produzidas durante a construção dos perfis de homens que buscam parceiros do mesmo sexo no aplicativo Tinder, no município do Rio Grande – RS. Já a problemática está em buscar responder se o uso intensificado de aplicativos móveis em busca de parceiros produz diferentes masculinidades e condicionam estes sujeitos a criarem novas corporalidades e sócio-espacialidades à procura de vínculos afetivo-sexuais? Para responde-la, partimos do pressuposto de que a negociação da visibilidade de desejos por outros homens produz masculinidades específicas. Ainda, nos apropriamos de conceitos como de gênero, corporalidades, redes e sócio-espacialidades para dar sustentação teórica as discussões propostas. A partir da primeira inserção no App feita em 16 de maio de 2017, conseguimos quantificar um número aproximado de usuários/as, dando destaque para a totalidade que era de 1.608, sendo que desta parcela, 329 eram homens que buscavam parceiros do mesmo sexo. Para atingir os resultados utilizamos um questionário online, elaborado através do Google Forms, aplicado a usuários do aplicativo, o qual nos possibilitou caracterizar os sujeitos que se encontram neste espaço.

Palavras-Chave: Gênero, Corpo, Masculinidades, Sócio espacialidades, Mídias

ARTE E GÊNERO – PEDAGOGIAS CULTURAIS EM FOCO

Fabiana Lopes De Souza

Resumo:

Este texto argumenta sobre a importância da educação crítica das imagens, para a compreensão das visualidades contemporâneas. O mesmo busca entrelaçar os temas de

Cultura Visual, Artes Visuais e Gênero. A fundamentação teórica se baseia em Hall (2005) que trata das questões de identidade cultural na perspectiva de um mundo pós-moderno; Hernández (2000; 2007) que estuda a relevância pedagógica da cultura visual, atentando para a compreensão crítica e estética das imagens e Louro (2014), que analisa a produção das diferenças e das desigualdades sexuais e de gênero articulando com outras questões sociais como: classe, raça e etnia. Assim, a indagação sobre a presença do feminino na área da cultura e das artes visuais é fundamental, visto que é dado maior destaque à produção de artistas homens. Em toda história da arte ocidental, historicamente as mulheres têm aparecido como modelos, retratadas nas obras de arte, e não como protagonistas dos fazeres artísticos. Assim, o conhecimento das artistas mulheres, em especial, pode favorecer uma nova apreensão das visualidades contemporâneas, buscando superar as desigualdades de gênero. Portanto, verifica-se a necessidade dos estudos sobre as pedagogias culturais, visando ampliar os entendimentos sobre os espaços e as maneiras como a cultura se manifesta produzindo ideias, concepções e maneiras de ser e estar no mundo.

Palavras-Chave: Cultura Visual, Gênero, Pedagogias Culturais

ESTADO NOVO, CAMPANHA DE NACIONALIZAÇÃO E TRABALHO: O CASO DA OPERÁRIA CECÍLIA (JOINVILLE SC, 1942)

Jade Liz Almeida dos Reis

Resumo:

O presente trabalho aponta os resultados da pesquisa que teve como problemática central a análise da aplicação das leis trabalhistas diante das ações movidas por mulheres em Joinville/SC, durante a década de 1940. Especificamente, apontaremos a Campanha de Nacionalização institucionalizada pelo Governo de Getúlio Vargas e seus impactos nas relações de trabalho no âmbito industrial, a partir de uma ação trabalhista movida pela operária Cecília, no ano de 1942 contra a empresa Arp e Cia, localizada como fábrica de meias. Buscamos, a partir do auto trabalhista apontar o cotidiano de trabalho das mulheres operárias joinvilenses do setor industrial têxtil, bem como, evidenciar um conflito étnico, que se constitui como característico do período estudado, que levou Cecília a procurar a Justiça do Trabalho. A fonte documental utilizada para a realização desse estudo é o auto trabalhista que está sob a guarda do Setor Institucional de Memória do Tribunal Regional do Trabalho 12ª Região, localizado na cidade de Florianópolis. Inicialmente, apresentamos um panorama histórico do processo de implementação da Campanha de Nacionalização em Santa Catarina, bem como demais características do contexto político vigente e seus impactos nas relações de trabalho, debatendo as questões referentes à construção dos direitos trabalhistas da mulher no Brasil e buscando compreender a agência destas no contexto político vigente, e sua utilização da Justiça do Trabalho como ferramenta para tal.

Palavras-Chave: Campanha de Nacionalização, Mulheres operárias, Trabalho, Indústria têxtil

GIRLS JUST WANNA HAVE FUN: POR QUE OS HOMENS SE INCOMODAM COM AS MULHERES NO ROCK' N' ROLL? UMA ANÁLISE SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA CENA DO ROCK

Jessica Rodrigues Araujo Cunha

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo discutir as formas que as relações e diferenças de gênero se manifestam no interior de uma subcultura. O grupo escolhido para a análise é o do estilo rock' n' roll, sendo que nesse primeiro momento, todos os subgêneros que a ele pertence, estão sendo investigados sem uma delimitação mais profunda. Para fundamentar e situar o debate, o trabalho propõe em um primeiro momento pensar a partir de uma lógica mais abrangente sobre o próprio universo aqui citado, já no segundo momento busca uma aproximação com a discussão que faço sobre meu objeto de pesquisa, que analisa as interações que ocorrem a partir do uso da camiseta de banda. A camiseta de banda não se constitui como um objeto com utilidade ligada apenas a estética e vestimenta, mas também como um bem que possui um determinado tipo de essência, onde através dela emana uma gama de fios relacionais que constitui dessa forma, uma teia de cultural e relacional. O preconceito de meninas que usam a camiseta, e o apagamento de mulheres que são grandes nomes no universo do rock, é apontado no debate. Dessa forma o trabalho tem como principal objetivo discutir as diferenças de gênero presentes no universo do rock e heavy metal, a partir de relações diretas com notícias e relatos de meninas e mulheres, juntamente com um debate teórico sobre identidade e feminismo.

Palavras-Chave: Mulher, Camiseta, Identidade, Gênero,

O QUE ESTARIAM ENSINANDO AS REPRESENTAÇÕES DE TRANSEXUAIS NA REVISTA VOCÊ S/A?

João Carlos Amilibia Gomes

Resumo:

O presente trabalho analisa as representações de transexuais na matéria de capa da revista VOCÊ S/A – versão impressa – intitulada A vez dos trans no mundo corporativo, publicada pela Editora Abril em dezembro de 2017. A referida revista seria especialmente endereçada a leitores/as que buscam conhecimentos sobre práticas empresariais. A articulação das análises ocorre com a utilização de contribuições dos estudos culturais, dos estudos de gênero e sexualidade, dos estudos da cultura visual e da teorização foucaultina. As ferramentas teóricas usadas propiciam pensar que as representações expressam – nos variados tipos de texto – determinados discursos, bem como que a identidade é produzida no âmbito da representação e através dela. Assim, os textos são imaginados como construções discursivas – articuladas em meio às relações de poder – que podem colaborar nos processos de constituição de identidades. Na matéria analisada os transexuais são representados como sujeitos exóticos que, em dada medida estariam

sendo assimilados – num processo de inclusão excludente – no/pelo “mundo corporativo”. Na construção textual os transexuais são tratados como integrantes da diversidade, e, assim, fica turva a importância da diferença sob o ponto de vista político. Sob o “manto da diversidade” são representados no âmbito da norma, mas distanciados daqueles que representam a norma ideal.

Palavras-Chave: Estudos Culturais, Representação, Estudos de Gênero e Sexualidade, Transexuais

GÊNERO E MASCULINIDADES: CONSTRUÇÕES E REPRESENTAÇÕES EM FILMES LATINO-AMERICANOS DO SÉCULO XXI

Joelma Ferreira dos Santos

Resumo:

O cinema tem sido um lugar privilegiado para o estudo das representações. Através dele é possível observar aspectos culturais que nem sempre são facilmente encontrados em outras fontes históricas. As representações de gênero - particularmente as masculinidades – no cinema argentino e brasileiro do início deste século são nosso objeto de interesse em pesquisa ora desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. O objetivo deste trabalho é discutir as representações de masculinidades em filmes de duas das principais cinematografias latino-americanas na atualidade. Entendendo gênero como uma categoria relacional (SCOTT, 1995) e considerando as masculinidades como construções culturais (ALBUQUERQUE JR., 2003; OLIVEIRA, 2004; NOLASCO, 1995), produzidas e reproduzidas através de diversos meios – dentre os quais o cinema ocupa lugar privilegiado –, abordaremos as representações em torno das masculinidades com ênfase nos aspectos observados tanto no relacionamento com as mulheres como com outros homens. Por fim, buscaremos perceber possíveis semelhanças ou diferenças de abordagem entre ambas as cinematografias, considerando os distintos contextos socioculturais. O presente trabalho apresenta análise preliminar de parte das fontes da pesquisa em curso.

Palavras-Chave: Gênero, Masculinidades, Representações

HISTÓRIA DAS MULHERES NO FUTEBOL: NOTAS ACERCA DOS 20 ANOS DO E.C.PELOTAS/PHOENIX

Juliano Oliveira Pizarro, Carmen Silvia de Moraes Rial

Resumo:

A presente pesquisa busca, a partir de uma análise histórica do futebol feminino pelotense, identificar as características do trabalho do Pelotas/Phoenix, buscando observar avanços e desafios do empoderamento das mulheres no futebol feminino local. A metodologia utilizada para a pesquisa se baseia em fontes bibliográficas, documentais, sites e pesquisas

acadêmicas publicadas, além de uma entrevista estruturada feita com Marcos Planela, coordenador técnico do Pelotas/Phoenix. Os procedimentos metodológicos que norteiam a presente pesquisa são de caráter exploratório-descritivo, estudando-se o caso da equipe com uma abordagem qualitativa. O trabalho possui três objetivos, primeiramente aborda os aspectos históricos do futebol feminino na cidade de Pelotas. Após isso, se faz um estudo de caso da equipe feminina do Pelotas/Phoenix. E, a partir de então, se faz uma análise dos avanços e desafios do futebol feminino local, desde a preparação técnica até a cobertura da mídia nos eventos envolvendo a modalidade.

Palavras-Chave: História, Mulheres, Futebol, Pelotas/Phoenix,

TERCEIRIZAÇÃO E GÊNERO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Lara Borin Campoli

Resumo:

Convivem cotidianamente no espaço universitário da Unicamp cerca de 50 mil pessoas. Dentre estudantes, professores e funcionários públicos, as trabalhadoras terceirizadas da limpeza parecem permanecer isoladas desta comunidade. A multiplicidade de realidades convivendo neste espaço resulta em um universo complexo, permeado por contradições sociais. Destacam-se, entre elas, as desigualdades de gênero que, por sua vez, apresentam especificidades em cada contexto presente na universidade. A análise do serviço da limpeza, marcado pela forte presença feminina, indica um conjunto de opressões enfrentadas na realização deste trabalho. O reconhecimento destes problemas é o primeiro passo deste trabalho, seu objetivo, no entanto, deve ir além. Partindo de uma concepção política do agir, busca-se identificar operações que compõem uma cultura de combate às desigualdades das relações sociais, sobretudo de gênero. Volta-se o olhar para experiências miúdas e constantes que agem na superação dos obstáculos enfrentados. O método escolhido para a realização da pesquisa consiste na investigação participativa, através do acompanhamento da rotina de trabalho de um grupo de funcionárias da limpeza da Unicamp. A expectativa é que o trabalho contribua para conferir visibilidade às adversidades enfrentadas por estas mulheres, questionar a postura da universidade diante desta realidade e oferecer alternativas institucionais e não-institucionais para tais problemas.

Palavras-Chave: Gênero, Terceirização, Universidade, Cotidiano,

A REPRESENTAÇÃO DOS HOMOSSEXUAIS NA MÍDIA IMPRESSA: VEJA E A EDIÇÃO DE 1993

Leonardo da Silva Martinelli

Resumo:

O presente trabalho é uma análise de uma edição da revista *Veja* do ano 1993 que traz em sua capa o tema explícito da homossexualidade. Trata-se de uma análise documental, pois restringimos o estudo a um único documento, a revista *Veja*, edição 1287. Buscamos

compreender as representações dos homossexuais construídas e difundidas pelo periódico nesta edição cuja discussão foi publicada na seção comportamento. Analisamos o conteúdo manifesto e implícito presente nos textos e imagens que acompanharam a matéria a partir dos padrões de manipulação da grande imprensa destacados por Perseu Abramo. Valendo-nos das contribuições de autores como Luiz Mott, Roger Chartier, Pierre Bourdieu, Beatriz Preciado, Judith Butler e outros, iremos analisar a maneira como os homossexuais são representados pela revista nos primórdios da década de 1990 considerando as transformações históricas que ocorreram naquela conjuntura. Discutiremos a representação dessa sexualidade e da identidade desses sujeitos cuja reportagem contribui para reforçar o padrão binário de gênero e a heteronormatividade compulsória.

Palavras-Chave: Homossexualidade, Gênero, Representação, Veja,

ARTE, GÊNERO E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: QUESTÕES INICIAIS VERSADAS A PARTIR DO CONCEITO DE “INTELECTUAIS MEDIADORES”

Lislaine Sirsi Cansi

Resumo:

Este texto apresenta uma pesquisa em nível de doutoramento, pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que encontra-se em andamento. A investigação busca aproximar dois territórios, o território de minha formação e de minha atuação, o campo das Artes Visuais, e o território da linha de pesquisa ao qual me encontro, a área reconhecida como História da Educação. Para isso, intenta-se realocar algumas categorias de interesse pinçadas em minha dissertação de Mestrado em Artes Visuais, intitulada “Poética na docência [corpo e território]”, PPGAV – UFPel (2016), e promover discussão a partir do conceito de “intelectuais mediadores”. Nesse contexto, interessa pensar a respeito da produção poética de alguma artista-mulher, bem como de sua biografia, e problematizar questões acerca de sua contribuição (ou não) para a educação. Como aporte teórico-metodológico será utilizado principalmente o pensamento de autores como Peter Burke e José D’Assunção Barros, para tratar sobre História e História Cultural, Angela de Castro Gomes e Patricia Santos Hansen, para versar sobre o conceito de “intelectuais mediadores” e, por fim, Simone de Beauvoir e Judith Butler, sobre a categoria gênero.

Palavras-Chave: arte, história da educação, intelectuais-mediadores, artista-mulher, gênero

A CULTURA COMO DETERMINANTE NA REPRESENTAÇÃO DO CORPO FEMININO NA LITERATURA

Luana Catita Steffler

Resumo:

O estudo visa discutir as inscrições sociais e culturais direcionadas à mulher e seu corpo em representações da escrita literária de autoria exclusivamente feminina do começo do

século XX até hoje. Se propõe a analisar as construções culturais que historicamente associaram a mulher aos cuidados domésticos e familiares, evidência viva da sociedade patriarcal, o que acaba por ocasionar sacrifício da identidade própria e da independência feminina. Diante da possibilidade de várias percepções do corpo feminino na literatura, a professora Elódia Xavier, em seu livro *Que corpo é esse? O corpo no imaginário feminino* (2007), reúne textos cujos enfoques são justamente as diferentes formas com que a mulher é percebida nos papéis que lhe são atribuídos. Assim como em algumas teorias do sociólogo Arthur Frank, a autora estabelece categorias para identificar os diferentes tipos de corpos que são representados nos textos. Dentre eles, o corpo invisível, subalterno ou disciplinado. No que confere ao corpo invisível, é analisada a obra *Muslim: Woman* (1991) de Marilene Felinto. O encontro casual de duas mulheres de culturas diferentes - ocidental e oriental - em um aeroporto africano. A personagem narradora introduz o leitor em suas reflexões, e coloca-o a par de sua crise interior.

Palavras-Chave: Cultura, Corpo, Feminino,

DIREITOS LGBT E SINDICALISMO DOCENTE: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES GAYS MILITANTES NO ANDES- SN

Luciano Pereira dos Santos

Resumo:

Considerando que as sexualidades e identidades são construções culturais e, buscando compreender como as organizações sindicais docentes têm incorporado o debate sobre identidade de gênero e orientação sexual e que espaços docentes LGBTs ocupam nos sindicatos da categoria, este trabalho tem por objetivo apresentar e discutir as percepções de professores gays, militantes no Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior, sobre a atuação da entidade na defesa dos direitos de docentes LGBT's. Fundado em 1981, o ANDES-SN conta hoje com quase 70 mil sindicalizadas/os de instituições de ensino superior e institutos de educação básica, técnica e tecnológica estando representado em todo o território nacional por meio de 121 seções sindicais. A pauta LGBT foi aprovada pelo sindicato em 2012 e as questões relativas à luta de docentes LGBT's estão integradas no GTPCEGDS – Grupo de Trabalho de Política de Classe para as Questões Étnico-raciais, de Gênero e Diversidade Sexual. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com docentes ativistas LGBT's de seções sindicais de diversas regiões do país e para o diagnóstico dos dados empregou-se a análise temática de conteúdo. O estudo evidencia forte presença de preconceitos e discriminações em relação às orientações sexuais e identidades de gênero ocasionando a grande dificuldade encontrada por docentes LGBT's em consolidar as discussões sobre as diversidades sexuais enquanto políticas sindicais no âmbito do ANDES-SN.

Palavras-Chave: Sindicalismo docente, Direitos LGBT's, ANDES, Docentes LGBT's, Políticas sindicais

REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E CELEBRIDADES: CORPO E SEXUALIDADE EM LADY GAGA

Luiza Betat Corrêa, Sandra Depexe

Resumo:

Interessados no fenômeno das celebridades, especialmente no envolvimento destas com questões sociais e políticas, temos como objetivo analisar as representações de aspectos de gênero da cantora norte-americana de música pop Lady Gaga e os sentidos que envolvem tais representações. Para tanto, uma imersão empírica foi realizada, por meio de pesquisa documental de entrevistas e notícias, em momentos específicos da carreira da artista referentes à sexualidade e a aparência/corpo. Teoricamente nos inspiramos nos Estudos de Celebridades (FRANÇA, 2014; ROJEK, 2008) e no papel da representação para as figuras célebres (SILVA, 2000; HALL, 2000), bem como na apropriação do conceito de performatividade de Judith Butler (2003). A análise revela que as representações de Lady Gaga vão em direção a uma ruptura de padrões de gênero. Em particular, contemplam uma desestruturação de categorias que são apresentadas de modo essencialista e regulatória aos sujeitos, como as do feminino e masculino. Ademais, também foi identificado que a artista não consegue se afastar totalmente das tradicionais representações de aparência/corpo e de sexualidade relacionadas ao gênero feminino, inclusive, reproduzindo/reiterando algumas normas comportamentais.

Palavras-Chave: Celebridades, Representações, Gênero, Performatividade, Lady Gaga

TECITURAS HISTÓRICAS: CORPO, SEXUALIDADE E SURDEZ

Márcia Beatriz Cerutti Müller, Denise Regina Quaresma da Silva, Maria Angela Mattar Yunes

Resumo:

Este artigo aborda aspectos históricos sobre o corpo, a sexualidade e a surdez. Trata-se de um estudo de cunho bibliográfico exploratório que utiliza como fontes teóricas livros e artigos científicos, e tem como objetivo, compreender as construções históricas e culturais que fundam o imaginário social. Apoiadas em autoras/es que discutem as temáticas, como: Catoriadis, 1982; Corbin, Courtine e Vigarello, 2006; Foucault, 2014; Lopes, 2007; Louro, 2014; Skliar, 2003. Destacamos nossa percepção sobre as pessoas surdas como pertencentes a uma minoria linguística e cultural, o sexo como uma marca biológica e a sexualidade como uma construção social, envolvendo crenças, comportamentos e relações, é inerente ao ser humano. E gênero abarca a dimensão cultural, incluindo comportamentos e valores considerando as relações de poder. Resultados nos mostram que os discursos foram mudando, entretanto focam-se ainda, na falta e não nas possibilidades que cada pessoa tem. Se fala de uma educação do olhar (Skliar, 2003; Courtine, 2013), permitindo perceber o sujeito que está ali. A invenção da surdez, assim como a invenção do corpo se deu através dos tempos e do saber-poder (Foucault, 1979), estabelecido em cada período. Ressaltamos a importância de uma

educação sexual que supra a necessidade de informações, esclarecimentos e diálogo. Além disso, as interações precisam ser compreendidas pelas pessoas surdas, assim, devem ser em Língua de Sinais.

Palavras-Chave: Corpo., Sexualidade., Surdez.

LA CONAMURI: RESISTENCIA DE MUJERES RURALES E INDÍGENAS EN PARAGUAY

Marco Enrique González Ramos

Resumo:

Este trabajo tiene por objetivo principal entender por qué las mujeres rurales e indígenas deciden organizarse de manera independiente con relación al espacio de resistencia encabezado por el movimiento campesino e indígena en Paraguay. La teoría feminista y la teoría de la interseccionalidad son instrumentos que permiten explicar esta razón y detectar que estas mujeres son el punto en el que se entrecruzan los ejes de desigualdad en nuestra sociedad. La Coordinadora Nacional de Organizaciones de Mujeres Trabajadoras, Rurales e Indígenas (CONAMURI) es el caso analizado desde la invisibilidad de la mujer dentro de los movimientos sociales y la teoría de la interseccionalidad de Kimberlé Williams Crenshaw según los elementos contenidos en una persona (en el caso de la CONAMURI, el género, la etnia y la clase), su interacción entre sí e impacto generado por la desigualdad social en sus múltiples dimensiones. Esto se basa en lo que implica no solo ser mujer en la resistencia, sino también “del tercer mundo”, y rural o indígena. Es importante resaltar la contribución de la teoría feminista revisionista que, en conjunto con la perspectiva teórica poscolonial, genera un enfoque más crítico, incorporando conceptos de las relaciones de género a fin de crear un discurso verdaderamente inclusivo. La CONAMURI se basa en el eje género-raza-clase a fin de quebrar el "mandar" de élites dominantes o hegemónicas para democratizar las relaciones de poder.

Palavras-Chave: Mujeres Rurales, Mujeres Indígenas, CONAMURI, Paraguay, Resistencia

O MACHISMO QUE SE ESCONDE NO DISCURSO – A PERFORMANCE DE GÊNERO DE PARIS JACKSON E A MÍDIA SENSACIONALISTA

Mariana Vargas Gaudenzi, Otavia Alves Cé

Resumo:

Este artigo analisa como a performance não-convencional de gênero (BUTLER, 2017) de Paris Jackson, filha do falecido cantor Michael Jackson, é utilizada como fortalecedora para a construção de uma imagem negativa para ela pelos meios de comunicação sensacionalistas. Com embasamento da Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2016), será analisada uma matéria do site RadarOnline publicada em 2017 com o objetivo de identificar, a partir de escolhas discursivas, tendências sexistas, machistas e tentativas de construção de ethos (FAIRCLOUGH, 2016) que buscam caracterizá-la como uma

jovem problemática e frágil, tentando mostrar para o público que suas atitudes estão relacionadas aos homens ao seu redor. Para isso, serão expostos os conceitos de performance e heteronormatividade compulsória de Butler (2017) e Louro (2004). Logo após, discutir-se-á os conceitos de cultura (THOMPSON, 1995), relações de poder (FOUCAULT, 1999) e meios de comunicação sensacionalistas (SOBRINHO, 1995). Tais conceitos servem de embasamento teórico para a análise das escolhas discursivas da matéria do RadarOnline. O objetivo deste artigo é demonstrar de que maneiras os meios de comunicação podem reafirmar crenças e comportamentos preconceituosos, machistas e sexistas presentes na cultura através de seus discursos e, também, como a influência deles como detentores de poder sobre a informação é capaz de moldar a forma como o público enxerga uma celebridade e, principalmente, uma mulher.

Palavras-Chave: Discurso, Gênero, Cultura, Comunicação,

IDENTIDADE DE GÊNERO E REPRESENTAÇÕES DE MINORIAS NO ROMANCE DO FUNDO DO POÇO SE VÊ A LUA, DE JOCA REINERS TERRON

Marilise Zibetti

Resumo:

Este trabalho busca refletir sobre como se configura a construção da identidade de gênero do personagem-narrador transexual Wilson a partir da análise de lembranças da infância e adolescência do narrador apresentadas no romance *Do fundo do Poço se vê a Lua*, de Joca Reiners Terron, o qual foi publicado em 2010. O livro abarca questões de memória, esquecimento, morte, violência e busca da identidade de gênero, além de apontar a infância como espaço mitológico nos anos finais da ditadura militar brasileira. Considerando esse contexto, o enfoque da pesquisa é discutir ainda conflitos de sujeitos que vivem à margem da sociedade, como Wilson, que, para se livrar da sombra do irmão gêmeo, o violento William, e da identidade masculina, se metamorfoseia em Cleópatra. Para alcançar esses objetos, o estudo, de natureza bibliográfica, ampara-se em pressupostos teóricos sobre representações de minorias e de gêneros na literatura, com contribuições de teóricos como David Foster e Guacira Louro.

Palavras-Chave: Gênero, Transexualidade, Literatura Contemporânea, Identidade

PROBLEMAS DE GÊNERO: A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NOS PAÍSES BRASIL E PORTUGAL SOB O AMPARO DOS ESTUDOS CULTURAIS

Marislei da Silveira Ribeiro

Resumo:

A história das mulheres não operou as mudanças esperadas pelas feministas da década de 1970. Seu reconhecimento acadêmico é incipiente e suas estruturas institucionais, ainda bastante insuficientes. Ao longo do desenvolvimento da Civilização Ocidental, na cidade, nos saberes, nos poderes, a diferença entre os gêneros se anuncia como uma das maiores questões do século XXI. Assim, este trabalho tem como pilares, identidade feminina,

violência doméstica, trabalho, estereótipo, corpo, representação, cultura e mídia. Como questão de pesquisa, levantou-se o seguinte questionamento: Aconteceram grandes transformações na representação da mulher nos países Brasil e Portugal?. Assim, o caráter teórico-metodológico desta pesquisa foi construído sob o amparo dos Estudos Culturais, com base no pensamento de Hoggart (1975), Williams (1980) e Hall (1997). No processo de coleta de informações, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas com mulheres trabalhadoras dos dois países e focus group. Também, foi feito uma análise de conteúdo para detalhamento das categorias escolhidas e melhor compreensão das características de cada uma. Seguindo essa metodologia, surge a relevância de estudar os fatores que vêm interferindo nas transformações de comportamentos, crenças, opiniões e atitudes das representantes do gênero feminino, principalmente pela consolidação dos Estudos Culturais em referendar todas as formas de produção cultural e manifestações dos sujeitos no contexto sócio-histórico.

Palavras-Chave: Problemas De Gênero, Representação Da Mulher, Brasil E Portugal

UM JARDIM, ALGUNS TEXTOS, UM OU MAIS CORPOS: IMPRESSÕES E PERSPECTIVAS...

Marta Lizane Bottini Dos Santos, Ursula Rosa Da Silva

Resumo:

Este texto se ocupa sobre uma pesquisa que versa de assuntos relativos ao corpo e o que demanda este tema. Alinha-se com questões pertinentes a práticas metodológicas docentes, e tenciona o arco de questões a partir de um viés cartográfico de pesquisa. Tal estudo se faz no Programa de Pós-graduação no Mestrado em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. O que se pretende ao tratar do corpo nesta pesquisa é antes de tudo, pensá-lo em sala de aula. Como é pensado? Se é pensado? Como professoras dos anos iniciais do ensino fundamental tratam tal assunto e se tratam como criam possibilidades de pensar/problematizar sobre as práticas cotidianas de ensinar e aprender sobre este corpo. O tema é extenso e palco para observações e discussões em muitas áreas do conhecimento: Filosofia, Artes, Ciências Biológicas, Educação, entre outras, e, possibilita criar linhas que escapam ao diálogo à medida que vamos adentrando ao tema e sendo atravessados por questões inquietantes que pedem a palavra ao tratar deste assunto, e para além das univocidades de que tratam tais ciências. Ao passo que esta pesquisa se desenvolve surge uma escrita que apresenta este texto como um jardim, um jardim-texto no qual convido você leitor a caminhar por entre as leiras deste jardim-texto, um jardim-texto movediço que construo com palavras, conceitos, flores e temperos

Palavras-Chave: Corpo., corporeidade, Cartografia, Práticas docentes., Arte-filosofia.

QUANDO O FUTEBOL DE MULHERES É MAIS QUE UM SIMPLES ESPORTE

Martina Gonçalves Burch Costa, Mariana Teixeira da Silva, Mariana Gamino da Costa

Resumo:

A importância da sociabilidade não está somente nas relações de família, relações de amizade, relações de emprego, ela também se faz necessária e muitas vezes se torna essencial no futebol de mulheres. A pesquisa é um recorte da entrevista com quatro jogadoras que participaram da equipe do Esporte Clube Pelotas/Phoenix até o ano de 2017. Como justificativa para o tema, necessita-se falar mais de mulheres jogando futebol no país. O futebol não pode ser algo restrito aos homens, as mulheres há muito tempo lutam por esse direito, e continuam mesmo com poucos incentivos a seguir sonhando com essa carreira futebolística no “país do futebol”. A pergunta norteadora desta pesquisa é: Como o futebol de mulheres pode se tornar muito mais do que um simples esporte? Como objetivos da pesquisa, buscaremos identificar, o que significa o futebol na vida dessas futuras atletas e qual o motivo que as fazem continuar na equipe. Compreendendo que o futebol de mulheres no Brasil passa por dificuldades de consolidação e organização, a sociabilidade se torna uma fonte importante para que muitas jogadoras se mantenham nos clubes mesmo sabendo que aquele lugar pode ser um futuro incerto profissionalmente.

Palavras-Chave: Futebol de Mulheres, Profissionalização, Sociabilidade, ,

MEMÓRIAS DAS MULHERES LANEIRAS: MEMÓRIAS, TRABALHO E FAMÍLIA.

Mirella Moraes de Borba

Resumo:

Durante os cinquenta e quatro anos de funcionamento, a Fábrica Laneira fez parte da vida de muitas gerações de mulheres que nela se sucederam e dela obtiveram seu sustento e suas relações sociais mais cotidianas. A Laneira, diferentemente de outras fábricas do ramo têxtil da época, tinha seu quadro de funcionários composto em sua maioria por homens, já que o beneficiamento de lã era um trabalho que requeria muita força física, contudo existia um grande número de mulheres trabalhando na fábrica. Essas mulheres formavam um grupo social dentro da fábrica e é sobre a memória desse grupo à que esse artigo se refere. Sendo o seu foco, investigar nas memórias das ex-funcionárias como se davam as relações de trabalho e família, buscando entender como essas mulheres dividiam o tempo entre o trabalho na fábrica e o trabalho doméstico e como o trabalho fabril interferia, se é que interferia, na formação das famílias dessas mulheres operárias. Para responder a essa indagação utilizarei entrevistas semi-estruturadas com as ex-funcionárias da fábrica. Para as ex-funcionárias da Laneira, a fábrica representou uma era de ouro em suas vidas, uma época em que essas mulheres tinham independência econômica e ao mesmo tempo um grupo com o qual se identificavam.

Palavras-Chave: Memória, Mulheres, Família, Trabalha

DESENHANDO A DIVERSIDADE: UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA

Nádia da Cruz Senna

Resumo:

O relato contempla a experiência desenvolvida com alunos do Centro de Artes – UFPel/RS/Brasil, em torno da representação da figura humana, cuja temática poética e reflexiva se desdobrou a partir do episódio Queermuseu, set/2017, Santander Cultural. Abrimos espaço para o diálogo, apresentamos artistas e obras, trabalhamos com o material pedagógico que acompanhava a exposição. Reorganizamos o programa da disciplina para abrigar diferentes biotipos e promover releituras da figuratividade exaltada pelo sistema da arte ocidental, visando suplantar desigualdades. Investimos no debate para explicitar complexidades e conflitos presentes nas práticas artísticas e educacionais, com a colaboração de pesquisadores de diferentes áreas para compartilhar estratégias, memórias e contextos. A estratégia pedagógica se pautou nos estudos da cultura visual e de gênero, segundo uma abordagem aberta e híbrida, que conjuga percepção, produção e reflexão, de forma a gerar um campo sensorial que contemple a cognição e os processos criativos. Recuperamos a vertente mais política das artes e sua capacidade para dialogar com a cultura visual para acolher e refletir sobre a diversidade que se faz presente na própria sala de aula, para questionar certezas e fazer avançar o conhecimento, desencadeando transformações em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-Chave: Desenho, Diversidade, Cultura Visual, Inclusão

MULHERES ARTISTAS: POÉTICAS E ENCONTROS

Nathalia M Muswieck Grill, Nádia Da Cruz Senna

131

Resumo:

A presente escrita, é um recorte das investigações vinculadas à minha pesquisa como mestranda no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, na linha de pesquisa Processos de Criação e Poéticas do Cotidiano, sob orientação da Profa. Dra. Nádia Senna. Através de apropriações e ressignificações, a pesquisa pretende questionar territórios sociais, reivindicando o reconhecimento e protagonismo da mulher através de uma revisitação na história e sistema da arte. A poética se constrói a partir do encontro com artistas mulheres que para mim são fortes referências, mostrando entrelaçamentos entre vida e processos artísticos. Costuro essas histórias às minhas, revelando uma poética calcada na cartografia, que deixa à mostra o âmago dos documentos de trabalho, seus resultados, obras e reflexões. O pessoal se torna político, e debruço-me sobre práticas ancestrais, modos e modas articuladas ao feminino. Dando assim, projeção aos acontecimentos que se mostram potência de trocas, autonomia e resistência, usando como artifício, a fotografia, peças gráficas, performance e outros suportes. A identidade se transmuta e alcança o coletivo com o descobrimento da sororidade. O corpo é casa e lar, transcendendo os espaços dados.

Palavras-Chave: Feminismo, História Da Arte, Processo Artístico, Artistas, Fotografia

A JUDICIALIZAÇÃO DA POLÍTICA E O EFEITO "BACKLASH" NO BRASIL: A QUESTÃO DA UNIÃO HOMOAFETIVA

Otávio Santiago Gomes da Silva

Resumo:

A judicialização das questões políticas revela o Judiciário, principalmente o Supremo Tribunal Federal, como guardião de direitos. Contudo, estudos contemporâneos revelam a existência de um fenômeno que contrapõe a ideia de ativismo judicial. O efeito “backlash” trata-se da reação social e/ou institucional às decisões judiciais envolvendo direitos sociais e culturais. O termo surgiu na década de 60 na arena política norte-americana a partir de reações às decisões da Suprema Corte. No Brasil, um exemplo é o caso da união homoafetiva. O STF pronunciou-se (ADI n.4.277) pelo reconhecimento da união homoafetiva como entidade familiar. Em reação contrária ao entendimento, foi proposto em 2013 o projeto de lei “Estatuto da Família”, com apoio da sociedade (49% em consulta popular), que reconhece como entidade familiar apenas a união entre homem e mulher. Assim, o trabalho objetiva analisar, partindo da base de Tate e Vallinder (1995), se o “Estatuto da família” se configura como uma reação (“backlash”) legislativa à decisão judicial de reconhecimento de direitos homoafetivos. A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa. Resultados apontam que o projeto de lei se configura não só como uma reação social e legislativa, como também disputa pelo espaço institucional na arena política brasileira. Dessa forma, observa-se de um lado, o fenômeno da judicialização de uma questão política (civil/cultural); de outro, uma reação institucional (legislativa), em oposição a essa decisão.

Palavras-Chave: Judicialização, Política, Backlash, União homoafetiva

A EXPERIÊNCIA DO COLETIVO AS DRAMATURGA: UMA RESPOSTA À EXCLUSÃO E AO PRECONCEITO

Patrícia dos Santos Silveira

Resumo:

O Coletivo As Dramaturga foi criado em 2017, na cidade de Porto Alegre (Rio Grande do Sul – Brasil) com o objetivo de reunir e dar visibilidade às mulheres que escrevem dramaturgia na cidade. O primeiro encontro do grupo reuniu 13 dramaturgas e foi realizado no Teatro de Arena. Contou com a presença de artistas experientes e jovens que estão começando a produzir para teatro. Algumas dessas mulheres possuem um trabalho bastante sólido e, contudo, eram ignoradas no contexto cultural da cidade ou desconhecidas em seu trabalho como dramaturgas, inclusive por seus colegas dramaturgos/artistas. Em 2017, com a criação do coletivo e realização de um evento público, ficou evidente a necessidade do grupo de se organizar e promover ações com o objetivo de divulgar a produção escrita por mulheres na cidade. O preconceito de gênero se mostrou como o principal motivo pela falta de reconhecimento que essas dramaturgas enfrentam em suas carreiras. Este trabalho tem o objetivo de relatar essa experiência e fazer uma análise da contribuição cultural que a criação do coletivo representou para a dramaturgia de autoria feminina na cidade. A dramaturgia escrita por mulheres se faz imprescindível para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária e se apresenta

como um amplo campo de luta para essas artistas. A organização do coletivo se mostrou como uma forma de fortalecer o trabalho das dramaturgas.

Palavras-Chave: Dramaturgia, Gênero, Coletivo As Dramaturga, Escrita feminina, Teatro

AS MULHERES FORTES DA BELLE ÉPOQUE

Patrícia Lessa

Resumo:

O período conhecido como Belle Époque evoca as inovações tecnológicas e a efervescência cultural que vai para as ruas na Europa. A história das mulheres entre o fim do século XIX e o início do XX pode ser pensada através da perspectiva das transformações da cultura corporal e das invenções tecnológicas da musculação. Algumas mulheres como Madame Montagna, Mária Lurs, Sandwina, Minerva, Elvira Sansoni e Vulcana foram precursoras nas exposições públicas de força, algumas delas ganharam notoriedade, no entanto, um silêncio paira sobre estas histórias de mulheres, as strongwomen. Nossos objetivos foram relacionar as atividades das artes corporais com as primeiras tecnologias da musculação e entender o processo de inserção delas nas atividades de força. As nossas fontes foram Historie Síly, Femele Single Combat Club e Circus Female caracterizadas como primárias fornecem os registros. Em nossos procedimentos destacamos a epistemologia feminista na perspectiva do estudo sobre as mulheres nos esportes com destaque para Olesen (2006) Rago (2008) e Swain (2017). Os espetáculos de força física realizados por algumas destas mulheres percorreram a Europa e, de certo modo, elas inventaram modos de exibir sua arte e conquistar o respeito em um período no qual a feminilidade e a fragilidade eram atributos destinados as mulheres. Ao revisitar os feitos de algumas dessas mulheres podemos afirmar a positividade de outras configurações corporais para as mulheres ao longo da história.

Palavras-Chave: Strongwomen, Belle Époque, Mulheres, Corporeidade, Força

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER PELO OLHAR DO DESIGN

Rafaela Pereira de Azevedo

Resumo:

A pesquisa Violência contra mulher pelo olhar do Design apresenta um recorte de uma pesquisa maior vinculada ao PPGAV da UFPel e pretende discutir produções visuais cujos temas referem-se à "violência contra mulher". A proposta se baseia em eleger obras que abordem o assunto através do design, e seu propósito é tentar entender como o design, enquanto forma de expressão, pode ser considerado mais uma frente de combate à violência. Para tal, este artigo apresenta breves tópicos que comprovam esta violência historicamente e, então, nos perguntamos: Porque o papel da mulher foi sendo dirigido à submissão em relação ao homem? Porque seu corpo foi sendo objetificado? Este artigo apresenta, dentro em pouco, as raízes deste posicionamento e junto a isso, as questões do

feminismo. suas lutas e conquistas, e como esse movimento se utiliza -- ou já se utilizou - do campo do design para expressar opiniões e sentimentos. Uma vez que o design é uma área que explora as visualidades, o artigo explica passa pelo poder e pela dimensão política da imagem. E, indo mais além, o artigo trata da relação entre o sujeito e a obra. Ao explorar conceitos como o do "espectador emancipado", de Rancière (2012), que questiona a capacidade do sujeito de pensar ou não sobre o que está vendo. Como metodologia, o artigo se utiliza dos conceitos de Gil (1994) que classifica esta como uma pesquisa qualitativa, documental e bibliográfica.

Palavras-Chave: Violência, Mulher, Design

LUTANDO PELA VIDA: A PROTAGONISTA DE “JOGOS VORAZES” E A CONSTRUÇÃO DE GÊNERO POR MEIO DA LITERATURA

Renata Kabke Pinheiro

Resumo:

A literatura, seja na forma oral ou escrita, é parte importante da cultura de um povo e mesmo em um mundo onde a globalização faz com que as fronteiras culturais sejam bastante permeáveis, sua influência na construção de identidades é inegável. No caso de identidades de gênero e das repercussões que a discriminação nesse campo traz, a construção da identidade de jovens leitoras que podem ver um modelo de mulher na protagonista de uma obra literária, a investigação de que modelo é esse reveste-se de grande importância. Assim, o objetivo deste trabalho é investigar como a mulher é representada na imagem da protagonista de "Jogos Vorazes" (2008), da autora americana Susan Collins. O livro tem como público-alvo jovens de 9-12 anos, mas atrai leitores/as de diversas idades, culturas e gêneros há 10 anos, tendo inclusive já sido transformado em filme. Por meio da análise da descrição dos atributos físicos e de personalidade, assim como o poder da protagonista, Katniss, verifica-se que há uma mudança no paradigma do modelo da "heroína", resultando em um novo discurso em relação à mulher colocado em circulação para quem lê a obra – seja homem, mulher, jovem ou adulto. Com isso, confirma-se ainda o fato de que o livro, enquanto artefato cultural, contribui para construções de gênero, tanto pela manutenção como pela quebra de modelos e estereótipos.

Palavras-Chave: Jogos Vorazes, Literatura, Gênero

CONSTRUÇÃO CULTURAL DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CURSO DE DIREITO: ESTUDO DE UMA CHARGE

Rita de Araujo Neves, Márcia Alves da Silva, Maria Cecilia Lorea Leite

Resumo:

Neste artigo apresentamos resultados parciais de um Projeto de Pesquisa de Doutorado de uma das autoras, orientado e coorientado pelas demais, intitulado “Construção Cultural da Violência de Gênero no Currículo: Análise do Discurso das Imagens Produzidas por Estudantes nos Corredores de uma Faculdade de Direito”- vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPel. A intenção, neste recorte da pesquisa, é problematizar charge de renomado cartunista nacional, produzida a partir de manifestação imagética de estudantes de uma Faculdade de Direito no sul do país. A análise deste artefato cultural é embasada em fundamentos teóricos dos Estudos Culturais, Feministas e de Gênero, e no Método Documentário de Interpretação de imagens, como elemento de compreensão do currículo daquele curso. O uso dessa ferramenta metodológica nas pesquisas da Educação Jurídica ainda é raro, apesar de este ser um campo densamente permeado de imagens. O resultado preliminar do estudo destaca a potência dessa metodologia de análise imagética como ferramenta de pesquisa no campo das ciências humanas e sociais, capaz de revelar dados contextuais relevantes. A análise da charge contribuiu para evidenciar aspectos sobre o currículo do curso de Direito focalizado, indicando demanda reprimida na discussão/entendimento sobre violência de gênero, no espaço acadêmico investigado, reforçando, assim, a pertinência do estudo e a relevância da sua contribuição para a análise do currículo do curso.

Palavras-Chave: Currículo, Cultura, Imagens, Estudos Feministas, Violência de Gênero

ADULTIZAÇÃO E EROTIZAÇÃO INFANTIL: DISCURSOS E REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO NOS VÍDEOCLIPES DE MCS MIRINS NO YOUTUBE

Rita De Cássia De Medeiros Rodriguez, Dinah Quesada Beck

Resumo

O trabalho objetiva identificar discursos e representações de gênero presentes nos vídeos compartilhados no Youtube e problematizar sobre adultização e erotização infantil. Deu-se ênfase aos vídeos dos MCs mirins Mc Ryan e Mc Boladinho. A partir da abordagem pós-estruturalista, o estudo fundamenta-se nos campos dos Estudos Culturais e dos Estudos de Gênero. Considerando que os vídeos, artefatos da cultura, veiculam Pedagogias Culturais, se quer compreender que valores (re) produzem modos de ser menina e ser menino, regulando condutas infantis. A partir da análise do material, pretende-se articular questões envolvidas no processo de constituição de identidades de gênero na(s) Infância(s) contemporânea(s), como sexualização e adultização de crianças. Situando-se na pesquisa qualitativa, busca-se conhecer o(s) significado(s) dos modos de ser menina e ser menino compartilhado(s) pelos Mcs mirins nos vídeos e mapear o(s) efeito(s) dos artefatos culturais referenciados aqui. A metodologia usada foi a Etnografia digital que permite coletar dados pela observação científica de ambientes virtuais. A análise inicial sugere que discursos e representações dos vídeos regulam e naturalizam condutas infantis, remetendo ao borramento de fronteiras entre os mundos adulto e infantil, resultando na subjetivação da(s) Infância(s).

Palavras-Chave: Adultização e Erotização Infantil, Gênero, Vídeos, Youtube

BATOM E SOLDA: DESAFIOS E CONQUISTAS DAS SOLDADORAS RIO-GRANDINAS

Rita de Lima Nóbrega

Resumo:

O presente artigo é um recorte da dissertação de mestrado intitulada *Mulheres de Ferro: a dupla jornada das operárias soldadoras na cidade do Rio Grande* (NÓBREGA, 2014). A pesquisa, à luz da Análise Crítica do Discurso (ACD) e dos estudos sobre gênero, verifica a representação (doméstica e profissional) das mulheres soldadoras rio-grandinas, por meio das marcas linguísticas veiculadas no discurso e dos sentidos da dupla jornada de trabalho. A questão da identidade dos gêneros se tornou assunto de grande repercussão nos últimos tempos, tendo em vista a necessidade de se repensar as representações sociais engendradas somente pelas características sexuais. Tal linha de raciocínio permite que tanto mulheres e homens fiquem presos a um determinado estereótipo que os incluem em um grupo, excluindo aqueles que não se enquadram nos padrões eternizados – adequados e aceitáveis. A reflexão proposta destaca algumas passagens, as quais subjazem as conquistas femininas, dentre estas, a possibilidade de uma nova profissão. Nesse sentido, é preciso levar em consideração o contexto sócio-histórico que permeia e possibilita a transição das mulheres do espaço privado para o público, trazendo à tona questões que envolvem o corpo, a identidade, o preconceito e a discriminação.

Palavras-Chave: Discurso, Gênero, Mudança social

AS VOZES FEMININAS DA RÁDIO FEDERAL FM

Silvana de Araújo Moreira

Resumo:

A mulher foi por muito tempo colocada à margem do mundo do trabalho, sendo de sua responsabilidade o cuidado da casa e dos filhos. Contudo, o homem ainda ocupava o papel de chefe do lar, posição superior à da mulher. A própria história, como ciência, focou seus estudos por muito tempo nos homens para explicar os processos econômicos, culturais, sociais, políticos e religiosos que permeiam a sociedade. A mulher não era considerada uma figura histórica. Muita coisa mudou, mas é evidente que a sociedade ainda mantém lugares praticamente reservados aos homens e outros que são quase exclusivos das mulheres. O tema de gênero foi pensado dentro de uma pesquisa historiográfica maior que tem por objetivo pesquisar a história da Rádio Federal FM a partir do ofício de radialista e das transformações pelas quais passou para sobreviver às novas tecnologias, bem como o impacto no cotidiano desses profissionais que fizeram parte da história da emissora. Essa pesquisa, revelou que o rádio é um ambiente prioritariamente masculino. Sendo assim, torna-se importante um estudo mais aprofundado sobre a participação da mulher dentro do meio de comunicação rádio, em especial da Rádio Federal FM, identificando as mulheres que trabalham e trabalharam na emissora e as dificuldades que passaram em busca de espaço. O estudo apresentado

utilizará como principal metodologia a história oral, de forma a analisar e compreender a trajetória dessas mulheres que participaram da história da emissora.

Palavras-chave: rádio, história oral, Federal FM, mulheres, radialistas

DIÁRIOS FEMININOS: ESCRITAS DE SI NOS SÉCULOS XIX E XX ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO

Stela Schenato

Resumo:

O presente artigo surgiu através da reflexão do diário íntimo como meio de representação do âmbito público e privado, realizada por Márcio Seligmann-Silva (2009) em seu texto sobre o diário masculino de Walter Benjamin. Dessa forma, o objetivo foi identificar se os diários de mulheres são meios de representação da esfera pública e privada, tendo em vista a histórica relegação das mulheres ao espaço privado. Utilizamos como suporte teórico-metodológico a autora Michelle Perrot (2005, 2008) para entendermos as relações da escrita das mulheres na história e o autor Philippe Lejeune (2008) para compreendermos as particularidades analíticas das escritas de si e dos diários. O trabalho teve como fontes três textos que investigam diários femininos nos séculos XIX e XX, sendo eles de autoria de Michelle Perrot (2005), Maria Celi Chaves Vasconcelos (2015) e Maria Teresa Santos Cunha (2007). No nosso prognóstico pensávamos os diários femininos apenas como longos repositórios de atividades cotidianas relacionadas à família, aos cuidados domésticos e de conflitos amorosos, porém o trabalho demonstra que as mulheres também percebiam, pensavam e registravam sobre o âmbito público. Os diários femininos não representam o âmbito público de forma explícita como nos diários masculinos, porém as mulheres burlavam a regra do silêncio e confiavam aos diários seus pensamentos através de metáforas e observações desprezíveis acerca da religiosidade, educação e política.

Palavras-Chave: Diários, Público e privado, Mulheres

INVISIBILIDADE E SILENCIAMENTOS NA ARTE: HISTORIOGRAFIA PATRIARCAL EM TRÊS PERSPECTIVAS

Thiane Nunes

Resumo:

O discurso fraturado da historiografia da sociedade ocidental moderna sustenta uma visão androcêntrica de mundo. As construções discursivas a que nos submetemos tendem a nos passar despercebidas: vivendo nelas submersas, encaramos como natural ou universal a história construída do ponto de vista do opressor, numa relação de dominação. No campo das artes não é diferente. Este artigo reflete sobre a herança residual das construções que a história fez da mulher e de sua estrutura corpórea como sujeito, a partir de lacunas ou

ausências, representações artísticas, mitografias e ato linguístico. A exploração de três perspectivas é aqui utilizada como hipóteses, na investigação da dimensão histórica frente a pressupostos que silenciam ou estigmatizam negativamente a figura feminina. De fato, podemos inicialmente determinar a exclusão da prática artística feminina as condicionantes socioculturais que o simples fato de ter nascido mulher acarreta(va) em nossa história. Partindo dessa concepção, proponho a análise de algumas perspectivas que possam verificar a sua invisibilidade histórica: (1) compreendendo os espaços da memória, das narrações do passado e das que se opõem às versões legitimadas; (2) demonstrando a herança residual das construções que o pensamento patriarcal fez da mulher e de sua estrutura corpórea como sujeito, a partir de representações artísticas, e por fim (3) articulando os enfoques sociológico e linguístico, contemplando o sexismo na linguagem e nos discursos.

Palavras-Chave: História da Arte, Revisionismo, Feminismos, Invisibilidades

SIMPÓSIO TEMÁTICO 10: INICIAÇÃO CIENTÍFICA (RESERVADO AOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO)

REFLEXÕES ENTRE ARTE E CULTURA A PARTIR DA HISTÓRIA DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Alessandra Gurgel Pontes, Maristani Polidori Zamperetti

Resumo:

Pensando no ensino da Arte na educação contemporânea, e nos rumos que ela se coloca em função da sociedade e da multiculturalidade, a presente pesquisa intenta apresentar a importância da história da arte na Educação Infantil, num viés interpretativo e num contexto atemporal, como fomentadora da compreensão da cultura visual contemporânea. Os resultados apresentados foram extraídos de uma proposta de ensino exercida na Escola Municipal de Educação Infantil Ruth Blanck, durante o estágio curricular do curso de Artes Visuais – Licenciatura e das reflexões obtidas entre as duas articuladoras do texto. Preocupadas com a formação estética, sensível, social e crítica dos educandos a proposta de ensino se objetivou na apresentação de referenciais históricos artísticos, contextualizando com as práticas realizadas pelas crianças durante as aulas de arte. Compreendemos que essa metodologia alternativa, dialogue com a formação cultural e as vivências históricas, tornando possível um saber multidisciplinar e que proporcione às crianças pequenas uma compreensão precoce da cultura que estão inseridos e da produção artística que pertence a esse meio. Consideramos, portanto, que a apresentação histórica da arte no contexto da educação infantil, permita de forma antecipada promover o entendimento social e cultural dos sujeitos envolvidos pela Cultura Visual.

Palavras-Chave: Educação Infantil, História da Arte, Cultura Visual, Ensino da Arte

CULTURA VISUAL SOB O OLHAR DE HERNÁNDEZ: LEITURA DE IMAGENS E SUAS CONEXÕES.

Amanda Machado Madruga

Resumo:

Esta pesquisa é o desenvolvimento de um trabalho que teve início no curso de Artes Visuais - Licenciatura, do Centro de Artes da UFPel, pela acadêmica Amanda Madruga. Assim, tem como objetivo geral apresentar definições de “cultura visual” relacionadas às metodologias de ensino abordadas por Fernando Hernández (2000, 2007) e analisar as conexões existentes com teorias de autores como Michel Maffesoli (1999), Gilles Deleuze (1997) e Félix Guatarri (1997). Hernández é professor de História da Educação Artística e Psicologia da Arte na Universidade de Barcelona. Doutor em Psicologia, analisa as relações entre arte, escola e cotidiano. Propõe novas organizações do currículo com base em autores como o norte-americano John Dewey e o brasileiro Paulo Freire. A definição de “cultura”, basicamente estabelecida por Ferreira (1993), cita o ato de cultivar

como sendo chave para a compreensão do termo. Porém, ao somá-lo à palavra “visual”, ampliamos seu sentido. Obtemos acesso a um estudo que agrega não só dois vocábulos em uma única expressão, mas, igualmente, desenvolve uma nova área do conhecimento. Ao destacar a importância do “pensar visual”, propomos a abertura deste trabalho enquanto uma ferramenta de discussão, trazendo acepções objetivas às palavras que permeiam nossa pesquisa. Buscamos, ainda, conectá-las à conceitos sobre o sensível para atingir significados ainda mais relevantes ao debate na área.

Palavras-Chave: Cultura Visual, Fernando Hernández, Educação, Arte

PIPOCA E EDUCAÇÃO: O CINEMA MERCOSULNIO COMO FERRAMENTA PARA A DESCOLONIZAÇÃO DO OLHAR

Ângela Srocynski da Costa, Alan Eduardo Saueressing; Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo apresentar e discutir as atividades realizadas em dois projetos de pesquisa: o projeto guarda-chuva Cinemas Mercosulinos e o projeto de IC Cadernos de cinema para professores – havendo entre eles uma estreita ligação. Tais projetos imbricam discussões pertinentes aos estudos culturais, à educação e à identidade cultural, enfocando a produção audiovisual contemporânea do MERCOSUL. Estes projetos têm por objetivo pesquisar e analisar o cinema mercosulino, tendo em vista a importância do estudo destas narrativas como representação artística, cultural e identitária deste território, buscando confrontar a hegemonia hollywoodiana, seja corroborando, confrontando ou transculturando seu modelo. Vale ressaltar as especificidades dos projetos: um prioriza a criação de um banco de dados com filmes premiados em festivais e o outro se utiliza dessas obras para a criação de um caderno de filmes para professores para utilização em âmbito escolar. Ademais, junto a pesquisa nasceu o projeto de extensão #PartiuCinema para trazer o cinema para a região. As sessões são promovidas com mediações que abrem espaços para debates acerca das problemáticas abordadas nas obras. As atividades dos bolsistas são embasadas pela pesquisa, discussão de referenciais teóricos, orientações, discussões em grupos de estudos e sessões fílmicas. Em suma, o desejo deste trabalho é compartilhar estes projetos e discutir seus propósitos, resultados e perspectivas futuras.

Palavras-Chave: Cinema, Latino-americano, Educação, Arte, Cultura

AS AÇÕES PEDAGÓGICAS SOB OS JOVENS COM BASE NA FORÇA SOCIAL DA MARINHA EM RIO GRANDE/RS (1998-2017)

Laryssa Celestino Serralheiro

Resumo:

O presente artigo tem como meta analisar os diferentes tipos de projetos que a Marinha de Guerra vêm executando frente a comunidade jovem no Brasil meridional, em

específico, no Rio Grande do Sul, nas Cidades de Rio Grande e São José do Norte, pelo viés de jovens do sexo masculino e feminino na idade da faixa etária entre 14 a 17 anos, utilizando seus dois principais pilares: disciplina e hierarquia com cunho pedagógico, projetos esses mais conhecidos como Renascer e Ametista. Nesta pesquisa utilizamos revistas da instituição, relatórios ministeriais, relatos dos integrantes e ex-integrantes dos projetos e várias obras significativas para a completude do trabalho.

Palavras-Chave: Projetos, Rio Grande do Sul, Jovens

JUSCELINO KUBITSCHEK: BELO HORIZONTE (1940-1945)

Matheus Abreu do Rosario

Resumo:

Optar por tema de pesquisa compreende aspectos importantes: interesse pelo tema, escolha do objeto dentro da temática, hipótese, objetivos, fontes a serem elencadas. A reflexão sobre a temática levou-me ao político Juscelino Kubitschek. O foco da pesquisa é o mandato de JK, na Prefeitura de Belo Horizonte. A gestão de Juscelino foi marco da transformação da mesma como cidade. Intervindo e fazendo alterações na cidade. O objetivo central da pesquisa é investigar o quanto significativa foi a participação de Juscelino Kubitschek no conceito de cidade produzido entre os anos 1940-1945. No processo investigativo utilizaremos, como fontes, periódicos, buscando perceber e analisar a recepção da imprensa diante das reformas urbanas em Belo Horizonte. O objetivo central da pesquisa é dimensionar o conceito de cidade produzido por Kubitschek à Belo Horizonte, tornando-se necessário aprofundar o conceito de cidade. Juscelino Kubitschek foi um grande personagem da história brasileira e pesquisar sobre um determinado momento de sua vida pública significa atentar para um cuidado do pesquisador: o movimento de aproximação e afastamento necessário, pois a “paixão” por uma personagem pode “cegar” o pesquisador na sua análise das narrativas já postas e na sua própria narrativa.

Palavras-chave: Cidade, Cultura, Intervenção Urbana.

ANÍSIO TEIXEIRA E A UDF: A UNIVERSIDADE SONHADA

Ruana Perla Motta de Siqueira

Resumo:

A pesquisa que, por mim, vem sendo desenvolvida objetiva contribuir para com conhecimento no campo da história da educação. Torna-se relevante, em razão da importância desse período social, cultural e histórico na educação brasileira: estudar e pesquisar a administração de Anísio Teixeira como Diretor de Instruções Públicas do Rio de Janeiro (1931- 1935) e a implementação da Universidade do Distrito Federal (UDF), modelo proposto e defendido por Teixeira. Busca aprofundar sua concepção de universidade que se constitui na base da concretização do projeto da Universidade. Deste modo o trabalho tem como proposta analisar a atuação de Anísio Teixeira em duas

dimensões: a) Anísio diretor; b) Anísio pensador, ou seja, sua contribuição em dois eixos como um fator decisivo na construção da UDF. No que se refere à metodologia e fontes utilizamos produções bibliográficas e recorremos a fontes primárias: documentos da Universidade do Distrito Federal, disponíveis na Secretária do Instituto de Educação, bem como arquivos do próprio Anísio Teixeira encontrados no Centro de Pesquisa e História Contemporânea do Brasil (CPDOC), Fundação Getúlio Vargas e documentos disponíveis no acervo da Biblioteca Virtual Anísio Teixeira.

Palavras-Chave: Educação, História, Universidade

NARRATIVAS IGBO E O ENSINO DE HISTÓRIA DAS ÁFRICAS

Cadidja Assis Pinto, Marina Fernandes Gonsalves

Resumo:

Esta comunicação tem como objetivo apresentar a proposta pedagógica resultado das ações do Programa de Extensão Histórias Africanas e Indígenas: Olhares e práticas na Educação, desenvolvida no Laboratório de Estudos Pós-coloniais e Decoloniais (AYA) da UDESC/FAED. O projeto consiste na produção de um material didático virtual em formato interativo a respeito obra literária do autor nigeriano Chinua Achebe (1930-2013), *O Mundo se Despedaça* (Things fall apart, de 1958), tendo como objetivo auxiliar na implementação da lei 10.639/2003 e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Diretrizes de 2004). Por meio da literatura, o material tem o objetivo de contribuir para o ensino de História das Áfricas visando a descentralização da Europa, evidenciando os africanos como produtores de sua própria história, contribuindo para a construção de uma imagem não estereotipada e idílica das Áfricas. A obra de Achebe, escrita no contexto de independência da Nigéria, apresenta evidências da perspectiva do autor acerca dos desafios na constituição de uma identidade nigeriana e das superações da colonialidade. Dessa forma, o material desenvolvido pretende contribuir com a implementação da lei 10.639/2003 no esforço de construir um Ensino de História das Áfricas crítico e engajado com a luta antirracista, evidenciando a agência das populações africanas em seus processos históricos através da literatura.

Palavras-Chave: Ensino de História da África, Literatura, Decolonialidade, Educação

CULTURA ESCOLAR E A HORTA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Maiara Moreira Berdete, Eduardo Barbachan Dubreuilh Borba

Resumo:

Este artigo é um ensaio do trabalho de conclusão de curso, Geografia Licenciatura. O objetivo é analisar a importância da Horta como uma proposta de prática de Educação Ambiental (EA) para além do currículo prescrito das escolas, tendo como recorte empírico a E.E.E.M. Dr.º Antônio Leivas Leite, no município de Pelotas/RS. A ocupação

dos alunos da escola, em maio de 2016, desafiou e instigou os pibidianos (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID), na busca por estratégias e instrumentos democráticos que levassem de fato a concretização de um desejo expresso, isto é, tornar a horta uma realidade na escola. Esta pesquisa está amparada na Lei nº 9.394/96 (LDB) que prevê na formação discente o acesso à informação, a gestão democrática, a cultura e ao lazer, a Lei nº 9.795/99 (PNEA) que regula a Educação Ambiental no Brasil de forma interdisciplinar, transversal e contínua. A metodologia se embasará no estudo de caso referente à horta – escolar e foi desenvolvida a partir de observações participante devido ao fato da pesquisadora estar envolvida no processo de implementação. A segunda parte da pesquisa busca compreender o currículo como potencialidade/fragilidade nas práticas de EA com a horta. E por fim, essa pesquisa pretendeu a partir das entrevistas com os (as) professores (as) da escolar entender a cultura escolar que perpassa na formação discente e docente.

Palavras-Chave: Educação ambiental., Currículo., Horta-escolar., Cultura escolar.,

IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES AFIRMATIVAS PARA OS ESTUDANTES QUILOMBOLAS DA FURG

Rogério Matias Soares

Resumo:

O presente artigo foi desenvolvido na disciplina de produção textual no curso de Licenciatura em Educação Física, sobre a problemática, como é vista as ações afirmativas. Seu objetivo é ter o conhecimento sobre a importância das ações afirmativas através da minha opinião e de alguns alunos quilombolas, matriculados nos cursos de pedagogia, direito, engenharia de alimentos e educação física, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). As ações afirmativas são de grande importância por proporcionar oportunidades necessárias aos grupos de menor expressão que são os pobres, os negros, quilombolas, pessoas com necessidades especiais e pessoas de baixa renda sendo que esses representam a maioria da população brasileira. Estamos ocupando um espaço que é nosso por direito, uma dívida que está tentando ser amenizada por pressão dos grupos sociais exigindo do governo políticas públicas de inclusão das minorias citadas anteriormente, no meio acadêmico e no mercado de trabalho aos poucos estamos conquistando nosso espaço de direito. Vejo que o assunto é interessante para ser pesquisado porque ingressamos por esse processo, sendo necessário que mais pessoas saibam sobre esse assunto, para que possamos aumentar e qualificar essas ações atingindo cada vez mais pessoas que não conhece, dando a elas mais oportunidade a ter esse acesso e conhecimento.

Palavras-Chave: Ações afirmativas, Acesso ao Ensino Superior, Políticas Sociais

CULTURA, EDUCAÇÃO DO CAMPO E AS OFICINAS DE STENCIL: DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Janine Corrêa Gomes, Graziela Rinaldi da Rosa

Resumo:

Este trabalho tem o propósito de apresentar o Coletivo Feminista Dandaras/FURG-SLS, suas práticas e diálogos através das Oficinas “Arte do Stencil”. O Coletivo vem trabalhando o empoderamento a autoestima e a valorização das mulheres através das oficinas de Stencil, técnica usada na aplicação de desenhos e ilustrações de cunho feministas junto customização em camisetas. Acadêmicas do campus FURG/SLS e comunidade, cruzam saberes entre a arte, a vida e o movimento feminista, fortalecendo o senso crítico de cada uma, promovendo a interação e o diálogo. As oficinas contribuem para que as mulheres se reconheçam como detentoras de saberes, fortalecendo seu protagonismo. Apesar dos avanços, ainda encontramos resistências com relação a valorização das mulheres no trabalho e seus direitos. Com isso, a importância e relevância social das mulheres precisa ser discutida, bem como o debate acerca de seus direitos. Sendo assim, desde de 2015, as oficinas veem sendo realizadas em eventos científicos e não científicos, eventos da cidade e escolas, com mulheres de todas as idades. O Coletivo acredita que através das oficinas, com palavras e ilustrações feministas de personagens que lutaram e que continuam a lutar, contribuem para o empoderamento, valorizando assim as lutas. Com as oficinas, a arte e o diálogo, problematizamos o senso crítico das participantes sobre as graves questões como, violências, direitos e desigualdade. A “Arte do Stencil” é resistência, e através dela é possível sim ouvir e dar vozes as mulheres.

Palavras-Chave: Stencil, Customização, Diálogo, Empoderamento

ASCENSÃO DE PAUTAS DA DIREITA E SEUS REFLEXOS NA PRÁTICA E PROFISSÃO DOCENTE

Nathália Neves de Souza, Júlio de Anelo Balbela

Resumo:

O artigo aborda a experiência de execução do projeto de extensão Debates Escolares, executado em 2017 junto a estudantes do ensino médio na cidade de Rio Grande/RS. O projeto foi realizado partindo do diagnóstico da necessidade apontada por estes estudantes em participar mais ativamente dos processos decisórios no ambiente escolar, partindo de pesquisa realizada em 2016 com estudantes de Pelotas e Rio Grande. A partir desta constatação, o projeto objetivou fomentar espaços de debate sobre temas sociais, políticos e culturais, seja no âmbito escolar ou mais amplo, considerando a construção de espaços de debate público. Como resultados, a partir de relatos de algumas direções de escolas e professores (as), constatou-se o receio de debater temas considerados “polêmicos” em razão da ameaça de implementação do projeto “escola sem partido”. A partir desta questão, realizou-se nova pesquisa quantitativa com estudantes da cidade de Rio Grande para compreender suas opiniões sobre este projeto, assim como o entendimento sobre a importância de diversos temas, tais como trabalho, educação, política, entre outros. Como resultados preliminares do projeto de extensão, realizaram-se encontros periódicos com estudantes, produção de documentário sobre a escola sem partido e proposta de pesquisa

junto a todas escolas da rede estadual na cidade de Rio Grande e Pelotas para compreensão das dinâmicas de socialização política de jovens na atualidade.

Palavras-Chave: Democracia, Educação, Escola Sem Partido

HARLEM RENAISSANCE E A REPRESENTATIVIDADE NEGRA NAS ARTES DOS EUA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI

Anderson Luiz de Mattos Cardoso

Resumo:

O projeto de pesquisa traz os Estados Unidos do século XX, onde no Sul do país prevaleciam leis segregacionistas que demarcavam territórios por raça e institucionalizavam a condição degradante da vida dos negros. Linchamentos, enforcamentos, fronteiras raciais, nenhuma perspectiva de melhora econômica ou social faziam parte do cotidiano da população afro-americana. Intensificou-se, assim, o movimento de migração desta população para o Norte do país. Este movimento foi denominado Great Migration e foi a partir do estabelecimento destes migrantes no Norte dos EUA – especialmente em Nova Iorque e Chicago – que surgiu o Harlem Renaissance, movimento artístico e cultural que este trabalho se propõe analisar. É a partir do surgimento e da movimentação de sujeitos coletivos – que compartilhavam as mesmas vivências da desigualdade racial – que surge um movimento artístico e cultural responsável por engendrar novos personagens no contexto social dos Estados Unidos objetivando reverter a imagética racista que prevalecia nas artes do país. Como fontes, bibliografias temáticas e as cartas enviadas à periódicos do Norte relatando a vivência no Sul e as expectativas com a migração.

Palavras-Chave: Cultura, Racismo, Migração

A BELA E A FERA: COMÉRCIO E ARTE

Júlia Victoria Casalinho

Resumo:

O primeiro registro escrito conhecido do conto popular A Bela e a Fera data do ano de 1740, de autoria da francesa Madame Villeneuve. Em 1757 esse conto foi modificado pela também francesa Madame Beaumont, que popularizou e tornou a história uma das mais recontadas da literatura infantil até os dias atuais. O grupo de pesquisa Hisales (História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares) possui uma coleção de 177 obras de A Bela e a Fera em nove diferentes línguas (português, inglês, espanhol, francês, alemão, japonês, italiano, catalão e bilingue). Essas obras apresentam características diferenciadas no texto, na ilustração e no público leitor a que se destina, sendo categorizadas neste trabalho como obras de cunho artístico e obras de caráter comercial (HUNT, 2010). Por um lado, são consideradas artísticas por serem consideradas únicas, singulares, em gêneros textuais diversificados e contendo ilustrações originais; por outro lado, são consideradas comerciais por possuírem textos ou ilustrações

repetidas e padronizadas, que geralmente são reproduzidos para um mercado que visa a expansão e a popularização de um conto para, fundamentalmente, obter-se lucros nas vendas. Com isso, o objetivo deste trabalho é investigar, nas 94 versões em língua portuguesa, as diferenças entre as obras artísticas e comerciais do conto *A Bela e a Fera*.

Palavras-Chave: A Bela e a Fera, Comércio, Arte, Literatura infantil

PRODUÇÃO E DIFUSÃO VIDEOGRÁFICA COMO MECANISMO DE AÇÃO ZAPATISTA

Luciana de Paula Freitas

Resumo:

O presente trabalho investiga parte da videografia produzida entre os anos 1998 e 2010 pelos membros do movimento indígena zapatista, no sul do México, buscando entender de que forma essa prática influi em suas ações de enfrentamento e defesa num contexto de globalização.

Palavras-Chave: Zapatismo, Audiovisual Indígena, Globalização

ARLINDA NUNES: PROTAGONISMO FEMININO NA CENA ARTÍSTICA PELOTENSE.

Luiza Alves de Macedo Tavares, Eduarda Gonçalves Schuster, Nadia da Cruz Senna

Resumo:

O artigo apresenta o relato em torno da artista pelotense Arlinda Nunes (1928), selecionada para integrar a coleção “As Artistas do Sul”, junto ao projeto de pesquisa vinculado ao grupo Caixa de Pandora: estudos de gênero, arte e memória (PPGAV/UFPel/CNPq). Nossa meta é dar visibilidade às artistas mulheres de Pelotas e da região sul do Brasil, para promover seu reconhecimento, enfatizar seus processos poéticos e discursos, no âmbito acadêmico, tendo em vista o público infanto-juvenil. Para tanto a investigação contempla metodologias próprias da pesquisa em arte, de caráter aberto, interdisciplinar e experimental, para provocar emoções e proporcionar perspectivas alternativas de ver o mundo. Arlinda Nunes tem uma trajetória invejável ao longo de sete décadas de produção contínua, esse protagonismo foi decisivo para mudar o panorama artístico da cidade. Coursou a antiga EBA junto às primeiras turmas, segundo uma formação tradicional. Porém, sua percepção aguçada lhe instiga a ultrapassar defasagens e ir ao encontro de uma poética moderna; em uma atuação que vai atingir coletivos, espaços de exposição, professores, crítica e público, na origem do sistema das artes em Pelotas. Revisamos a bibliografia existente sobre a artista, acompanhamos o processo de curadoria da exposição retrospectiva no MALG (2017). Iniciamos o processo de levantamento das imagens com definições da linha narrativa para projetar o design do livro ilustrado.

Palavras-Chave: processos criativos, Arlinda Nunes, Livro Ilustrado, mulher artista

DAS NARRATIVAS DESCRITIVAS NA AMÉRICA LATINA DOS SÉCULOS XIX E XX À OBRA DE WALMOR CORRÊA

Luiza Prates dos Santos

Resumo:

Entre os séculos XIX e XX, houve grande exploração ao território latino americano, especialmente por artistas viajantes que buscavam catalogar tudo quanto fosse possível descrever em seus diários ou relatos de viagem. Tendo em vista este contexto, buscamos estabelecer uma relação entre imagens e palavras, enfocando na narrativa imagética sobre a descrição da fauna e flora local. Considerando a perspectiva de Peter Burke (2001) acerca das imagens como evidências históricas, pode-se pensar então em uma revisão sobre imagens que, em determinados períodos, não eram consideradas relevantes. Deste modo, a proposta desta pesquisa é analisar parte da produção do artista Walmor Corrêa - artista brasileiro e atuante - que elaborou um conjunto de ilustrações construídas a partir dos relatos do médico e naturalista Hermann Von Ihering (1850-1930), e, com este material estabelecer uma relação entre os ditos e descritos. Visamos também a aproximação de um possível mapeamento de imagens, no que refere a perspectiva do olhar estrangeiro sob o espaço latino americano, em especial brasileiro. Por fim, a metodologia utilizada para a análise da imagem tem como base o método de Aby Warburg (1866-1929), no qual a reminiscência de temas e alegorias na história da arte faz alusão a um conjunto de significados em um constante revival, ou seja, utiliza-se do artefato do tema das imagens, e o ressurgimento das mesmas, em diferentes contextos e períodos.

147

Palavras-Chave: América Latina, Artistas Viajantes, Evidências Históricas, Imagem, Escrita

CULTURA DA MÍDIA E REPRESENTAÇÃO FEMININA: ENTRELAÇANDO REDES ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Marina Grillo Pereira Amaral, Marislei da Silveira Ribeiro

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar a campanha de outubro de 2017 da marca brasileira Quem Disse, Berenice? em parceria com a revista CRISTINA, de Portugal. O projeto em questão incentiva mulheres a riscar os "nãos" de suas vidas, já que desde pequenas são ensinadas que não podem fazer as mesmas coisas que os meninos fazem e sofrem com uma sociedade cheia de regras destinadas a elas. Com frases como "Cabelo curto é para mim", "Batom vermelho é para mim", "Ser camionista é para mim" e "Liderar é para mim" (representada por Cristina Ferreira, da revista CRISTINA) é feita uma crítica às imposições feitas às mulheres. Para a análise, parte-se do estudo do conceito do gênero feminino, identidade, cultura e representação da mulher pela imprensa feminina. A metodologia acionada utiliza a análise de conteúdo de Bardin (1977) e Guerra (2007), com pressupostos teóricos de Meyer (2004), Sabat (2005), Buitoni (2009), Hall (2015) e

Butler (2017). A partir desse estudo, foi possível perceber as mudanças na representação da mulher pela mídia e o impacto da imprensa feminina na nossa identidade cultural. Além disso, propiciou um entendimento acerca do gênero feminino e da importância de uma campanha que incentive as mulheres a decidirem o que querem de suas vidas, deixando de lado o que é imposto e o preconceito que ainda existe na sociedade. Portanto, a pesquisa suscita novas discussões e investigações interdisciplinares acerca das áreas de gênero, mídia, e identidade cultural.

Palavras-Chave: Cultura, Mídia, Representação feminina, Brasil, Portugal

O PAPEL: METALINGUAGEM EM ARTE IMPRESSA

Stéfani Trindade Agostini, Helga Correa

Resumo:

A presente pesquisa, apresenta sob o conceito de metalinguagem, reflexões sobre o processo de constituição de um trabalho poético centrado na manufatura do papel artesanal, mais especificamente o papel de trapos e sua associação com a arte impressa, trazendo apontamentos pertinentes acerca da produção e utilização deste insumo ao longo da história. Revelo as percepções desencadeadas ao criar a série de objetos arte intitulada “Papel do papel”, as matrizes de acetato transferem as imagens através da monotipia gravada em meio digital e impressa sobre o papel manufaturado, possibilitando uma reflexão acerca dos objetos e processos cotidianos que fazem uso deste insumo e que nos passam despercebidos. A pesquisa, ainda em desenvolvimento, originou-se do interesse em pesquisar o papel por um viés de produção artística, visto a pouca bibliografia existente neste sentido. Assim o papel é deslocado de sua função original de suporte, tornando-se parte viva e integrante da obra, justificando assim a necessidade de se perpetuar esta memória artística e cultural através de uma técnica fundamental para a evolução da humanidade.

Palavras-Chave: Papel artesanal, Arte Impressa, Metalinguagem, Arte Contemporânea

MARGENS: ENTRE A ANTROPOLOGIA VISUAL E O FAZER DOCUMENTÁRIO

Wagner Ferreira Previtali, Louise Prado Alfonso

Resumo:

Este trabalho pretende apresentar reflexões sobre a aproximação entre o cinema e a antropologia a partir dos vídeos elaborados no âmbito do projeto de pesquisa Margens: grupos em processos de exclusão e suas formas de habitar Pelotas. São objetivos do projeto evidenciar olhares de diferentes grupos para o passado de Pelotas - RS, e incentivar reflexões sobre a apropriação de elementos do passado e seu uso no presente. A pesquisa se pretende multidisciplinar por considerar que a aproximação entre áreas diversas favorece a compreensão de como diferentes formas de uso do passado e variados modos de habitar a cidade podem propiciar melhorias na qualidade de vida e o

fortalecimento de comunidades em processos de exclusão. Durante o ano de 2017, foram realizadas filmagens dos encontros e das atividades desenvolvidas junto às comunidades envolvidas nos cinco projetos de extensão vinculados ao "Margens". Para esta apresentação, focaremos as análises no processo de elaboração dos vídeos produzidos sobre o evento denominado " Cidades em Transe: margens, conflitos e resistências" e sobre os primeiros contatos com as comunidades para a produção de documentários.

Palavras-Chave: Margens, Antropologia Visual, Documentário, Cidade, Narrativas

(RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO: PARQUE UNA, UM NOVO PRODUTO IMOBILIÁRIO NA CIDADE DE PELOTAS,RS

Adriel Costa da Silva

Resumo:

A presente pesquisa tem como tema a produção do espaço urbano. Neste contexto, o objeto de pesquisa consistirá na reflexão acerca da (re)produção do espaço urbano da cidade de Pelotas, a partir da análise do projeto do empreendimento Parque Una. Os empreendedores imobiliários do Parque Una têm como idealização a construção de um bairro planejado que forneça moradia, lazer e trabalho num mesmo espaço, não somente para os seus moradores, como também para toda a cidade. O objetivo é agregar no bairro áreas comerciais e residenciais, propiciando um melhor conforto aos seus moradores. Os construtores afirmam que este local será o “ponto de encontro das pessoas de toda a cidade”. O objetivo dessa pesquisa é refletir acerca das ideias norteadoras do projeto do empreendimento Parque Una, para desmistificar o discurso de "novo urbanismo" usado pela incorporadora imobiliária. A problemática que se apresenta no objeto de estudo é que novo urbanismo é esse que os construtores do empreendimento Parque Una estão vendendo? O que propõem? Como está sendo executado? Por quê? E para quem?

Palavras-Chave: Geografia Urbana, Planejamento Urbano, Novo Urbanismo

DE VOLTA À MUSEALIDADE: UM ESTUDO DE CASO.

Andréa Cunha Messias, Diego Lemos Ribeiro

Resumo:

O presente trabalho reflete sobre processos não convencionais de curadoria de coleções museológicas, que vão de encontro aos processos tradicionais de musealização. Observa-se que os museus, sobretudo os ortodoxos, tendem a homogeneizar os procedimentos técnico-científico, e, não raro, cristalizam os patrimônios musealizados. Em outros termos, pensamos que os museus, via de regra, congelam a característica mais pujante do patrimônio: sua dinâmica e ressonância sociais. A pesquisa em questão é o desdobramento do trabalho de conclusão de curso que vem sendo realizado pela autora no Bacharelado em Museologia da Universidade Federal de Pelotas, cujo tema orbita a ideia de museu efêmero. Esse conceito é pensado a partir do evento intitulado “Café Com

Memórias”, ação promovida no âmbito do Museu Histórico de Morro Redondo (MHMR), que é localizado no município homônimo. O objetivo do trabalho é verificar a possibilidade do “Café Com Memórias” ser considerado um museu efêmero, tendo como referencial os conceitos de performance museal e de musealidade. A aplicação do método da observação participante, realizada entre 2015 e 2017, trouxe resultados parciais e demonstraram que os públicos começaram a visualizar possibilidades de apropriação de novas musealidades no contexto estudado.

Palavras-Chave: Museu efêmero, Performance museal, musealidade, memórias, idosos

COMPARAÇÃO ENTRE PRODUTOS UTILIZADOS PARA HIGIENIZAÇÃO A SECO DE OBRAS DE ARTE COM SUPORTE EM PAPEL: BORRACHAS

Carolina Letícia Nagata, Mariana Schneider Moyses, Raquel Augustin

Resumo:

A preservação da cultura material engloba várias esferas de atuação de caráter indireto ou direto. A restauração pode ser considerada uma instância aplicada, sendo iniciada pela limpeza mecânica dos bens, a qual contribui para a remoção de sujidades que provocam a degradação química e estética da obra. Em obras em papel, o suporte compõe o plano de fundo da mídia e, quando este é alterado, a fruição da obra é afetada. O estudo em andamento visa definir a eficiência de diferentes borrachas, observando seu comportamento e resultado. Para tanto, realizou-se a higienização a seco com a abertura de janelas em amostras produzidas para tal (aquarela em papel degradada com a aplicação proposital de sujidades). Utilizou-se borrachas inteiras e em pó. Estabeleceu-se terminologias e escalas para cada aspecto observado. Como resultados prévios, observou-se um menor grau de abrasão e remoção de sujidade nas janelas produzidas com pó de borracha, mas também um grau de limpeza insatisfatório. O contrário foi notado com a utilização da borracha inteira: maior limpeza, abrasão e remoção de pigmento. Julgando a integridade material dos bens, o uso de pó de borracha seria o mais adequado. Porém, em obras com valor artístico, a sujidade depositada pode interferir na leitura da obra, diante disso necessita-se de uma maior reflexão e pesquisas a respeito do procedimento, já que a vulnerabilidade da mídia pode apresentar um risco de dano irreversível aos bens culturais em papel.

Palavras-Chave: Restauração, limpeza mecânica, borrachas, material de restauração, papel

A FOLIA DE REIS NA PRAINHA BRANCA EM GUARUJÁ - SP

Daniel Alves dos Santos, Mário de Souza Maia

Resumo:

A Folia de Reis, tradicional manifestação cultural religiosa cristã, baseada no evangelho de São Matheus, trata da viagem dos reis magos à manjedoura, para homenagear e presentear o menino Jesus. Esta é praticada em várias partes do mundo e cada lugar tem

a sua imparidade no rito. Há, na Prainha Branca, Serra do Guaraú, cidade do Guarujá, litoral sul de São Paulo, uma vila de caiçaras, onde a Folia de Reis é praticada desde os anos 60. Os caiçaras são povos tradicionais que vivem da pesca e agricultura nos litorais de Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. A comunidade da Prainha Branca foi criada no início do século XX, em terras habitadas originalmente por indígenas das etnias Tupinambá, Tamoio e Tapamunho, entre outras. Nas últimas décadas estas têm sido ameaçadas pela especulação imobiliária, por ocuparem lugares de grande beleza natural. Com uma cultura expressiva e diversa, os caiçaras também tem sido objeto de inúmeras pesquisas. Atualmente, a Folia de Reis da Prainha Branca enfrenta o dilema da continuidade, em virtude de os mais jovens não mostrarem interesse em continuar a tradição. Com uma proposta de revisitação de campo, método que toma por referência estudos anteriores, permitindo observar permanências e transformações ocorridas em uma determinada cultura, dentro de um período específico de tempo, esta comunicação traz o início deste percurso, abordando a os desdobramentos atuais nesta comunidade, através do método etnográfico e suporte teórico da etnomusicologia.

Palavras-Chave: Folia de Reis, Caiçaras, Prainha Branca

OS DISCURSOS ACERCA DO MEMORIAL ÀS VÍTIMAS DA BOATE KISS NO JORNAL O DIÁRIO DE SANTA MARIA

Danilo Amparo Rangel, Juliane Conceição Primon Serres

Resumo:

O presente artigo é um recorte do projeto de pesquisa em andamento na Universidade Federal de Pelotas intitulado: “Patrimonialização da dor: o Memorial da Boate Kiss”. O texto tem como objetivo principal apresentar uma análise referente aos discursos acerca da construção de um memorial às vítimas da tragédia na Boate Kiss, incêndio ocorrido no dia 27 de janeiro de 2013, em Santa Maria RS, que ocasionou a morte de duzentas e quarenta e duas pessoas e deixou seiscentos e trinta e seis feridos. O resultado apresentado refere-se à pesquisa documental realizada nas matérias publicadas no jornal impresso Diário de Santa Maria. Utilizou-se como baliza a análise da publicação na semana de 27 de janeiro de todos os anos desde a tragédia, que em 2018 completou 5 anos. Buscou-se identificar a partir de que momento o assunto do memorial inseriu-se nas discussões envolvendo a tragédia, as motivações e atores envolvidos, as propostas divulgadas e locais apresentados para sua construção. Nessa análise buscou-se também analisar o protagonismo das associações de familiares das vítimas, a participação da sociedade santa-mariense em geral e as intenções do poder público. Nesse sentido, o trabalho, interpreta a dinâmica envolvida no processo de enquadramento da memória e seus conflitos, dados através da conversão da tragédia em patrimônio, neste caso por meio do memorial.

Palavras-Chave: Memorial, Tragédia, Kiss, Discursos, Memória

O CASAMENTO POMERANO: UMA INTERFACE ENTRE A MATERIALIDADE DO CONVITE E A FESTA COMO PRÁTICA CULTURAL

Débora Hartwig Wendler

Resumo:

Este trabalho objetiva analisar as modificações na materialidade dos convites de casamento pomerano a partir do ano de 1970 até os dias atuais. O trabalho aqui apresentado faz parte de um projeto de pesquisa intitulado “Cultura Escrita e Educação do Campo”. Os convites são considerados um objeto simbólico e material vinculado à tradição da cultura pomerana e serão analisados com referencial teórico metodológico dos estudos da cultura escrita (GALVÃO, 2010). O material está sob a guarda do grupo de pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (HISALES – PPGE/FaE/UFPel), no acervo das Escritas Pessoais e Familiares. Estes pertenceram a uma família que foi convidada para os casamentos. Os convites mais antigos estão em forma de folhetos e eram preenchidos à mão. Atualmente, os convites se apresentam na forma de fotografia demonstrando que muitos aspectos foram modificados com o passar do tempo. Portanto, objetiva-se analisar como esse artefato vem sendo alterado e como tais modificações estão presentes também na prática cultural da festa do casamento. Portanto, este estudo se dá a partir da percepção da modificação da materialidade deste artefato.

Palavras-Chave: Cultura Escrita., Tradição Pomerana., Convites de Casamento., Materialidade.

OBJETOS BIOGRÁFICOS: A ROUPA COMO DISPOSITIVO DE EVOCAR A MEMÓRIA.

Joana Schneider, Juliane Conceição Primon Serres

Resumo

Nessa pesquisa ainda em andamento, a partir dos conceitos de objeto, moda, consumo, identidade e memória, objetiva-se investigar, através de revisão bibliográfica, os vínculos subjetivos que as pessoas estabelecem com os objetos, com especial enfoque nos artigos de vestuário, entendendo as roupas como possíveis dispositivos de evocar a memória e traçando um paralelo com a efemeridade estimulada na moda e na sociedade de consumo atual. O trabalho parte do pressuposto de que a lógica do consumo e da produção em massa se baseia no efêmero, nas coisas que não duram, na obsolescência programada, na publicidade agressiva e no conseqüente acúmulo de objetos de descarte. Em contrapartida, existem alguns poucos objetos que resistem a essa lógica, são aqueles objetos guardados que, pelas lembranças que evocam, são ressignificados - se tornando objetos de memória, objetos biográficos. Assim sendo, o presente trabalho visa explorar a relação que as pessoas estabelecem com os objetos da vida diária, buscando fazer uma reflexão sobre o contraponto existente entre os objetos que são abundantemente descartados e os objetos que são guardados com o objetivo de fazer lembrar.

Palavras-Chave: objeto, moda, consumo, identidade, memória

COTIDIANO E CIDADE: UM OLHAR A PARTIR DO MERCADO PÚBLICO DE PELOTAS

Joanna Munhoz Sevaio

Resumo:

Este estudo apresenta reflexões sobre os sentidos da experiência urbana, que está essencialmente localizada no cotidiano e que na cidade de Pelotas encontra no Mercado Público um lugar bastante significativo. O trabalho trata-se de um recorte das investigações realizadas no âmbito do Projeto de pesquisa “Sociologia e História em Henri Lefebvre”, vinculado ao Departamento de Sociologia e Política da Universidade Federal de Pelotas, cuja proposta é articular o pensamento de Lefebvre e de outros autores afins na observação da cidade de Pelotas. Dessa forma, construiu-se uma investigação que circula entre a sociologia urbana e a sociologia da vida cotidiana. Partiu-se da perspectiva de que a vida cotidiana tem muito a revelar, pois é nela que estão os elementos primordiais de produção, reprodução e superação da condição alienante da modernidade capitalista. É na sociabilidade cotidiana que os sujeitos aparecem como produto-produtor de cultura e das relações sociais em que estão imersos. Sendo assim, com o intuito de revelar o que parece oculto, o Mercado Público foi observado em diferentes ocasiões: nos dias de semana, nos quais há o funcionamento “normal” dos estabelecimentos, nos sábados à tarde na ocorrência do “Mercado das Pulgas” e nos sábados à tarde durante o “Samba no Mercado”. Por fim, ressalta-se que esta é uma pesquisa em andamento, e que por isso apresenta mais caminhos interpretativos do que conclusivos acerca dos fenômenos sociais investigados.

Palavras-Chave: Cotidiano, Cidade, Mercado Público de Pelotas

153

MEMÓRIA E ARTE NO MUSEU: O CASO DO MUSEU DE MORRO REDONDO

Marcos Roberto Silva de Souza, Miriã da Mota Manoel, Diego Lemos Ribeiro

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo discutir a relação estabelecida entre o Museu Histórico de Morro Redondo (MHMR), e a comunidade local, destacando a ligação constituída entre as crianças e os idosos através do Projeto de teatro “Morro em Cena” e do evento intitulado “Café com Memórias”. Ambas as atividades são desenvolvidas no contexto do Projeto de Extensão “Museu Morro Redondense: espaço de memórias e identidades”, vinculado ao Curso de Bacharelado em Museologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). As encenações teatrais são concebidas em conjunto com a equipe do Projeto e protagonizadas pelos alunos do sexto ano do Colégio Estadual Nosso Senhor do Bonfim, situado na mesma cidade. As peças teatrais são nutridas pelos depoimentos coletados no “Café com Memórias”, que consiste em encontros mensais com idosos da cidade, que narram suas memórias a partir de objetos do Museu. Partimos da premissa de que este projeto abriu espaço para experiências que fazem com que jovens e idosos ativem os sentidos patrimoniais da cidade em que residem, onde memórias afetivas são fixadas. Ao utilizar como pano de fundo as vivências de idosos e sua relação com os objetos museológicos, é possível perceber claramente que os objetos pertencentes ao acervo funcionam como gatilhos de memórias. Resultados preliminares indicam que

as ações promovidas no Museu contribuem para que as memórias sejam despertadas, apropriadas e disseminadas socialmente pelos atores sociais.

Palavras-Chave: Museu, Arte, Memória

MEIO AMBIENTE E VIOLÊNCIA URBANA: A PREPOTÊNCIA DA MODERNIDADE E DA INDUSTRIALIZAÇÃO PERANTE A DEGRADAÇÃO SOCIOAMBIENTAL EM VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Guilherme Lima Silva Júnior, Carlos Alberto Pereira Silva

Resumo:

A convivência entre a comunidade humana e as consequências de suas ações sempre foram refletidas na deterioração e desgaste do meio ambiente. Com a adoção de uma sociedade pautada em um capitalismo industrial, os reflexos de um consumismo em massa podem ser notados na escassez dos recursos naturais. A partir do processo de urbanização e o inchaço urbano crescente a partir da década de 1980 na cidade de Vitória da Conquista-BA, se faz possível analisar os procedimentos utilizados para a preservação da vegetação original. Desta forma, este artigo trata das práticas preservacionistas adotadas, privilegiando o desafio de associar o reconhecimento de identidades plurais à preservação do patrimônio cultural e ambiental. Para tal, é notória a relevância existente entre o vínculo da natureza e da cultura para a elaboração dos conceitos de patrimônio cultural e ambiental. Ademais, será possível averiguar uma possível relação entre o descaso desses pontos tido como “turísticos”, com o índice de violência urbana e o tráfico de drogas.

Palavras-Chave: Degradação, Meio Ambiente, Patrimônio Ambiental, Violência Urbana

A (IN)VISIBILIDADE DA VOZ TRANS* FRENTE À JUSTIÇA, O ESTADO E A SOCIEDADE

Lucimary Leiria Fraga, Luis Carlos Rosa

Resumo:

Resumo: O Direito ante uma premissa de pacificação da sociedade é um campo aberto de análise das relações sociais, de aplicação de normas, bem como das mudanças decorrentes das evoluções humanas. Neste caminhar evolutivo, passam a surgir novos contextos sociais, familiares e identitários, e as formas identitárias não convencionais, nem sempre reconhecidas, ou, muitas vezes, acabam segregadas, a exemplo das mulheres e homens trans. Assim, como objetivo deste estudo, buscar-se-á analisar a (in)visibilidade trans no seio da justiça, eis que esta deveria salvaguardar os direitos destes sujeitos, não devendo servir como ferramenta de exclusão social, tampouco operar o direito fundada em julgamentos acerca do corpo ou de uma cultura binária de gênero, e não propriamente na culpa de atos porventura praticados por sujeitos trans. Para tanto, utilizar-se-á como metodologia a análise bibliográfica e processual, a fim de melhor compreender os espaços destinados a estes sujeitos na sociedade e na esfera judicial. E, essencialmente, até que ponto suas vozes são ouvidas no momento em que podem defender-se dos fatos que

porventura sejam acusados (as), tendo como base, um caso fático ocorrido no Município de Santo Ângelo-RS.

Palavras-Chave: (In)visibilidade, Trans, Justiça, Vozes

TRANSGÊNEROS NO ESPORTE: O CASO TIFANNY ABREU

Breno Berny Vasconcelos

Resumo:

Os transgêneros estão conquistando espaço na sociedade. No esporte, apesar de poderem competir no gênero com o qual se identificam desde 2004, estes casos ainda são escassos e frequentemente geram polêmica. Tiffany Abreu é uma brasileira transgênero que atua no vôlei profissional. Desde sua transição, até a atual condição, atuou em diversos times femininos no exterior. Em 2017, após aprovação da Confederação Brasileira de Vôlei, começou a competir na Superliga Feminina de Vôlei, sendo a primeira transgênero a atuar em um time feminino no Brasil. Este estudo teve por objetivo discutir o impacto da atuação de Tiffany no esporte brasileiro, a repercussão do caso e a validade de sua participação em competições femininas. Observou-se que, apesar da legalidade de sua participação segundo as normas vigentes, sua atuação ainda é muito questionada por jogadoras, técnicos e público geral, com a justificativa que ela teria vantagem biológica sobre as demais. Os noticiários apontam Tiffany como uma jogadora acima da média, e a maioria das notícias versa sobre seu desempenho superior ao das demais. Em análise detalhada, observou-se que sua eficiência em jogo é baixa, deixando-a distante das melhores jogadoras da Superliga. Conclui-se que não há evidências para afirmar se Tiffany possui ou não vantagem real sobre as demais jogadoras cisgêneros, e que, baseado nos seus resultados em quadra, seu desempenho não parece superior ao das demais jogadoras.

Palavras-Chave: Transgêneros, Transexuais, Esporte, Competição, Inclusão

AS FUNÇÕES DA MULHER REPRESENTADAS EM CARTILHAS E PRÉ-LIVROS GAÚCHOS (1948-1977): DO LAR A SALA DE AULA

Indiara Gaia da Silva

Resumo:

A temática da representação da diversidade nos livros didáticos tem sido objeto de estudo pelo menos desde final dos anos de 1970 (DEIRÓ, 1981), entre elas as questões das mulheres e mais recentemente de gênero. Na tradição, o objetivo deste trabalho é identificar, em cartilhas e pré-livros produzidas por autoras gaúchas, entre os anos de 1948-1977, as funções que as mulheres desempenhavam na sociedade, segundo as representações desses livros didáticos. As cartilhas e pré-livros fazem parte de um dos acervos do grupo de pesquisa HISALES (FaE/UFPel) e somam um total de 16 exemplares. O recorte temporal é em razão da significativa produção sob a chancela do Centro de Pesquisa e Orientações Educacional, ligado a Secretária da Educação/RS.

Nesses dispositivos escolares, as mulheres aparecem vivendo e trabalhando no lar e dedicada exclusivamente à família, como um “conto de fadas”. As mulheres aparecem, também, nos espaços escolares, nos cursos de magistério, e trabalhando professoras, considerada como “vocação” e como continuação da vida do lar. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar e descrever essas representações nesses livros.

Palavras-Chave: Gênero, Cartilhas, Pré-livros, funções, Mulheres

ARQUÉTIPOS ATEMPORAIS EM “A IMPERATRIZ”

Mirna Xavier Gonçalves

Resumo

O baralho de tarô é um objeto que permeia a cultura do esoterismo e da espiritualidade, sendo usado como oráculo e meio de autoconhecimento. Suas cartas trazem ilustrações que elucidam este caráter divinatório e este trabalho visa o levantamento de possibilidades que habitam a carta “A Imperatriz”, uma das poucas que aborda a realidade feminina dentre os arcanos maiores. Esta carta e sua ampla gama de significados e simbolismos pode ser dividida em arquétipos que beiram a mitologia e a cultura popular, possibilitando à imperatriz uma imensa gama de desdobramentos. Para auxiliar na observação destes arquétipos, utilizo conceitos vindos da semiótica francesa bem como relatos de idealizadores de baralhos para construir um perfil de alguns destes cânones de personalidade. Este trabalho busca averiguar se/como as facetas do arcano “A Imperatriz” se mesclam com a cultura popular, com as mitologias mundiais e com a mulher cotidiana; e como o tarô pode ser um objeto que se adapta ao seu contexto sociocultural e temporal.

Palavras-Chave: Tarô, Mulher, Quadrado Semiótico

A IMAGEM FEMININA ATRAVÉS DAS FOTOGRAFIAS DE NAN GOLDIN E FRANCESCA WOODMAN

Vanessa Cristina Dias, Cláudia Mariza Mattos Brandão

Resumo:

Sabemos que historicamente os homens dominaram o mundo, e as mulheres foram tidas como meras coadjuvantes. Na arte, o corpo é representação constante, no entanto, o corpo feminino foi exposto de maneira diferente do corpo masculino na história da arte. Frente a tal situação, as Guerrillas Girls, ativistas norte-americanas feministas que utilizam máscaras de gorilas para esconder suas identidades, lançaram um livro intitulado “The Guerrilla Girls’ Bedside Companion to the History of Western Art” que resgata a presença feminina na história da arte e denuncia a imagem da mulher enquanto idealizada e passiva. Nesse sentido, abordaremos os trabalhos de duas artistas mulheres, sendo elas Francesca Woodman e Nan Goldin que subverteram a representação do corpo feminino em suas obras. Através de olhares femininos analisamos as fotografias das duas artistas, problematizando a pedagogia do feminino na história da arte e debatendo sobre as possíveis implicações de suas obras na imagem feminina. A proposta integra a pesquisa do projeto “DO PINCEL AO PÍXEL: sobre as (re)apresentações de sujeitos/mundo em

imagens”, desenvolvido no âmbito do PhotoGraphein – Núcleo de Pesquisa em Fotografia e Educação (UFPel/CNPq).

Palavras-Chave: Imagem Feminina, Corpo Feminino, Pedagogia do Feminino

A HISTÓRIA DA PRESENÇA DA MULHER NO CAMPESINATO DO NOROESTE GAÚCHO

Tiara Cristiana Pimentel Dos Santos, Ronaldo Bernardino Colvero

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo o estudo das mulheres presentes na construção da história do campesinato, do noroeste do Rio Grande do Sul mostrando a sua importância, onde a presença do homem sempre esteve evidenciada. Os documentos referente aos registro da mulher são anterior ao século XVIII, e quando se encontra trazem as suas ações no espaço da burguesia. Mas o nosso foco aborda as mulheres que trabalharam na terra e contribuíram para a construção de uma sociedade e que não foram reconhecidas muito menos lhe deram o direito de escrever sua própria história fosse ela no âmbito local, nacional ou internacional. A pesquisa histórica desenvolve-se através da revisão bibliográfica, com a utilização dos métodos da heurística, crítica e hermenêutica para a construção de uma narrativa histórica como menciona, DIEHL,(2001, p. 27) usa-se a tríade com o intuito de alcançar a verdade histórica.

Palavras-Chave: Campesinato, Mulher, História

REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA E ALIENAÇÃO DA ARTE: STORNI PARA ALÉM DE CARTAS DE AMOR.

Laura Paola Ramos Alves

Resumo:

O objetivo desta exposição é desvelar através de Walter Benjamin(2017) em “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica” uma reflexão crítica da obra de Alfonsina Storni, demonstrando as dificuldades em contrapor o imaginário coletivo massificado pela mídia, de que fora uma poeta apenas pertencente ao romantismo tardio argentino. Aprofundando o conhecimento sobre sua vida e poesia e a escritura dessa vivência em poemas, partindo da exposição da realidade de resistência na defesa dos direitos das mulheres, da autonomia e da participação política ativa na construção do feminismo, por meio de um breve apanhado cronológico da sua historia familiar e pessoal e situando “Pudiera ser” e “Sugestión de un sauce” no espaço e tempo históricos, social e político. O esforço de tradução tomou em conta estratégias que não interferissem nas rimas e nas sílabas poéticas originalmente pensadas pela autora que as interpretava publicamente, mantendo os textos preservados e preparados para serem declamados e muitas vezes cantados. Confrontando com as teorias da tradução de Venutti e Berman, e a invisibilidade e apagamento do tradutor na tradução, proporcionando condições para que

a tradução não seja mera atividade técnica e mecânica, e conferindo ao tradutor liberdade e autonomia.

Palavras-Chave: Palavras-chave: Alfonsina Storni, Sugestion de un sauce, Pudiera ser, literatura latino-americana, feminismo

HISTÓRIAS AFRICANAS E INDÍGENAS: OLHARES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO

Bruna Maria Antunes

Resumo:

Esta comunicação pretende apresentar os resultados finais de um trabalho que envolveu atividades de pesquisa, extensão e ensino resultando no desenvolvimento e produção de material didático voltado para a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08. Tendo como público alvo estudantes do Ensino Fundamental I, o material pretende auxiliar professores/as para o trabalho com a temática étnico racial no ensino de história. A partir do uso dos diários em formato de Zine, pretende-se que o/a professor/a possa, através da individualidade de cada personagem criado nas histórias, usar elementos que façam parte da historicidade do cotidiano servindo para a educação da diversidade étnico-racial ampliando a consciência histórica dos estudantes. O material proposto abre um leque significativo para o trabalho docente em História, mas que transita e dialoga com outros campos do conhecimento, constituindo-se um material interdisciplinar e transdisciplinar. Foram produzidos cinco livros, que abordam em suas narrativas diferentes maneiras para realização de pesquisas no campo da História. Cada livro retrata o cotidiano de um dos cinco personagens e a maneira por ele escolhida de realizar sua pesquisa. Pela diversidade étnica dos personagens mesmo com a estrutura central dos livros se conectando, as narrativas individuais dos livros são construídas de acordo com as especificidades de cada personagem.

Palavras-Chave: Étnico-racial, História, narrativas

A INTERDISCIPLINARIDADE E A INTERCULTURALIDADE NA ETNOASTRONOMIA: CUARACY RA'ANGABA - O CÉU GUARANI

Débora da Silva Margoni Barbian, Luciano Barbian

Resumo:

Esse artigo se propõe a desenvolver uma análise acerca da forma como o conhecimento ancestral sobre o céu, desenvolvido por povos originários da América, mais especificamente o Guarani, na América do Sul, é estudado e legitimado nas universidades. Como o chamado “Céu Guarani” é compreendido na cultura indígena e como isso se relaciona com uma compreensão mais ampliada sobre os fenômenos astronômicos, numa relação de diálogo entre a visão da Astronomia, da Física, da Geografia e da Antropologia Cultural. Alguns questionamentos que procuramos solucionar aqui e a questão norteadora desse artigo se constitui dessa forma: Como o conhecimento eurocêntrico se impôs ao

dos povos originários na América e como as relações interculturais promovidas pela etnoastronomia podem contribuir na construção de um conhecimento transdisciplinar? Através dos estudos de etnoastrônomos, antropólogos e indígenas guaranis se estabelece uma promissora forma de dialética e circulação de conhecimentos ancestrais e acadêmicos, de reconhecimento do ambiente e de identidade cultural. Procura-se, assim, descrever algumas possibilidades para desenvolver e compreender essa relação entre disciplinas acadêmicas e o saber popular.

Palavras-Chave: Etnoastronomia, Cultura Guarani, Interdisciplinaridade

RESGATE DOCUMENTAL COMO FORMA DE PROTEÇÃO MEMORIAL DA CULTURA KAINGANG DA TERRA INDÍGENA GUARITA

Jáilson Bonatti, Jeanice Rufino Quinto Cláudia Battestin

Resumo:

O presente estudo faz uma análise e resgate dos aspectos históricos e culturais através do Centro de Documentação e Pesquisas Históricas do Alto Uruguai – CEDOPH, relacionados à Terra Indígena Guarita, região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Buscou-se valorizar e contribuir na organização, divulgação e publicação sobre a história e cultura indígena Kaingang. Foram localizados, resgatados e catalogados no acervo do CEDOPH documentos, fotografias, jornais e mapas sobre questões geoculturais, geohistóricas e geopolíticas, arquivados desde o século XX (década 20) até o século XXI (década 10), contribuindo para manter viva a história e a memória da etnia. A investigação desenvolveu-se em dois momentos. Primeiro: através de uma pesquisa nos arquivos do CEDOPH, resgatando a história e os aspectos culturais dos indígenas. No segundo momento: buscou-se organizar e catalogar esses materiais pertencentes ao acervo, quantificando e destacando os arquivos por assuntos e datas. Os 125 registros organizados e catalogados mostram a existência de uma cultura e história de um povo que resiste diante das amarras da sociedade contemporânea. Vale destacar que o processo de colonização, nesta região, deixou marcas e lacunas na cultura e história brasileira. Além da marginalização a que o indígena está submetido em pleno século XXI. A etnia Kaingang, adaptou-se e conformou-se com a realidade eurocêntrica imposta de maneira violenta e brutal, porém até hoje sofre as consequências.

Palavras-Chave: Indígenas, Kaingang, Cultura, História, Documentação

A DECOLONIZAÇÃO DO SABER JURÍDICO VOLTADA À PROTEÇÃO AOS TERRITÓRIOS DAS COMUNIDADES QUILMBOLAS NO BRASIL.

Jefferson Soares Galvão

Resumo:

A formulação do saber no mundo jurídico sempre foi tradicionalmente reservada à elite intelectual burguesa, sedimentada em saberes importados da tradição europeia colonizadora. Mesmo com as mudanças sociais e legislativas ocorridas em território nacional, a essência do direito não passou por transformações profundas no que diz respeito a uma proteção justa das comunidades tradicionais. Mesmo na atual Constituição

Federal de 1988, que traz em seu texto menção direta aos territórios tradicionalmente ocupados, assim como nas leis esparsas que provieram dessa mudança, o foco jurídico a elas atribuído não perdeu as características colonialistas que trabalham em proveito dos grandes proprietários de terra. Dessa forma, questiona-se como se pode proceder a uma decolonização do saber jurídico em face da proteção aos territórios das comunidades quilombolas brasileiras. Objetiva-se, assim, avaliar o enfoque colonialista que o atual direito brasileiro traz no que trate dessas comunidades, verificar como essa proteção se aplica no plano prático a questão territorial e conceber possíveis inovações para uma decolonização do direito agrário. Enquanto resultados parciais, conclui-se que o trato legislativo, principalmente no que tange ao direito a terra, possui um viés veementemente colonialista, embaraçando uma efetiva titulação da terra tradicionalmente ocupada. O trabalho tem caráter qualitativo, sendo utilizado o método indutivo de pesquisa, além de suporte bibliográfico e documental.

Palavras-Chave: Quilombolas, Comunidades Tradicionais, Pensamento Decolonial, Direito

AS LEMBRANÇAS DE BATISMO COMO ARTEFATOS DA CULTURA ESCRITA: MODIFICAÇÕES E PERMANÊNCIAS ENTRE GERAÇÕES POMERANAS

Leticia Sell Storch

Resumo:

O trabalho analisa um objeto específico da cultura pomerana articulado com os estudos da cultura escrita (Galvão, 2010): as lembranças de batismo. Essas lembranças são apresentadas em forma de caixinha e dentro há um envelope contendo um escrito religioso impresso, que é preenchido abaixo com dados específicos, pelo(a) padrinho/madrinha de forma manual e dado ao afilhado(a) no batizado, evento este que é considerado um rito de passagem (Bahia 2011) para os pomeranos. Além do escrito, são colocados objetos que simbolizam os desejos do(a) padrinho/madrinha à criança. Foram analisadas oito lembranças de batismo que pertencem ao acervo das escritas pessoais e familiares do grupo de pesquisa HISALES (FAE/UFPel). As lembranças referem-se a três gerações de uma mesma família pomerana, coletadas na zona rural de Arroio do Padre/RS. Percebe-se que o escrito impresso nessas lembranças se difere conforme a época e o preenchimento manual dos dados revelam recriações do escrito. As lembranças de batismo evidenciam aspectos da relação dos pomeranos com a cultura escrita.

Palavras-Chave: Lembranças de batismo, cultura escrita, tradição pomerana

A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL INDÍGENA CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO “BICICLETAS DE NHANDERÚ”

Mariana Madruga Bianchini, Stéfani Dias Leite

Resumo:

A linguagem audiovisual tem sido utilizada por povos indígenas distintos como forma de resistência e de fortalecimento de suas comunidades, expondo questões políticas e culturais específicas que fortalecem suas lutas e visibilizam sua existência para a comunidade não-indígena. Nesta comunicação, será analisado o documentário Bicicletas

de Nhanderú (2011), produzido pelos indígenas Ariel Ortega e Patrícia Ferreira. Trata-se de uma imersão na espiritualidade, territorialidade e na cultura dos Mbyá-Guarani da aldeia Koenju, em São Miguel das Missões, no Rio Grande do Sul. O material, entre outros, está divulgado na plataforma e acervo digital de imagens Vídeio nas Aldeias, criado em 1986, que se consolidou como um centro de formação e produção de audiovisuais indígenas. O presente artigo, resultado de um projeto de pesquisa intitulado “A revolta do olhar”: concepções de história na narrativa audiovisual guarani, busca por meio da análise deste documentário, um outro olhar sobre essas produções audiovisuais que dialoga com uma perspectiva decolonial.

Palavras-Chave: Narrativa Indígena, Mbyá-Guarani, Audiovisual Indígena

A CULTURA LITORÂNEA DO RIO GRANDE DO SUL E O FOLCLORE: UMA RIQUEZA A SER EXPLORADA E APRECIADA

Mayara Goulart Brasil, Rose Adriana Andrade de Miranda

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo relatar o processo de pesquisa, criação e compartilhamento de materiais frutos de um trabalho que utilizou investigação-ação de aspectos sobre a cultura litorânea no Rio Grande do Sul. Foram comparadas semelhanças e diferenças da comunidade da orla da lagoa e da comunidade da orla marítima, com olhar voltado para a cidade de São José do Norte que encontra-se no meio das duas orlas, levando em conta suas tradições, costumes e histórias. Para realização do trabalho, foi necessário contato direto com pescadores locais que utilizam a pesca como meio de subsistência, em entrevistas foram relatados momentos de suas vidas, experiências e as mudanças no decorrer dos anos, podendo assim proporcionar conhecimento sobre o povo local, como sua cultura, costumes, preferências e lutas. Após a etapa de investigação e registros, foram elencados alguns personagens folclóricos da região para que fossem caracterizados e ganhassem representação visual, fazendo com que as lendas sejam mantidas vivas e compartilhadas. Para melhor partilhamento cultural os personagens ganharam vida e cores, e através do desenho foram inseridos em outras localidades para que o folclore da comunidade litorânea seja conhecido. Por isso, os personagens viraram jogos dos mais diversos tipos para serem inseridos nas escolas, proporcionando para diversos estudantes enriquecimento, variedade e apropriação de conhecimento cultural.

Palavras-Chave: Cultura Litorânea, Investigação-ação, Folclore

A REPRESENTAÇÃO DE MULHERES NEGRAS EM LIVROS DIDÁTICOS GAÚCHOS (1940-1980)

Nathalie Rosario Jardim

Resumo:

O presente trabalho objetiva estudar a representação de mulheres negras em livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul entre os anos 1940 e 1980. Estes livros fazem parte do acervo do grupo de pesquisa HISALES (FaE/UFPel). No período estudado, os negros eram representados de maneira pejorativa, reforçando estereótipos e preconceitos.

Assim, o objetivo central deste trabalho é apresentar representações de mulheres negras em livros didáticos para, especialmente, contribuir de maneira crítica às discussões sobre desigualdade racial e o papel dos livros didáticos na manutenção de posições discriminatórias. As representações são estudadas tanto em relação à ilustração, quanto ao texto, pois, segundo Nosella (1989), as gravuras dos livros didáticos desempenham uma função ideológica, complementando os textos, por isso a importância de estudar as duas formas de manifestações. No estudo, foram analisados 338 livros didáticos. Dos dados encontrados foi delimitada, para este trabalho, a representação de cinco mulheres negras que nas histórias prestavam serviços às famílias brancas, ocupando a posição de empregadas. Cada uma delas será estudada, procurando expor como o texto e as imagens as representam.

Palavras-Chave: Livros didáticos, Mulheres negras, Discriminação racial, Representação

“ORA, VOCÊS NÃO CONHECEM O POVO IGBO”. HISTÓRIA E CULTURA IGBO NO PERSPECTIVA DE CHINUA ACHEBE

William Felipe Martins Costa, Katarina Kristie Martins Lopes Gabilan, Luciana Madeira Caetano

Resumo:

A presente comunicação tem como objetivo apresentar resultados parciais de pesquisa que tem como análise a obra literária *A flecha de Deus* (1964) de autoria do escritor nigeriano Chinua Achebe (1930-2013), além de entrevistas realizadas com o mesmo. Com base nos documentos, e nos aportes teóricos dos estudos pós-coloniais, objetivamos problematizar a produção do conhecimento histórico sobre as Áfricas discutindo criticamente acerca do colonialismo e da colonialidade e, a partir da literatura, propor a construção de conceitos fundamentais como oralidade, ancestralidade e tradição. A literatura, foco de nossas análises, foi produzida por Achebe no contexto do processo de descolonização em África e, portanto, enquanto um sujeito situado em seu tempo e espaço pensamos que suas representações dialogam com seus posicionamentos, estudos e com o próprio lugar em que o autor está inserido enquanto africano, do grupo Igbo. Nesta perspectiva, sua escrita literária nos faz refletir acerca das possibilidades contra hegemônicas de narrativas históricas e das possibilidades de se produzir conhecimento. Além disso, na sua escrita é possível evidenciar suas críticas acerca de perspectivas eurocêntricas/coloniais sobre o continente africano possibilitando o descentramento de um saber eurocentrado, e não obstante, o deslocamento de lugares a partir do qual alguns paradigmas são pensados.

Palavras-Chave: Estudos africanos, História e Literatura, Colonialidade, Chinua Achebe, Colonialismo

ESTUDOS SOBRE A FORMAÇÃO DE UMA "CULTURA" EM UM AMBIENTE MUSICAL

Gregor Castro Erbiste

Resumo:

Este trabalho faz parte de uma série de estudos que tem por objetivo adentrar nas discussões acerca das representações sociais sobre os fazeres musicais no que diz respeito ao contexto da Orquestra Popular de uma universidade no sul de Minas Gerais. Pretende, assim, compreender de modo mais amplo a relação entre vivência e os fazeres musicais. Como desdobramento de um estudo maior, o presente texto almeja compreender a maneira como um grupo pode se organizar, criar padrões de comportamento e regras, ou seja, uma “cultura”, em torno de qualquer âmbito da vida social. Para tanto, foi utilizada da do trabalho de campo enquanto membro ativo do grupo e do diário de campo enquanto forma de registro. Os resultados obtidos apontam para a construção de um conjunto de regras e padrões ainda que sutis, a exemplo da disposição dos lugares dos integrantes ou a ordem de chegada dos participantes aos ensaios, ou, ainda, as inversões inconscientes nos papéis dos atores. Inversões essas que afetam todos os envolvidos pelo fato de se alterar a hierarquia presente no grupo, seja em âmbito institucional ou operacional.

Palavras-Chave: Antropologia, Música, Orquestra, Cultura, Comportamento

PARA-FORMAL NA QUEBRADA: RUA PROFESSOR JAIME

Humberto Levy de Souza

Resumo:

Essa pesquisa se propõe a realizar experimentações-cartográficas em periferias, pensando o caminhar como uma prática estética, considerando o ato de andar e também o de permanecer como experiências essenciais para entender o território que pretendemos agir. A investigação vai de encontro à cidade contemporânea real, que dribla os planos diretores e que funciona através de dinâmicas imprevistas por arquitetos, urbanistas e planejadores. E através da cartografia urbana se pretende formular uma práxis de criação de subjetividade do sujeito periférico. Acredita-se que são nas fronteiras difusas entre trabalho, presença precária do poder público, estratégias de sobrevivência e atividades no limiar entre o lícito e o ilícito que se evidenciam as práticas de configuração da cidade contemporânea, a sua dinâmica de intercâmbios e lugares. Dessa forma, a cartografia proporciona um meio capaz de estimular uma prática para os sujeitos coletivos no sentido de um reposicionamento da periferia no contexto da cidade. O para-formal é um conceito de fronteira que, ao contrário da oposição entre o formal e o informal – a partir de áreas do conhecimento como o urbanismo e a economia, que categorizam seus estudos e objetos em cidade/economia formal e informal – busca experimentar a fresta ou o interstício entre categorias. Os lugares considerados para-formais são aqueles que se encontram no cruzamento do formal (formado) e do informal (em formação).

Palavras-Chave: urbanismo, quebrada, cartografia, paisagem

O QUE PODEM RECONHECER OS OLHOS HUMANOS? UMA ANÁLISE DA FIGURA SIMBÓLICA DE OLÍMPIA EM O HOMEM DE AREIA DE E. T. A. HOFFMANN

Josiana Barbosa Andrade

Resumo:

No seu conto O homem de areia, E. T. A. Hoffmann realiza diversas relações entre os problemas individuais do ser humano e da sociedade de sua época; tais como a mecanização da natureza, a automatização do ser humano, a busca pela perfeição humana, a automutilação de si e desumanização humana. Assim, podemos afirmar que, nesse conto noturno, é possível perceber não só problemas da subjetividade do ser humano, uma demonstração da decadência humana, mas também uma crítica à ideia de progresso da humanidade através de mecanismos, especialmente, científicos. O autor, nessa perspectiva, quase sempre buscou trazer à tona o subterrâneo do ser humano, os medos existenciais, a desordem do “mundo ordenado”, a confusão entre sonho e realidade, loucura e razão; questionando até mesmo o reconhecimento do ser humano em relação a outro ser humano. Em vista disso, o objetivo desse trabalho é analisar as personagens presentes no conto, relacionando-as com os problemas históricos, uma vez que cada uma delas traz diferentes elementos culturais e sociais de seu tempo.

Palavras-Chave: Ser humano, Autômato, Olhos, Olímpia, Hoffmann

CONTO E DITADURA MILITAR BRASILEIRA: LITERATURA CONTRA A VIOLÊNCIA

Mathias Paulus Link,

Resumo:

Tendo em vista que a violência na cultura brasileira vem mostrando seus traços desde o processo de colonização portuguesa no país e que a violência, em seus diferentes matizes, continua perdurando relações sociais, este trabalho propõe discutir a representação da violência em obras literárias contemporâneas. Para isso, elege a discussão sobre como a violência do período militar brasileiro é problematizada em contos de diferentes escritores. Para isso, foram eleitas para análise narrativas curtas do livro K, de Bernardo Kucinski, e de Morangos Mofados, de Caio Fernando Abreu. O objetivo é identificar traços narrativos que reconstroem o período histórico ditatorial e interpretar as imagens de tortura e aniquilamento do sujeito vítima da repressão militar expostas nos contos. Neste estudo, utiliza-se como metodologia a leitura de textos teórico-críticos como os de Jaime Ginzburg, Tânia Pellegrini e Alfredo Bosi em relação à violência no Brasil, assim como são adotados referenciais sobre a Ditadura nas artes para fundamentar a análise das obras, tendo em vista a representação do tema da violência no contexto ditatorial.

Palavras-Chave: Ditadura, Violência, contos, "k", "Morangos Mofados"

DETERMINISMO, INTEMPERANÇA E RESPONSABILIDADE MORAL EM ARISTÓTELES

Nathália Góes de Santana

Resumo:

Responsabilidade moral é um tema recorrente e importante para o estudo da ética, questiona-se como seria responsabilizar um indivíduo que não tem ciência de suas ações, que poderia não estar agindo de forma voluntária. O presente estudo busca investigar a questão da intemperança em Aristóteles, sua curabilidade ou incurabilidade, ressaltando

como se daria a responsabilidade moral caso a intemperança seja incurável. Tema de discussão até os dias de hoje, a ética aristotélica traz consigo diversas opiniões contrárias no que diz respeito ao determinismo, pois, após a formação do caráter, que atua como uma segunda natureza, seria possível que não houvesse possibilidade de mudança, isto é, caso o caráter seja virtuoso, continuaria a ser virtuoso, caso não o fosse, continuaria a ser vicioso. Com isso levanta-se inúmeras questões acerca da responsabilidade, seria possível responsabilizar um sujeito que não tem ciência de ações? Um vicioso não reconhece seu próprio vício, o que o torna ignorante quanto a isso; no caso do intemperante, além de não reconhecer seu próprio vício, o mal é tomado como bem.

Palavras-Chave: Determinismo, Ética, Intemperança, Reforma moral, Responsabilidade

SONETOS DE JUANA INÉS DE LA CRUZ EM PORTUGUÊS: DIFICULDADES E SOLUÇÕES TRADUTÓRIAS

Nathaly Silva Nalerio Gomes

Resumo:

O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de tradução para os sonetos “Esta tarde, mi bien, cuando te hablaba” e “Rosa divina que en gentil cultura”, ambos de Juana Inés de la Cruz, acompanhada de comentários sobre as estratégias e as soluções tradutórias para a realização das traduções. Trata-se, portanto, de trabalho no campo dos Estudos da Tradução, e está vinculado ao projeto de pesquisa “Antologia da poesia traduzida da língua espanhola: experiência, manipulação ou farra mefistofáustica”, coordenado pela Prof^ª Andrea Kahmann (CLC / UFPel). Partindo-se do arcabouço conceitual de Antoine Berman (2007) e de Haroldo de Campos (2015), para ao quais traduzir é sempre teorizar, pretendemos apresentar não apenas o produto da tradução, mas a tradução como processo, expondo questões como: a seleção do texto a traduzir, a nossa posição tradutória, o projeto de tradução possível no tempo e lugar em que nos situamos, o nosso horizonte de tradutor e expectativas para a obra traduzida, por meio do que apresentaremos as dificuldades e as escolhas empreendidas para se chegar ao produto final: o texto traduzido. Entendendo, com Lawrence Venuti (1995), que a invisibilidade do tradutor contribui com a marginalidade cultural e a exploração econômica a que são submetidos os tradutores e o próprio texto traduzido, a importância deste trabalho é trazer luz às normas, ao sistema e às possibilidades poéticas relacionadas com tradução que lemos e que interferem na sua (de)formação.

Palavras-Chave: estudos de tradução, tradução de poesia, tradução comentada, Juana Inés de la Cruz

RESGATE HISTÓRICO DA GEOGRAFIA CULTURAL

Pedro Henrique de Souza Rafael, Gabriela Klering Dias, Liz Cristiane Dias

Resumo:

Para contribuir para o processo de disseminação da geografia cultural, esse artigo busca apontar, por meio de uma revisão bibliográfica, os principais pontos dessa ciência, a

geografia Cultural. Essa é a parte da geografia responsável por analisar variadas questões como representação da natureza, construção social, cotidiano, identidades, cultura material, costumes sociais e significados simbólicos (Almeida, 2008). O início da geografia cultural acadêmica é pontuado com Carl Sauer, na Universidade da Califórnia em Berkeley, em meados da década de 20, é considerado o pai da geografia cultural. No Brasil, a geografia cultural começa se disseminar em 1934 com a criação do departamento de geografia da Universidade de São Paulo. A disseminação da geografia cultural tem seu ápice no Brasil com a criação do Núcleo de estudo e pesquisa sobre espaço e cultura (Nepec) em 1993 e da revista espaço e cultural em 1995 (Nabozny 2014) e essa consolidação é confirmada pelo VII Encontro nacional de pós-graduação em geografia, com 60 trabalhos de Geografia cultural (Almeida 2008). Com isso percebemos que foi um processo longo com dificuldades mas que houve a consolidação da geografia cultural enquanto um campo da geografia.

Palavras-Chave: Geografia Cultural, Geografia Histórica, Epistemologia da Geografia

A REPRESSÃO DENTRO DAS UNIVERSIDADES DURANTE A DITADURA CIVIL-MILITAR

Sinara Veiga Faustino

Resumo:

O presente resumo trata de uma pesquisa ainda em andamento que tem como objetivo analisar e discutir a repressão que ocorreu dentro das universidades do Rio Grande do Sul. Após mais de 50 anos do golpe que devastou a democracia brasileira é importante continuar mantendo o tema em discussão. Algumas universidades já serviram de pesquisa na área, outras ainda estão em fase de análise de novos documentos, com material para ser investigado ainda. Através do estudo pretende-se focar a pesquisa na repressão dentro das universidades, os expurgos realizados e a perseguição a estudantes do movimento estudantil, professores e funcionários. Trata-se de um espaço que contou tanto com grupos de resistência quanto apoiadores do golpe. Uma comissão foi formada com o intuito de perseguir e punir quem não colaborasse ou tentasse prejudicar regime instaurado. Espera-se que o resultado contribua para a discussão e estudo sobre o período militar, resgatando a memória dos anos de perseguição. É importante continuar debatendo sobre a ditadura civil-militar, não deixando que as atrocidades que aconteceram sejam esquecidas.

Palavras-Chave: Ditadura civil-militar, Universidades, Repressão

OS PARTIDOS POLÍTICOS DA MESORREGIÃO DO SUL E SUDOESTE DE MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2000 A 2016

Zara Rego de Souza

Resumo:

Este trabalho apresenta uma análise descritiva da inserção dos partidos políticos brasileiros na Mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas Gerais. Consideramos a presença das legendas nos 146 municípios e a análise de coligações eleitorais formadas nas 10

maiores cidades da região. Pouco se tem investigado sobre a atuação dos partidos políticos nas pequenas cidades do interior. Geralmente, a literatura destaca a fragilidade das organizações partidárias nas cidades que “rendem pouco voto” como consequência da imersão em contextos marcados fortemente por relações de dependência e fortemente hierarquizadas. A análise descritiva dos dados sobre os processos eleitorais nas cidades da Mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas Gerais se justifica, então, ao se inserir neste quadro como uma análise da atuação dos partidos políticos em cidades sem 2º turno, que variam de tamanho entre 1.727 a 152.435 habitantes. Analisamos as informações sobre as eleições municipais ocorridas nos anos de 2000, 2004, 2008, 2012 e 2016 disponíveis no sítio do TSE utilizando a linguagem R e o Software Pajek. Comparamos o desempenho dos partidos políticos nas eleições municipais considerando o número de cadeiras legislativas e prefeituras conquistadas. O estudo permitiu a construção de um painel com a evolução das organizações político-partidárias na mesorregião e, a partir da descrição dos dados, identificamos tendências do comportamento organizacional.

Palavras-Chave: Partidos políticos, Democracia, Eleições municipais, Coligações

COMENTÁRIOS À EXPERIÊNCIA TRADUTÓRIA DE O AMOR DE DOM PERLIMPLÍN COM BELISA EM SEU JARDIM, DE FEDERICO GARCÍA LORCA

Sanmi Guimarães de Souza

Resumo:

Este trabalho apresenta uma proposta de tradução para a peça de teatro “El amor de Don Perlimplín con Belisa en su jardín” [O amor de Dom Perlimplín com Belisa em seu jardim], de autoria do espanhol Federico García Lorca. Além do resultado da pesquisa, ou seja, o texto traduzido como produto final; pretende-se apresentar o processo tradutório, com comentários sobre a escolha do texto, a posição da tradutora, o projeto de tradução, o horizonte de expectativa para essa tradução, as dificuldades encontradas e as soluções propostas. Enquanto isso, serão feitas algumas reflexões de ordem teórica, sobre a posição da obra traduzida no polisistema literário, conforme Even-Zohar (2015), e da tradução como teorização segundo Haroldo de Campos (2015) e Antoine Berman (2007). A importância deste trabalho consiste em conferir visibilidade ao tradutor, seguindo Lawrence Venuti (1995). Esta pesquisa vincula-se aos Estudos da Tradução, em associação com os Estudos Culturais, e foi desenvolvida durante a disciplina de Prática de Tradução de Textos Criativos, ministrada pela Profª Drª Andrea Kahmann durante o semestre 2017/2.

Palavras-Chave: estudos da tradução, tradução de textos criativos, tradução comentada, tradução do texto dramático, Federico García Lorca

ESTRATÉGIAS NA TRADUÇÃO DO CONTO “O RAIÃO DE LUA”, DE GUSTAVO ADOLFO BÉCQUER

Victória Lunardi Bauken

Resumo:

Este trabalho apresentará nossa proposta de tradução para “O raio de lua” [El rayo de luna], prosa poética do romântico espanhol Gustavo Adolfo Bécquer (Sevilha, 1836 – Madri, 1870), acompanhada de reflexões sobre a escolha do texto a traduzir, a nossa posição tradutória, o nosso projeto de tradução, o horizonte de tradutor e as expectativas para a obra traduzida. Acompanhando essas reflexões, apresentaremos as nossas soluções ante os impasses de ordem cultural e terminológica, sobretudo os decorrentes da obsessão do autor por templos arquitetônicos presentes na obra. O texto traduzido a ser apresentado e as reflexões atinentes são resultados da disciplina Prática de Tradução de Textos Criativos, ministrada pela Prof^a Andrea Kahmann durante o semestre 2017/2. Trata-se de trabalho na área dos Estudos da Tradução que dialoga com os Estudos Culturais, pois visa a apresentar não apenas o produto final da tradução (o texto traduzido), mas a tradução como processo e bem assim a posição que esta assume no polissistema literário, partindo-se do arcabouço conceitual de Even-Zohar (2015), Lawrence Venuti (1995), Haroldo de Campos (2015) e Antoine Berman (2007). Pretende-se, com este trabalho, conferir visibilidade a tradutores e tradutoras e, bem assim, ao processo de tradução, rompendo com a tradição que marginaliza culturalmente a tradução como campo de estudos e o texto traduzido como processo autoral e criativo.

Palavras-Chave: estudos da tradução, tradução de prosa poética, tradução comentada, Gustavo Adolfo Bécquer, romantismo espanhol em tradução para o português brasileiro

“NA TENTAÇÃO NÃO OBRAMOS NÓS, MAS SOFREMO”: PREVENÇÕES E REMÉDIOS PARA AS TENTAÇÕES EM INTRODUÇÃO À VIDA DEVOTA FRANCISCO DE SALES (SÉC. XVII E XVIII)

João Vitor de Armas Teixeira, Mauro Dillmann Tavares

Resumo:

Este trabalho de pesquisa histórica tem por objetivo analisar e compreender como o religioso francês Francisco de Sales (1567-1622), na obra *Introdução à Vida Devota* (1609), orientava seus potenciais leitores sobre os efeitos do que entendia ser as tentações a que estavam sujeitos os cristãos, bem como sobre os modos de preveni-las e remediá-las. O intento é perceber esse discurso religioso no contexto português dos séculos XVII e XVIII, por onde a obra teve ampla circulação e variadas edições. Cabe ressaltar que a conjuntura religiosa de Portugal àquela altura era de reforma e de expansão católica, quadro este que contribuiu para a vasta disseminação da obra. A ideia de “tentação” estava estritamente relacionada ao “mal” e ao pecado. Francisco de Sales divide as tentações em duas categorias: as graves ou grandes e as leves ou pequenas. As graves ou grandes estariam relacionadas, entre outras, às “cinco tentações diabólicas – a infidelidade, a desesperança, a impaciência, a vanglória e a avareza” (CHARTIER, 1999), conduzindo os sujeitos ao pecado e requisitando grande fé e devoção para superá-las. Já as tentações leves ou pequenas não possuiriam relação direta com o ato de pecar, porém, comparadas às outras, as excederiam em número, exigindo grande alerta dos fiéis. Estas mensagens de Francisco de Sales traduzem tanto o pensamento do autor, quanto os sentidos compartilhados à época, em Portugal, a respeito dos controles dos comportamentos e das moralidades católicas.

Palavras-Chave: Tentações, Portugal, Catolicismo, Francisco de Sales

REPRESENTAÇÕES KADIWÉU: REGISTROS DE UMA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FRONTEIRA BRASIL/PARAGUAI

Maria Angélica Chiang

Resumo:

Este artigo objetiva apresentar compreensões sobre os significados da simbologia desde a arte Kadiwéu e sua presença em obras de artistas sul matogrossenses. Por meio de uma pesquisa qualitativa, foi realizado levantamento bibliográfico de artigos abordando a temática em plataformas de periódicos e em livros publicados na área. No desenvolvimento do processo, a proposta original, que buscava compreender a estética dos traços Kadiwéu na arte popular da região fronteira Brasil – Paraguai, foi reorganizada em função da pesquisa de campo em Ponta Porã/BR e Pedro Juan Caballero/PY. O presente texto está organizado de forma a reunir dados sobre esta etnia, estabelecendo um diálogo que aproxima o trabalho de artistas sul matogrossenses, a simbologia Kadiwéu e as reflexões originadas a partir da pesquisa de campo na região fronteira. Conclui-se que a partir da compreensão da significativa participação dos povos indígenas e em específico dos Kadiwéu na história do estado com toda a sua carga cultural é possível compreender o lugar onde estamos, nossa relação com os outros e as possibilidades existenciais que a linguagem das artes visuais oferece nessa relação.

Palavras-Chave: Artes Visuais e Simbologia, Indígenas Sul Matogrossenses, Fronteira Brasil/Paraguai

A MODIFICAÇÃO NA PAISAGEM CULTURAL DO PAMPA GAÚCHO

Alef Franco Caldeira, Rafaela Reis Resende dos Santos, Alessandra Buriol Farinha

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo principal identificar as modificações da paisagem cultural do pampa gaúcho, especificamente na zona rural de Jaguarão, no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul, causadas pelo plantio das monoculturas. A justificativa para a elaboração deste estudo se dá pela observação de que a paisagem da zona rural do município vem sofrendo alterações durante os últimos anos, que levaram ao êxodo de rural, alta taxa de desemprego no município e descaracterizando a identidade local, da fronteira. A metodologia utilizada na pesquisa terá uma abordagem qualitativa, e exploratória, visando expor um fato recente na região que trata da alteração da paisagem cultural do gaúcho. Na pesquisa de campo serão feitos registros fotográficos da zona em análise. Também serão feitas entrevistas com moradores da região no intuito de verificar esse acontecimento com os principais afetados com este impacto social, que são os moradores da zona rural. O trabalho espera ter como resultado compreender este processo que vem se consolidando no município de Jaguarão, em relação a paisagem cultural do Gaúcho.

Palavras-Chave: Paisagem Cultural, Identidade, Pampa

SIMPÓSIO TEMÁTICO 11: ESTUDOS ORIENTADOS À INVESTIGAÇÃO DE RELIGIÃO

ESTUDO E REGISTRO SOBRE MARIA OCHOA (MARIA DA OXUM) E SUA CONTRIBUIÇÃO À UMBANDA NA CIDADE DE PELOTAS/RS

Daniele Baltz da Fonseca

Resumo:

A presente pesquisa é movida pelo interesse no universo das religiões afro-brasileiras, com o objetivo geral de fazer um resgate sobre a vida de Maria da Graça Ochoa Nogueira, também conhecida como Maria Da Oxum, fundadora do Templo de Umbanda Joana D'arc em Pelotas/RS. Mãe Maria exerce sua fé a 56 anos resgate abrangem sua iniciação na religião ainda na adolescência até os dias atuais, sua trajetória histórica, social, política pela comunidade da cidade de Pelotas e sua contribuição e dedicação para o desenvolvimento da religião no Estado do Rio Grande do Sul, como objetivo específico da pesquisa temos o intuito da produção de material sobre a vida de Maria Da Oxum. A escolha dessa figura pelotense se justifica pela sua grande referência enquanto umbandista, sempre à frente do templo de umbanda Joana D'arc, um dos mais antigos ainda em funcionamento na cidade de Pelotas, que teve sua abertura realizada em 1965, obtendo o registro perante a federação de umbanda em 1966 sob o número 157. A presente pesquisa até o momento apresenta-se no processo de desenvolvimento metodológico, teórico e exploratório, está se recolhendo documentos como fotografias, arquivos pessoais e registros em visitas ao local.

Palavras-Chave: Umbanda, Terreiro, Religião, culto, Afro

DE BONS CATÓLICOS: A DIFUSÃO DOS PRESSUPOSTOS DA RESTAURAÇÃO CATÓLICA NOS CONTOS DO PADRE MATHIAS JOSÉ GANSWEIDT

Imgart Grützmann

Resumo:

No âmbito do projeto de Restauração Católica, desenvolvido no Rio Grande do Sul por padres jesuítas e lideranças leigas a partir da década de 1870, o apostolado da imprensa exerceu um papel fundamental. A imprensa católica em língua alemã se insere no conjunto de produções culturais, instituições e práticas sociais empregadas pelos jesuítas e pelas lideranças afinadas com o catolicismo ultramontano para a implementação da Restauração Católica e a formação dos imigrantes e seus descendentes em conformidade com as premissas desse projeto. Na presente comunicação, pretende-se analisar alguns temas veiculados nos contos do padre Mathias José Gansweidt, que vieram a lume nos almanaques católicos ""Der Familienfreund"", publicado em Porto Alegre para os anos de 1912 a 1918 e de 1920 a 1942, e ""Rio-Grandenser Marienkalender"", editado em

Porto Alegre para os anos de 1917 a 1918 e de 1920 a 1939, temas esses mobilizados com o intuito de afirmar e difundir os pressupostos da Restauração Católica entre o público leitor de origem alemã.

Palavras-chave: Restauração Católica; Apostolado da Imprensa; Padre Mathias José Gansweidt.

FERNANDO PESSOA ENTRE TRADIÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

Rafaela Favarin Somera

Resumo:

Fernando Pessoa assume-se como o intérprete da cultura nacional portuguesa em seu livro “Sebastianismo e Quinto Império”. Nessa obra, o poeta entende a simbologia do mito unificador sebastianista como uma crença popular que forja as características da alma portuguesa e as bases da formação identitária do seu povo. A partir dessa interpretação, Pessoa transmuta a mitologia sebastianista em uma nova forma de religião. O presente estudo propõe a análise da influência dessa “religião” na formação e na estruturação da sociedade portuguesa da época. Para Pessoa, o mito, quando transmutado em religião, constrói a alma portuguesa partindo da esperança da salvação unificadora sebastianista, a única capaz de suportar a multiplicidade cultural do país. Assim, a literatura de Fernando Pessoa produz uma religião própria à Portugal firmada no porvir da unidade gloriosa do seu mosaico cultural. Desta forma, Fernando Pessoa cria uma identidade em constante construção, ao mesmo tempo permeável e tradicional. Portanto, no panorama poético universal, a presente investigação revela a contemporaneidade deste autor a partir das releituras modernas e pós-modernas de sua estética e pensamento, abrindo novas perspectivas de interpretação de sua obra.

Palavras-Chave: Fernando Pessoa, Mito, Religião, Cultura portuguesa, Sebastianismo

EDUCAÇÃO EM VALORES HUMANOS: UMA PROPOSTA EDUCACIONAL

Pâmela Kurz Alves, Heloisa Helena Duval de Azevedo

Resumo:

Nosso estudo se detém sobre o tema Educação em Valores Humanos que propõe o cuidado com o caráter do indivíduo, não somente um ensino voltado para os conteúdos acadêmicos, que são apenas uma parte deste todo que é a formação do ser. Os valores humanos estão presente conosco desde a criação, e ao longo da história da humanidade algumas propostas estão presentes na filosofia, na literatura e em outras áreas de saber. Mas, somente a partir da segunda metade do século XX os valores ganharam reconhecimento no meio escolar. Propomos um resgate dos valores nos alunos, mas, principalmente, nos professores, que se tornam exemplos quando praticam os valores no seu cotidiano. Para isso, faremos uma revisão bibliográfica mapeando os documentos oficiais como LDB e PCNs, entre outros, enfocando o tema da prática dos valores humanos. Como também nos apoiando no Programa de Educação em Valores Humanos criado por Sathya Sai Baba, mestre indiano, que tem influência na educação. Seu

programa estimula cinco valores: verdade; retidão; paz; amor e não violência. E, para facilitar a prática desses valores são propostas técnicas para cada um deles e opções de como trabalhar na escola. Além disso, o programa em Educação em Valores Humanos perpassa os temas transversais e as propostas do currículo obrigatório. A proposta é de um resgate e reconhecimento geral dos valores em todos os aspectos do que se compreende por ser humano a fim de ser e fazer o espaço que habitamos uma prática de cidadania.

Palavras-Chave: Formação de professores, Educação em valores humanos, Sathya Sai Baba

DALITS NA ÍNDIA: DA ANTIGUIDADE AO MOVIMENTO SOCIAL

João Gomes Braatz

Resumo:

Inicialmente, esta pesquisa se utiliza das fontes disponíveis do início da formação da religião védica (aproximadamente 1500 AEC), considerada o estágio "embrionário" do que viria a tornar-se o hinduísmo, com o objetivo de discutir e refletir a respeito dos motivos da discriminação e exclusão dos párias, ou como ficaram conhecidos popularmente, os dalits da sociedade indiana. A partir desta compreensão, busca-se voltar o olhar para a situação atual dos integrantes da considerada casta mais baixa dentro do hinduísmo na sociedade, baseando-nos na legislação atual, nos movimentos sociais organizados pelos dalits e nos relatos de conflitos e opressão sofrida por esta parte da população. Apesar da atual constituição do país ter abolido o sistema de castas, podemos observar que as pessoas pertencentes à classe dos dalits ainda sofrem com a exclusão da sociedade, sendo privados de empregos prestigiados na comunidade hindu e obrigados a dedicarem-se aos trabalhos ditos "impuros". Esta pesquisa também se dedica a tratar dos direitos buscados e já conquistados pelos dalits e as adaptações do movimento às novas tecnologias em sua busca por integração na sociedade indiana atual.

Palavras-Chave: Vedismo, Hinduísmo, Índia, Sociedade, Dalits

ANJINHOS: LUGARES DE MEMÓRIAS, O CULTO AOS MORTOS

Juliana Porto Machado

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo principal identificar e analisar os ritos que constituem as práticas socioculturais entorno da morte, tendo como arcabouço a criação de uma memória sobre os mortos. Com foco nos denominados anjinhos da cidade de Jaguarão-RS, esses categorizados como crianças e/natimortos que foram sepultados fora do cemitério. Sendo que, o espaço de seus sepultamentos são locais de ritos de fé, com ofertório de diferentes objetos cotidianos que representam o ato de agradecimento da graça alcançada. Todavia, os anjinhos serão investigados como instrumentos do imaginário e lugares de memórias.

Palavras-Chave: Memória, Morte, Ritos, Anjinhos.

“NÓS TAMBÉM ACREDITAMOS N’ELE E O CHAMAMOS DE CHUKWU”: A COSMOVISÃO IGBO NA ESCRITA LITERÁRIA DE CHINUA ACHEBE.

Matheus Albuquerque Flores, Emílio Ranieri Migliorini

Resumo:

Esta comunicação pretende apresentar reflexões acerca da cosmovisão igbo no contato com o cristianismo na escrita literária do nigeriano Chinua Achebe (1930-2013) a partir do estudo de sua obra *O Mundo se Despedaça* (1958). A narrativa se passa no contexto da invasão britânica na região onde hoje é o Estado Nacional da Nigéria, retratando o impacto do encontro entre a sociedade igbo e o missionário inglês com sua nova religião, tendo sido escrita no contexto do movimento de independência da Nigéria. Na narrativa, as personagens estão imersas em suas concepções acerca da vida e mesmo após a conversão de alguns igbos ao cristianismo, algumas destas concepções se mantêm, pois fazem parte da forma como a sociedade igbo, enquanto coletividade interage com o mundo. Partindo do princípio de que obras literárias e seus autores expressam o seu tempo e lugar, nossa abordagem consiste em problematizar sobre o processo e as consequências do colonialismo na Nigéria no que diz respeito as cosmovisões igbo. Pautamos nossas reflexões na perspectiva teórica dos estudos pós-coloniais que afirmam que toda narrativa precisa ser considerada a partir do “lugar de fala”, lugar marcado pela trajetória e experiências de cada sujeito histórico.

Palavras-Chave: História da África, Pós-colonial, Colonialismo, Cosmovisão, Literatura

O PROBLEMA DA CONVERSÃO

Gabriel Henrique Souza Maciel

Resumo:

O filósofo francês Michel Foucault (1926-1984) desenvolve um problema apresentado no curso *Do Governo dos Vivos* (1979-1980), ao qual ele intitula *Problema da Conversão*. A pesquisa histórica do Curso se volta para a análise dos textos do Cristianismo primitivo, pois localiza-se ali uma série de mudanças nos Regimes de Verdade que perduravam por aquele período histórico-cultural. Ele buscar apresentar como a articulação entre manifestação de verdade e remissão de faltas se organizou. O problema é ousado quando o autor se propõe construir *A História da Verdade no Ocidente*. Como análise Documental, o autor apresenta o ritual batismal a partir da *Didakhé*, texto à propósito do batismo do Séc. II, e os *Textos de Tertuliano*, no Séc. III, evidenciando como, através do problema da conversão, o ritual do Batismo foi renovado e reelaborado na produção da relação *Subjetividade-verdade*. O Presente trabalho pretende apresentar e analisar três fatores de importância neste processo de transição, sendo eles: (1º) A mudança do conceito de Penitência; (2º) A relação *Purificação-Acesso à verdade* e (3º) o Batismo como ciclo de fé em ambos os textos de referência.

Palavras-Chave: Batismo, Cristianismo, Subjetividade, Verdade

FUNDAMENTALISMO RELIGIOSO COMO ASPECTO CULTURAL. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E DE VISIBILIDADE MIDIÁTICA DOS HOMENS-BOMBA MUÇULMANO.

Saddam Mohamad Hatb

Resumo:

A ordem mundial tem se tornado muito complexa. Com o surgimento de novos atores que defendem ideologias a frente de seu tempo, ou ainda, que defendem o retrocesso ao conceito puro, muito próximo às raízes. Dentro do pluralismo que impera atualmente, uma delas se destacou por pelo menos dois motivos. Primeiro, por se estruturar sob fundamentos e bases religiosas de características pré-modernas e, segundo, pela sua constante aparição nos veículos midiáticos provocada por seus atos: os suicidas religiosos. Conceitualmente, identidades não são intrínsecas a pessoa, porém, é elemento de construção social. Elas descortinam sistemas de valores, pois, afinal, o indivíduo não vive separado do meio social em que está inserido. Integra-se a ele, modificando-o na mesma medida em que é modificado. O suicídio de inspiração fundamentalista islâmica, embora tenha elementos ligados à tradição religiosa, é um fenômeno contemporâneo e representa uma das mais importantes fontes de construção de identidade na sociedade. Mas, para a compreensão destes conceitos é necessária uma mudança de paradigma. Portanto, o presente trabalho visa analisar o fundamentalismo religioso como um novo modelo identitário. Para isso, uma pesquisa bibliográfica aprofundada sobre o tema, fundamentalismo religioso, debatendo aspectos que concebem o fundamentalismo como elemento de um multiculturalismo contemporâneo. E para refletir sobre aspectos atuais envolvendo grupos denominados fundamentalistas utilizaremos reportagens de jornal.

Palavras-Chave: aspecto cultural, identitário

INTERTEXTUALIDADE E RELIGIÃO EM DAS GLÜCK DE WILHELM ROTERMUND

Mateus Klumb, Imgart Grützmann

Resumo:

Wilhelm Rotermund (1843-1925), natural de Stemmen/Hannover, doutor em teologia pela Universidade de Jena, emigrou para o Brasil em 1874 para atuar como pastor na comunidade evangélica de São Leopoldo/RS. Nessa localidade foi também livreiro, jornalista e escritor, criando o *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, almanaque, que circulou de 1881 a 1918 e de 1920 a 1941, no qual publicou seus contos. Na comunicação, objetiva-se analisar os intertextos mobilizados no conto *Das Glück*, de Wilhelm Rotermund, publicado no mencionado almanaque para o ano de 1882, como elementos estruturantes da narrativa e como formas de mobilização de sentidos para os leitores. Para tanto, parte-se da noção de intertextualidade de Gérard Genette e Laurent Jenny. Esta comunicação apresenta resultados do projeto de pesquisa “História, cultura e identidade no *Kalender für die Deutschen in Brasilien* (1881-1918;1920-1941)”, em

desenvolvimento no Centro de Letras e Comunicação da UFPel, coordenado pela profa. Ingrid Grützmann.

Palavras-Chave: Religião Evangélica, Wilhelm Rotermund, Kalender für die Deutschen in Brasilien, , Intertextualidade


“NA TENTACÃO NÃO OBRAMOS NÓS, MAS SOFREMO”: PREVENÇÕES E REMÉDIOS PARA AS TENTACÕES EM INTRODUÇÃO À VIDA DEVOTA FRANCISCO DE SALES (SÉC. XVII E XVIII)

João Vitor de Armas Teixeira

Resumo:

Este trabalho de pesquisa histórica tem por objetivo analisar e compreender como o religioso francês Francisco de Sales (1567-1622), na obra *Introdução à Vida Devota* (1609), orientava seus potenciais leitores sobre os efeitos do que entendia ser as tentações a que estavam sujeitos os cristãos, bem como sobre os modos de preveni-las e remediá-las. O intento é perceber esse discurso religioso no contexto português dos séculos XVII e XVIII, por onde a obra teve ampla circulação e variadas edições. Cabe ressaltar que a conjuntura religiosa de Portugal àquela altura era de reforma e de expansão católica, quadro este que contribuiu para a vasta disseminação da obra. A ideia de “tentação” estava estritamente relacionada ao “mal” e ao pecado. Francisco de Sales divide as tentações em duas categorias: as graves ou grandes e as leves ou pequenas. As graves ou grandes estariam relacionadas, entre outras, às “cinco tentações diabólicas – a infidelidade, a desesperança, a impaciência, a vanglória e a avareza” (CHARTIER, 1999), conduzindo os sujeitos ao pecado e requisitando grande fé e devoção para superá-las. Já as tentações leves ou pequenas não possuiriam relação direta com o ato de pecar, porém, comparadas às outras, as excederiam em número, exigindo grande alerta dos fiéis. Estas mensagens de Francisco de Sales traduzem tanto o pensamento do autor, quanto os sentidos compartilhados à época, em Portugal, a respeito dos controles dos comportamentos e das moralidades católicas.

Palavras-Chave: Portugal, Catolicismo, Francisco de Sales, Tentações

The background of the entire page is a collage of black and white photographs. At the top left, there's a close-up of a person's head with a large, braided hairstyle. To the right, a woman's face is visible, wearing a headband. Below these, there are more images: a person's hand with rings, a person's profile with a beaded necklace, a man with a beard and a pipe, and a person's hands holding a large bundle of fibers. The text is overlaid on a semi-transparent white rectangular area in the upper half of the page.

O I Congresso Internacional de Pesquisa em
Cultura e Sociedade tem como proposta
promover o intercâmbio de pesquisas com focos
em estudos culturais, e seus variados
fenômenos sociais.

Tendo consciência deste debate ainda em
andamento, buscamos proporcionar por meio
do evento um espaço que permita ampliar e
aprofundar as noções que cercam este tema,
tão importante para a vida contemporânea,
onde a cultura encontra-se imersa em um
rápido contexto de globalização, por isso, sendo
tão importante sua compreensão nas mais
variadas manifestações apresentadas nos
meios sociais.



CIPCS